TEMPO: Instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: Estavel. Ventos: Do quadrante Sul, moderados.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Saude, 16,0 - 14,0; Bonsucesso, 17,8 - 15,2; Cascadura, 16,2 - 14,6; Ipanema, 16,2 - 14,6; Jardim Botânico, 16,1 - 14,3; Meier, 16,3 - 14,3; Penha, 16,4 - 12,6; Paquetá, - 14,6; Praça 15, 16,8 - 15,3; Saenz Pena, 16,2 - 14,

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Julho de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6047
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $500

Gigantescas batalhas assinalam o preludio da campanha do Cáucaso

As forças soviéticas continuam de posse das linhas que protegem a cidade de Voronezh

Ampliada a frente da ofensiva nazista — Começou a luta nos setores de Novocherkask e Rostov

MOSCOU, 12, domingo (U. P.) — Embora os defensores russos de Voronezh tenham rechaçado as interminaveis ondas de tropas de choque do exército nazista e mantenham as linhas que protegem a cidade apesar do formidavel martelar dos invasores, numericamente superiores, surgiu uma nova ameaça para o Cáucaso.

Mais ao sul, surgiu uma outra grave ameaça para o Cáucaso, pois os alemães se aproximam de Novochekask, a 38 quilômetros a nordeste de Rostov. Recorda-se que em uma ocasião anterior os alemães haviam chegado às portas de Novocherkask mas foram obrigados a retroceder. Os russos, continuando seus êxitos, expulsaram então os nazistas de Rostov, em principios do inverno passado, e rechaçaram eventualmente os alemães para Taganrog. O boletim desta manhã indicava que tanto Novocherkask como Rostov estava em perigo mais uma vez.

A ofensiva

Os nazistas parecem ter ampliado sua ofensiva para incluir a linha que fica dentro da curva do rio Donetz, na Uraina oriental e no territorio do norte do Cáucaso. Não foram dados detalhes a respeito mas acredita-se que os alemães acometeram-se para o sudeste, partindo de suas posições na zona de Satlino, ao norte de Taganrog.

Com o inicio desta nova e, segundo parece, potente ofensiva no sul, os alemães lançam atualmente 4 pontas de lança principais para o este, de modo que a luta em torno de Voronezh foi relegada agora para segundo plano. Quanto às operações nas vizinhanças de Novocherkask, os alemães parecem atacar para o leste, partindo de Rossoch e tambem para o leste de Kasemirosk, acometendo vale abaixo do rio Donetz, nas zonas de Lisichansk, a 200 quilômetros a sudoeste de Kharkov.

Sete investidas

Em conjunto, os alemães empreenderam 7 investidas, algumas das quais de menor importancia nas operações que visam conquistar o sul da Russia, destinadas evidentemente a isolar o Cáucaso para em seguida avançar para o "gozne" de Rostov, dentro do rico territorio petrolifero. O marechal von Boch está lançando um imenso número de reservas em suas ofensivas.

Após a queda de Rossoch, os alemães apresentaram uma crescente superioridade numérica e desenvolvem sua ofensiva em direção ao leste, para o Don central, onde, segundo se informa, se trava uma encarniçada batalha. As forças russas resistem tenaz e eficazmente, lutando em condições desfavoraveis e extremamente dificeis.

De acordo com às últimas informações militares, as tropas do marechal Timochenko conseguiram paralisar parte do avanço nazista.

Superioridade numérica

MOSCOU, 11 (U. P.) — Apesar da superioridade numérica do inimigo, os russos mantêm em seu poder com firmeza as cidades de Chansk, Misma e Kasemirovsk, impedindo o progresso de qualquer operação alemã e ocasionando o desequilibrio do inimigo. No entanto, ambas as cidades continuam seriamente ameaçadas.

Os russos repelem gradualmente o crescente número de inimigos nos caminhos que dão acesso a Voronezh, muito embora se reconheça que a luta se está desenvolvendo nos suburbios.

Um informante diz que o grosso das forças inimigas é contido ainda na margem ocidental do Don. Os alemães se deslocam agora para o norte, procurando lançar patrulhas de desembarque sobre a margem oriental e cercar desse modo a cidade.

Em consequencia de sua longa experiencia na luta com os russos, os alemães já não empregam suas longas e estreitas pontas de lança para penetrar profundamente sobre a retaguarda russa sem antes consolidar suas posições antes de cada novo assalto e adotando todas as precauções para não dar aos russos ocasião de isolar as forças avançadas ou de criarem bolsões. No entanto, os russos continuam contendo a força inimiga. Muito embora se reconheça que a situação é grave, não há razões para um excessivo pessimismo.

Em destacante contraste com o sombrio quadro do sul figura a cena que se desenvolve na zona de Kalinin, na frente central, ao noroeste de Moscou, onde os russos não somente repeliram numerosas investidas alemãs, porem que empreenderam contra-ataques e recuperaram territorio.

Informa-se que a enorme custo os alemães se apoderaram de uma importante estrada e lançaram uma avalanche de "tanks", de forças de infantaria motorizada e de carros blindados sobre as defesas, porem em outros setores os russos deslocaram de varias aldeias os alemães.

Afundamentos

LONDRES, 11 (U. P.) — A radio emissora de Moscou transmitiu um comunicado, segundo o qual os navios de guerra russos afundaram no Báltico 5 navios transportes alemães, com um total de 46.000 toneladas.

Ferrovia Orel-Tula

MOSCOU, 11 (United Press) — A radio local anuncia que as forças russas cortaram a linha ferrea entre Orel e Tula.

A NOVA FRENTE SE ESTENDE POR 600 QUILÔMETROS

Berlim anuncia que as suas forças se encontram nas proximidades de Rostov

Stalinograd, sobre o Volga, constitue o objetivo principal germânico

BERLIM, 11 (Captado pela United Press) — Os exércitos alemães avançam hoje através da região sul-oriental da Russia, em direção ao Cáucaso, enquanto as tropas russas batem em retirada, perdendo sua solidez ante os incessantes ataques de que são alvo sua retaguarda e seus flancos sob a continua ação da "Luftwaffe".

A medida que as frças alemãs avançam, vão ampliando sua frente. As pontas de lança que penetraram na parte mais setentrional da zona de batalha colocaram-se na mesma linha de avanço que as forças que operam mais ao sul e que tinham tomado a dianteira. Assim, os exércitos do Eixo avançaram simultaneamente numa frente de perto de 600 quilômetros de largura.

Setor norte

No setor norte as forças germânicas avançaram em direção leste com grande rapidez, enquanto que, no sul, no cotovelo do rio Donetz, na região da Ucraina Oriental e no norte do Cáucaso, começaram hoje a imprimir um impulso formidavel à sua investida.

Na ala extremo meridional que acompanha a costa norte do mar de Azov, a direção da investida germânica se dirige contra Rostov do Don. Rostov encontra-se a menos de 60 quilômetros das posições avançadas alemãs em Taganrog.

As "Panzers"

Os poderosos golpes desfechados contra as desorganizadas tropas russas do sistema setentrional são aplicados por verdadeiros exercitos "panzers" que se acham sob o comando dos coronéis generais Ewald von Kleist e Heiz. É a primeira vez, no curso da guerra russo-germânica, em que se emprega um tão vultoso número de "tanks" numa só frente de combate.

Segundo os circulos militares melhor informados, os russos depois de serem expulsos das posições que ocupavam entre os rios Don e Oskol, foram perseguidos tão de perto que não se puderam reorganizar a tempo, para impedir que as tropas germânicas estabelecessem numerosas cabeceiras de pontes sobre a margem oposta do Don.

A investida

Ao ser ampliada a zona de batalha até as aguas do ma de Azov, não parece haver mais dúvida alguma de que a investida germânica se desenvolverá agora para o sul, em direção ao Cáucaso. No inicio a direção da ofensiva na sua primeira fase deixava prever três possibilidades: a penetração para o Cáucaso; a investida para leste, em direção à costa setentrional do Mar Caspio para cortar as comunicações entre a Russia e a Caucasia e finalmente um desvio do ataque para o norte, contra Moscou.

Agora, o próximo objetivo ou pelo menos um dos mais importantes objetivos alemães será Stalinograd, sobre o Volga, no ambito do cotovelo formado por este rio e pelo rio Don. De acordo com as mais recentes informações a vanguarda das forças germânicas já se encontra a 300 quilômetros da referida cidade.

Segundo o comunicado especial expedido hoje pelo Alto Comando alemão, as operações militares tiveram um grande desenvolvimento na frente de Kursk-Kharkov, até o rio Don.

O comunicado afirma que foram capturados ou destruidos 1.000 "tanks" e 1.500 canhões, fazendo-se prisioneiros 100 mil homens. Afirma categoricamente que essa fase de operações tinha terminado, dando a entender que no correr dos proximos dias serão anunciados os novos progressos que na nova frente venham a realizar os exercitos alemães.

PROSSEGUE A VIGOROSA OFENSIVA BRITÂNICA NO EGITO

No primeiro dia da contra-ofensiva, ontem, as forças do general Auchinleck avançaram alguns quilômetros

Enquanto o exército imperial ataca ao norte de El-Alamein, Rommel iniciou um assalto ao sul

A linha pontilhada assinalada com os números de 1 a 8 representa, aproximadamente (dentro da zona compreendida pelo mapa), a frente onde foi desfechada a atual ofensiva alemã, que, segundo os últimos despachos de Moscou, esbarra ainda nas linhas defensivas à frente de Voronezh

CAIRO, 11 (United Press) — O general sir Claude Auchinlek adiantou-se ao marechal Erwin von Rommel em 3 horas, e empreendeu uma vigorosa ofensiva contra o flanco esquerdo (setentrional) das tropas do "Eixo" antes que estas lançassem um ataque contra a ala meridional britânica no deserto, a 100 quilômetros a oeste de Alexandria.

Ofensiva

A noticia, que se reveste de carater oficial, não indica a magnitude de cada operação porem, em fontes militares autorizadas declarou-se que ambas têm amplitude de ofensiva e não de ataque ou contra-ataque, como se poderia supor.

Despachos recebidos posteriormente revelam que as novas operações no deserto se desenvolvem sobre uma frente de 40 quilômetros que vai de El Alamein, na costa, até um ponto situado a sudoeste dessa posição. A dupla ofensiva pôs fim a uma tregua que havia durado 5 dias, desde que o general Auchinlek obrigou as forças italo-germânicas a abandonar a zona de Quiblya, ao sul de El Alamein.

Avanço

Embora não se conheçam ainda detalhes a respeito das operações, o comunicado diz que os britânicos efetuaram, pela costa, um "avanço limitado" de 8 a 10 quilômetros a oeste de El Alamein durante a jornada de ontem, que foi o primeiro dia da ofensiva.

Um comentarista militar declarou que, em sua opinião, a palavra "limitada" indica que a distancia coberta pelas forças britânicas era a que realmente se fixara para o primeiro dia.

Segundo parece, o ataque do general Auchinlek é dirigido contra a parte da linha de El Alamein que originalmente estava em poder dos italianos porem as últimas noticias do deserto indicam que von Rommel, nas últimas 48 horas, transferiu algumas de suas forças para o norte.

Em consequencia dos ataques reciprocos empreendidos durante a jornada de ontem, a linha que havia sido estabelecida a sudoeste de El Alamein parece ter sido retificada pois as tropas britânicas "empurram" a parte das forças de von Rommel que estão no norte para o oeste e a parte das citadas forças do sul para o leste.

Comunicado

Nada há no comunicado de hoje que indique se o ataque alemão foi detido ou se paralisou por disposição propria de von Rommel ou se continua. O comunicado em questão declara simplesmente que as forças nazi-fascistas "que haviam avançado para o leste", foram atacadas e algumas de suas unidades oliniadas ficaram aniquiladas.

Existem spectos tão estranhos na situação do deserto, que nos circulos militares locais se vacila em opinar sobre o que ocorre. O problema mais importante continua sendo, naturalmente, o dos reforços.

Em geral, dá-se como certo que os nazi-fascistas receberam alguns reforços, cuja magnitude não se pode presumir embora, provavelmente, se constituiam de unidades destinadas a cobrir os claros, de novas divisões inteiras.

Tambem se calcula que as forças do "Eixo" receberam abastecimentos, utilizando a estrada da costa.

Conjeturas

Entretanto, considera-se um tanto prematuro ainda dizer se o ataque do 8.º exército imperial constitue uma tentativa em grande escala para desalojar von Rommel do Egito, ou se o "Eixo" reiniciou seu avanço para o Delta do Nilo.

As operações aereas na frente de batalha anunciadas pelo alto comando da RAF foram as mais violentas desde a campanha de BirEl-Hacheim, na Libia, há varias semanas. Ambos os exércitos tratam, evidentemente, de conquistar o dominio do ar, que os britânicos conservam firmemente desde que começaram as grandes operações.

Faça do "Diario de Noticias" o seu jornal

Não tendo o recente acordo da maioria das empresas jornalisticas abrangido os preços de assinaturas, é-nos permitido manter, para esta capital e para os Estados, os preços que vigoravam desde outubro de 1940: — mês, 7$000; trimestre, 20$000; semestre, 40$000; ano, 75$000.

A entrega é feita pelo correio, geralmente entre 8 e 8 1|2 da manhã.

NOS ESTADOS

Avisamos aos nossos leitores dos Estados que não sofrerão alteração os preços para a venda avulsa do DIARIO DE NOTICIAS, no interior do país: — $400 nos dias uteis e $500 aos domingos.

Os japoneses continuam em fuga na provincia de Kiangsi

NO DECURSO DA CONTRA-OFENSIVA, AS FORÇAS CHINESAS JÁ RECUPERARAM QUATRO CIDADES

CHUNG-KING, 11 (U. P.) — As tropas chinesas continuam perseguindo as foras nipônicas, que batem em retirada na região setentrional da provincia de Kiang-Si, em direção a Nan-Chang, ao fracassarem em sua tentativa de apoderar-se da parte meridional da citada provincia. No curso desta perseguição, as forças nacionalistas conseguiram reconquistar quatro cidades. A reconquista de três delas — Nan-Cheng, Chang-Ju e Chang-Ghu — foi já anunciada anteriormente, porem hoje se soube que os chineses tambem recuperaram a praça de Tsung-Sen, ao noroeste de Nan-Chens. Nas demais frentes da China, não se produziram hoje ações de importancia. Varios aviões aliados bombardearam o posto de comando nipônico, na provincia de Kiang-Si, instalado na cidade de Lin-Chuan, ao sudeste de Nan-Chang. Os resultados desta incursão foram satisfatorios, embora se tivessem perdido dois aparelhos. A leste, na provincia de Cheriang, prosseguiu lentamente o avanço inimigo para Wen-Chow. As vantagens obtidas pelos invasores foram insignificantes. Seis aviões inimigos bombardearam a cidade de Nan-Ping, situada ao norte da provincia de Fu-Kien, o que indica que os japoneses continuam preocupados com a possibilidade de novos ataques aereos contra suas ilhas metropolitanas, pelo que atacam, metodicamente, qualquer ponto próximo à costa suscetivel de servir para operações desse gênero. Hoje, o embaixador britânico, sir Horace James Seymour, fez entrega à esposa do marechal Chiang Kai-Shek de um cheque no valor de 1.000.000 de rupias, produto de uma subscrição efetuada na India, para ajudar a China.

Foi morto mais um dos temiveis chefes da "Gestapo"

Os guerrilheiros poloneses, na região de Lublin, deram cabo de Erich Guttart, chefe da policia secreta e das tropas de assalto nazistas

Paraquedistas russos têm descido na Polonia e libertado prisioneiros

LONDRES, 11 (U. P.) — Anunciou-se hoje, em esferas fidedignas, que o chefe da "Gestapo" e das Tropas de Assalto germânicas na região polonesa de Lublin, Erich Guttart, morreu durante uma escaramuça contra guerrilheiros russos e poloneses.

Teme-se, agora, que os nazistas iniciem um novo periodo de sangrentas represalias, como o havido na Tchecoslovaquia, depois do atentado contra Heydrich.

Os russos que participaram do combate contra os nazistas eram prisioneiros de guerra evadidos, graças à ajuda de paraquedistas soviéticos. O informante assegurou que Guttart era conhecido como "um dos mais cruéis verdugos da "Gestapo".

Guerrilheiros

"Recentemente — disse o porta-voz governamental — se formaram bandos de guerrilheiros, nos distritos de Lublin a Zanoso, a sudeste da Polonia, que receberam armas que lhes foram arrojadas em paraquedas por aviões militares russos. Estes bandos obrigaram os alemães a enviar tropas de assalto para combatê-los e, em um dos choques registrados, tombou morto Erich Guttart".

"Nossa patria — asegurou o porta-voz polonês — é um verdadeiro "leito de suplicio", e os alemães parecem haver-se imposto a obrigação de executar cada dia maior número de civis, para amedrontar os grupos irregulares, que são cada vez mais fortes.

Paraquedistas

Ultimamente, paraquedistas russos desceram na propriedade do conde Adam Zamoyski, que os alemães haviam transformado em campo de concentração, e libertarem uns 300 prisioneiros de guerra.

Atualmente, poloneses e russos combatem unidos, segundo adiantou. Nessa parte da Europa, os fatos militares não têm sido satisfatorios para os alemães.

Segundo esferas fidedignas, o chefe da "Gestapo", Henrich Himmler, ordenou a todos os seus agentes destacados na França que prestem serviço, permanentemente, durante as 24 horas do dia, para impedir toda manifestação ativa do povo, no próximo dia 14, Dia da Bastilha.

FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA NOVA GUINE'

Esperada uma ofensiva terrestre e aerea aliada contra os japoneses

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Há sinais de que os aliados organizaram suas forças armadas em Port Moresby, na costa meridional de Nova Guiné, para lançar, oportunamnte, uma ofensiva terrestre e aerea destinadas expulsar os japoneses dos territorios ocupados.

Forças "yankees"

Conquanto não se tenha formulado nenhuma declaração oficial nesse sentido, o Departamento da Guerra facilitou fotografias em que se veem soldados norte-americanos desembarcando em Port Moresby, entretanto, nada se revelou sobre o seu número e nem a natureza desses contingentes armados. Se os aliados conseguirem expulsar os japoneses de seus atuais baluartes da costa setentrional, isto é, de Lae e Salamaua, tal fato representaria a primeira ação ofensiva empreendida com êxito pelas Nações Unidas contra o Japão na zona do Pacifico e abriria o caminho para a reconquista do arquipélago das Bismarck.

Nova Guinê

Nova Guiné é a base lógica para ser empregada como trampolim contra as forças nipônicas que se encontram nas Indias Orientais Holandesas e na região sudoeste da Asia.

Os aviões norte-americanos veem operando desde há algum tempo sobre a zona de Nova Guiné, entretanto, o primeiro sinal de que as tropas das Nações Unidas adotam uma atitude mais ofensiva foi dado pela recente expedição ao estilo dos "comandos" sobre Lae e que terminou favoravelmente aos aliados.

Acredita-se que formações desses "comandos" operam já na região montanhosa do interior de Nova Guiné, preparando bases e o terreno para um eventual assaldo em direção ao norte.

Monarquia na Espanha

Informa-se que o general Franco se propõe a restaurá-la

ZURICH, 11 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Basler Nachrichten" anuncia que, na opinião da Wilhelmstrasse e dos circulos diplomaticos da capital alemã, o general Franco se propõe restaurar a monarquia na Espanha dentro de poucas semanas, instalando no trono o Infante D. Juan, filho de Afonso XIII.

Afirmam os alemães que lhes é indiferente a mudança, porem dizem que a restauração da monarquia conta com a aprovação do Vaticano, tendo sido examinada durante a visita a Roma do ministro dos Assuntos Exteriores espanhol, sr. Serrano Suner.

Mussolini estaria no norte da África

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Informações procedentes de Roma dizem que o chefe do governo, sr. Mussolini, realiza neste momento uma viagem de inspeção pelo norte da Africa.

BOLETIM N.º 141 — 1.044.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

12 - VII - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE RUSSA — A luta continua encarniçada numa frente de 120 milhas, entre Voronezh e Rossoch, estando empenhado 1 milhão de alemães em furiosos ataques. Telegramas de Moscou dizem que, após a captura de Rossoch, os alemães aprofundaram a ponta de lança no Don, nas direções de Voronezh, Kantemirovka e Lisichansk, visando o cerco dos russos em Voronezh, e alargando, cada vez mais para o S., a frente de batalha, reconhecem o "relativo" êxito dos nazistas, mas acrescentam que estes se arriscam através de armadilhas anti-"tanks" e sujeitos a fogos de artilharia pesada em posições escalonadas. Apesar de infligirem grandes perdas aos atacantes, os defensores de Kantemirovka lutam em condições difíceis. É confirmado o alargamento nas linhas russas, correndo risco toda a bacia do Don; entretanto, a perda da ferrovia Rostov-Moscou não é considerada mortal para os abastecimentos. Em Voronezh, uma unidade russa matou 2.500 soldados alemães e destruiu 10 "tanks", 3 carros blindados, 47 canhões, 10 morteiros, 25 metralhadoras, 17 caminhões e 4 carros de munição. A radio de Vichy informa que os alemães ocupavam Jelz, a 75 milhas N. O. de Voronezh, mas os russos insistem em dar como ainda em seu poder esta última cidade, admitindo, não obstante, que o rio Don foi atravessado por 1 divisão mecanizada adversaria. A emissora de Berlim diz que entre a frente de Voronezh e a linha Kurs-Kharkov, a 200 milhas à retaguarda, não existem mais tropas russas dignas de menção; foram feitos nesta área 88.689 prisioneiros, e destruídos ou capturados 1.007 "tanks", 1.688 canhões e grandes quantidades de outros materiais de guerra, tendo sido abatidos 540 aviões. — Anuncia-se em Moscou que os alemães desfecharam outra ofensiva a 240 kms. a S. O. de Kharkov, sobre o Donetz; nas frentes de Kalinin e de Orel os russos contra-atacaram, com êxito. — A aviação soviética fez "raids" às bases nazis da Noruega e da Finlandia; a artilharia alemã em posição diante de Leningrado, tambem foi bombardeada. — Por seu lado, aviões alemães atacaram Rostov.

NA AFRICA — A radio de Berlim anuncia grandes concentrações britânicas a O. de El Alamein; parece que as forças do "Eixo" se retiraram das suas posições avançadas. A "Luftwaffe" atacou estas concentrações, derrubando 9 aparelhos inimigos. Informação oficial de Roma diz que estão sendo travadas violentas ações em toda a frente egipcia; as forças britânicas atacam na zona N. de El Alamein, os do "Eixo" tomam iniciativa pelo S. A aviação ítalo-germana interveio nesta ação, metralhando e bombardeando depósitos de material e concentrações inimigas na retaguarda. Travaram-se violentos encontros de aviação em que a RAF teria perdido 33 aviões. Uma testemunha dos combates aereos confirma porem a atuação eficaz da RAF contra a aviação alemã na area de El Alamein.

NO MEDITERRANEO — Segundo comunicado oficial italiano, bombardeiros do "Eixo" atacaram dia e noite os aerodromos da ilha de Malta; 12 aviões de caça britanicos teriam sido destruidos, não regressando 3 aparelhos italianos. Segundo informações do Cairo, foram derrubados nesta ação 19 aviões inimigos. — Durante a noite de ante-ontem para ontem bombardeiros aliados atacaram a navegação do "Eixo", acertando um "destroyer" e em dois navios mercantes de 5.000 toneladas; os aliados teriam perdido 3 aviões.

GUERRA NOS ARES — Um único avião do "Eixo" atirou algumas bombas na costa S. da Inglaterra, sem grande resultado.

FRENTE DO PACIFICO — A radio de Berlim anuncia que um grande comboio japonês, escoltado por cruzadores e "destroyers", chegou às ilhas Aleutas no inicio desta semana, sem encontrar dificuldades. — Do Q. G. de Mac Arthur comunicam que 30 aviões japoneses bombardearam Port Moresby; 3 aparelhos foram abatidos, não havendo estragos oficiais nem vitimas.

GUERRA SUBMARINA — Corre, em Londres, que há mais de 24 horas um grande comboio aliado luta terrivelmente contra submarinos e aviões alemães, porfiando abrir caminho no mar de Barents, em direção aos portos russos.

FRENTE INTERNA NAZISTA — O rei Pedro da Iugoslavia declarou em Ottawa que mais de 100.000 soldados das tropas regulares do seu país combatem contra as forças de ocupação do "Eixo".

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — A despeito de toda a resistencia russa, vão os alemães alargando para o S. a frente do seu avanço, pronunciando sempre o seu ataque ao Caucaso. Espera-se, por outro lado, que surta efeito a contra-ofensiva de Timochenko na região de Orel, paralizando a grave ameaça nazista ao S. Quanto a de Kalinin, por muito longe deste setor, não chegará a ter repercussão nele. — Na Africa, equilibram-se as situações dos dois contendores na luta em terra, com a chegada dos novos reforços; no ar, parece domina a aviação aliada.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Os aviões do Correio Aereo Nacional não transportam passageiros

O predio do Banco do Brasil será a sede do Ministerio — Mais reservistas para a F. A. B. — Outras notas

Despachando uma solicitação de viagem em avião do Correio Aereo Nacional, o ministro da Aeronáutica declarou o seguinte: "Arquive-se. Os aviões do C. A. N. só podem transportar correspondencia e nunca passageiros. Mantendo meu ponto de vista, jamais abrirei exceção, proibindo que me seja presente qualquer pedido nesse sentido".

O PREDIO DO BANCO DO BRASIL "PASSARÁ" PARA O MINISTERIO

O presidente da República, despachando uma exposição de motivos do ministro da Aeronáutica, determinou que o predio onde funciona atualmente o Banco do Brasil seja entregue para sede do Ministerio, logo que o Banco se transfira para a sua nova sede.

MAIS RESERVISTAS PARA A FAB

O titular da pasta deferiu os requerimentos pedindo transferencia para a reserva da Força Aerea Brasileira dos seguintes reservistas do Exercito: Antonio Maria Soares Pinheiro, Eduardo Alpino Carvalho Hovais, Paulo Mina Duprat Serrano, Pedro Igbert Neto, João Paglialonga, Guilherme Howat Rodrigues Junior, Severino Leite dos Santos, Rui Quirino Simões, José Estrela Bastos, Adelino Bagta Sobrinho, Dionar Nido, Lourival da Silva e Souza, João Modesto Camargo, José Benedito Trabuco, Wilson de Andrade, Armando Catelli, Wanyo Pinto Rodrigues, Arnaldo Farin, Nelson Enzo Brizzi, Osni Cassiano, Adalberto Delleato, Moab de Araujo Mesquita, William Sebastião Minozzi, Nelson Clemente, Joel Gonçalves, Carlos de Oliveira Barbosa, Sinche Chafir, Artur Mourão Filho, Antonio Gamarra Filho, Adolfo Ferreira da Cruz e José Lopes da Rocha.

OUTROS REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram, ainda, despachados pelo ministro mais estes requerimentos: de Ari Koerner Lacombe, solicitando que seu filho Aresio Lacombe seja submetido a novo exame de saude afim de ingressar na Escola de Aeronáutica — "Indefiro em face da informação"; de Cid D'Albuquerque Kling e Lindolfo José Mendes, o primeiro solicitando autorização para verificar praça numa das Companhias de Guarda, e o outro, extranumerario tecnologista do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, solicitando transferencia para a Reserva da F. A. B. — "Indefiro em face da informação da Diretoria do Pessoal"; de Afonso de Macedo Coelho, reservista do Exército, solicitando seu aproveitamento numa das Companhias de Guarda — "Defiro"; de João Batista de Miranda Júnior, 1.º tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares, solicitando seja mandado averbar, em seus assentamentos, o tempo de vôo realizado nos aviões da Panair do Brasil, no total de 2.450 horas e 40 minutos — "Defiro em face dos pareceres"; de Reginaldo Ferreira de Almeida, 1.º tenente dentista da Força Policial da Baía, solicitando sua inclusão no Serviço de Saude da F. A. B. — "Indefiro, de conformidade com o parecer da Diretoria do Pessoal"; de A. R. Giannotti e Cia., juntando copia do seu contrato social, afim de satisfazer o despacho dado em seu requerimento anterior, pedindo inscrição como firma construtora — "Inscreva-se"; de Zermino Averbach, tendo cursado o segundo ano da Escola Militar em 1942 e tendo sido desligado da mesma a 15 de maio de 1942, solicitando matricula no primeiro ano da Escola de Aeronáutica, visto possuir todas as materias do 1.º ano, sendo atendido pela Escola — "Sim, sendo verdade o alegado"; de Murilo Jaime Leon Peres, solicitando seja submetido a novo exame de saude, afim de matricular-se na Escola de Aeronáutica — "Mantenho a decisão da Junta"; e de Germano da Costa Pinheiro, 3.º sargento reservista, e de Francisco Luiz Moreira Silverio, solicitando, aquele, reinclusão na Aeronáutica, e o outro na F. A. B. — "Indefiro em face do parecer do D. P.".

COMPAREÇAM À DIRETORIA DE ROTAS AEREAS

Devem comparecer à Diretoria de Rotas Aereas, amanhã, às 13 horas, todos os candidatos que requereram inclusão na F. A. B.

"ESQUADRILHAS"

Recebemos mais um número de "Esquadrilha", revista do Corpo de Cadetes do Ar, orgão oficial da Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos. Focaliza, variados assuntos nacionais e resume a evolução histórica da aeronáutica brasileira. Caprichosamente confeccionada, tem como redatores 17 cadetes do Ar, sendo diretor o cadete do ar Antero Mendes de Paiva.

A ASSEBLEIA DE INSTALAÇÃO DA U. B. C.: — Realizou-se, ontem, à tarde, na Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do DIP, do representante do prefeito, de compositores, artistas e jornalistas, a assembléia de instalação da União Brasileira de Compositores. Abrindo a sessão, o sr. Israel Souto, que presidiu a mesa, deu a palavra a Ari Barroso, presidente da U. B. C., que pronunciou um discurso em que se referiu ao objetivo da nova entidade, que é centralizar a arrecadação do direito musical no Brasil. Falou, em seguida, o compositor Pandiá Pires, propondo a eleição, para socios beneméritos da U. B. C., dos senhores Israel Souto e Abadie Faria Rosa. Fez, ainda, uso da palavra, o tesoureiro da sociedade, sr. Osvaldo Santiago. Por último, Ari Barroso leu um discurso do escritor Paulo de Magalhães, que não pudera comparecer. Encerrando a sessão, foi aclamado benemérito da classe o presidente da República. — A diretoria da União Brasileira de Compositores está assim constituida: Ari Barroso, presidente; Alberto Ribeiro, vice-presidente; Eratóstenes Frazão, secretario; Davi Nasser, vice-secretario; Osvaldo Santiago, tesoureiro; Benedito Lacerda, vice-tesoureiro; Cristovão de Alencar, inspetor geral e Antonio Almeida, vice-inspetor. Na gravura, um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos.

Plano de guerra para a economia açucareira

Como o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do I.A.A., expôs à imprensa as medidas que estão sendo executadas em relação à próxima safra — Assegurado o consumo nacional de açucar — Prevista uma produção de mais de cem milhões de litros de álcool anidro

As alterações impostas pela emergencia da guerra à economia brasileira são objeto de uma serie de providencias por parte dos organismos responsaveis pela produção nacional, destinadas a ajusta-la às novas condições e a combater, na medida do possivel, os efeitos da queda das importações.

Um desses planos de readaptação, num setor importante da nossa vida econômica, é o que está sendo posto em execução pelo Instituto do Açucar e do Alcool, sobretudo no que se refere à produção de álcool-motor, que será incrementada em amplas proporções para atender à crise de combustivel.

Recentemente fixou o I. A. A. o plano de defesa da safra 1942-43, e sobre as medidas adotadas pela autarquia que preside, o sr. Barbosa Lima Sobrinho prestou à imprensa as informações que a seguir resumimos.

O plano de defesa da próxima safra — acentuou o presidente do I. A. A. — é, por suas caracteristicas e seus objetivos, um plano de economia de guerra.

Atendendo às imposições da situação, e sem quebra da sua orientação tradicional, o Instituto resolveu destinar na próxima safra o máximo da materia prima disponivel à produção alcooleira. Sem sacrificar o consumo nacional de açucar, para o qual foram reservados 13.000.000 de sacos, fixou o limite de estocagem em 2.200.000 sacos, encaminhando o restante à fabricação do álcool.

Assim ficaram conciliados os interesses em jogo: assegurou-se o nivel do consumo do açucar, que, como gênero de primeira necessidade, deve ser mantido acessivel a todas as classes, sem limitações ou restrições, que acarretaria ma elevação dos preços, e, ao mesmo tempo, garante-se maior produção de álcool anidro afim de enfrentar a crise de combustivel.

Tendo em vista a necessidade de produzir a maior quota possivel de álcool anidro, a Comissão Executiva do Instituto resolveu exam[illegible], mês por mês, a execução do pl[illegible] e sua repercussão, afim de ir adotando todas as providencias aconselhaveis para melhor consecução desse objetivo. Procurou o Instituto desde logo lotar as distilarias para uma determinada produção, ampliando, ao mesmo tempo, para 250 dias o periodo de produção nesses estabelecimentos.

Na lotação das distilarias será levada em conta a capacidade declarada, exceto quando houver prova de que a mesma está em discordancia com a produção efetiva, caso em que prevalecerá esta última.

Expôs, em seguida, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, outra medida adotada: a que prescreve a obrigação de entrega ao I. A. A. de todo o álcool anidro. Dessa forma evitam-se possiveis evasões de combustivel ao racionamento. O Instituto solicitou a cada distilaria a apresentação de um plano de produção propria, orientado no sentido da produção máxima. Procurou-se, assim, dar maior liberdade à iniciativa particular, amparada e orientada, como é natural, pelo supremo orgão controlador de toda a economia açucareira.

Não desconhecendo nem desprezando as necessidades efetivas das industrias que empregam o álcool nos seus produtos, julga, entretanto, o I. A. A. indispensavel fiscalizar o emprego desse álcool, para que não exceda as necessidades normais dos últimos anos, evitando que, a pretexto de fins industriais, seja o produto usado como carburante em beneficio de determinados consumidores, burlando o racionamento.

A questão do preço do álcool anidro mereceu igualmente a atenção do Instituto. Foi fixado um preço único para todo o país, de acordo com a proveniencia da materia prima. Dentro da norma de estimular a produção mediante preços compensadores, o Instituto fixou o preço do álcool em bases que interessarão o usineiro levando-o a produzir até o limite máximo da capacidade de suas instalações.

Concluindo, declarou o presidente do I. A. A. estar este habilitado a esperar uma produção de mais de cem milhões de litros de álcool anidro para a safra de 1942-43, total elevadissimo que se conseguirá sem qualquer restrição ao consumo de açucar no mercado interno.

O Juri singular em Niterói

Pelo dr. Gastão de Castro Dache de Faria, juiz substituto da Vara Criminal de Niterói, serão julgados, amanhã, em juri singular, os acusados Sinesio Pinto Damasceno, incurso no artigo 304 da Consolidação das Leis Penais, e Osvaldo Antunes Vieira, processado pelo artigo 267.

Pelo comercio

REGRESSOU A ESTA CAPITAL O DIRETOR DA PRO-LAR

Regressou ontem a esta capital, pelo avião da carreira, o sr. Benicio Augusto Ferreira Filho, que fora a São Paulo efetuar o pagamento do premio no valor de 15:000$000, do sorteio da "Pro-Lar" realizado em 25 do mês próximo passado. Esse premio coube ao sr. Miguel C. Aranha, residente à rua Paraupava, 25, Mooca, em São Paulo. Na gravura vê-se o sr. Ferreira Filho ao desembarcar do avião.

Noticias dos Estados

Acre

CRIAÇÃO DE UMA COOPERATIVA PARA EXPLORAÇÃO DO LEITE E DERIVADOS

RIO BRANCO, 11 (D. N.) — Os produtores de leite, por iniciativa do Departamento de Produção, promoveram uma reunião, durante a qual o agrônomo Raimundo Gomes Pimentel propôs a criação de uma cooperativa para exploração do leite e derivados, idéia que foi imediatamente adotada sob aplausos gerais.

Pará

EXERCICIO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

BELEM, 11 (Agencia Nacional) — Realizou-se, ontem, nesta capital, mais um exercicio de defesa passiva anti-aerea. O "black-out" foi realizado na maior ordem possivel, em todo o perimetro urbano.

Precisamente às 20 horas e vinte minutos as sirenes soaram o alarme, escurecendo-se imediatamente a cidade, enquanto aviões sobrevoaram os pontos estratégicos da defesa de Belem.

O general Euclides Zenobio da Costa, comandante da Oitava Região Militar, inspecionou os pontos principais, mostrando-se satisfeito com o resultado dos exercicios. Poucos foram os infratores, sendo as faltas motivadas por distrações e nunca por espirito de desordem.

Ceará

COORDENAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

FORTALEZA, 11 (Agencia Nacional) — Organizada pelo coronel Penedo Pedra, realizou-se no Nucleo Militar uma importante sessão destinada aos preparativos preliminares para a coordenação e sistematização dos serviços de defesa anti-aerea do Ceará.

A convite daquele oficial superior do Exército, compareceram à reunião os srs. Rui Monte e Raimundo Alencar Araripe, respectivamente, secretario da Segurança Pública e prefeito da capital, e outras autoridades. Foram tomadas varias providencias sobre o assunto que motivou a reunião.

Rio Grande do Norte

AUXILIANDO OS AGRICULTORES

NATAL, 11 (Agencia Nacional) — O Departamento de Agricultura recebeu ontem aqui grandes partidas de vacinas contra carbúnculos hemático e sintomático para revender pelo preço do custo aos interessados.

A medida do Departamento de Agricultura tem a superior finalidade de favorecer às atividades dos criadores norte-riograndenses. São inúmeros os interessados que compareceram desde ontem, à sede do Departamento de Agricultura procurando obter os referidos produtos. O Departamento recebeu, igualmente, ontem, para ceder pelo preço do custo, estojos veterinarios e estacas de capim elefante.

Paraiba

INSTRUÇÕES RELATIVAS AOS EXERCICIOS DE DEFESA PASSIVA

JOÃO PESSOA, 11 (Agencia Nacional) — O diretor do Departamento de Educação fez divulgar instruções relativas aos exercicios de defesa passiva anti-aerea, determinando aos professores que orientem os alunos sobre a maneira de se conduzirem durante as tentativas de ataques aereos. Findos os exercicios práticos, os professores farão palestras referentes ao assunto.

Pernambuco

CAMPANHA PRÓ-AUMENTO DE SALARIO DOS JORNALISTAS

RECIFE, 11 (Agencia Nacional) — A Associação Profissional dos Jornalistas do Estado está empreendendo uma campanha no sentido do aumento dos salarios dos profissionais da imprensa de Pernambuco. Há poucos dias a referida entidade enviou um longo memorial aos diretores dos jornais da capital pleiteando aquela medida, já tendo obtido varias respostas satisfatorias.

Ontem, à tarde, os diretores da Associação estiveram em visita ao interventor federal, a quem deram conhecimento dos objetivos da campanha, tendo o chefe do governo pernambucano manifestado as suas simpatias pela mesma.

Baía

DESCOBERTA EXTENSA JAZIDA DE SAL EM ITAQUARA

BAÍA, 11 (Agencia Nacional) — Noticia-se a descoberta de extensa jazida de sal no municipio baiano de Itaquara. A jazida é situada num lago artificial, com superficie de 11.280 metros quadrados e profundidade máxima de dois metros nos terrenos do sr. Valdemar Carneiro, o qual já conseguiu extrair, sem esforço, oitenta sacos de sal por ano.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 11 (Do correspondente) — Dentro de poucos dias será inaugurada, nesta cidade, a Organização Fluminense de Socorros Médicos, que contará, no seu corpo clinico, com médicos de todas as especialidades.

— Continua, aqui, a alta dos preços de gêneros de primeira necessidade.

São Paulo

EXPORTAÇÃO DE BANANAS

SÃO PAULO, 11 (Agencia Nacional) — A Comissão de Controle do Comercio de Bananas fixou, a partir de hoje, os preços da banana para exportação. Esta se fará para o mês de agosto vindouro para os mercados platinos.

A partir de 1.º de janeiro do ano que vem, só serão concedidas quotas de exportação às firmas que forem cadastradas no municipio com 10.000 cachos mensais, de conformidade com o volume de exportação pre-estabelecida.

Rio Grande do Sul

CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE COBRE

PORTO ALEGRE, 11 (Agencia Nacional) — A Companhia Brasileira de Cobre vai ser constituida dentro de poucos dias neste Estado. Girará com o capital de 9 mil contos de réis em titulos de um conto de réis cada, devendo o Estado subscrever três mil contos. Em Montevidéu, já foi realizada uma operação para a compra do material de beneficiamento com o governo daquele país e já embarcado nos Estados Unidos os outros maquinismos que chegarão tambem, breve ao Rio Grande.

Minas Gerais

CAMPANHA CONTRA O EXERCICIO ILEGAL DA MEDICINA

BELO HORIZONTE, 11 (D. N.) — Com o fim de por termo aos abusos de pessoas inescrupulosas que, burlando a vigilancia das autoridades sanitarias do Estado, vinham exercendo a medicina, farmacia e odontologia abertamente, não só na capital como no interior do Estado, ilegalmente, o chefe de Policia vem de baixar enérgica portaria, na qual recomenda aos delegados de Policia de todo o Estado a execução rigorosa das medidas solicitadas pelas autoridades de Saude Pública, consignadas nas leis sanitarias do Estado e da União, que fazem referencia à Policia sanitaria, profilaxia e combate às epidemias, fiscalização do exercicio da medicina, farmacia e odontologia, e repressão ao uso abusivo de substancias entorpecentes.

Sindicato dos Corretores de Imoveis

Na última reunião da diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro, após o expediente, o dr. Benjamim do Carmo Braga Jr., da Consultoria Juridica, leu um parecer sobre os efeitos legais da promessa de venda de bens imoveis, concluindo que:

"Nos contratos de promessa reciproca de compra e venda de bens imoveis, cabe ao promitente comprador ação judicial para compelir o promitente vendedor a passar-lhe a escritura definitiva, pago ou depositado o preço, salvo se na escritura de promessa as partes se reservaram o direito de arrependerem-se".

O diretor Artur Gomes Pereira comunicou a ótima impressão causada nos meios imobiliarios pelas exigencias da diretoria aos candidatos a ingresso no quadro social, entre as quais figuram a quitação dos impostos Sindical, de industria e profissões, de localização e certidões negativas que provem não constar o candidato nenhuma ação criminal ou civel que o desabone.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Furto — Tentativas de suicidio — Prisão de larapio — Prisão de chantagista — Doze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Uruguaiana, esquina de Alfândega, o caminhão n. 12.915, chapa do Distrito Federal, e tambem licenciado em Minas Gerais, com chapa n. 25.722, chocou-se com o bonde n. 310, da linha Praia Formosa. Em consequencia da colisão, ambos os veiculos ficaram avariados, não havendo vitimas.

Acidentes

Na Estrada da Agua Branca, n. 640, em Realengo, a menina Ilma, de 1 ano, filha de Albino Sales, ali residente, foi vitima de um acidente com agua fervente, ficando com queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas. Recebeu socorros no Hospital Carlos Chagas e ali ficou em observação.

* * *

Na Estrada Rio Grande, em Jacarepaguá, o funcionario da Prefeitura, José Joaquim Rodrides, português, com 54 anos, morador à travessa Teixeira, sem número, conduzindo uma pedra mármore na cabeça, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura da perna esquerda e contusões diversas.

Recebeu curativos e ficou internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Francisco José Cruz, português, com 65 anos, viuvo, morador à rua Galvão n. 223, apresentando contusão no tórax;

Dulcinéia, de cinco anos, filha de Epifania da Conceição, residente à rua Coronel Guimarães, 739, com ferimento inciso no rebordo orbitario superior direito;

Alcides de Oliveira, operario, com 37 anos, casado, morador na Vila Ipiranga, 153, apresentando ferimentos nas regiões ocipito-frontal e superciliar direitas.

Atropelamentos

Na rua Hadock Lobo, em frente ao predio n. 452, foi atropelada por um ônibus a doméstica Emilia Braga, de nacionalidade portuguesa, solteira, com 51 anos e moradora à rua João Caetano n. 85. Sofreu ferimento contuso no frontal e recebeu curativos na Assistencia Municipal. O motorista fugiu.

* * *

Na rua Mariz e Barros, ao saltar de um bonde, foi atropelado por um automovel o médico João Pedro Leão de Aquino, com 64 anos, casado, e residente à rua Costa Bastos n. 45. O dr. Aquino, que é chefe de cirurgia do Hospital São Sebastião, sofreu fratura do cranio e escoriações generalizadas, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, onde tem sido muito visitado por colegas e amigos.

O motorista culpado fugiu e a policia local teve conhecimento do fato.

* * *

No leito da Central do Brasil, próximo à estação de Mangueira, foi alcançada por um trem a vapor Maria Luiza, de côr parda, com 32 anos, moradora no morro da Mangueira. A vitima sofreu ferimento na cabeça, fratura da bacia e de duas costelas, alem de contusões e escoriações diversas. Recebeu os primeiros socorros na Assistencia e foi internada, em estado desesperador, no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na ponte de Cascadura, um automovel atropelou o menor Luciano da Silva, comerciario e residente à rua Clarimundo de Melo n. 951, causando-lhe ferimento no frontal. A vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Furto

Antonio Jefferson Carneiro, morador à rua Gustavo Sampaio n. 62, apartamento 402, queixou-se à policia do 2.º distrito de que audaciosos ladrões penetraram em seu apartamento, durante sua ausencia, roubando uma carteira de couro, com a importancia de 1:500$000, e quatro cheques no valor de 1:235$000. [illegible] do fato, instaurou inquerito.

Tentativas de suicidio

Georgette de Revel, de 27 anos de idade, viuva, parda, moradora à rua do Riachuelo n. 36, tentou suicidar-se, no predio n. 360, apartamento 2, daquela rua, ingerindo um tóxico. Socorrida pela Assistencia, foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Antonio Ferreira Lima, motorista, de 30 anos de idade, casado, morador à travessa Fonseca, 11, em Niterói, tentou suicidar-se, quando viajava na barca "Cubango", que navegava para esta capital. Arrependido do seu gesto de desespero, o motorista pouco depois pedia socorro. Foi socorrido, por tripulantes da barca "Icarai", que navegava no mesmo sentido, e trazido para esta capital, sendo entregue às autoridades da delegacia do 7.º distrito policial.

Prisão de larapio

Osvaldo Duarte, vulgo "Vadinho", de 35 anos, solteiro e sem residencia, foi preso em Niterói por ter furtado a bicicleta 810, de propriedade do negociante Sebastião Coutinho de Souza, morador à rua Nóbrega, 131.

A bicicleta foi apreendida.

Prisão de chantagista

Antonio de Almeida, ou José Leão da Palma, como tambem se assina, de cor parda, com 40 anos, casado e morador à rua Projetada, 6, foi preso em Niterói, na praça Azevedo Cruz, quando, com uma lista, angariava donativos para o guarda municipal 16, que, segundo dizia, se encontrava enfermo. Na lista havia 22 assinaturas, importando o total em 160$000.

Antonio foi recolhido ao xadrez.

Agressões

Foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado. A policia do 26.º distrito, teve conhecimento do fato e partiu para o local, afim de apurá-lo, pois a vitima nada pode esclarecer por haver perdido a fala.

* * *

No quilômetro 28 da Estrada de Guaratiba, o lavrador Desiderio Batista, de côr preta, com 25 anos, foi agredido, a faca, ficando gravemente ferido no ventre.

* * *

O tenente Luiz Salgado Góis, do 1.º R. I., quando passava pela praça Martim Afonso, em Niterói, sofreu um esbarro do auto de chapa oficial 378, guiado pelo motorista Olinto Gomes de Lemos. O oficial comunicou o fato à policia, alegando ter sido tambem agredido pelo motorista.

Paulo Freire da Lima Silva, de 35 anos, operario, e sua esposa Aristolina Pires da Silva, moradores na estrada Viçoso Jardim s/n., em Niterói, foram agredidos, a socos, pelo individuo Lino Macieira da Silva, trabalhador do Lloyd Brasileiro e residente no morro do Bumba. O agressor foi preso em flagrante e Paulo, com escoriações no rosto, foi socorrido pela Assistencia.

José Muniz, lavrador, de 31 anos, solteiro e morador no local denominado "Pachecos", em São Gonçalo, foi ali agredido, a faca, por um desafeto, recebendo ferimento na região epigástrica. O agressor evadiu-se e a vitima foi internada no hospital do municipio, em estado que inspira cuidados.

Campanha da recuperação, nos E.E. U.U.

Foi coletada uma quantidade de borracha equivalente ao consumo de um ano

WASHINGTON, 11 (United Press) — A meia noite terminou a campanha nacional de coleta de borracha velha que deverá ser utilizada na industria da guerra.

As autoridades encarregadas do serviço de coleta, começaram imediatamente os trabalhos, em todo o país, da campanha concernente ao ferro velho.

As informações colhidas esta semana sobre a campanha da borracha demonstram que foram recebidas 334.293 toneladas de borracha em condições de ser utilizada.

Se fôr possivel empregar toda essa quantidade, pode-se dizer que foi recuperada uma quantidade equivalente ao consumo de um ano.

O plano para a campanha do recolhimento de ferro velho, que deverá ser iniciada na próxima segunda-feira, está quase terminado.

As autoridades da Junta de Produção de Guerra calculam que este ano serão recebidas, para fins militares e civis essenciais, 88 milhões de toneladas de ferro e aço.

As autoridades competentes informaram que, somente nas granjas de toda a União, existe ferro velho suficiente para construir o dobro dos encouraçados que atualmente navegam em todos os mares do mundo.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

A inauguração do Curso de Emergencia de Medicina Militar para os médicos civís no Rio e em São Paulo

Como transcorreu a cerimonia realizada ontem no DIP

Oficiais da Reserva chamados — Vacinação B. C. G. no Exército — Em visita de despedidas o general Horta Barbosa — Vai seguir o general Canrobert — Juntas de saude para exame dos convocados — Autoridades no gabinete ministerial — Exames do primeiro período de instrução — Olimpíada da Artilharia de Costa — Outras notas

Realizou-se ontem, à noite, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do ministro da Guerra, com o comparecimento de altas autoridades civis e militares, bem como de grande numero de oficiais médicos do Serviço de Saude do Exército, de numerosos médicos e senhoras da sociedade, o encerramento do curso de medicina militar para médicos civis recentemente realizado nesta capital sob a direção da Diretoria de Saude do Exército e com a valiosa colaboração das principais sociedades científicas da Capital da República, o qual se vinha realizando no Palacio da Guerra.

A mesa que presidiu a solenidade, viam-se, alem dos generais Gaspar Dutra e Sousa Ferreira, os professores Leitão da Cunha, Pedro da Fonseca e Moreira da Fonseca, respectivamente, reitor da Universidade do Brasil, diretor da Faculdade Nacional de Medicina e presidente da Academia Nacional de Medicina, bem como o general Pinto Guedes, secretario geral do Ministerio da Guerra, e o tenente coronel Marques Porto, diretor do Curso de Medicina Militar.

De acordo com o programa traçado, o ministro da Guerra deu inicio à solenidade às 21 horas, dando a palavra ao general Sousa Ferreira, que discorreu sobre o Curso de Medicina Militar que vem sendo levado a efeito em nosso país com o mais completo sucesso e enaltecendo esse relevante serviço prestado à pátria: preparo de médicos militares para as forças armadas da Nação. Após o discurso do general Sousa Ferreira, o ministro Eurico Dutra deu a palavra ao dr. Oscar Alves, que falou pelos alunos do Curso de Medicina Militar que vêm de terminar o mesmo com real proveito. Por fim, falou o dr. Pedro Paulo Pais de Carvalho, em nome dos alunos das novas turmas que se vão aperfeiçoar na Medicina Militar.

O Curso de Medicina Militar nesta capital conta com 1.032 alunos, divididos em quatro turmas, sendo que 839 deles terminaram ontem os seus trabalhos de aperfeiçoamento.

A mesa que presidiu os trabalhos da sessão de ontem no DIP, vendo-se o general Sousa Ferreira quando pronunciava seu discurso

EM SÃO PAULO

Afim de inaugurar o Curso de Emergencia de Medicina Militar para médicos civis da 2.ª Região Militar, segue, às 20 horas de hoje, para São Paulo, o general dr. Sousa Ferreira, diretor do Corpo de Saude do Exército, levando em sua companhia o respectivo ajudante de ordens, capitão dr. Tales Estrazulas de Oliveira. De sua comitiva, entre outras autoridades, figuram os coronel Florencio de Abreu, diretor do Hospital Central do Exército; tenente-coronel Emanuel Marques Porto, chefe do gabinete da Diretoria de Saude; ten. cel. Gilberto J. Fontes Peixoto, diretor da Escola de Saude; major Augusto Marques Torres, chefe do Hospital de Isolamento do H. C. E.; capitão Carlos Sudá de Andrade, radiologista da Policlinica Militar; farmacêutico capitão Olinto Luna Freire do Pilar e tenente dr. Gerardo Magela Bijos, ambos do H. C. E.; jornalista Orlando d'Araujo Neto, representante da Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra.

Após a inauguração daquele Curso, a qual se revestirá da maior solenidade e contará com a presença não só do general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª R. M. e 2.ª D. I., como do interventor Fernando Costa e demais altas autoridades civis e militares de São Paulo, o general Sousa Ferreira visitará os Estabelecimentos e Formações de Saude subordinados, devendo se demorar, nessa viagem, cerca de dez dias. As entidades farmacêuticas de S. Paulo vão prestar ao diretor de Saude do Exército e sua comitiva varias manifestações de apreço.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados, com urgencia, a comparecer à 1.ª secção da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha: majores médicos Antonio Benevides Barbosa Viana, Atos Aramis de Matos e Alfredo Alberto Pereira Monteiro; segundos tenentes médicos Américo Gonçalves Valerio, Arnaldo Nunes de Siqueira, Alberto Oscar Maciel e Bruce MaIio; farmacêuticos Antonio Dragutin Ignich, Antonio Araujo Aguiar, Antonio Valdomiro de Oliveira Costa, Adalberto Leite Ferraz, Amadeu Felicio dos Santos, Albe[illegible]o Augusto Reis, Agnaldo de Paula, Antonio Alves Sobrinho e Bernardino de Oliveira Pinto Filho; e 2º. tenente de infantaria Apolo Miguel Rezk e Armando Francisco Pinhel.

O TERCEIRO ANIVERSARIO DA GESTAO DO GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO

Transcorre, hoje, o terceiro aniversario da gestão do general Raimundo Sampaio, na Diretoria de Engenheria do Exército. Por esse motivo e em virtude de hoje ser domingo, os oficiais da mesma Diretoria e dos Serviços, Estabelecimentos e Comissões subordinados àquela autoridade, prestar-lhe-ão, amanhã, às 14,30 horas, uma homenagem, reunindo-se em seu gabinete de trabalho. Usará da palavra, nessa ocasião, o general Afonseca, chefe da Comissão Especial de Obras de Piquete, Resende e Bicas.

O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS NA SALA DA IMPRENSA DA GUERRA

O general Mascarenhas de Morais comandante da 7.ª Região Militar e guarnição do nordeste, ora nesta capital em objeto de serviço, voltou na manhã de ontem a conferenciar demoradamente com o ministro da Guerra. Em seguida, com o seu ajudante de ordens, tenente Morais Filho, apresentou cumprimentos aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do titular da pasta militar. O general Mascarenhas, regressará para Recife na próxima quinta-feira, por via aerea.

PENSIONISTAS DO MONTEPIO MILITAR E MEIO SOLDO

O coornel Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, avisa, por nosso intermedio que as pensionistas deverão, para receber, em agosto vindouro, as vantagens do mês corrente, apresentar à chefia do referido Serviço, os seguintes documentos: atestado de viuvez, quando se trate de pensionistas viuvas; atestado de vida, no caso de pensionistas que sejam filhas ou irmãs dos contribuintes; novas procurações quando o beneficio foi recebido por intermedio de procuradores; finalmente, carteira de identidade e titulo provisorio, qualquer que seja o estado civil da pensionista.

O GENERAL HORTA BARBOSA NO GABINETE MINISTERIAL

O general Horta Barbosa, acompanhado do major Ibá Meireles, chefe do seu gabinete, voltou, ontem, a conferenciar com o ministro da Guerra, de quem se despediu por ter de seguir para os Estados Unidos.

VAI SEGUIR O GENERAL CANROBERT

Afim de desempenhar a sua primeira comissão no quadro de oficiais-general, seguirá, no próximo dia 24, para o sul do país, por via terrestre, o general Canrobert Pereira da Costa recentemente nomeado comandante da Divisão de Cavalaria.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel José Sérvulo de Borja Buarque, ten. cel. Otacilio Terra Urural, capitães Alfredo Souto Mallan e Zenon da Silva e segundos tenentes conv. Eduardo Barreto de Barros e Manuel Gomes de Oliveira.

— Assumiu as funções de tesoureiro da C. E. O. P. R. B. o 1.º tenente Wilson Freitas.

EXIBIÇAO DE "FILME" NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Promovida pela Diretoria de Engenharia, terá lugar na próxima segunda-feira, às 10,30 horas, na Escola Técnica do Exército, a exibição de um interessante filme, sobre aspectos militares.

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, o seu colega da pasta da Educação, sr. Gustavo Capanema, e o governador do Acre, capitão Oscar Passos.

CHEGOU O CAPITAO PINTO DA LUZ

Chegou, ontem, a esta capital, a serviço da 2.ª Região Militar, em cujo Estado Maior serve, o capitão

(Conclue na 4ª página)

Convocação de oficiais da Reserva

O ministro da Guerra, resolveu, com autorização do presidente da República, convocar para o serviço ativo do Exército os segundos tenentes da reserva de 2.ª classe, arma de artilharia: José Nunes Tietbohl, Tito Ribeiro Machado; tenente da reserva de 2.ª classe, arma de infantaria, Santiago Alfredo Botafogo Muniz, segundos tenentes da reserva de 2.ª classe, arma de infantaria: Angelo Ribeiro Pivato e Nelson Mendes Schustoff; os segundos tenentes da rereserva de 2ª. classe dr. Alvaro laria: Adolfo Bernd Junior, Carlos Guilherme Luce, Silvio Blauth e Valter Eugenio Tschiedel; o major da reserva de 1.ª classe, arma de infantaria, Alfredo Felix da Silva; o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, arma de cavalaria, Jorge Lima da Rocha Calado; o 1.º tenente do Exército de 2.ª linha, arma de infantaria, Custodio da Silva Fontes; o 1.º tenente médico da reserva de 2.ª classe dr Alvaro Cameller; arma de infantaria, o major da reserva de 1.ª classe Gualberto Gonçalves Pereira de Melo e o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe Eugenio de La Corte.

Atos do ministro

Foram transferidos do Ministerio da Guerra para o de Aeronáutica: o aspirante a oficial da reserva Augusto Marcelo Vianna Clementino e os terceiros sargentos Ademar Sampaio e Henrique de Brito Melo — ambos do I Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— Foi tornada sem efeito a transferencia do capitão I. E. Odorico Orestes Torres para o Q. G. da 3.ª R. M. O referido oficial deverá aguardar nova designação.

— Foi tornada sem efeito a nomeação do 2.º tenente da reserva, convocado, Papias Nunes da Silva, para o cargo de delegado do Serviço de Recrutamento da 16.ª zona da 10.ª C. R.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação do prazo para conclusão dos inquéritos de que se encontram encarregados o tenente-coronel Antonio Carlos Bittencourt e o capitão Francisco Carlos Bueno Deschamps.

— Foi retificada a transferencia do capitão Rubens de Lima como sendo do D. C. M. V. para adjunto do S. V. da 5.ª R. M., e não para o S. V. da 7.ª R. M. (Reproduzido por ter sido publicado com incorreção).

SAUDE PUBLICA. — A gravura acima apresenta um dos cartazes expostos pelo Departamento de Imprensa e Propaganda em Goiania, por ocasião das solenidades da inauguração da cidade. Lê-se no artistico cartaz: — "Assegurar ao Brasileiro o recurso dos bons hospitais tem sido constante preocupação do atual Governo. Pela iniciativa propria e através subvenções e auxilios, poude o Governo dotar o país de cerca de cem mil leitos em hospitais, quando em 1930 só tinhamos 56.143".

A POSSE DA COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL. — No salão nobre do Ministerio do Trabalho, realizou-se, ontem, a posse dos membros da Comissão de Imposto Sindical, recentemente nomeada pelo Governo. A referida comissão, sob a presidencia do ministro do Trabalho, é constituida dos srs. Fernando de Melo Viana, professor Joaquim Pimenta, Helvecio Xavier Lopes, Roberto Simonsen, Hortencio Lopes, Decio Parreiras, Antonio Francisco Carvalhal, Orval Cunha, Luiz Augusto do Rego Monteiro e Francisco de Paula Watson. Por ocasião da posse, usou da palavra o sr. Marcondes Filho, acentuando a tarefa da comissão. Falou, a seguir, por delegação dos demais membros, o sr. Francisco de Melo Viana. Na gravura, um flagrante do momento em que discursava o ministro do Trabalho.

NOTICIAS DO DASP

O funcionario gastou dez vezes mais do que lhe era permitido

Quem se inscreve em concurso, aceita as condições por que o mesmo se rege e não pode pleitear vantagens — Inscrições abertas — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

A propósito de um recurso interposto por um funcionario público, o presidente do Dasp exarou o seguinte despacho:

"Ainda que fosse aplicavel à hipótese o Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da União, o recorrente só teria direito, para transporte de sua bagagem, à importancia de U. S. $6.60, correspondente a um sexto da ajuda de custo de U. S. $40., que lhe coube por ocasião do regresso ao Brasil. O parágrafo 3.º do art. 143 do Estatuto é muito preciso, ao estabelecer que

"A repartição ou serviço requisitará igualmente o despacho de bagagem, cuja despesa não poderá **exceder a um sexto da importancia da ajuda de custo, correndo por conta do funcionario o excesso verificado.**

O recorrente, no entanto, pretende receber a totalidade do que despendeu, isto é, $65.49, ou dez vezes mais do que poderia pleitear nos termos do Estatuto que invoca.

Na realidade, porem o Estatuto não tem aplicação à espécie. O governo, ao facultar aos seus funcionarios a excepcional oportunidade de se aperfeiçoarem no estrangeiro, estabelece as condições que lhe parecem justas e quem as aceita não pode invocar quaisquer outras concessões ou vantagens.

O assunto, por sua natureza, não comporta normas rigidas. O governo estabelece as condições que julga convenientes, e, como não tem imposto obrigatoriamente as viagens, quem quiser inscrever-se nos concursos abertos ou valer-se da oportunidade oferecida há de, necessariamente, sujeitar-se a elas.

Se as condições estabelecidas, entre as quais não se incluia o transporte da bagagem, não satisfaziam ao recorrente, não havia ele ter-se inscrito no concurso. Tendo-o feito, aderiu àquelas normas, não lhe cabendo qualquer reclamação sobre o assunto, nem a invocação de outros casos, regidos por outras instruções.

Ademais, em viagens como a que foi feita pelo recorrente, as companhias facultam, sempre, o transporte de bagagem razoavel, sem acréscimo do preço da passagem. Se o funcionario excede esse limite, é justo que ele proprio atenda às despesas resultantes do excesso.

Consequentemente, não só o recorrente não tem direito, como tambem não é justo o que pleiteia, especialmente em face do recibo de fls. 5, junto pelo proprio recorrente, e do qual se verifica que o excesso decorreu do transporte de mercadorias que, embora pudessem ser destinadas ao seu uso pessoal, não constituem objetos imprecindiveis".

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Almoxarife — O "Diario Oficial" de ontem publica os resultados das provas de Legislação de Material e Mercologia, Prática de Aceitação de Material e Conhecimentos Gerais.

Atendente — A Parte II (prova prática) será realizada no Instituto de Puericultura, antigo Hospital Artur Bernardes (Avenida Rui Barbosa), obedecendo à seguinte escala:

Hoje, às 14,30 — 86 - 87 - 89 - 92 - 94 - 95 - 105.

Desenhista — O "Diario Oficial" de ontem publica o resultado das Partes I e II.

Escriturario — As provas de Direito e Conhecimentos Gerais poderão ser vistas, de 17 às 18,30 horas, obedecendo à seguinte escala: amanhã, 2.501 a 3.000; dia 14, 3.001 a 3.500; dia 15, 3.501 a 3.944. A prova padrão está afixada no local de inscrições.

Oficial Postal-Telegráfico — O prazo para a entrega de monografias termina no dia 13 do corrente.

Praticante de Tráfego — D. C. T. — As provas de Português e Aritmética serão realizadas hoje, às 7,30 horas, no Colegio Pedro II.

Redator XIV (Dip) — As inscrições foram prorrogadas até às 17 horas do dia 24 do corrente.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Armazenista (Q. M.) — Serão abertas a partir de amanhã, e se encerrarão às 14 horas do dia 1.º de agosto. Poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 18 a 38 anos.

Tecnologista Auxiliar XII e XVI (I. N. T.) — Serão abertas a partir de 15 do corrente, e se encerrarão às 17 horas do dia 3 de agosto. Poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos, de 18 a 38 anos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições nos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio — Permanente; Assistente de Seleção (D. S. — D. A. S. P.), até amanhã; Arquivista VII (E. T. N. — M. E. S.), até 15 de julho; Médico Legista e Examinador de Marcas, até 20 de julho; Redator XIV (D. I. P.), até 24 de julho; Assistente de Pessoal (D. P. e D. E. — D. A. S. P.), até 26 de julho; Policia Fiscal, até 20 de agosto.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão sendo chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., para prestar a prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas — Inspetor Auxiliar (E. T. N.): 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 76 - 78 - 79 - 80 - 83 - 86 - 87 - 88 - 90 - 93 - 94 - 95 - 97 - 98 - 99 - 100 - 102 - 103 - 104 - 105.

Às 13 horas — Inspetor Auxiliar (E. T. N.): 91 - 92 - 96 - 101 - 106 - 111 - 113 - 115 - 116 - 117 - 119 - 120 - 121 - 131 - 132 - 133 - 135 - 137 - 141 - 145 - 146 - 148 - 150 - 152 - 153.

Dia 14, às 11 horas — Inspetor Auxiliar (E. T. N.): 107 - 108 - 110 - 112 - 114 - 118 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 134 - 136 - 138 - 139 - 140 - 142 - 143 - 144 - 147 - 149.

Às 13 horas — Inspetor Auxiliar (E. T. N.): 160 - 161 - 162 - 163 - 173 - 175 - 176 - 178 - 179 - 180 - 181 - 185 - 186 - 191 - 193 - 196 - 197 - 200 - 205 - 206 - 207 - 210 - 211 - 215 - 221.

Proibida, a partir do dia 15, a circulação de carros oficiais e particulares

A medida adotada pelo Conselho Nacional do Petroleo permite o exame e apreciação dos casos considerados justos

O presidente do Conselho Nacional do Petroleo enviou ao presidente da República uma exposição de motivos propondo novas medidas para o racionamento da gasolina.

O chefe do Governo, tomando conhecimento do assunto, deu o seguinte despacho:

"Aprovo as medidas propostas, devendo sua execução começar a 15 do corrente. Em 10-7-1942. — G. Vargas".

A exposição de motivos é a seguinte:

"Sr. presidente — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que este Conselho, em sessão de 25 do corrente, tendo examinado detidamente a situação dos "stocks" de gasolina existentes no país, verificou que a crise desse carburante vem se agravando continuamente, em virtude da persistente falta de navios-tanques.

No decurso deste mês, a situação assumiu tal gravidade que o Conselho julgou indispensavel fossem tomadas drásticas e imediatas providencias, destinadas a prolongar a vida de nossos limitadissimos "stocks" e assegurar, por um prazo mais dilatado, o funcionamento de certas atividades consideradas absolutamente essenciais.

a) — Proibir, em todo o territorio nacional, a partir de 1.º de julho vindouro, a circulação de carros de passageiros, particulares e oficiais, exceto os da Presidencia da República, ministros de Estado, presidente do Supremo Tribunal Federal, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, Interventores e governadores dos Estados, prefeito e chefe de Policia do Distrito Federal, assim como os de chefes de Missão Diplomática Estrangeira;

b) — Proceder à revisão do racionamento dos veiculos a frete e dos particulares para carga;

c) — Transmitir aos ministros de Estado, interventores e governadores dos Estados, prefeito e chefe de Policia do Distrito Federal, a presente resolução, para as providencias cabiveis.

Dada a natureza e a extensão das medidas adotadas, resolveu o Conselho submetê-las à aprovação de v. excia., antes de fazê-las executar.

O Conselho Nacional do Petroleo estudará, tendo em vista o interesse público, as exceções a serem feitas e as submeterá à aprovação do presidente da República.

Sirvo-me da oportunidade para reiterar a v. excia. os protestos do meu mais profundo respeito. (a) General Julio C. Horta Barbosa, presidente".

UM ESCLARECIMENTO DO DIP

Comunica-nos o DIP:

"A resolução adotada pelo Conselho Nacional do Petroleo e aprovada pelo sr. presidente da República representa uma medida de emergencia justificada pela diminuição da entrada de gasolina nos portos nacionais. Tão pronto se normalize a situação ou mesmo melhore a importação desse produto, as providencias ora estabelecidas serão atenuadas ou revogadas. A propria resolução do Conselho Nacional do Petroleo permite desde já o exame e apreciação dos casos justos que lhe forem apresentados, de modo a atender, assim, às necessidades da população e aos interesses das classes ou profissões mais diretamente atingidas".

A visita do presidente do P.E.N. Clube do Chile ao Brasil

Continuando a sua visita às principais cidades do país, viajou ontem, para o norte, pelo avião da Panair, o sr. Benjamin Subercaseaux, presidente do P. E. N. Clube do Chile, o qual, há várias semanas, se encontra no Brasil, em viagem de estudos e de contacto com os nossos intelectuais.

O escritor chileno deverá visitar principalmente Recife e a Baía, de onde regressará ao Rio, tambem em avião da Panair.

POLÍTICA EXTERIOR BRASILEIRA

S. Paulo, 11 — Dia a dia a posição internacional do Brasil adquire mais nitidez. Os atos de guerra contra navios brasileiros repetem-se e denunciam o intuito de ferir interesses, direitos e, principalmente, a tradicional honra de nossas forças armadas. Certamente, haverá um fim para essas agressões, às quais os brasileiros hão de responder, como, de fato, já o fizeram, em brilhante ação da FAB contra os submersiveis do "Eixo". Mas, persistem os atos de guerra contra a navegação nacional. O "Pedrinhas" acaba de aumentar a tonelagem da Marinha destruida, sem justificação. Em face da pirataria totalitaria, o Brasil sente-se decidido a empregar seus recursos, afim de pôr termo a tais investidas. Para tanto, o governo conta com todo o apoio da Nação, que conhece a gravidade do momento e sente aproximar-se das praias americanas um perigo, que os totalitarios sempre negaram, para tirar proveito da surpresa. No entanto, não haverá surpresas. Antes do rompimento de relações diplomáticas com o "Eixo", as autoridades nacionais tinham conhecimento das atividades subterraneas dos agentes nipo-nazistas, que estenderam em nosso territorio uma gigantesca rede de espionagem, atualmente desmascarada pela segurança politica e social.

O fato de estarem os brasileiros preparados para qualquer eventualidade é motivo de tranquilidade para o trabalho nacional, que deve prosseguir sem desfalecimentos, certo de que a reação aos atos de guerra de nossos inimigos será rápida e eficaz. Felizmente, a decisão do Presidente da República é sempre uma expressão da vontade popular, que sabe respeitar a dignidade das outras nações, mas tambem sabe reagir aos insultos à honra nacional. Ao lado das democracias americanas, caminha o nosso país com segurança e firmeza. A confiança que o povo deposita na politica externa do Presidente Getulio Vargas é a melhor garantia de nosso êxito. O Brasil já definiu a sua posição em face do conflito internacional e dela não se afastará, ainda que à custa de sacrificios, porque a vontade do país não o permite, num momento em que cumprimos nossos destinos de povo livre e cioso de sua soberania.

A politica exterior do Brasil constitue, em nossos anais históricos, um dos capitulos mais impressionantes da energia e altivez da Nação, ao lado de seu espirito de sacrificio.

A despeito da serenidade que caracteriza as normas da diplomacia brasileira, momentos houve em que se fez mister revelar espirito mais enérgico, diante do agravamento de certas situações.

O Brasil não recuará se for compelido a tomar atitudes mais serias, em virtude da ação dos totalitarios.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Caridade entre as aves
— Coração parado
— Cronógrafo contador.

CARIDADE ENTRE AS AVES. — O sr. H. W. Schmidtke, de Aurora, Illinois, Estados Unidos, consagra seus lazeres aos passarinhos; não aos que tivesse, porventura, cativos em gaiolas, mas aos que vivem em liberdade nos jardins e parques. Diariamente, o sr. Schmidtke distribue migalhas de pão pelos seus amigos alados, que o conhecem bem e dele se acercam com toda confiança. Ora, não há muito, teve ele ocasião de assistir a uma cena que o convenceu de existir entre as aves — entre certas, pelo menos — o sentimento de caridade. Estava a distribuir seus miolos de pão, quando reparou que fazia parte do bando de seus "comensais" uma ave que dificilmente se movia e não podia bicar o alimento. Estava muito doente. Não ficou, porem, sem comer: uma de cada vez, suas companheiras a arrastavam, depondo-lhe no bico as migalhas do sr. Schmidtke. Era de enternecer, e o homem sentiu-se realmente comovido.

* * *

CORAÇÃO PARADO. — Todo cirurgião pode afrontar alguma vez em sua vida profissional a situação dificil que apresenta o coração de um enfermo que no curso de uma operação cessa de funcionar. Imediatamente, como é natural, fará quanto ao seu alcance esteja para restaurar num minimo de tempo a atividade do músculo, tão caprichoso, frequentes vezes. Conhecem-se casos inúmeros de paradas do coração no decorrer das intervenções cirúrgicas. Ordinariamente, não são demoradas. Casos há, porem, em que duram mais tempo, e os cirurgiões quase sempre se conformam, e nada tentam para reanimar a vitima. Ora, em número recente da revista da Associação Médica dos Estados Unidos, os drs. Herbert D. Adams e Ilo V. Hand referiram como fizeram repor em movimento um coração que esteve paralisado durante 20 minutos: tempo, provavelmente, "record". Isso demonstra que os operadores não devem renunciar aos seus esforços após 5 ou 10 minutos de parada do orgão.

* * *

CRONÓGRAFO CONTADOR. — A Suissa continua a primar na industria relojoeira. Não só mantém os seus fabricantes o velho prestigio de uma perfeição técnica tradicional e incontestavel, como são porfiosamente engenhosos no introduzir constantes melhoramentos e criar novidades na sua industria. Assim é que, de acordo com informação ultimamente recebida de Genebra, uma firma suissa acaba de fabricar um novo e extraordinario tipo de relogio, chamado cronógrafo contador. Graças a um dispositivo especial baseado nas propriedades do logaritimos, o novo relogio permite efetuar todas as operações possiveis por meio da regra de calcular. Objetivamente, com o cronógrafo contador, fazem-se rapidamente calculos de cambios, de juros, de preços de custo, etc. Destina-se o invento seguramente, a grande êxito no mundo das finanças, da industria e do comercio, pelas facilidades que determina.

I Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira

31 — Os cuidados pre-natais são a melhor garantia da boa visão; tratando-se a gestante com um regime adequado (vitamina A), previne-se frequentemente a cegueira do filho.

32 — Indague se a parteira pingou as gotas indicadas nos olhos do recem-nascido.

33 — A necessidade de usar óculos não é sinal de doença degenerativa; é, quase sempre, o tributo pago aos abusos dos olhos.

O intercambio entre o Brasil e os Estados Unidos

A REUNIÃO REALIZADA, ONTEM, NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, sob a presidencia do sr. Artur de Sousa Costa, respectivo titular, uma reunião, na qual foram tratados assuntos referentes ao intercambio comercial e financeiro entre o Brasil e os Estados Unidos.

Tomaram parte na reunião em apreço os srs. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores; Carlos Martins Pereira de Sousa, embaixador do Brasil em Washington; consul geral Moreira da Silva, chefe da Secção de Assuntos Comerciais do Itamarati; Leonardo Truda, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; e major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Cambio do mesmo Banco.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 11 (United Press) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu, hoje, em posição irregular.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03.75.

O Mercado de Algodão abriu em baixa, sem cotação para este mês.

NOVA YORK, 11 (United Press) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, em condições irregulares e com um movimento calmo de operações.

As obrigações do governo fecharam em posição firme.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

Foram negociados 183.650 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 11 a 16 pontos, com o termo a 20,82 e as entregas para este mês e outubro cotadas, respectivamente, a 19,12 e 19,46.

DIFICULDADES DE IMPORTAÇÃO

Os Estados Unidos são hoje o nosso único mercado supridor de artigos manufaturados. Superfluo é dizer que nos achamos cada vez mais necessitados dessas mercadorias.

Infelizmente, não podemos recebê-las com regularidade, e muito menos em quantidades suficientes. As razões são obvias: escassez de transporte maritimo e concentração dos esforços produtores norte-americanos nas industrias de guerra.

Seguramente, nossos importadores estão comprendendo a realidade da situação, de modo a poderem fazer justiça aos nossos amigos yankees e adotar normas que melhor se ajustem à mesma realidade.

A persistencia da campanha submarina do Eixo nas aguas atlânticas do continente e a necessidade do emprego consideravel de navios mercantes no transporte de tropas, armas e munições dos Estados Unidos para diversas regiões do globo explicam a precariedade da navegação para outros fins.

Por outro lado, é naturalissimo que nos Estados Unidos tenha preferencia a produção de manufaturas bélicas, indispensaveis à defesa nacional e ao ataque contra poderosos inimigos. A grande nação irmã do Norte está fazendo a guerra da vitoria, a guerra que libertará o mundo, preservará da servidão a humanidade e salvará a civilização ameaçada pela barbaria.

A guerra da vitoria não pode ser feita sem colossal quantidade de material de alta classe e para aplicações as mais diversas, e as usinas norte-americanas estão-no produzindo intensamente, noite e dia, não só para uso da nação, mas, ainda, para fornecimentos às demais nações unidas.

E', pois, facilmente compreensivel que, empenhados numa luta de vida e de morte com inimigos que se organizaram com antecedencia e poderosamente para a agressão e a conquista; decididos a tudo lançar na batalha para impedir que esses inimigos triunfem; dispostos a defender com todos os seus formidaveis meios de ação a liberdade dos Estados Unidos, a liberdade de todos os povos da América, a liberdade de todos os povos da Terra — é facilmente compreensivel que os norte-americanos concentrem todos os seus esforços na produção dos recursos imensos que reclamam tamanhos e tão generosos, quão exigentes objetivos.

Sua grande boa vontade em servir-nos paira acima de quaisquer dúvidas; conhecem bem as nossas necessidades, vão-nas atendendo na medida do que é possivel e, se mais não fazem, é porque sua boa vontade não consegue vencer os terriveis empeços que os assoberbam.

Assim sendo, é necessario que adotemos normas capazes de facilitar à industria yankee aquele comprovado interesse, porque tambem nós devemos ter boa vontade para os fornecedores que nos abastecem, tendo, como temos, a devida compreensão dos seus embaraços.

Essas sugeridas normas se resumem nisto: não nos alarguemos em encomendas de materiais, principalmente maquinismos de grande vulto para a industria privada; façamos pedidos somente do que for estritamente indispensavel, ou para melhorar parcialmente instalações que disso absolutamente imprecindam, ou para substituir determinadas peças mecânicas de urgente mudança, e que não possam ser construidas ou reparadas no país.

Não cogitemos de grandes instalações novas; seria, de um lado, perder tempo e, de outro, estorvar as atenções e os cuidados dos nossos amigos, que precisam de toda a sua liberdade de movimentos para manter o ritmo intenso de sua produção bélica.

O sacrificio que fizermos constituirá ainda uma forma de nossa colaboração com os Estados Unidos. Se assim nos conduzirmos, poderemos facilitar, por exemplo, um dos suprimentos mais necessarios, em qualquer parte do país: o de materiais para as empresas de serviços públicos, que os requerem constantemente para a viação elétrica urbana, para os serviços de aguas, de esgotos, para a iluminação, para os telefones, para o gás, para os serviços ferroviarios, etc.

Necessidades dessa natureza, abrangendo o interesse de coletividades inteiras, é que precisam de ser, nesta emergencia, primordialmente atendidas; e acreditamos que a industria norte-americana o fará com todo empenho, cumprindo-nos, porem, aliviá-la de encomendas outras, que saibamos sujeitar a extremas dificuldades de produção e remessa.

Aliás, esse criterio deveria generalizar-se a toda a América Latina, mediante entendimento franco com o governo e os industriais yankees.

A MARAUITA E O GÁS

Está noticiado de fonte oficial que o ministro da Agricultura solicitou e obteve do chefe do Governo recursos para realizar no Rio de Janeiro experiencias industriais em grande escala com a marauita — turfa baiana — como materia prima para fabricação de gás.

O titular da pasta resolveu tomar essa decisão com o fim de obter uma prova definitiva acerca da utilização do aludido combustivel fossil no referido fabrico, porquanto, muito embora os ensaios de laboratorios hajam demonstrado a possibilidade daquele aproveitamento (as experiencias mostraram que a turfa de Maraú produz entre 70% e 100% mais de gás que o carvão betuminoso estrangeiro — sempre ocorrem "diferenças, às vezes fundamentais entre investigações de laboratorio e trabalhos de prática industrial".

No próximo mês de agosto deve chegar o material extraido dos depósitos baianos e o ministerio fará, então, em colaboração com a Companhia do Gás, as experiencias industriais definitivas; e foi para isso que o ministro obteve os recursos indispensaveis.

Embora não se possa acreditar na iminencia da solução cabal do problema, com o que se evitaria ou interromperia o racionamento do gás, parece, contudo, não haver desproposito na espectativa de que os ensaios industriais apresentem resultados favoraveis, por isso que o laboratorio da Produção Mineral espera que "se consiga vencer as inevitaveis dificuldades" que se oponham à aplicação da marauita no fim que se tem em vista alcançar.

Tudo depende dos trabalhos de comprovação industrial, a serem realizados em breve, e para os quais já existem recursos pecuniarios. Vamos, portanto, esperar, e com justificadas esperanças, pela prova anunciada.

BANCAS DE JORNAIS

Um serviço que precisa ser favorecido pela Prefeitura é o da venda avulsa de jornais e revistas em bancas nos logradouros públicos.

Se isso vai ao encontro do interesse das empresas editoras, tambem vai ao encontro do interesse de dezenas de milhares de moradores da cidade, que habitualmente procuram jornais e revistas nas aludidas bancas.

Ora, o número destas é extremamente reduzido. Bairros populosos não têm uma única. Não existe uma só no mais movimentado ponto de bondes do centro urbano, o "Taboleiro da Baiana", o que chega a ser inacreditavel.

O Leblon e parte de Ipanema são servidos por uma banca instalada na praça do Jockey, na Gavea. Em Copacabana, não se adquirem jornais com facilidade; e a capital comporta ainda, provavelmente, uma centena de bancas.

Crescendo continuamente o interesse do público pela leitura de jornais, não é compreensivel que se embarace o desenvolvimento da venda em bancas, cujas licenças, em vez de negadas, devem ser concedidas, de acordo com as conveniencias de um serviço util, com o qual a coletividade é tambem beneficiada.

A Prefeitura tem direito a fazer exigencias a respeito do arranjo e apresentação das bancas, e do trânsito nas calçadas, por onde às vezes se espalham revistas e outras publicações.

Em compensação, porem, pode facilitar o aumento do número de pontos de jornais, certa de estar com isso prestando um bom serviço à população.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica e da Viação — Remoções, aposentadorias, e nomeações, transferencias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

— Removendo, por permuta, Francisco das Chagas Franco, policia fiscal, interino, classe D, da Alfândega do Rio de Janeiro para a Alfândega de Santos, e desta para aquela Peri José do Nascimento, policia fiscal, interino, classe D.

Na pasta da Guerra

— Nomeando Edumundo Enéias Galvão, oficial administrativo, classe L, para exercer o cargo de secretario do Supremo Tribunal Militar, padrão M.

— Concedendo aposentadoria a Antonio Xavier da Costa no cargo de oficial administrativo, classe J.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração; Belmiro Augusto Appelt, escrevente, classe E, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto Mecanização e Transportes; Julio Augusto de Sales, servente, classe B, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; João Richetti, escrevente, classe G, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; Mario dos Santos Beleza, escriturario, classe F, da Fábrica do Realengo, para a Diretoria de Saude; e Manuel Cardoso, escriturario, classe G, da Diretoria de Saude para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

— Tornando sem efeito o decreto que removeu, "ex-officio", no interesse da administração, Mario dos Santos Beleza, escriturario, classe F, da Fábrica do Realengo para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

Na pasta da Marinha

— Aposentando Euclides de Almeida Brandão no cargo de operario de armamento, classe G.

— Mandando agregar ao respectivo quadro o capitão de fragata farmacêutico Heronides dos Santos Selva.

— Reformando, no interesse do serviço público, o 2.º sargento Benicio Ferreira.

Na pasta da Aeronáutica

— Transferindo para o Ministerio da Aeronáutica o 2.º tenente da Reserva da 1.ª classe do Exército de 1.ª linha Francisco Zoroastro de Sousa.

Na pasta da Viação

— Nomeando: Argemiro Gonzaga, Asdrubal Espindola, Delcio da Costa Pimentel, Eliza Pires de Albuquerque, Gastão de Sousa Moura, José de Farias Cabral, José Leopoldino de Azeredo, Julio Cesar de Paiva e Renato Antunes Barbosa, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H: Antonio Carlos de Carvalho, Antonio Moreira de Carvalho, Artur de Sá Camara, Acilino Erico Zeferino, Alvaro José da Silva Cunha, Alcides Marcondes Veiga, Agripa Salgado dos Santos, Alceu Chichorro, Arlinda Vital de Uzeda, Altamiro Neves Herderico, Arnoblo Marques da Gama, Ciro Floriano Rivaldo, Celso Eugenio Oliva, Enoé Nair Monteiro Lobato, Eusebio Cursino dos Reis, Francisco Ramos Arantes, Genulfo Máximo de Carvalho, Hermógenes Tolentino de Carvalho Junior, Lafaiete Homem de Melo, Luis Lucio Caetano da Silva Filho, Manuel Ribeiro da Silva, Modesto Rocha, Onativo Bastos da Silva e Rivadavia Pereira, postalistas-auxiliares, classe G, para exercerem o cargo de postalista, classe H.

NOTICIAS DA MARINHA

Vai assumir as suas funções o comandante naval do Amazonas

O almirante Gustavo Goulart seguiu, ontem, para Belem, pelo "clipper" da Pan American Airways — Baixadas instruções sobre o estagio dos segundos tenentes — Têm novos encarregados as Divisões C e P do encouraçado "S. Paulo" — Outras notas

Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Belem do Pará o almirante Gustavo Goulart, novo comandante naval do Amazonas.

O almirante Goulart, que vinha exercendo as funções de comandante da Flotilha de Navios Mineiros, vai assumir o importante cargo para que foi, recentemente, designado por decreto do presidente da República.

O embarque do almirante Gustavo Goulart, no aeroporto Santos Dumont, foi muito concorrido.

UM AVISO DO MINISTRO SOBRE O ESTAGIO DOS SEGUNDOS TENENTES

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, enviou ao almirante Joaquim Cordeiro Guerra, diretor geral do Ensino Naval, o seguinte aviso sobre o estagio de segundos tenentes: "Atendendo à deficiencia de oficiais subalternos para os serviços da Esquadra, particularmente no momento atual, e em vista de se achar incompleto o quadro de primeiros tenentes do Corpo da Armada, solicito a V. Excia. tomar as providencias que forem convenientes de modo que:

a) a turma mais antiga dos atuais segundos tenentes termine o estagio em setembro e faça o exame em outubro do corrente ano;

b) que a segunda turma faça os exames do primeiro periodo do estagio em outubro do corrente ano e os exames do segundo periodo em março de 1943".

DOIS NOVOS ENCARREGADOS DE DIVISÃO DO ENCOURAÇADO "S. PAULO"

Conforme Ordem do Dia do almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra, foram aprovadas as designações do 1.º tenente Tircio Araujo de Miranda para encarregado da Divisão "C" do encouraçado "S. Paulo" e do 2.º tenente Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos, para encarregado da Divisão "P", do mesmo encouraçado.

NORMAS SOBRE A DEVOLUÇÃO DE CUNHETES E ESTOJOS VAZIOS

O capitão de mar e guerra Oscar Pereira de Sousa e Almeida, diretor do Armamento da Marinha, expediu a seguinte circular sobre a devolução de cunhetes e estojos vazios: "Solicito aos srs. comandantes de navios e corpos e diretores de estabelecimentos que façam recolher a esta D. A. M., em condições de serem novamente utilizados, os cunhetes de munição para metralhadoras "Madsen", que se achem atualmente vazios e os que venham de futuro a ser esvaziados. Solicito, outrossim, que os estojos usados sejam tambem devolvidos afim de serem aproveitados".

UM ACIDENTE CONSIDERADO COMO RESULTANTE DE FORTUNA DE MAR

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, entrando em julgamento o processo referente às avarias sofridas pelo navio nacional "Potengi", em 28/29 de maio de 1941, próximo ao farol de Arvoredo, litoral de Santa Catarina. A causa do acidente foi violencia do mar e do vento, assoberbando o navio, razão por que o acidente foi equiparado como resultante de fortuna de mar, sendo isentados de qualquer responsabilidade os representados capitão de cabotagem Francisco Nigro Pita e Companhia Comercio e Navegação, determinando-se o arquivamento do processo.

DESIGNADOS INSTRUTORES PARA RECRUTAS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Passaram a exercer as funções de instrutor e auxiliares de instrutor de recrutas, da 1.ª Companhia Regional do Corpo de Fuzileiros Navais em Ladário, Mato Grosso, o 2.º sargento Braz da Rocha Melo, o cabo Dolmar Rodrigues de Freitas e o soldado Fausto Lourenço da Silva; e, de auxiliar de instrutor de recrutas da 2.ª Companhia Regional em Belem do Pará, o cabo João Carlos Mafra do Amaral, todos do Corpo de Fuzileiros Navais.

ESCALA DE FERIAS APROVADA PELO DIRETOR GERAL DO PESSOAL

O diretor geral do Pessoal da Armada aprovou a escala de ferias para os funcionarios civis da Escola Almirante Batista das Neves. Foram organizados três periodos de ferias, devendo o último terminar a 20 de setembro deste ano.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Baía", e, para amanhã, o Hospital Central da Marinha.

14 de Julho

As comemorações que serão realizadas nesta capital

Comemorando a data de 14 de julho, serão realizadas varias solenidades nesta capital.

As 10 horas, daquele dia, na igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim, n. 60, no Leme, será rezada, em memoria dos mortos da guerra, missa a mandado da embaixada francesa.

As 11,30, o conde de Saint-Quentin, embaixador da França, receberá na sede da embaixada, os seus compatriotas, que desejarem apresentar-lhe cumprimentos.

A Associação Francesa dos Antigos Combatentes e a Sociedade Les Jeunes levarão a efeito uma cerimonia nos salões do Automovel Clube, das 17 às 19 horas, sob a presidencia de honra do general Chadebec de Lavallade.

Os franceses e amigos da França, desejando assistir à comemoração, podem, até o dia 13, inclusive, procurar convites na sede da referida sociedade.

Uma exposição sobre a atual organização dos serviços públicos

Um questionario a ser respondido pelo público em todo o Brasil sobre as reformas introduzidas na administração

Vai se realizar, pela primeira vez, no Brasil, uma Exposição sobre a estrutura, organização e reorganização dos serviços públicos nacionais. O certame será inaugurado no próximo dia 30 do corrente, funcionando no novo edificio do Ministerio da Educação, com varias atrações para os visitantes, ao mesmo tempo em que facilitará a todos um rápido conhecimento do mecanismo administrativo da nação.

E' essa a segunda realização desse gênero exclusivamente sobre organização promovida no Continente Americano, depois da Exposição realizada, na Feira Mundial de Nova York, pela Comissão do Serviço Civil dos Estados Unidos.

Coincidindo com a passagem do quarto aniversario do DASP, a Exposição da Administração Nacional mostrará a serie de reformas e melhoramentos introduzidos nos nossos serviços públicos e a organização de varios outros surgidos depois da Constituição de 10 de novembro.

Proporcionará o certame ao público o conhecimento pormenorizado das repartições, departamentos e estabelecimentos e os resultados obtidos do ponto de vista da economia e da eficiencia, com as modificações operadas nos serviços públicos, na distribuição e agrupamento, dotações orçamentarias, condições e processos de trabalho e as relações de uns com outros e com as partes. Constituirá assim a Exposição uma demonstração do que vem realizando o DASP no desempenho das tarefas que lhe atribuiu o Governo.

Os gráficos mostrarão o que vem sendo organizado sobre levantamento analitico dos serviços públicos, envolvendo funções e atividades, organização e meios existentes para o seu desempenho; elaboração, com base no conhecimento real da administração; planos de redistribuição e reagrupamento dos serviços públicos, que eliminaram paralelismos e superposições de funções e seus consequentes conflitos de competencia; aplicação de métodos de medidas do trabalho, referentes aos serviços e aos servidores, e muitos outros capitulos da racionalização administrativa. Painéis, organogramas e outros meios de representação objetiva e clara das diversas fases de atividades da administração brasileira serão apresentados pelos ministerios e departamentos, o que facultará, a todos, um direto conhecimento do atual mecanismo da máquina administrativa.

No recinto da Exposição funcionará um cinema educativo, realizando-se tambem conferencias sobre temas da atualidade nacional, a cargo de destacadas figuras dos meios culturais e administrativos.

Como uma nota original, será proposto ao público um questionario, a ser respondido por todos quantos o desejem, dando cada um suas impressões e sugestões sobre a organização e funcionamento atual dos serviços públicos.

Em parte, a iniciativa será realizada em todo o país, pois em todas as cidades serão apresentados filmes sobre os serviços administrativos e o questionario será submetido ao público em todo o territorio nacional.

GOLPES DE VISTA

Entre o Donets e o Don

Pouco a pouco a manobra de von Bock, no sul da Russia, se vai desenhando com crescente nitidez, não apenas nas suas intenções, que nunca constituiram propriamente um enigma, mas no seu mecanismo. O primeiro ataque foi desfechado no setor de Kharkov e produziu resultados relativamente modestos. Aquele trecho da frente tinha sido pouco antes teatro de importantes operações empreendidas por Timochenko e naturalmente o chefe russo, depois de ter conseguido desviar as reservas alemãs que deviam investir sobre Rostov em ligação com os ataques lançados na Criméia, esperava ter de enfrentar no mesmo ponto duas tarefas. A area de Kharkov tem sido uma das mais disputadas e esta circunstancia não seria a mais indicada para inspirar no comandante germânico grandes ilusões a respeito das suas possibilidades imediatas em semelhante lugar. Em todo caso, o ataque logo se propagou para o sul, tendo as forças de von Bock conseguido ocupar Kupyansk, atingindo, assim, a margem ocidental do Oskol, a uns sessenta e poucos quilômetros da sua confluencia com o Donets. O primeiro destes dois rios devia ser teatro de combates não menos importantes, nos seus trechos superiores, do que o Donets tinha sido, no ano passado e neste, entre Kharkov e Rostov. O entroncamento ferroviario de Kupyansk já constituia uma importante balisa cravada pelos alemães em um ponto bem avançado. Mas a resistencia oferecida pelos russos, na cidade e na margem oriental do rio que a banha, impedindo a progressão, parece ter persuadido o comando nazista de que, no momento, seria inutil ou excessivamente penoso continuar a insistir ali. Por outro lado, um avanço excessivamente profundo ao sul, na direção da curva do Donets, criava o famoso perigo em que há varios meses se vêm baseando os observadores para sustentar que a ofensiva sobre o Cáucaso devia ser iniciada mais ao norte.

*

Esse perigo residia em que, se avançassem diretamente para sudeste, partindo de uma frente estreita — estreita relativamente ao imenso teatro russo — os alemães deixariam exposto o flanco esquerdo dos seus exércitos da Ucraina a uma contra-ofensiva do adversario, que por seu lado nunca deixou de se mostrar ativo e habil. Assim, depois da ocupação de Kupyansk o coronel-general von Kleist lançou o seu ataque direto de Kursk a Voronej, com o IV.º exército mecanizado. O setor foi cuidadosamente escolhido. Exatamente nessa linha os afluentes do Don e do Donets se afastam para o norte e para sul, deixando um eixo que não é atravessado por nenhum curso de agua importante. Por outro lado entre Kursk e Voronej se estendem uma estrada de ferro e um tronco rodoviario que serviriam esplendidamente às necessidades presentes e futuras da ofensiva alemã. Em Voronej essas duas vias de comunicação se entroncam com o sistema que põe Moscou em contacto com a zona do Mar de Azov, vestibulo do Cáucaso. Esta campanha poderia ser chamada de campanha dos rios e das estradas, pois mesmo considerando a importancia normal que uns e outras têm em qualquer movimento estratégico, seja como obstaculos ou como vias de comunicação, raramente terá sido tão grande e tão evidente a preocupação de um comando de levar em conta esses elementos, na execução dos seus planos. E' o que se vai verificar tambem a seguir. E' notavel, por exemplo, o fato de que a rodovia principal Kursk-Voronej, que passa por Tim, não se cruza com um único rio, por pequeno que seja, ao passo que a estrada de ferro atravessa apenas as cabeceiras de poucos deles. A principal resistencia russa teria de ser oferecida às margens do Don, já em cima de Voronej. Com a rapidez da sua progressão, depois de terem vibrado duros golpes no adversario, perto de Kursk e um pouco ao sul, os alemães não deram-lhe tempo de organizar uma oposição seria na margem leste do Don, para cobrir Voronej. A sorte desta cidade ainda hoje é discutida, sustentando os russos que os invasores não a ocuparam até agora. Em todo caso, nessa parte da frente aí se acha detida há dias a ofensiva nazista.

*

Detida em um ponto, ela se propagou para os lados, tal como tem acontecido sempre. Pouco depois os alemães atingiam Rossoch, ao sul de Voronej. Pelo norte desta última cidade a progressão não parece ter sido consideravel, pois foi logo contida pelos contra-ataques do general Zukov, comandante dos exércitos do centro, que está aliás tratando de aliviar Timochenko mediante uma seria pressão ao norte e ao sul de Orel, tendo cortado ultimamente a estrada de ferro Orel-Tula. Pelo sul, com a ocupação de Rossoch fincavam os invasores outra balisa importante, como a de Kupyansk. E neste momento o marechal Fedor von Bock lança a sua ofensiva principal sobre Rostov e o cotovelo do Donets. Os telegramas de ontem já o dão como ameaçando Novochenkassk, a uns quarenta quilômetros de Rostov para nordeste. O ataque na direção Kursk-Voronej teve, portanto, alem do objetivo de cortar as comunicações diretas de Moscou para o sul, o de repelir os russos para leste do Don, de modo que estes não pudessem ameaçar o flanco esquerdo de von Bock, quando este procurasse atravessar o Donets no seu curso inferior, o que está acontecendo agora. Berlim afirma que no quadrilátero compreendido entre Kursk-Kharkov e a linha do Don, a leste, já não há mais russos, tendo este rio sido atingido em uma extensão de trezentos e cinquenta quilômetros. O esforço de von Bock, que ainda se acha com a parte principal das suas tropas a oeste do Donets se destina, portanto, a retificar a frente entre Kupyansk e um ponto a leste de Rossoch, ou seja no intervalo de uns duzentos quilômetros que separa, aí, o Donets do Don. Se a curva inferior do Donets for ultrapassada e os alemães atingirem, a leste, a curva mais ampla e mais profunda do Don, que se vem reunir à primeira não muito longe de Rostov, pouco faltará para Stalingrado, já no Volga, um dos primeiros grandes objetivos da ofensiva geral para o Cáucaso. De Rostov, von Bock poderá avançar para Astrakan, no delta do Volga. Os exércitos russos do sul estarão isolados dos do norte e com esse apoio para o seu flanco esquerdo os alemães poderão empreender o ataque direto do Cáucaso. A qualquer momento deve ser esperada uma iniciativa das tropas da Criméia, dispostas ali para agir articuladas com as da Ucrania.

Serviço de funcionario público em repartição diferente da sua

Expedida circular sobre o assunto a todos os ministros de Estado pelo secretario interino da Presidencia da República

O sr. Andrade Queiroz, secretario interino da presidencia da República, enviou a seguinte circular aos ministros de Estado:

"Havendo o sr. presidente da República aprovado a sugestão contida na exposição n. 1.309, de 29 de junho findo, do Departamento Administrativo do Serviço Público, solicito de v. excia. as necessarias ordens no sentido de serem submetidos exclusivamente por intermedio daquele Departamento, no despacho de s. excia., todos os processos relativos à autorização de que trata o artigo 35 do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939".

— O artigo 35 referido na circular é o seguinte: "Art. 35 — Nenhum funcionario poderá ter exercicio em serviço ou repartição diferente daquela em que estiver lotado, salvo os casos previstos neste Estatuto ou previa autorização do presidente da República.

Parágrafo único — Nesta última hipótese, o afastamento do funcionario será permitido para fim determinado e por prazo certo".

JUSTIÇA MILITAR

NAO HOUVE INSUBORDINAÇAO

José Montemor, praça do 3.º R. I., foi absolvido da acusação de haver se insubordinado. O chefe do Ministerio Público, embora tenha concordado com a absolvição, foi de opinião que ela deveria prevalecer por fundamento diverso. Assim é que, achou que o acusado não se recusara, propriamente, a fazer o serviço de faxina, que consistia em transportar as camas do alojamento das praças, para o pátio interno do quartel, aonde se procederia à sua limpeza. Ele declarou, mesmo, que cumpriria essa ordem, logo que tomasse café, pois estava com fome, afirmação que foi corroborada pelas testemunhas ouvidas no flagrante. Acrescenta o dr. Valdemiro Gomes Ferreira, que houve, assim, causa justificada para a atitude do réu, embora não se tivesse ele portado convenientemente na presença do sargento, uma vez que o RISG dispõe que a alimentação da tropa deve ser objeto da máxima preocupação do corpo. Concluindo o seu parecer, declarou o procurador: "As exigencias do serviço podiam ser conciliadas sem inconveniente algum, com a necessidade, em que se encontrava o acusado, de fazer, primeiro, a sua refeição matinal. E' o que me parece, não obstante o rigor com que precisa todas as questões que afetam à disciplina das forças armadas".

FORMAÇÃO DE CULPA DE OFICIAL

Reune-se, amanhã, na 2.ª Auditoria o Conselho Especial de Justiça sorteado para apurar uma acusação feita ao 2.º tenente da reserva João Marciano de Lacerda. A sessão é destinada à formação de culpa do acusado.

INTERROGATORIO E SUMARIO

Estão marcados para amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, o interrogatorio de Luiz Raimundo Rota; e sumario de Francisco Firmino Pinho, respectivamente, acusados dos crimes de abandono de posto e falsidade administrativa.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13.º dia util:

— Montepio da Fazenda (U a Z) — folha 2.028; Montepio Civil da Marinha (A a Z) — folhas 2.029 a 2.032 e Diversas Pensões da Marinha (A a I) folhas 2.033 a 2.037.

(Conclusão da 3ª página)

Silvio Pinto da Luz, que, ontem, esteve no gabinete do ministro da Guerra, onde visitou o respectivo chefe, coronel Cândido Caldas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

TIROS DE GUERRA E ESCOLAS DE INSTRUÇAO MILITAR

Atendendo ao que expôs o diretor de Recrutamento, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, tornou sem efeito a segunda parte do aviso n. 240, de 4 de agosto de 1938, sendo obrigatorias nos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, as provas escritas de que trata a letra "a", do item IV, da Portaria n. 49, de 29 de março de 1937, submetidos a provas orais somente os atiradores analfabetos.

MAJORAÇAO DE ETAPAS

O ministro da Guerra declarou, ontem, que fica majorado e 3$500 para 4$300, o valor da etapa do 27.º B. C. relativa ao segundo trimestre do corrente ano.

O EXPEDIENTE DA DIRETORIA DE SAUDE

Pasou a responder pelo expediente da Diretoria de Saude, durante a ausencia do general Sousa Ferreira, que parte hoje, à noite, para São Paulo, a serviço, o tenente-coronel médico Olarico Xavier Airosa.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se o coronel João Artur Regis, major Everardo de Barros e Vasconcelos, tenentes João Caruso, Carlos Otavio da Veiga Lima, Valter Vieira de Azevedo e José Pereira Campos.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis médico Gilberto José Fontes Peixoto e farmacêuticos Antonio de Melo Portela e Marçal Carlos da Silva, majores méd. Rafael dos Santos Figueiredo Junior e farm. Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, capitão médico Heráclito Coelho Leal, primeiros tenentes méd. Abelardo Raul de Lemos Lobo, farmacêuticos Vicente Fernandes Filho e Gerardo Magela Bijos, e 2.º dito conv. Lidio Bolivar Correia.

— Foi designado o capitão médico Thiers Rodrigues de Almeida para substituir, na Policlinica Militar, o capitão médico Carlos Sudá de Andrade, durante a sua estada fora desta capital.

— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º ten. farm. José Antonio Roiriques, do H. M. de Santo Angelo para o 28.º B. C.

— Assumiram interinamente a chefia da 3.ª secção cumulativamente com a da 2.ª sub-secção da mesma, o major médico Artur Lucio de Miranda, e, a chefia do gabinete, o capitão médico Luiz Paulino de Melo.

VACINAÇAO B. C. G., NO EXERCITO

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, com a aprovação do presidente da República, resolveu entrar em acordo com a Fundação Ataulfo de Paiva desta capital para que estenda aos servidores militares e suas familias a aplicação facultativa e gratuita do preventivo B. C. G. contra a tuberculose.

HOMENAGEM AO GENERAL JOSE' BENTES MONTEIRO

Os corpos docente, discente e funcionarios da Escola Técnica do Exército, homenagearam o general José Bentes Monteiro, comandante daquele estabelecimento, por motivo de sua promoção. Comparecendo todos ao seu gabinete, usou da palavra o tenente coronel Hugo Afonso de Carvalho, subcomandante, tendo o general Bentes Monteiro agradecido.

DESLIGADO O CAPITAO CONCEIÇAO

Por ter sido classificado no Regimento Sampaio, foi desligado da Secretaria Geral da Guerra, o capitão Sebastião Conceição. A seu respeito, o general Pinto Guedes declarou o seguinte em boletim daquela data: "Louvando-o pela sua colaboração inteligente e eficaz, pelo devotamento ao trabalho e espirito militar, revelado durante o tempo que aqui serviu, a par de fidalga educação civil e militar, desejo ao capitão Sebastião Conceição os melhores votos de felicidade em sua nova função".

ORDEM AOS CORPOS E ESTABELECIMENTOS SUBORDINADOS

O comandante da 1.ª Região Militar recomendou, ontem, aos corpos e estabelecimentos subordinados e unidades escolas, que ao fazerem os pedidos regulamentares relativos às suas Formações Sanitarias Regimentais, os façam em oficio separadamente, tendo em vista os respectivos orgãos provedores, de acordo com as ordens em vigor.

NA PRIMEIRA REGIAO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Everardo de Barros Vasconcelos e Mario Barbosa de Oliveira e capitão Sebastião Conceição, e segundos tenentes da reserva João Luiz Sobrinho, Manuel Gomes de Oliveira, Justino Vieira, Eduardo Barreto de Barros Pimentel, Edson Silva Barreto, Ladislau Alves Marcondes, Armando da Silva Campos, Carmelino Castro Volnei e Santiago Azevedo Botafogo Muniz, por terem sido convocados; 1ºs. tenentes Fernando Santoja e Alcino Teixeira de Melo e 2ºs. ditos José Pereira Campos, João Caruso, Antonio Manuel Mayworm Saavedra, Carlos Otavio da Veiga Lima e Valter Vieira de Azevedo, por terem sido classificados em unidades da Região.

EXAMES DO PRIMEIRO PERIODO DE INSTRUÇAO

Terão inicio no próximo dia 14, os exames do primeiro periodo de instrução da tropa da Capital da República, subordinadas ao comando da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria. Ontem, o general Silva Junior designou para acompanhá-lo durante os referidos exames de segundo periodo, os seguintes oficiais: ao Batalhão Vilagrá Cabrita, dia 14, major Perestrelo; ao 1.º R. C. D., dia 16, major Mendes de Morais; ao Batalhão de Guardas, dia 17, major D'Ascenção. Foram designados para inspecionar, representando aquele comando, os seguintes oficiais: 1.º R. I. R., dia 16, capitão Maglio; 1.º R. S. R., dias 14, 15 e 16, capitão dr. Sergio Fontes, tudo no mês de julho corrente.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DE ENGENHARIA

O Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Engenharia, da 1.ª Região Militar, terá inicio no dia 27 do corrente, tendo o general Silva Junior resolvido adotar para o referido curso as Instruções para a matricula de sargentos no curso "B" da Escola das Armas, em 1940, com as seguintes modificações que segue: elevado número de alunos sargentos de engenharia para vinte; que as questões serão formuladas pelo comandante da Cia. Escola de Engenharia, onde se realizara a prova de seleção, a qual terá lugar no dia 17 do corrente, sob a presidencia do comandante daquela Companhia.

ORGANIZAÇAO DE JUNTAS MILITARES DE SAUDE PARA INSPEÇAO DE RESERVISTAS CONVOCADOS

Ficaram, ontem, assim constituidas as Juntas Militares de Saude para inspeção dos novos reservistas a serem convocados, e que funcionarão nos seguintes portos: P. A. V. M.: a J. M. S. ali já organizada inspecionará os reservistas de 1.ª categoria, do Regimento Sampaio, 2.º R. I. e Batalhão Vilagrá Cabrita, 1.º B. C.: a J. M. S. do 1.º B. C., em Petrópolis, constituida do capitão médico Joseli Nunes Ribeiro e o 1.º tenente médico Valter Joaquim dos Santos, inspecionarão os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, daquela unidade. 3.º R. I.: a J. M. S. do 3.º R. I., em S. Gonçalo, constituida do capitão médico Nestor Soares Pires e o 1.º tenente médico Neir Alves de Miranda, inspecionará os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias do 3.º R. I. — Q. G. da 1.ª R. M. e 1.ª D. I.: no Q. G. da 1.ª R. M. funcionarão a J. M. S. e a Junta Suplementar, que inspecionarão tambem os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, do 2.º B. C. e 2.ª categoria do Regimento Sampaio, 2.º R. I. e 3.º R. I. As referidas Juntas funcionarão diariamente das 9 às 11 horas, e das 13 horas em diante.

MONTEPIO MILITAR E MEIO-SOLDO

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, foram expedidos titulos de Montepio Militar e Meio-Soldo em favor das beneficiarias senhoras Maria Carlota Alves Batista Pereira, Maria Borba de Borba e Mercedes Pereira.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

Essa entidade realizará no próximo dia 16, em primeira convocação, na sua sede, à rua 7 de Setembro, 183, às 15 horas, uma sessão da A. G. O.

OLIMPIADA DA ARTILHARIA DE COSTA

Na praça de esportes do Botafogo F. C., foi disputada a partida de futebol entre as equipes de praças dos Fortes Copacabana e Marechal Hermes, referente ao torneio eliminatorio da Olimpiada da Artilharia de Costa. Venceu a turma do Marechal Hermes, pela contagem de 2-0. As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

MACAE' — Coelho; Oscar e Sueiros; Anchieta, Alcino e Jaime; Pereira, Valdemar, Itamar, Augusto e Benony.

COPACABANA — Hugo; Olo e Orlando; Peçanha, Manzione e Roberto Torres, Correia, Juvenal, Bruno e Elidio. Serviu como árbitro o capitão Roberto, da Escola de Educação Fisica do Exército.

TORNEIO DE POLO NO EXÉRCITO

Organizado pelo Regimento Andrade Neves, da Vila Militar, será disputado um torneio de polo, entre equipes de oficiais da guarnição. O certame terá inicio no próximo dia 15, com a realização do prelio entre as equipes da Escola Militar e do Regimento Andrade Neves, sob a arbitragem dos capitães Neves e Franco Pontes. Concorrerão as equipes das Escolas Militar e das Armas, do Regimento Andrade Neves e do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

"REVISTA DO INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR"

Está circulando o número de maio-junho, com o seguinte sumario: Os grandes vultos do Brasil contemporaneo; Lançamento do navio "Pampano", na Ilha do Viana; Construção e instalação das fábricas de nitro-glicerina, dinamite, pólvoras de base dupla, laboratorios, paióis e obras complementares; Sexta lição de mecânica geral; Inaugurando o estadio do forte de Copacabana; Homenageado o general Raimundo Sampaio; Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul; Bibliotecas públicas, benemeritas instituições culturais; General Eurico Gaspar Dutra; Generais chilenos na Ordem do Mérito Militar; Joaquim Gomes de Sousa; Sociedade de Homens de Letras do Brasil; Desaparece um ilustre soldado do Brasil; Centro de Cultura 10 de Novembro; Os estaleiros do Saco da Raposa; O forno da Ilha do Viana e a Defesa Nacional; "E' doce morrer no mar..."; Declarações do chefe do Estado Maior do Exército sobre os três grandes generais recem-promovidos; Minas Gerais e a sua gestão econômica e financeira de 41; Com a mandioca podemos fabricar e mais barato de todos os explosivos poderosos; Previsões astrológicas para 1942; Fauna catarinense; Civilizando os sertões; A grande Alemanha, de Tannemberg; dr. Salvador Caruso; Destacando uma figura de projeção na vida carioca; Retificação.

Tribunal de Segurança

DENUNCIA

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou, ontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, a seguinte denuncia:

TUBAL VILELA DA SILVA, qualificado a fls. 36, está incurso no art. 3.º inciso IV do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, sujeito à pena de 6 meses a 2 anos de prisão e multa de 2:000$000 a 10:000$000".

O processo, que tem o n. 2.088, foi distribuido ao juiz Miranda Rodrigues.

ARQUIVADA A QUEIXA

O ministro Barros Barreto determinou, por despacho de ontem, o arquivamento da queixa apresentada por Miguel Ritter, residente em São Paulo, contra Matteo Bei.

BANCO MAUÁ

Sob o alto patrocinio do nome de Irineu Evangelista de Sousa, Barão e Visconde de Mauá, que foi o precursor do estabelecimento de bancos nacionais em nosso país, fundou-se, nesta praça, em 1939, uma casa bancaria, a qual, decorridos apenas três anos de sua existencia, transformou-se em banco, elevando o seu capital de 500 para 3.000 contos de réis.

Refletindo o dinamismo que era o caraterístico do inolvidavel brasileiro, não descansam os dirigentes do Banco Mauá e empregam os seus melhores esforços no afan de fazer progredir o referido estabelecimento, tendo a satisfação de ver coroado de êxito o seu manifesto empenho.

Constata-se facilmente o notavel desenvolvimento do Banco Mauá pela simples comparação das cifras de seus sucessivos balanços, valendo salientar que, em tão curto espaço de tempo, já se encontra o referido estabelecimento na mesma paridade com congêneres seus de fundação muito mais remota.

Em bem apresentado gráfico organizado pelo Banco Mauá, para melhor conhecimento do seu surto de progresso, verifica-se que, enquanto em Dezembro de 1939 o seu movimento global totalizava apenas 2.123:538$300, em igual data de 1941 esse total subia a 21.017:702$100. A soma dos descontos que em 1939 era de 1.319:730$300, elevou-se em 1941 a 6.792:277$700, atingindo em maio do corrente ano, adicionada aos empréstimos em conta corrente, a expressiva cifra de 9.469:396$400.

O fator confiança tem-se manifestado tambem nas relações dos clientes com o Banco Mauá, pois os depósitos, que em dezembro de 1939 atingiam apenas 390:000$000, sobem hoje a 7.844:880$100, cabendo realçar que ainda recentemente publicamos noticia de vultoso depósito a ser efetuado nesse estabelecimento.

Pelo relatorio da Diretoria, relativo às operações do exercicio de 1941, constata-se que, só durante esse exercicio o Banco Mauá elevou de 270 % o seu movimento global; de 306 % os seus depósitos; de 262 % os seus descontos; de 216 % os seus empréstimos em contas correntes; e de 324 % o montante de sua demonstração de lucros e perdas.

Em uma época em que coincidem os aparecimentos de tantos bancos e casas bancarias, é de assinalar-se o rápido desenvolvimento a que fazemos referencia, pois mais natural seria a lentidão nesse progresso, em virtude da inevitavel dispersão dos elementos.

O Banco Mauá, que ainda em 1941 patrocinou o lançamento do empréstimo de 25.000:000$000, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, para as obras de saneamento daquela capital sulina, realiza desse modo eficiente a sua projeção no meio em que colabora com o progresso geral do país, honrando a memoria do seu glorioso patrono, cujo notavel valor e descortino só agora vai emergindo do esquecimento injusto em que jazia.

Dirigem o estabelecimento em apreço, respectivamente como presidente, gerente e secretario, os srs. Henrique de Lacerda Ferraz, dr. Paulo Lomba Ferraz e dr. Ernani Ferraz, fazendo parte do seu Conselho Fiscal, como conselheiros efetivos os srs. dr. Amaro Lanari, Felix Fonseca e Horacio Augusto da Mata e, como suplentes, os srs. Luiz Ribeiro Pinto, Galeno Gomes e dr. Carlos Viriato Sabóia.

(Do "Monitor Mercantil", de 27-6-1942).

Execução em São Paulo das leis de proteção ao trabalho

Delegadas ao governo daquele Estado as atribuições das Delegacias Regionais do Trabalho

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A execução das leis de proteção ao trabalho, bem como a de todas as outras atribuições que cabem ou vierem a caber às Delegacias Regionais do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, ficará, no Estado de São Paulo, a cargo do respectivo Governo, por intermedio do Departamento Estadual do Trabalho, nos termos do Convenio celebrado em data de 6 de julho de 1942, entre aquele e o Governo Federal, o qual fica aprovado e fazendo parte integrante deste decreto-lei.

Art. 2.º — Fica suprimida a função gratificada de delegado regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio no Estado de S. Paulo.

Art. 3.º — Fica criado, no Quadro Único do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, o cargo, em comissão, de representante especial do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio junto ao Governo do Estado de S. Paulo, padrão P.

Parágrafo único — A nomeação para o cargo a que se refere este artigo deverá recair em bacharel em direito, especializado em legislação social.

Art. 4.º — Para atender às despesas decorrentes da execução deste decreto-lei, fica aberto ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio o crédito especial de 20:000$000.

Art. 5.º — Os funcionarios e extranumerarios em exercicio na Delegacia Regional no Estado de S. Paulo, serão distribuidos por outras repartições do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra
Rua S. José, 58 — 2.º andar — Telefone: 42-8264.

Recreativismo

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Hoje, das 20 às 24 horas, haverá uma animada noite-dansante no C. C. Leopoldinense. Magnifica orquestra animará as dansas.

APOLO E. C.

A "soirée" dansante de hoje neste clube terá inicio às 19 horas e terminará às 23 horas.

DEL CASTILLO F. C.

O Del Castillo F. C. oferecerá, hoje, uma noite-dansante ao seu quadro social. As dansas terão inicio às 19 horas, prolongando-se até às 23.

ATA DO JULGAMENTO FINAL

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES PREMIADOS

A imprensa do país divulgou, largamente, o regulamento do original "concurso fotográfico do café" promovido pela revista "yankee" "The Spice Mill" e patrocinado, no Brasil, pelo D. N. C. em colaboração com o Bureau Pan-Americano do Café, de Nova York. Concurso dos mais interessantes até hoje feitos, no gênero, entre nós, único mesmo em toda a América do Sul, a iniciativa de "The Spice Mill" encontrou em nossos Van-Dycks de câmaras escuras o mais simpático apoio e acolhimento. E a prova disso está precisamente no grande número de originais enviados, de todos os recantos do país ao D. N. C. O julgamento desses trabalhos foi feito ontem, sendo lavrada, logo a seguir, a seguinte ata:

"CONCURSO FOTOGRÁFICO DO CAFÉ"

Promovido pela revista americana "Spice Mill", e patrocinado pelo Departamento Nacional do Café e pelo Bureau Panamericano do Café, de Nova York.

Ata do Julgamento

Aos dez dias do mês de Julho de 1942, presentes os membros da comissão julgadora, convidada para proceder à escolha das fotografias a serem premiadas, Srs. Angelo Orazi, Erico de Monterosa e Leão Gondim de Oliveira, realizou-se, na Secção de Propaganda e Publicidade do Departamento Nacional do Café, no edificio de "A Noite", décimo oitavo andar, a abertura dos envelopes contendo as fotografias enviadas pelos concorrentes, de acordo com o regulamento do CONCURSO FOTOGRÁFICO DO CAFÉ, divulgado pela imprensa desta capital, a partir de 30/4/42 e cujo prazo foi, posteriormente, ampliado, conforme comunicação publicada a partir de 3/6/42. Foram examinadas detidamente todas as fotografias enviadas, tendo a comissão julgadora, por unanimidade de votos, concedido os premios referidos no item n.º 6 do regulamento, aos seguintes concorrentes: 1.º lugar, premio de 1:000$000 (um conto de réis), concedido a Ely de Azambuja Germano, Rua Carlos de Carvalho n.º 596, Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, pela fotografia n.º 354, cujo motivo é o seguinte: duas senhoras sentadas em um casinha pobre, tomando café (D. Josefa França, de cem anos de idade e sua filha, D. Virgilia, de setenta e seis) tendo a mais moça um gato ao colo; 2.º lugar, premio de 500$000 (quinhentos mil réis), concedido a Eduardo Danis, Rua Buarque de Macedo n.º 5, Apt.º 84, Distrito Federal, pela fotografia intitulada "Fumo e Café", cujo motivo é o seguinte: senhor de idade, de barbas brancas, fumando cachimbo e tendo à mesa uma chicara de café, à luz de uma lâmpada; 3.º lugar, premio de 250$000 (duzentos e cinquenta mil réis), concedido a Luiz Peixoto, Rua Frei Caneca n.º 92, 1.º andar, pela fotografia cujo motivo é o seguinte: uma criança sentada a uma pequena mesa, enchendo a sua chicara de café; 4.º lugar, premio de 150$000 (cento e cinquenta mil réis), concedido a Lauro Magalhães de Aragão, Rua Pernambuco n.º 294, casa 1, no Encantado, Distrito Federal, pela fotografia n.º 7, cujo motivo é o seguinte: criança nua, sentada à mesa, lambusada de café; 5.º lugar, premio de 100$000 (cem mil réis), concedido a Ely de Azambuja Germano, Rua Carlos de Carvalho n.º 596, Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, pela fotografia n.º 355, cujo motivo é o seguinte: senhora de idade, junto a fogão rústico, preparando café. Se bem que o regulamento preveja a concessão de dez (10) menções honrosas, a comissão julgadora achou por bem conceder apenas cinco (5), com o que fica reduzido a dez (10) o número de fotografias que serão enviadas ao Bureau Panamericano do Café, para tomar parte no concurso final, promovido pela revista "Spice Mill", de Nova York. São as seguintes as menções honrosas concedidas: Eduardo Danis, rua Buarque de Macedo n.º 5 Apt.º 84, Distrito Federal, pela fotografia intitulada "Beba mais café", cujo motivo é o seguinte: chicara de café, bule e açucareiro, sobre mesa coberta com toalha de renda, à luz de uma lâmpada de pé; Dr. José Paranhos do Rio Branco, rua General Osorio n.º 498, São Paulo, Estado de São Paulo, pela fotografia cujo motivo é o seguinte: trabalhador de campo abanando café, tirada na Fazenda Jandira, no Municipio de Cravinhos; Lauro Magalhães de Aragão, Rua Pernambuco n.º 294, casa 1, Encantado, Distrito Federal, pela fotografia cujo motivo é o seguinte: duas crianças à mesa, lambusadas de café, sendo que uma tenta dar café à outra; Aldir Pereira Guedes, Rua Dr. Ezequiel Ramos n.º 4-26, caixa 3, Baurú, Estado de São Paulo, pela fotografia cujo motivo é o seguinte: mãos servindo café; Narciso Luzes, Rua Campo Grande n.º 128, Estação de Campo Grande, Distrito Federal, pela fotografia intitulada "Café na roça", cujo motivo é o seguinte: duas meninotas, vestidas de macacão, preparando café ao ar livre. De tudo para constar lavrou-se a presente ata, que vai assinada pelos membros da comissão julgadora. Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1942 (dez de julho de mil novecento e quarenta e dois). (aa) Angelo Orazi, Erico Monterosa e Leão Gondim de Oliveira".

Um produto da Cia. Carioca Industrial

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n. 2584, de 18 de Março de 1942

RUA SÃO PEDRO, 48 — TELEFONES: 23-1077 E 43-7938 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1942

ATIVO

Disponivel		
CAIXA: em moeda corrente e em Div. Bancos	3.414:800$300	
Selos e estampilhas	2:451$500	3.417:251$800
Realizavel		
Acionistas	71:000$000	
Devedores Diversos	16:015$500	
Empréstimos em C/Corrente	1.461:602$900	
Titulos Descontados	8.972:323$100	10.520:941$500
De resultado pendente		
Diversas Contas		19:567$600
Imobilizado		
Despesas de Instalação	32:800$000	
Material de escritorio	14:000$000	
Moveis & Utensilios	27:200$000	74:000$000
De compensação		
Efeitos a Receber	857:157$900	
Titulos Caucionados	60:000$000	
Valores Depositados	3.048:050$000	
Valores em Penhor	3.941:200$000	
Valores em Garantia	297:500$000	8.203:907$900
		22.235:668$800

PASSIVO

Não exigivel			
Capital		3.000:000$000	
Fundo de Reserva		30:000$000	
Fundo de Previsão		50:000$000	3.080:000$000
Exigivel			
C/Corrente de Aviso		1.741:784$100	
C/Corrente Limitada		23:806$400	
C/Corrente de Movimento		4.111:145$900	
C/Corrente Popular		138:248$900	
C/Corrente Sem juros		450:939$700	
Depósitos a Prazo Fixo ..		1.733:661$300	
Letras a Premio		200:000$000	
		8.399:586$300	
Titulos Redescontados		1.967:308$600	
Dividendos — ainda não reclamados	6:163$400		
Referentes a este semestre de 10% a.a.	109:660$000	115:823$400	
Cheques visados		292:070$900	
Diversas Contas		35:485$200	10.810:274$400
De resultado pendente			
Descontos sobre titulos a vencer			141:486$500
De compensação			
Caução da Diretoria		60:000$000	
Credores por titulos em cobrança		857:157$900	
Depositantes de valores ..		3.048:050$000	
Garantias Diversas		4.238:700$000	8.203:907$900
			22.235:668$800

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1942

ALUGUEIS — Saldo desta conta	4:075$000
DESPESAS GERAIS — Saldo desta conta	98:385$300
DESPESAS DE INSTALAÇÃO — Depreciação nesta conta	3:601$000
IMPOSTOS — Parte referente a este semestre	7:000$000
IMPOSTO DE RENDA — Relativo ao lucro liquido neste balanço	7:780$000
JUROS — Pagos durante o semestre	245:234$700
MOVEIS & UTENSILIOS — Depreciação nesta conta	1:456$800
MATERIAL DE ESCRITORIO — Gasto neste semestre	3:992$700
DESCONTOS — Referentes a titulos a vencer no semestre vindouro	141:486$500
DIVIDENDOS — De 10% a.a. observadas as datas das respectivas entradas	109:660$000
FUNDO DE RESERVA — Importancia que se destina a esta conta	9:000$000
FUNDO DE PREVISÃO — Idem, idem	11:000$000
	642:672$000

CARTEIRA IMOBILIARIA — Saldo desta conta	3:182$000
COMISSÕES — Auferidas nas operações deste semestre	5:609$300
DESCONTOS — Idem, idem	452:668$700
JUROS — Auferidos durante o semestre	181:212$000
	642:672$000

Henrique de Lacerda Ferraz — Paulo Lomba Ferraz — Ernani Ferraz — Diretores; Cincinato Cesar de Gusmão — Contador.

DIVIDENDOS

A partir do próximo dia 20 será pago, na sede do Banco, durante as horas do expediente, à razão de 10% a.a., o 6.º dividendo, referente ao 1.º semestre deste ano.

Rio, 11 de Julho de 1942.

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Presidente.

NOTICIAS DA PREFEITURA

As vantagens conferidas aos extranumerarios são as mencionadas na Resolução n. 4 de 26 de março de 1940

Aposentadorias, apostila e despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

No processo em que é interessado o serventuario Paulo de Carvalho Vasconcelos, o diretor do Departamento do Pessoal exarou o seguinte despacho: "Apesar de não ser o Departamento do Pessoal orgão consultivo, fique o interessado cientificado de que, as vantagens conferidas aos extranumerarios, são as mencionadas na Resolução n.º 4, de 26 de março de 1940".

ATOS DO PREFEITO

APOSENTADORIA — O prefeito assinou, ontem, decretos aposentando a enfermeira Jucila Bezerra de Barros Malta e o oficial administrativo Teófilo Campos Leal.

APOSTILA — O prefeito assinou um ato mandando incorporar aos vencimentos do feitor Salvador Merola, a partir de 12 de outubro de 1935, a gratificação adicional de quinze por cento, na importancia de 315$000 anuais.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Leopoldo Bonny e Felix Fonseca — Reduzo a multa a 75$000, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; João Carlos Restier Backeuer e Eduardo Marques de Sousa — Reduzo a multa a 100$000, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; José Francisco Braz e outros — Cancele-se o auto, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Alzira Lima Basilar e Usina Santa Eugenia S. A. — Relevo a segunda multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; José Dias Saraiva — Reduzo a primeira multa a 75$000, e relevo a segunda, em face do parecer, sob a condição de ser feito o pagamento da primeira no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; Pedro Camilo Dias — Proceda-se nos termos do parecer, ficando revalidado o despacho de 29 de janeiro de 1941, do sr. secretario geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais; Processo administrativo de Moacir Cardoso Alves — Proceda-se nos termos do parecer da Comissão de Processo [illegible] crições legais; Oficio s|n do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios — Aguarde-se; Adalberto Gomes de Carvalho — Mantenho o despacho recorrido, em face do parecer; Oficio 7 da Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Marinha — Ciente.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio 1097, da Secretaria Geral de Administração — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; Olga Marques Ascoli e Oficio 577 do Testamenteiro e Tutor Judicial — Cumpra-se; Paulo de Gouveia Pedrosa — Deferido, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais; Salvador Morola — Deferido, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais; João Pimenta de Morais — Proceda-se nos termos dos pareceres da Procuradoria da Prefeitura e do sr. secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais; Joaquim Marques da Silva — Mantenho o despacho recorrido, pelo seu fundamento legal, e tendo em vista o parecer do sr. secretario geral de Administração.

Oficio 182 do Juizo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública — Autorizo nos termos do parecer do sr. secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro — Relacione-se a despesa para oportuna abertura de crédito, nos termos dos pareceres, obedecidas as prescrições legais.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

Francisco A. Pires & Cia. — Cancelado o auto à vista das informações; Bernardo Moutinho — Ciente. Arquive-se; Oficio s|n do Ministerio da Guerra — Diretoria do Material Bélico — Arquive-se.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Of. 1661, 9-7-42, DPS, ref. a João de Araujo Costa — Faça-se o expediente de remoção à Secretaria Geral de Viação e Obras, onde vai ter exercicio. José de Campos — Autorizado, à vista das informações. Remeta-se à Secretaria Geral de Finanças, para os devidos fins. Alvaro Lopes Rabelo, Mario Rodrigues de Santana, Nicolau Pereira e outros e Mamede Julio da Costa e outros — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Antonio Leite Gomes — Nada há que deferir. O único tempo de serviço a ser contado, alem do efetivo exercicio na classe, é o de interino, desde que entre este e o provimento efetivo não tenha havido interrupção (parágrafo único do art. 56 do decreto-lei 3770, de 28-10-41). Osvaldo Antonio Ferraira — Nada há que deferir, tendo em vista que foi o proprio quem requereu a licença, para acompanhar pessoa da familia, agora descontada do seu tempo de serviço, no periodo de 1 de janeiro de 1940 a 31 de janeiro passado. Pedro dos Santos Neto — Indeferido; a lei se refere só e unicamente ao atestado médico, como comprovante para o abono de faltas, até o número de três. Delfim Coelho — Compareça o servidor para prestar esclarecimentos, munido de recibo comprovante da entrega dos documentos. Lucia Teixeira da Silva — Nada há que deferir, tendo em vista a disposição da lei em vigor. Alfredo Delgado de Morais — Nada há que deferir, tendo em vista o disposto no art. 18 do decreto-lei 3770, de 26-10-41. Hortensia Araujo de Oliveira — Nada há que deferir. Alem do tempo de efetivo exercicio que é contado a cada funcionario efetivo, é o computado o periodo em que tenha servido, interinamente, desde que entre essa situação e a de efetivo (parágrafo único do art. 56 do decreto-lei 3770). [illegible] de 1937, [illegible] o cargo de enfermeiro auxiliar, [illegible] o periodo de 17 de julho de 1935 a 25 de junho de 1937. [illegible] Sá de [illegible] requerente [illegible] deste Decreto [illegible] 13 de março passado. Louis de Sousa Aguiar — Nada há que deferir. Os cargos de médico auxiliar [illegible] transformaram no de médico-assistente — ex-vi do decreto-lei n. 871, sem qualquer solução de continuidade, ressaltada, aliás, nos proprios atos lavrados, em conseqüencia daquela lei. Ao titular do cargo de médico adjunto, que havia, por promoção, [illegible] de contar o tempo de médico auxiliar, porque esse cargo se transformou, como aquele, em médico-assistente, e a provisão, ao invés de premio, viria representar um prejuizo inadmissivel, por absurdo. Carmen de Lucca — Compareça a este Gabinete, para declarar qual o pagamento que reclama, tendo em vista que, no mês de abril último, já lhe foi paga a diferença de agosto de 1942. Raimundo Carvalho — Nada há que retificar. Como antiguidade é considerado, nos termos do art. 10 do decreto 1044, o tempo de efetivo exercicio no cargo que exercesse à data daquela lei — 30 de dezembro de 1939. [illegible] — [illegible] exercido anteriormente [illegible] de roentgenologia, [illegible] com a carreira de enfermeiro. José dos Santos Alão — Retifique-se o inicio da licença e, conseqüentemente seu término, devendo o requerente, [illegible] requerer a prorrogação ou comparecer ao Serviço [illegible]. Luis Leite Gomes — Nada há que deferir. O único tempo de serviço que a lei manda contar [illegible] prestado em cargo efetivo [illegible] mencionados nas alineas do art. [illegible] decreto-lei 3770, [illegible] interino nas condições mencionadas no parágrafo único do art. 56 do mesmo [illegible]. Alípio Tramontano — Nada há que considerar, tendo em vista as informações prestadas. Valdemar [illegible] — Retifique-se o despacho de 1.º, publicado a 7 do corrente mês, no sentido de que, no oficio 762|8, [illegible] da Contadoria, [illegible]. Feliciano Pereira Rezende de Macedo — Arquive-se, por perempto.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias do chefe do Serviço: Manuel Moreira da Silva — Compareça alguem da familia para prestar esclarecimentos. Idalina Vieira do Carvalho — Submeta-se à inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

PAGAMENTO — Será pago amanhã, das 11 às 14.30, o seguinte: — MISTOS — Serviço por unidade — Mês de abril — oficios ns. 527 CC a 534 CC e 538 CC.

SUBVENÇÃO — Soc. Propagadora das Belas Artes. — Silvio Piergili.
RESGATE DE TITULOS — Banco Holandês Unido.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario:

TRANSFERENCIAS: — Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista, o professor de curso primario, Ana de Oliveira Matos.

— Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista, o professor de curso primario, Isabel Fialon de Carvalho.

DESPACHOS: — Afonso Henriques de Holanda Cavalcanti, Ana Marques da Silva Lopes, Aura Ramalho, Armenio José de Maria Uricate, Celia Servenil, Edgar Moreira da Silva, Heitor Werneck de Avelar Couto, Helena Gomes, Lourival Rocha Gomes, Maria Amelia da Conceição de Moura e Costa, Maria Batista de Vasconcelos, Osvaldo de Assiz, Raul da Silva Ferrão e Sebastião Jorge. — Restituam-se.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

COMPARECIMENTOS: — Devem comparecer ao S-G.D., amanhã, às 14 horas, os seguintes servidores: Atauaipa de Azevedo, Edmundo Teixeira da Silva, Oscar do Amaral, José Gonçalves Pereira, Antonio Alves de Oliveira e Carlos de Oliveira Chagas.

— À Delegacia do 8.º Distrito Policial, amanhã, às 14 horas, o vigilante Gotino Estevão Soares.

— Ao Juizo de Direito da Quinta Vara Criminal, no dia 14 do fluente, às 14 horas, os vigilantes João Gomes da Rosa, João Pereira dos Santos e Antonio Pascoal Vieira.

— Ao 4-V. G., amanhã, às 14 horas, o vigilante Edelfrides Antonio da Silva.

— À Inspetoria Geral de Policia, com a possivel urgencia, em hora do expediente, o vigilante Valdemar da Silva Pinto Ferro.

— Ao Serviço de Identificação do Departamento do Pessoal, afim de receberem o cartão funcional, o oficial de vigilancia Honorio Figueira e os vigilantes Rodolfo Felicio da Costa e Alfredo Pimentel Neto; e para receber a carteira de identidade funcional solicitada, o professor de Policia Eugenio Raul Carneiro Monteiro.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, hoje, pedidos de emprestimos das seguintes matriculas:

32.035	25.551	24.420	13.797
9.330	18.237	40.803	28.029
6.862	23.680	25.386	27.528
3.827	22.722	20.947	14.341
31.256	14.285	31.206	336
714	15.054	20.881	

Atrasados. — Matriculas:

13.169	25.766	40.191	32.135
40.235	30.288	7.181	24.928
2.862	12.590	1.801	7.693
1.841	20.421	18.314	42.043
19.523	17.641	4.811	9.274
40.315	40.888	10.304	21.013
26.581	2.900	27.413	24.233
23.933	19.279	20.687	25.597
18.239	17.791	23.555	20.198
18.318	11.051	23.517	31.288
2.776			

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

7 Setembro	81	V. S. Isabel	195-a
Andradas	22	Est. M. Rangel	79
Sen. Pompeu	233	C. Machado	1556
Acre	38	Est. M. Felix	720
Riachuelo	133-a	Av. Suburb.	10462
Gal. Caldwell	310	Es. M. Rangel	528
Gal. Pedra	21	C. Machado	1480
Matoso	101-b	E. I. Magalh.	684
Sta. Maria	6	Pe. Nóbrega	400
Av. L. Muler	64	João Vicente	667
Catumbi	86	Silva Vale	326-b
Arist. Lobo	238	Topazios	208
Had. Lobo	123-b	Elias da Silva	417
Bispo	139-b	Cel. Rangel	460a
P. C. P. Front.	48	Paraopi	14
Catete	245	V. Carvalho	393
Cosme Velho	128	Cons. Galvão	654
Lapa	57	Gaspar Viana	48
Aurea	30	B. Campos	128
M. Abrantes	214	24 de Maio	245
Laranjeiras	384	24 de Maio	1005
Alice	7-a	Ana Neri	1318
Av. A. Paiva	2588	L. Cardoso	261
J. Botânico	288-a	Vva. Claudio	489
P. Botafogo	400	B. B. Retiro	231
Vol. Patria	351	D. Romana	58
Vol. Patria	152	Cachambi	[illegible]
Humaitá	63a	Dias da Cruz	456
A. Quinteia	40	Resende Costa	6
Visc. Pirajá	616	José dos Reis	546
Montenegro	120	Goiaz	614
Franc. Sá	23-b	J. Cortines	92-a
Sousa Lima	8-c	Eng. Dentro	345
Av. Copacab.	599	A. Carneiro	65-a
Siq. Campos	83	T. Oliveira	56-a
Av. P. Isabel	46	Av. Suburb.	3850
S. L. Gonzaga	152	Av. J. Ribeiro	196
S. L. Gonzaga	677	Pça. Encantado	9
S. L. Gonzaga	51	C. de Morais	96
S. Cristovão	566	C. de Morais	580
S. Cristovão	1233	S. A. Carlos	533
Bela	531	Romeiros	18-b
Bela	305	Lobo Junior	27
Gal. Sampaio	42	Av. A. Navarro	45
C. Bonfim	98	Maj. Conrado	88
C. Bonfim	879	C. Benicio	319
S. Fco Xavier	104	Av. G. Dantas	12
Boa Vista	105	Es. Sta. Cruz	404
Av. 28 Setem.	104	Av. C. Vasco.	161
Av. 28 Setem.	439	Est. E. Novo	19
B. B. Retiro	704b	Marangua	2
B. Mesquita	367	Es. Sta. Cruz	837
J. Furtado	108-a	Sen. Camará	41
B. Mesquita	766	C. Agostinho	17
B. Mesquita	1039	E. Monteiro	4
		B. Domingos	18

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Matoso	15	Maria Freitas	34
B. Hipólito	192	Sirici	62-b
Catumbi	6	F. Marinho	13-a
Av. Salv. Sá	77	Maria Passos	86
Arist. Lobo	1	Topazios	71
Mach Coelho	174	N. Gouveia	5
Had. Lobo	461	Av. Suburb.	[illegible]
Itapirú	40	C. C. Meneses	4
Catete	280	B. Vermelho	527
Laranjeiras	168	Av. A. Clube	2297
S. Vergueiro	23	E. Otaviano	266
Gloria	90	Silva Gomes	8
A. Alexandrino	96	24 de Maio	248
S. Clemente	94	24 de Maio	1029
Humaitá	149	L. Cardoso	261
Av. B. Mitre	770a	Vva. Claudio	489
Gal. Polidoro	2	B. B. Retiro	231
R. Grandeza	371	Dias da Cruz	476
Vol. Patria	245	A. Cordeiro	622
Visc. Pirajá	309	M. Fernandes	81
Visc. Pirajá	146	Resende Costa	6
Siq. Campos	119	Goiaz	614
Av. Copacab.	692	Eng. Dentro	345
F. Otaviano	32	C. Melo	390
S. L. Gonzaga	38	Pç. Encantado	40
S. L. Gonzaga	248	Av. J. Ribeiro	263
S. Januario	188	Av. Suburb.	7407
S. Cristov.	518-a	Av. Democra.	816
Bela	633	Leopold. Rego	28
B. Monteiro	88-b	S. A. Carlos	755
C. Bonfim	300	Itaú	79-a
Av. Tijuca	31-b	Est. B. Pina	750
S. Fco Xavier	268	Av. A. Navar.	530
Av. 28 Setem.	194	L. Rodrigues	10a
Av. 28 Setem.	439	Av. G. Dantas	1469
B. B. Retiro	704 b	C. Benicio	1222
B. Mesquita	367	E. Taquara	372-h
B. Mesquita	766a	Es. Sta. Cruz	305
S. Fco Xavier	466	Av. C. Vasconc.	9
Est. M. Rangel	5	Est. E. Novo	15
Est. M. Felix	936	Correia Seara	35
Av. Suburb.	10496	F. Borges	4
P. da Rocha	[illegible]	Sen. Camará	41
Es. M. Rangel	[illegible]	F. Cardoso	123

Avisos Fúnebres

Laura de Sousa Matos

✝ Luiz Pereira de Sousa, senhora e filhos; Maria Dulce Valadares e filhos; Viuva Ernesto Monteiro de Sousa, filhas, genros, netos e bisnetos; Viuva Agenor Monteiro de Sousa, filhos, genro e nora; José Lourenço Motta, senhora e filhos; fazem celebrar amanhã, 13, no altar mor da igreja da Cruz dos Militares, missa de sétimo dia por alma de sua querida irmã, cunhada, tia e amiga LALA. (às 10 horas).

Clotilde Gonçalves

✝ Silvestre Gonçalves e filhas, na impossibilidade de testemunharem pessoalmente sua gratidão a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais de sua pranteada esposa e mãe, [illegible] e agradecer a todas as pessoas que de todas as formas lhes confortaram neste doloroso transe, e aproveitam para convidar a assistir à missa do 7.º dia, a celebrar-se no dia 15 do corrente, às 9 horas, no altar mor da igreja da Catedral, desde já penhorados agradecem.

Major José Joaquim da Graça

7.º DIA

✝ Corina Ribeiro da Graça, José Ribeiro da Graça, capitão Jaime Ribeiro da Graça, senhora e filho, Paulo Ribeiro da Graça, senhora e filha, e Maria Adelaide Ribeiro da Graça, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que, por alma de seu pranteado e inesquecível esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 [illegible], 14 do corrente, agradecendo a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

Sargentos Leão Vicente Witkowski e Lauro Joppert Luck

✝ O Clube dos Sargentos Aviadores convida a todos os colegas e amigos dos malogrados sargentos: Leão Vicente Witkowski e Lauro Joppert Luck, mortos quando em cumprimento do dever, para assistirem à missa do 7.º dia, a se realizar na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, amanhã, dia 13, às 9,30 horas.

Dinah Areza Neto

✝ O Liceu Franco Brasileiro e as colegas da saudosa DINAH, convidam os amigos para assistirem à missa que mandam rezar, no dia 13, às 9 horas, na Igreja do S. Coração em B. Const.

Julia Peltier Gonçalves

MISSA DE 7.º DIA

✝ A sua familia convida os parentes e amigos a assistirem à missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar no Convento de Santo Antonio, às 8 horas da manhã do dia 13 do vigente, segunda-feira; e, aproveitando a oportunidade, agradece a todos os que compareceram à cerimonia do velorio e enterramento, hipotecando-lhes a sua imorredoura gratidão.

Moise Baroukel

OS parentes de MOISE BAROUKEL convidam os seus amigos para a missa que, em intenção de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

Moise Baroukel

Os incorporadores de SERINGUEIRA DO AMAZONAS S. A., convidam os acionistas, parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em memoria do seu grande animador MOISE BAROUKEL que mandam celebrar no 13, amanhã, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Um crédito suplementar para o Itamaratí

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o crédito suplementar de 520:000$000 à Verba de Serviços e Encargos da Secretaria de Estado.

Anulado um processo de reclamação contra a Empresa Fon-Fon e Seleta

Recentemente o Conselho Regional do Trabalho, julgando uma ação promovida pelo fotografo Germano Dalmão contra a Empresa Fon-Fon e Seleta S. A., determinou que esta reintegrasse aquele em seu emprego e lhe pagasse os salarios relativos ao tempo em que esteve afastado do serviço, na base de réis 1:200$000 por mês.

Agora, decidindo o feito em grau de recurso, a Câmara de Justiça do C. N. T. deu ganho de causa à referida empresa, por 5 votos contra 2.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder respectivamente de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrita pagam mais 20 %.

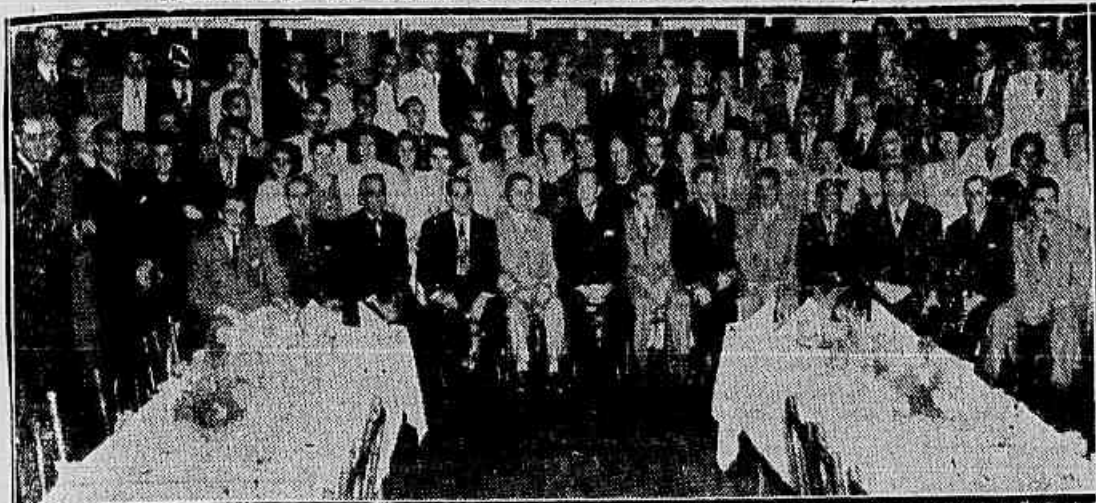
Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S.ª saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal.

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

COMEMORANDO MAIS UM ANO DE ATIVIDADES PROFICUAS

A alegre festa de confraternização com que a Casa Nuns brindou os seus colaboradores e amigos

Grupo feito na Casa Nunes, momentos antes de se iniciar o almoço de confraternização

A "Casa Nunes" tendo ultimado o seu balanço, anual, reuniu para um almoço comemorativo do êxito de mais um ano de atividades proficuas, numerosos elementos do nosso comercio, das industrias, da finança, da imprensa e do radio e outros amigos.

Esse ato de confraternização, que decorreu num ambiente de efusiva cordialidade, realizou-se na sede do conceituado estabelecimento, á rua da Carioca, no mesmo edificio onde há mais de trinta anos, iniciou suas atividades.

Das alegrias dessa reunião, que a "Casa Nunes" vem promovendo cada ano, na oportunidade do balanço, participaram quantos mais de perto acompanham o esforço inteligente, perseverante e probo do comendador Alfredo Rebelo Nunes e dos seus cooperadores, para o crescente desenvolvimento dos negocios do tradicional estabelecimento da cidade e do conceito e simpatia que soube conquistar junto ao público carioca.

Após o almoço, o comendador Alfredo Rebelo Nunes agradeceu a colaboração dos seus auxiliares, entre os quais se contam os numerosos agentes e representantes espalhados por todos os Estados, concitando-os a que prosseguissem com a mesma dedicação e entusiasmo, que permitiu á "Casa Nunes" ultrapassar, no ano findo, todos os "records" anteriormente registrados nos seus negocios.

Teve igualmente o chefe da "Casa Nunes" palavras de agradecimento á imprensa e ao radio, que estavam representados, entre outros, pelos srs. Cândido Campos, Mario Magalhães, Osvaldo Paixão, Jesús Gonçalves Fidalgo, Costa Junior e Crisóstomo Cruz, e aos demais convidados, pela honra de sua presença e pelos estimulos que a firma tem de todos recebido.

Em nome dos presentes e por delegação de todos, o nosso confrade Osvaldo Paixão, agradeceu as homenagens do conceituado comerciante e seus cooperadores. Pos o orador em relevo as qualidades do comendador Nunes, como uma das figuras mais representativas da colonia portuguesa. Frisou a diferença entre os forasteiros que vêm ao Brasil apenas em busca de vantagens, e os que, como o homenageado, vêm viver entre nós irmanado ao nosso povo, cooperar com os brasileiros para o progresso e o engrandecimento do país.

Acentuou que personalidades como o comendador Alfredo Rebelo Nunes nos dão um exemplo magnifico de esforço construtivo, e terminou por dizer que os portugueses do Brasil são os únicos que podem orgulhar-se de se sentir, em verdade, cidadão de duas patrias, porque eles não sabem na sinceridade do seu afeto pelo Brasil ou da sua saudade por Portugal diferençar entre a terra onde repousam os túmulos de seus pais ou onde estão os berços de seus filhos.

Falou, a seguir, o comendador Artur de Castro, antigo socio da "Casa Nunes", referindo-se á velha amizade que o liga ao comendador Nunes e lembrando, desvanecido, a ligação comercial que lamenta haver-se interrompido por contingencias que, felizmente, não afetaram a firmeza e a lealdade da estima que sempre lhe devotou, colocando-se á sua disposição, incondicional e irrestritamente, agora ou em qualquer outra ocasião.

Discursou, depois o sr. Joaquim de Sousa Lemos, socio viajante da "Casa Nunes", que expressou ao chefe o reconhecimento de todos os seus colaboradores e auxiliares, pelas provas de apreço e estima que deles tem recebido constantemente, e fazendo votos de crescente prosperidade e ventura pessoal.

Falou, por fim, a senhorita Clara Fraga Guimarães, que enalteceu a bondade e distinção de trato do comendador Nunes, para com todos os seus colaboradores, inclusive aqueles que já não trabalham na grande organização comercial.

Em seguida, iniciaram-se as dansas, que se prolongaram até ao anoitecer, caracterizando-se por um ambiente de entusiasmo e de cordialidade, renovando-se constantemente as manifestações de simpatia e apreço que o comendador Alfredo Nunes sabe inspirar a todos os seus auxiliares, clientes e amigos.

Noticias da Policia Civil

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia assinou portaria designando para os distritos abaixo, os seguintes escrivães recentemente nomeados pelo presidente da República: Moacir Freire para o 23.º D. P.; Milton Lopes da Costa para o 10.º D. P.; Afonso Ventura para o 24.º D. P.; Lourival da Costa Maia para o 20.º D. P.; Artur Eduardo de Brito Pereira para o 16.º D. P.; Wilson Soares Lopes para o 25.º D. P.; José Miguel Braga Filho para o 29.º D. P.; Antonio dos Santos Pereira para o 27.º D. P.; Evanilde Resende Machado para o 21.º D. P.; Joaquim Benevenuto da Silva para o 7.º D. P.; José Epaminondas Novais de Paula para o 19.º D. P.; Julio Castilhos Pinheiro de Campos para o 15.º D. P.; Oracio de Abreu Conceição para o 17.º D. P.; Silvio Moacir de Amorim Araujo para o 22.º D. P.; Antonio dos Santos Caldeira para a Delegacia de Estrangeiros; Carlos de Magalhães para o 9.º D. P.; Aladir Ramos Braga para o 11.º D. P.; Cincinato Gonzaga para o 12.º D. P.; Arí Kerner Moreira da Silva para o 22.º D. P.; Henrique Moreira Couto para o 20.º D. P.; Setembrino Pereira de Sousa para o 3.º D. P.; Fernando de Carvalho para o 18.º D. P.; Leonardo de Sousa Sobrinho para o 26.º D. P.; Valdemar José Moreira para o 8.º D. P.; Helio Costa de Assiz Mascarenhas para o 14.º D. P.; Guilherme Cesar Leão Veloro da Rocha para o Serviço de Fiscalização e Repressão a Mendigos e Menores Abandonados; e Silvio de Oliveira Campos para a 1.ª Delegacia Auxiliar.

DELEGACIA DE DIA

Está de dia, hoje, na Policia Central, até ás 12 horas, o 3.º delegado auxiliar, sr. Demócrito de Almeida. Telefone: 22-2303. Das 12 horas de hoje ás 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do 1.º delegado auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves. Telefone: 22-2302.

EXPEDIENTE DESPACHADO

Pelo delegado especial de Segurança Politica e Social foram deferidos os seguintes pedidos para a realização de assembléias: Sociedade Polonia, dia 12; Associação Comercio e Industria de Copacabana, dia 12; Sociedade Beneficente Saldaniense do Rio de Janeiro, dia 12; Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, dia 13, tudo do corrente mês.

QUEIXAS APRESENTADAS

Foram apresentadas ás autoridades policiais, durante o dia de ontem, as seguintes queixas de furto: 21.º distrito policial, no valor de 950$000, sendo vitima Francisco Plácido de Jesús, residente á rua Cacique, n. 213; 24.º distrito policial, no valor de 190$000, sendo vitima Manuel José Martins, residente á rua Alice Freitas, n. 261.

PARADEIROS DESCOBERTOS

A policia conseguiu localizar os paradeiros das seguintes pessoas que se achavam desaparecidas: Pela Secção de Segurança Pessoal: Anibal de Oliveira, Sebastião Francisco Rosa e Sebastião de Oliveira. Pela Secção de Defraudações e Falsificações: Walter Dering, Manuel Marques, João Batista Vieira Ferreira, Alcino Gomes Pinto, Bento A. de Araujo, Pery Wargaser, J. Alves Sobrinho, José Maria Pinto, Casemiro Augusto, Antonio Fernandes Barbosa, Alexandre A. Costa, Adelino Romponi, Antonio Brutelo, Ilande Carut', Alencar Silva da Fonseca e Elisio Sá.

Orquestra Sinfônica Brasileira

MAIS UMA DOMINICAL HOJE, COM ARTHUR BOSMANS E HONORINA SILVA

Pianista Honorina Silva

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro belga Arthur Bosmans, dará um concerto hoje, ás 10 horas, no Teatro Rex, com o concurso da pianista patricia Honorina Silva.

O programa é o seguinte:

Mozart — Sinfonia 39; Beethoven — Egmont; A. Bosmans — La Rue; E. Osvald — Variações para piano e orquestra.

Discoteca Pública Municipal

AUDIÇÃO MUSICAL PARA OS ESTUDANTES

O Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação da Prefeitura, valendo-se da Discoteca Pública Municipal, organizou uma serie de audições de músicas selecionadas destinadas aos estudantes, as quais e realizam á quartas e sextas-feiras, ás 17 horas, no auditorio da referida discoteca, á rua Evaristo da Veiga, 85, fundos.

Sociedade de Intercambio Musical

A Sociedade de Intercambio Musical realizará amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, mais um concerto a cargo da cantora Heloisa de Albuquerque.

Constará o programa de trechos liricos e de câmera.

EMPRÉSTIMOS

O montepio G. E. dos servidores do Estado

faz empréstimos sob caução de titulos da divida pública federal. Juros de 8 % ao ano. Expediente das 7 ás 10 horas da manhã. Travessa das Belas Artes n.º 15.

MUSICA

"Exposição Carlos Gomes"

Inaugurou-se, ontem, como fora anunciado, a "Exposição Carlos Gomes" numa das salas da Escola Nacional de Belas Artes, por feliz iniciativa de D. Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha do artista e que lhe zela religiosamente a memoria, e sob os auspicios do Ministerio da Educação.

O mostruario é dos mais interessantes. Alí vemos em vitrais, e por cima de mesas, objetos que relembra toda a gloria e a vida do imortal compositor patricio, os quais não podemos fitar sem emoção sincera.

Aquela rede, por exemplo, de seda "grenat", tecida especialmente para Carlos Gomes, pelos tecelões da Lombardia e na qual ele dormiu os seus últimos sonos, e por fim morreu no Pará, tendo ainda figurado no palco por ocasião da estréia da ópera "Condor", quem não se sentirá comovido ao tocá-la, ao vê-la?

Muitos retratos se vêem, da juventude e da velhice de Carlos Gomes, alguns feitos por grandes mestres, como Augusto Petit, Agenor de Barros, Decio Vilares, Carlos Osvald, Marques Junior e Madruga; além de bustos e estatuas, uma das quais da autoria de Rodolfo Bernardelli.

A parte dos autógrafos é uma das mais interessantes. Expõe cartas do mestre escritas em varias épocas e outras á ele dirigidas, destacando-se as de Pedro II, Barão de Javarí e Francisco Manuel da Silva.

E' abundante a mostra de autógrafos musicais, alí vendo-se manuscritos do "Guarani", "Odaléia", "Se sa minga", e outros mais, notando-se o seu último rascunho feito em Lisboa, já a caminho do Pará e que reproduz uma canção popular lusitana.

As condecorações, como os documentos e titulos honorificos tambem fazem parte da exposição, observando-se nesses documentos, como em albuns diversos, autógrafos não só os já citados, como o da Imperatriz Teresa Cristina, de Pedro Américo, José de Alencar, de José Rebouças, etc.

A batuta de Carlos Gomes é um dos objetos expostos de maior recordação. E, junto dela, lá está o relogio de prata do maestro, com o seu nome gravado imitando a assinatura.

Afora isso, há ainda uma quantidade apreciável de desenhos de estudos para cenarios e trajes para as suas óperas, alguns dos quais feitos por Carlos André Gomes, filho de Carlos Gomes, morto prematuramente na Italia.

Essa interessantissima exposição, aberta precisamente no dia do aniversario do glorioso músico brasileiro, foi inaugurado pelo prefeito Henrique Dodsworth, com a presença do representante do ministro da Educação, do diretor da Escola de Belas Artes e de muitos elementos do nosso mundo social.

O meio artistico, este não se fez representar. Não compareceram os compositores modernos para render uma homenagem ao nosso maior compositor de todos os tempos, embora não falte quem conteste. E a Escola Nacional de Música, apesar de convidada, não tomou conhecimento do fato. A música não esteve presente á homenagem prestada a Carlos Gomes. Aquí fica o registro, pouco honroso para a classe.

E antes de terminar, queremos enaltecer a bela palestra de Rodrigo Otavio Filho sobre o autor do "Schiavo", suas palavras repassadas de carinho e admiração por aquele que foi um amigo fraternal dos seus antepassados, louvando-lhe a obra e bemdizendo a sua gloria.

D'OR

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — O. S. Brasileira, sob a direção de Artur Bosmans. Solista: Honorina Silva, T. Rex, ás 10 horas.

Amanhã — Cantora Heloisa Albuquerque. E. N. Música, ás 21 horas.

Terça-feira, 14 — Em beneficio da Cruz Vermelha Britânica. Pianista Eugene Taizline. T. Municipal, ás 21 horas.

Quarta-feira, 15 — Orquestra Municipal, sob a direção de Vila Lobos. T. Municipal, ás 21 horas.

Quinta-feira, 16 — Concerto oficial da E. N. Música. Orquestra sob a regencia de Agnelo França. Solistas: Ester Naiberger e Carmem Bertuel. As 21 horas.

Quinta-feira, 16 — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Ernesto Mohlich. T. Municipal, ás 21 horas.

Sexta-feira, 17 — Coro Pró-Música. A. B. I., ás 21 horas.

Sábado, 18 — Orquestra Municipal, sob a direção de Vila Lobos. T. Municipal, ás 21 horas.

Sábado 18 — Alunos do Conservatorio Brasileiro de Música. E. N. Música, ás 16 horas.

Domingo, 19 — O. S. Brasileira sob a direção de Ernesto Mohlich, T. Rex, ás 10 horas.

Segunda-feira, 20 — O. S. Brasileira sob a direção de Eduardo Guarnieri. Solista: Alice Ribeiro. T. Municipal, ás 21 horas.

Sábado 25 — Cantora Maria Figueira Bezerra. E. N. Música, ás 17 horas.

Terça-feira, 28 — O. S. Brasileira sob a direção de Eliazar de Carvalho. Solista: Ricardo Odnoposoff. T. Municipal, ás 21 horas.

Este quadro, sendo organizado especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS, não pode ser reproduzido sem a declaração de origem, sob quebra da ética jornalistica.

Dois recitais na Cultura Artística

Apresentará, a Cultura, no Teatro Municipal, na noite de 21 do corrente, o baritono "colored" norte-americano Aubrey Pankey em exclusiva apresentação aos seus associados, e logo a seguir, ás 21 horas do dia 27, a consagrada e brilhante pianista Magdalena Tagliaferro, que os associados da Cultura já tiveram o prazer de ouvir em suas eruditas e magistrais conferencias-concertos em 1941.

Agora, Magdalena Tagliaferro apresentará um programa que fará deliciar os socios da Cultura pela sua interpretação perfeita e técnica aprimorada.

De Aubrey Pankey, que vem agora pela primeira vez á América do Sul, diremos que traz consigo a linhagem de gloria de que Marian Anderson foi portadora em 1937 e que tambem fez sua apresentação por intermedio da Cultura Artistica com o excepcional sucesso de que todos estão lembrados.

Será seu programa para os socios da Cultura composto de peças em que mostrará sua perfeita dição em alemão, francês, inglês e italiano, em músicas de Brahms, Scarlatti, Debussy, Fauré, Hugo Wolf alem dos "Negro Spirituals", com Burleigh, Brown e varios outros.

Rusga de namorados julgada pelo Tribunal de Apelação

O individuo que, numa repartição pública, agride sua namorada, não pratica desacato

Decidindo sobre a apelação criminal n. 3.230, a Segunda Câmara decidiu que "o individuo que, numa repartição pública, agride sua namorada, não pratica desacato".

Segundo consta dos autos em apreço, o apelante Mario Bove foi denunciado perante o Juizo da 12.ª Vara Criminal, como incurso nos arts. 134, parágrafo único, e 303 da antiga Consolidação das Leis Penais, pelo fato seguinte: "No dia 1 de dezembro de 1941, cerca das 11 horas, achava-se Silvia Siqueira, que é funcionaria pública municipal, no pleno exercicio de suas funções á rua Pompilio de Albuquerque n.º 62, quando o apelante alí penetrou e, tomando das mãos de Silvia varios impressos e atas de exame, rasgou-os e ainda a agrediu. Segundo a denuncia, o movel do crime foi não querer a ofendida continuar o namoro que vinha mantendo com o apelante. Feito o processo, o juiz condenou-o a um ano de prisão celular, substituida a pena pela de detenção. Dessa decisão recorreu o acusado.

Relatando o acordão, o desembargador Toscano Espinola escreveu o seguinte:

— "Se dúvida não pode existir quanto á agresão, que ficou provada, como demonstrou a sentença apelada, o mesmo não se poderá dizer do crime de desacato, pela ausencia absoluta do elemento moral desse delito. O apelante não teve a intenção de ofender a funcionaria no exercicio de de suas funções. A questão era particularissima entre os dois: rusga de namorados. O fato não teve maior importancia, e em favor do apelante é justo que se reconheça na ausencia de agravantes, a atenuante de exemplar comportamento anterior. Nestas condições, acordam, por maioria, os juizes da Segunda Câmara do Tribunal de Apelação, em dar provimento em parte ao recurso, para absolver o apelante do crime de desacato condenando-o, porem, a três meses de detenção, grau minimo do art. 303 da antiga Consolidação, combinado com o art. 12, n. II, do decreto-lei n. 3.914 de 9 de dezembro de 1941. Custas na forma da lei".

Fundo de reserva de sociedade anônima

O diretor geral da Fazenda Nacional, proferiu, no processo de interesse do Banco Nacional de Descontos, um longo despacho sobre a constituição do fundo de reserva das sociedades anônimas que exploram o comercio bancario. Conclue o referido despacho por determinar ao requerente que de a redação devida nos §§ 1.º e 2.º do art. 27 dos seus estatutos, de modo a ficarem previstos, distintamente, o fundo de reserva legal e o facultativo, decorrendo o prazo fixado no despacho anterior para essa modificação a partir da data da ciencia que tiver o interessado pela publicação oficial da decisão em apreço.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Curso de Biofísica Superior

O programa das conferencias

Será inaugurado, nos primeiros dias de agosto próximo, o Curso de Biofísica Superior organizado pela Universidade do Brasil.

As aulas desse curso, que será gratuito, serão ministradas por figuras de renome do mundo cientifico, entre os quais destacam-se o prof. René Wurmser, da Universidade de Paris, e sua esposa, sra. Sabina Filiti Wurmser, do Instituto de Biologia Fisico-Quimico, tambem da capital francesa.

O programa das conferencias com que o prof. Wurmser iniciará o referido curso, é o seguinte:

1.º — A sintese das proteinas especificas, considerada no ponto de vista da Fisiologia Geral. A proteina-virus. 2.º — Caracteres gerais do protoplasma. A conservação. Variações no decurso de processos fisiologicos, e em particular, durante a divisão celular. 3.º — A constituição das proteinas fibrosas. Sua análise pelos Raios X. 4.º — Propriedades das proteinas globulares: peso molecular, dissociação eletrolitica, desnaturação. 5.º — Os hormonios proteicos. 6.º — A especificidade dos enzimas. 7.º — Os anticorpos. 8.º — Os genes. 9.º — As proteinas do musculo e as teorias modernas da contração muscular. 10.º — Idéias recentes sobre a sintese das proteinas.

E' o seguinte o programa da parte do curso de Biofísica Superior, que será lecionada pela sra. Sabina Filiti Wurmser:

1.º — A noção de potenciais de óxido-redução. 2.º Determinação eletrométrica e emprego dos indicadores corados de óxido-redução. 3.º Potenciais do óxido-redução dos transportadores naturais celulares. Equilibrios de óxido-redução e os constituintes do metabolismo. 4.º Óxido-redução e enzimas, contribuição trazida pela fisiologia ao estudo dos potenciais de óxido-redução. As inscrições continuam abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

1.º ANIVERSARIO DO GREMIO LITERARIO GONÇALVES DIAS

Os alunos do Externato do Colegio Pedro II vêm de organizar o seguinte programa em comemoração ao 1.º aniversario de fundação do Gremio Literario Gonçalves Dias:

Dia 17 — Às 16 horas, no salão nobre do Externato, sessão litero-musical, com a presença do diretor do estabelecimento, presidentes de honra do Gremio e pessoas especialmente convidadas.

Dia 18 — Às 20 horas, no Grajaú Tenis Clube, partida de basquetebol entre o "five" local e a equipe do Pedro II; às 21 horas, baile no salão do referido clube.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 14 — às 15,30 horas, "Lecture". Subject: "Latinity: the Basis of English Literature", by Mr. Francis Toye. (A repetition, in English, of the lecture given last month at the Academy of Letters). By Request: às 20,30 horas, Practice Play Reading. Led by Miss Doreen Woodward.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Hoje, às 21,30 horas, na Radio Transmissora Brasileira, usará da palavra o tenente Valter de Albuquerque Carvalho.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Amanhã, às 17 horas, reunião desta entidade, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa. Durante a mesma, usarão da palavra a escritora Silvia Moncorvo Bilac e o professor Teles Neto, que dissertarão, respectivamente, sobre: "Bilac — poeta soldado", e "A proteção do operario intelectual". Em seguida, os poetas e poetisas Bento Martins, Murilo Araujo, Grazieta Cabral e Helena de Trajá recitarão versos do imortal cantor da "Via-Latea".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Amanhã, às 17,30 horas, na Avenida Graça Aranha, n. 182, 5.º andar, programa de cinema educativo, franqueado ao público.

— Dia 14, às 17,30 horas, na sede do Instituto, palestra sobre a vida e o sistema universitario nort-americano, pelos membros do Clube de Relações Internacionais, dedicada aos brasileiros que vão aos Estados Unidos em viagem de estudos.

— Dia 16, às 17,30 horas, "Brazilian Modern Poetry Features of Modernistic Movement. Its Conquest" — ultima palestra do curso que o prof. Abgar Renault vem realizando sobre a poesia brasileira.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Reunir-se-á, amanhã, com a seguinte ordem do dia: a) dr. Lages Neto — Considerações sobre o tratamento do obsesso pulmonar na infancia; b) dr. Correia de Azevedo — Considerações em torno do abcesso do pulmão; c) dr. Alvaro de Aguiar — Algumas considerações sobre a mortalidade infantil e a natalidade no Distrito Federal; d) dr. pneumocélica com purpura fulminante de Henoch.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, depois de amanhã, às 21 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, e com a seguinte ordem do dia:

1.ª parte — Conferencia do dr. João Paulo Vieira, sobre "Penfigo Foliaceo" (Fogo Selvagem), no Estado de S. Paulo".

2.ª parte — Comunicações dos drs.: Eduardo Eugenio Gomensoro, sobre "Ação do café sobre o desenvolvimento dos escolares"; Campos da Paz Filho, sobre "Amenorréia e endometrite tuberculosa", e Afonso Mac-Dowell Filho, sobre "Reinstalação do pneumotorax terapêutico".

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Em prosseguimento à serie de recepções a representantes diplomáticos de paises americanos, essa entidade receberá, depois de amanhã, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, que será saudado pelo sr. Valdemar de Vasconcelos.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATOLICOS — Centenario de José Manuel Estrada — Hoje, às 10 horas, missa na igreja dos padres Maronitas, à rua Conde de Bonfim, n. 638, e, amanhã, às 17 horas, sessão solene na sede daquela entidade. Durante a reunião, que será presidida por d. Joaquim Mamede, será inaugurado o retrato de José Manuel Estrada, devendo, na ocasião, usar da palavra o sr. Osorio Lopes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reuniu-se, ontem, em sua sede, sob a presidencia do ministro almirante Raul Tavares. No transcurso da sessão, o professor Alcântara Nogueira pronunciou uma conferencia subordinada ao tema "A vida e o pensamento heróico de Bruno". Foram empossados os novos socios, drs. Hermes Raquel e Correia Nunes, que, usando da palavra agradeceram as palavras pronunciadas pelo prof. Alcântara Nogueira e pelo sr. J. Trindade Filho, que os saudou em nome da Sociedade.

"Combate à quinta-coluna"

Por iniciativa de um grupo de universitarios, será transmitido, amanhã, das 22,30 à 1 hora, um programa de combate à quinta-coluna, pelo microfone da Radio Ipanema. Durante o mesmo, falarão os acadêmicos: Mauro de Morais e Castro, Marcio Rolemberg Leite, José Eskenazi, Paulo Garcia e Joaquim Luiz de Oliveira Belo.

Asilo Amalia Franco

FESTIVAL ARTISTICO

Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, na sede do Asilo Amalia Franco, à rua Figueira, n. 65, no Rocha, um festival artistico em beneficio daquela instituição.

Curso de grafologia

Encerra-se, depois de amanhã, terça-feira, das 10,30 às 12 horas e das 14,30 às 17 horas, no Instituto Cientifico de Pesquisas Grafológicas (Avenida Rio Branco, 109, 4.º andar, sala 27 — Telefone: 43-3704) a inscrição para o curso gratuito de grafologia, cujo programa já publicamos.

Serviço de Educação Civica

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Chega à Baía o 2.º governador geral do Brasil, em 1553.

II — Educação moral: A fraternidade.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "O Amazonas", de Gonçalves de Magalhães, visconde de Araguaia.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A educação das gerações novas.

V — Nota biográfica do visconde de Araguaia, patrono do C. C. E. da Escola "Tenente Pereira da Silva".

Escola Técnica Nacional

Devem comparecer, sem falta, amanhã, às 9,30 horas, todos os candidatos matriculados nesta Escola, inclusive os da antiga Escola Normal Venceslau Braz.

Dispensados da frequencia os estudantes convocados para o serviço militar

De acordo com a portaria n. 150, ontem assinada pelo ministro da Educação, os alunos dos cursos superiores convocados para o serviço militar ficam dispensados da frequencia e dos trabalhos escolares, a que lhes seja impossivel comparecer em virtude do cumprimento de seus deveres em face da defesa nacional, devendo, porem, submeter-se, em estabelecimento adequado, federal ou reconhecido, no local onde estiverem servindo, ou onde lhes seja indicado pelo Departamento Nacional de Educação, a exames das disciplinas da serie que cursarem.

O regime escolar da Faculdade de Medicina

Recebemos:

"Havendo sido publicada em um dos matutinos desta capital uma nota em que se reclamava contra confusão reinante na Faculdade Nacional de Medicina no tocante ao regime escolar, informa o diretor daquele estabelecimento que não há confusão alguma. O regime ali adotado é o que decorre da portaria ministerial n. 128, de 5 de junho último, em virtude da qual, "no corrente ano letivo, continuarão a ser observados, para todos os efeitos, os regulamentos dos institutos da Universidade do Brasil". Apenas, devido a dificuldade de ordem material, a diretoria da Faculdade solicitou do ministro e obteve a necessaria autorização para realizar duas provas parciais escritas, em vez de três. Esta redução em nada afeta o regime didático, pois a media dessas duas provas terá o mesmo efeito que tinha antes a media das três provas escritas".

Os programas do curso ginasial

Em data de ontem, o ministro da Educação assinou portaria, que tomou o número 169, expedindo os programas do curso ginasial do ensino secundario. Esses programas deverão ser publicados pelo "Diario Oficial" no correr desta semana.

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARCIAIS DO PRIMEIRO PERIODO

Amanhã — Quimica Orgânica, às 9 horas; Topografia, às 8 horas (2.ª chamada), para o aluno André Gerbeg; Portos de Mar, às 9 horas (2.ª chamada), para o aluno Davi de Sousa Rosa; e Materiais de construção, às 14 horas.

CHAMADOS À SECÇÃO DO EXPEDIENTE — Horacio Medeiros, Solon Vivaqua, Willey Medeiros de Vasconcelos, Alberto Furtado Grabowsky, Floriano dos Santos Lima, Dalcatom Epinghaus, José Cesario de Faria Alvim, Manuel René da Silva Leal, Mario Ferreira Dias, Jorge Pires da Veiga, Paulo Gomes de Paula Leite, Luiz Antonio Garcia de Sousa, Francisco Alves Linhares Neto, Gilberto Antonio da S. Prates, João Antonio Pires Neto, Mario Cardoso Fontes do Amaral e Nelson Ribeiro Porto.

CHAMADOS À BIBLIOTECA DA ESCOLA — Walkreuse Correia de Meireles, Luiz Filipe de Araujo, Paulo Gentil Melo, Fernando Miranda, Fernando Lima, Benigno Orbegoso, Ivan Costa Pinto, Paulo C. Leite, Fernando José de Castro, José Moreira Maciel, Adalberto da Silva, Vitor de Oliveira Pinheiro, Orlando de Faria Carvalho, Ilídio Martins de Freitas, Helio Henrique Paulhaber, Wilson Natal e Silva, Mauricio Moreira Lopes, Aluizio Coelho dos Santos, Mario Mendes de O. Castro, Valdemiro de O. Lima e Alceu Sica.

CALCULO — 2.ª chamada de prova parcial, dia 14, às 11 horas.

GEOMETRIA ANALITICA — Prova escrita de exame vago, dia 14, às 11 horas.

GEOMETRIA ANALITICA — Exame oral, dia 16, às 11 horas.

Escola Royal do Rio de Janeiro

25.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇAO

Em comemoração ao 25.º aniversario de fundação da Escola Royal do Rio de Janeiro, realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na sede desse estabelecimento, uma tarde dansante.

Durante a festa serão entregues diplomas de datilógrafo aos seguintes alunos que vêm de ser aprovados no concurso semestral recentemente realizado:

Nanci de Oliveira Pires, Arlete Martins de Oliveira, Noé Debs, Nilza Meneses, Lucinda Assunção, Dagmar Faria Figueiredo, Lourdes Romualdo Gomes, Iracema Ferreira, Geni Pereira, Ivete Vieira Coutinho, Celso Nardelli, Joana Gabriel, Hercilia da Costa, Léia Louchon de Araujo, Nicéia Pinto Cerqueira, Alcindes José de Araujo, Yezo Sekiguchi, Nair Teresa Vetterli, Valda Pereira de Araujo, Clara Souto, Laura Peixoto, Nelson Figueiredo, Jurandir Lacerda, Nair de Sousa, Djarmas Pereira Victora, Alberto Saldanha Marinho.

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAIS DE AMANHA

Antropologia — às 14 horas, no edificio auxiliar, serão chamados os seguintes alunos: Gilda Prazeres Capanema, Maria Terezinha Segadas Viana, Hilda de Barros Montenegro, Elza Barbosa Chaves, Dora de Amarante Romariz, Marilia Figueiredo, Beatriz Célia C. de Melo, Lisia Maria Cavalcanti, Luci Strauch, Ariosto de Avelar Pinto, Antonio Teixeira Guerra, Edgar Kulhmann, Ligia Ferreira Carriço, Léia Quintiere, Raife Tanile, Dora Wanderley Magalhães.

Etnografia — às 14 horas, no edificio auxiliar: Ianchel Felberg, Eulalia Maria Lahmeyer Dias Leite, Tarcilia Gedman, Narina Alves, Magnolia de Lima, Davi Pena, Aarão Reis, Nize Soares.

Psicologia — às 15 horas, no edificio auxiliar: Maria Helena Burnett Furtado da Silva.

Lingua Portuguesa — às 14 horas, no edificio auxiliar: Joaquim Gastão Pinto de Miranda, Marina Pinheiro de Oliveira, Guida Neda de Carvalho Barata, Hilda Reis, Marina Lopes de Amorim, Amália Beatriz Cruz da Costa Lobo, Celia Cervino, Vitoria Nehme Aina, Flora Berenice de Novais, Edir dos Reis Silva.

Historia das Doutrinas Econômicas — às 15 horas, no edificio auxiliar, para o curso de Ciencias Sociais.

Lingua e Literatura Alemã — às 9 horas, no edificio auxiliar, para a 2ª serie do curso de Letras Anglo Germânicas.

Análise Matemática — às 9 horas, no edificio principal, para a 1ª serie do curso de Fisica e Matemática.

Historia da Filosofia — às 14 horas, no edificio auxiliar, serão chamados os seguintes alunos: Paulina Golfman, Diná Pacheco de Macêdo, Enid Pacheco de Oliveira.

Psicologia Educacional — às 15 horas, no edificio auxiliar: Geraldo Bastos da Silva, Imideo Guiseppe Nerici, Tomyres da Costa L. de Almeida, Yesis Ilcia y Amoedo, Junia Flavia Moreira D'Afonseca, Edia Noemi Moreira D'Afonseca, Mariana Roisentul, Maria Angela Hermida da Costa.

Filosofia da Educação — às 15 horas, no edificio auxiliar: Riva Bauzer, Luzia Rodrigues Contardo, Evaldo Martins Correia Lima, Lucia Marques Pinheiro, Madalena Kahn.

CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAIS DOS ALUNOS DE DISCIPLINAS ISOLADAS

AMANHA — Análise Matemática — às 9 horas, no edificio principal, será chamada a 1ª serie do curso de Fisica e Matemática.

Antropologia — às 14 horas, no edificio auxiliar, serão chamados os seguintes alunos: Fernando Miguel Pinho de Almeida, Aloisio Pinto dos Santos Reis, Augusto Freire Belem, Joaquim Martins Viana, Fernando Vieira de Andrade.

Historia da Filosofia — às 14 horas, no edificio auxiliar: Maria Doris U. de Riveros.

Lingua Alemã — às 9 horas, no edificio auxiliar: Ronita Berman, Henda Maria da Rocha Freire, Adila Grube de Araujo Lima, Maria Helena da Rosa Martins.

Literatura Alemã — às 9 horas, no edificio auxiliar: Ronita Berman, Henda Maria da Rocha Freire, Adila Grube de Araujo Lima.

Psicologia — às 15 horas, no edificio auxiliar: Iva Waisberg, Benedito José de Sousa, Hugo Antunes, Alberto Castiel, Hilton Cesar Barbosa, Jaime Cesar Arazi Cohen.

HORARIO PARA AS PROVAS PARCIAIS DO DIA 14

Geografia do Brasil — às 14 horas, no edificio auxiliar, para a 3ª serie do curso de Geografia e Historia.

Filosofia Romântica — às 15 horas, no edificio auxiliar, para a 3ª serie do curso de Letras Clássicas.

VALIDAÇAO DE DIPLOMA

Os candidatos estão convocados para a prova escrita de Didática geral e Didática especial, no dia 14, às 15 horas.

Prova oral no dia 15, às 15 horas.

Orfanato Teresa Cristina

FESTA DE CARIDADE EM BENEFICIO DOS ORFAOS

Terá lugar, hoje, às 15 horas, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, situado à rua Torres de Oliveira, n. 537, em Piedade, uma festa de caridade, em beneficio dos orfãos que se educam naquele estabelecimento.

A entrada é franca.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, em prosseguimento da serie sobre a sociologia positiva, abordando o tema: "Teoria da existencia social — Familia, Patria e Igreja". Entrada franca.

SR. ZOLAQUIO DINIZ — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesús, à rua Ibituruna, 53, sobre o tema: "Fé, alicerce básico do Espiritismo". A seguir, o dr. Pereira Reis Junior recitará um poema de sua autoria. Entrada franca.

SR. PENA RIBAS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre assunto médico. Entrada franca.

SR. ADAUTO REIS DE ASSIZ — Hoje, às 16 horas, no Redil de São João Batista, sobre o tema evangélico.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Terça e sexta-feira, às 17,30, serão realizadas palestras sobre a vida e o sistema universitario norte-americano, pelos membros do Clube de Relações Internacionais, dedicadas aos brasileiros que vão aos Estados Unidos em viagem de estudos.

SRA. SILVIA MONCORVO — Terça-feira, às 17 horas, na A. B. I., em sessão da Sociedade de Homens de Letras, sobre o tema "Bilac — Poeta Soldado". A seguir, o prof. Teles Neto dissertará sobre "A proteção do operario intelectual".

CAPITÃO DE MAR E GUERRA DIDIO DA COSTA — Terça-feira, na Academia Carioca de Letras, em prosseguimento da serie sobre o Distrito Federal. O conferencista falará sobre a Historia Maritima do Distrito Federal.

SR. VALDEMAR DE VASCONCELOS — Terça-feira, às 17 horas, na A. B. I., em sessão da Federação das Academias de Letras do Brasil, sobre o tema: "O Americanismo".

SR. FRANCIS TOYE — Terça-feira, às 17,30, na Sociedade de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 327, 5.º andar, sobre o tema: "Latinity: the basis of english literature". A conferencia será pronunciada em inglês e é uma repetição da que foi realizada em francês, o mês passado, na Academia Brasileira de Letras.

SR. METON DE ALENCAR NETO — Quarta-feira, às 17 horas, na Associação Cristã Feminina, sobre o tema: "Higiene da Visão".

SR. CLOVIS DE ALMEIDA — Quarta-feira, às 20 horas, na Casa do Sargento, à praça Tiradentes, 79, 2.º andar, sobre o tema: "O papel da enfermeira na guerra atual". Esta preleção faz parte do "Curso de Voluntarios Enfermeiros para Serviço de Guerra, dirigido pelo prof. Estellita Lins, iniciativa patrocinada pelo Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro.

Um advogado em mangas de camisa...

CURIOSO DESPACHO DO JUIZ RIBAS CARNEIRO NUM PROCESSO DE AÇAO ORDINARIA

O juiz Ribas Carneiro, da Primeira Vara da Fazenda Pública, exarou o seguinte despacho, no processo de ação ordinaria em que figuram, como autora, a Companhia Werkspoor, e, como ré, a União Federal:

"Não autorizando o Código de Processo Civil que o juiz, no despacho saneador, proceda nos autos ao saneamento da prosodia nas alegações oferecidas por advogados, restabelecendo a necessaria limpeza na linguagem empregada, sinto-me impedido de sancar o que escreveu o sr. advogado a fls. ns. 510-511, onde há expressões curiosissimas. Todavia, devo chamar a atenção do referido advogado para o cumprimento de um dever de etica profissional, o de se abster de grosserias à parte adversa, desrespeitando minha autoridade de juiz. Não é por meio de um linguajar acrimonioso que um advogado, verdadeiramente advogado — "docendi peritus" — consegue vantajosa posição para seu cliente no pleito. Um advogado não pode rir nos autos em mangas de camisa, mas criteriosamente composto, evitando, sobretudo, tombar no ridiculo. Faço essa observação levado pelo "animus corrigendi", pois se trata de um advogado desconhecido, novato com certeza, nas lides forenses, que precisa ler o sermão do padre Vieira sobre a fala de Santo Antonio, aos peixes, considerando a condição do "peixe roncador", famoso no ruido, insignificante na força. Não há diligencias a determinar, mando que o sr. escrivão informe quando será possivel realizar a audiencia de instrução e julgamento."

Casa Santa Isabel

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO SEU 3.º ANIVERSARIO

Realizar-se-ão, hoje, no salão de festas da Matriz de N. S. de Salete, à rua de Catumbi, 78, as solenidades comemorativas do 3.º aniversario de fundação da Casa Santa Isabel.

Foi organizado o seguinte programa:

1.ª parte — Missa, às 10 horas.

2.ª parte, às 15 horas — Sessão solene, sendo orador o revdmo. monsenhor Henrique de Magalhães, com a presença do dr. Jáime Praça e outras autoridade.

3.ª parte — Reprodução do "Milagre das Rosas" da rainha santa.

4.ª parte — Quadro vivo da rainha, com suas damas e seus cavalheiros.

5.ª parte — Distribuição de roupas a 100 familias que já se acham matriculadas na Casa Santa Isabel.

Primeiro Círculo Ferroviario da Central do Brasil

O Primeiro Circulo Ferroviario da Central do Brasil, fundado recentemente nas Oficinas da Locomoção, no Engenho de Dentro, organizou, para hoje, domingo, um programa de solenidades com que festejará sua instalação solene. Às 10 horas, na Matriz do Engenho de Dentro, será celebrada missa votiva pelo restabelecimento do chefe da 4.ª Secção. Às 11 horas, no parque paroquial da Matriz, será solenemente instalado o Circulo, tomando posse a primeira diretoria efetiva. Finalmente, às 12,30, será oferecido um churrasco ao major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central, ao chefe do gabinete e demais auxiliares da administração.

Gratificações na Divisão do Imposto de Rendas

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei criando funções gratificadas na Divisão do Imposto de Renda e abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito especial de réis 444:000$000, para atender, no corrente exercicio, ao pagamento das despesas ocorrentes.

Exposições

"EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS". — Sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Paquetá, será inaugurada no dia 25 do corrente, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa.

"EXPOSIÇÃO ANIMALISTA" — Arte plástica. — Até o dia 18 do corrente, no Museu N. de Belas Artes.

"GALERIA IRMAOS BERNARDELLI" — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

EDUARDO BEVILAQUA. — No Museu N. de Belas Artes.

E. ACOSTA. — Pintura. — Está funcionando no 15.º andar do Edificio Cinenc Trianon, patrocinada pelo Centro Paranaense.

JANINA VALERI-SOFIA STAMIROWSKA. — Na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela sra. Tadeu Skowrowska, e sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

CARLOS GOMES — Inaugurouse, ontem, no Museu N. de Belas Artes.

ELSE WEDEGE AREDE. — Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes, será inaugurada, às 17 horas do próximo dia 18, na Associação Cristã de Moços.

MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA. — Pintura e desenho. — Até o dia 21, no Museu N. de Belas Artes.

FRANS POST. — Paisagens. — Vem de ser inaugurada, ontem, no Museu N. de Belas Artes.

ANITA ORIENTAR. — Pintura desenho e gravura. — Até o dia 21 do corrente, no Museu N. de Belas Artes.

"SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — Conforme noticiamos, será a 15 de agosto próximo a inauguração do Salão Nacional de Belas Artes de 1942. Os interessados deverão fazer suas inscrições e entrega de seus trabalhos a partir do dia 21 do corrente, até o dia 1.º de agosto, sendo que para os "Hors concours" a entrega poderá ser até o dia 5 daquele mês.

Banco Almeida Magalhães, S. A.

RIO DE JANEIRO E S. JOAO DEL REI

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1942

ATIVO

Letras e Titulos Descontados	23.727:035$000
Letras e Efeitos a Receber	6.486:408$600
Empréstimos em Contas Correntes	10.580:504$800
Valores Depositados	5.469:984$600
Valores Depositados	29.438:694$600
Matriz	14.369:505$400
Correspondentes do Interior	9:234$800
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	3.382:317$400
Hipotecas	2.174:700$000
Ações Caucionadas	150:000$000
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	8.488:041$100
Diversas Contas	1.876:997$000
	106.153:423$300

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	13.205:927$300
limitadas	6.631:812$900
sem juros	1.153:802$900
Depósitos a Prazo Fixo	21.892:973$400
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	41.395:087$800
Filial	13.946:241$400
Caução da Diretoria	150:000$000
Valores Hipotecarios	2.174:700$000
Diversas Contas	2.602:877$600
	106.153:423$300

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1942 — Diretores: Alberto C. A. Magalhães — Vicente Magalhães — Luiz Magalhães. Contador — H. Valente.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 119

Está abandonada a velhinha, depois de uma existencia inteira de dedicação ao companheiro. Não se pode justificar, é quase inacreditavel a historia que vamos contar, muito principalmente pela idade avançada de suas personagens. O homem, que é de nacionalidade portuguesa, conta, presentemente, 72 anos. A mulher, pouco menos. Ela é brasileira, nascida num dos Estados nordestinos.

A vida do casal fora, durante mais de trinta anos, senão de abastança, tranquila, pois êsse homem, antigo empregado da firma Pinheiro Guimarães, era ali estimado, ganhando o necessario para que nada faltasse à sua existencia de hábitos simples. A mulher sempre o ajudara, em trabalhos domésticos. Não tiveram filhos e, por isso, adotaram uma rapariguinha orfã, criando-a desde os 9 anos de idade e que, há sete anos, se casou com um operario, deixando, então, a companhia dos velhos.

Em agosto, do ano passado, a firma Pinheiro Guimarães resolveu aposentar o antigo empregado, gratificou-o e a sua retirada mensal ficou fixada em 240$000. Logo em seguida, disse ele que regressaria à patria, onde queria morrer, providenciando para que aquela quantia lhe fosse enviada regularmente. Ninguem poderia imaginar, porem, que ele partisse sozinho. Mas assim aconteceu. E a velhinha viu-se, da noite para o dia, em abandono, na mais completa miseria.

Não há uma lei na nossa terra que garante a subsistencia da mulher, mesmo não sendo esposa legitima? Da retirada mensal da aposentadoria desse homem uma pequena parte não caberá, por força dessa mesma lei, à velhinha?

O reporter foi vê-la na casa onde está acolhida, na rua da América, n.º 13. E' um pardieiro a cair, transformado em habitação coletiva, e a mulher que a abrigou é paupérrima, ocupando ali misera alcova, onde mora com dois filhos menores, uma menina de cinco anos de idade e um menino de três. Lava roupa para fora, para poder manter-se e aos filhos, porque, embora casada, foi infeliz com o marido e por ele tambem abandonada. Essa mulher contou ter encontrado a velhinha ao relento, numa noite de chuva, isto há dois meses, em plena rua, faminta e sem ter onde dormir.

— Reconheci-a, logo, disse ela ao reporter. E que horror! Como estava diferente!... Foi, ao dizer tudo isso, buscar um retrato do casal, em que se vê que a anciã fora, quando moça, bastante simpática, bonita, mesmo.

— Reconheceu-a?

A pergunta de estranheza do reporter teve facil resposta. Essa pobre mulher, no quarto da qual está acolhida a velhinha, é a sua filha adotiva, a que já nos referimos no começo desta noticia. E as duas mulheres, depois dessa narrativa pungente, a velha e a moça, abraçaram-se chorando. Uma cena profundamente chocante.

A velha está meio paralitica. Quando soube que o companheiro partira, sem dela ter-se despedido, ao menos, de tão grandes a surpresa e a decepção, foi acometida de forte comoção cerebral. Essas duas criaturas e as crianças a que aludimos estão sofrendo alem das torturas morais, como é facil calcular, as mais duras privações.

Uma historia, como se vê, tristissima, envolvendo um drama real de dois destinos semelhantes, duas vidas desgraçadas.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:681$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
N. A. — casos 114, 115, 116, 117 e 118, sendo 10$000 para cada, no total de	50$000	
V. Navarro — caso 84	10$000	
Dirma e Dirle Castelo Branco — caso 108	10$000	
Joana Maria Vinci — caso 108	5$000	
Em intenção ao espirito de Elisa Fragoso — caso 110	10$000	
Em memoria de Henrique Lage — caso 117	10$000	
João Matoso — caso 118	10$000	
Esmar — caso 115	10$000	
Por amor de Frei Fabiano — casos 101 e 118, sendo 10$000 para cada, no total de	20$000	
Maria Lucia — caso 116	10$000	
Da familia Barbosa Rodrigues, em memoria de seus pais — caso 113	25$000	
A. R. — caso 118	20$000	230$000
		1:911$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a relação dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Importancia	Caso	Importancia
		Transporte ..	848$000
Caso n.º 5	105$000	Caso n.º 74	20$000
Caso n.º 8	55$000	Caso n.º 77	10$000
Caso n.º 14	65$000	Caso n.º 84	25$000
Caso n.º 19	155$000	Caso n.º 86	25$000
Caso n.º 21	30$000	Caso n.º 92	30$000
Caso n.º 22	12$000	Caso n.º 93	[illegible]
Caso n.º 23	[illegible]	Caso n.º 94	[illegible]
Caso n.º 24	5$000	Caso n.º 95	10$000
Caso n.º 27	45$000	Caso n.º 96	[illegible]
Caso n.º 28	10$000	Caso n.º 97	5$000
Caso n.º 29	50$000	Caso n.º 98	15$000
Caso n.º 30	11$000	Caso n.º 99	[illegible]
Caso n.º 31	20$000	Caso n.º 100	20$000
Caso n.º 32	13$000	Caso n.º 101	10$000
Caso n.º 33	20$000	Caso n.º 102	[illegible]
Caso n.º 34	15$000	Caso n.º 103	20$000
Caso n.º 35	40$000	Caso n.º 104	10$000
Caso n.º 36	[illegible]	Caso n.º 105	10$000
Caso n.º 38	25$000	Caso n.º 106	[illegible]
Caso n.º 56	30$000	Caso n.º 108	24$000
Caso n.º 57	[illegible]	Caso n.º 110	[illegible]
Caso n.º 58	13$000	Caso n.º 111	35$000
Caso n.º 59	15$000	Caso n.º 112	[illegible]
Caso n.º 60	[illegible]	Caso n.º 113	14$000
Caso n.º 62	30$000	Caso n.º 114	[illegible]
Caso n.º 63	24$000	Caso n.º 115	[illegible]
Caso n.º 66	20$000	Caso n.º 116	[illegible]
Caso n.º 68	6$000	Caso n.º 117	[illegible]
Caso n.º 69	23$000	Caso n.º 118	[illegible]
Transporte	848$000		1:911$000

BOAS INTENÇÕES

Têm estado em moda as campanhas em favor dos trabalhadores intelectuais. Surgem cada dia empreendimentos reivindicatorios, almas magnânimas que imaginam institutos, cooperativas, leis protetoras, planos simpáticos ao intelectual, sem contacto com a realidade. O mais curioso, porem, não são os planos, são, em geral os seus autores e o tom que dão a seus problemas.

Sabemos que não há, praticamente, no Brasil, uma classe de escritores no sentido profissional; são raríssimos os que podem viver exclusivamente da pena. Um instituto de aposentadorias e pensões, por exemplo, de literatos, não poderia fundar-se simplesmente por falta de contribuintes; cada cidadão somente pode pertencer a um desses institutos, e os literatos são, uns funcionarios públicos e membros, portanto, do instituto de previdência dos servidores do Estado; outros, jornalistas e pertencem ao dos comerciários; outros, comerciantes, industriais ou profissionais, etc. E é sempre muito difícil ver dilettantes da literatura que são proprietários ou comerciantes, ou altos juízes, ou grandes clínicos, ou magnatas da advocacia, lamuriando-se da contingencia de miseros proletarios da inteligencia, explorados, famintos, etc. Falsos mendigos.

Há, de certo, os trabalhadores intelectuais, como os jornalistas que são profissionais; como outros que se deixaram reduzir à condição de viver, exclusivamente, de trabalhos mais propriamente literarios. Mas de qualquer modo repugna que se dê aos trabalhadores do espírito a feição de uma determinada classe, e em nome dela, num tom de quem invoca a caridade pública. Com casos "dolorosos"! Afinal os jornalistas são uma classe humilde, que vive da força de trabalho, como a de um empregado mediante salario, e atingida, como todas as outras categorias de trabalhadores, pela legislação social existente. Se o seu trabalho é precario que se diga. E' do seu direito e até do seu dever reivindicar melhores condições de trabalho, estabilidade, remuneração adequada, etc. Mas é que diante de interesses profissionais, as tiradas "filantrópicas" em favor dos intelectuais e demais intelectuais, falando-se-lhes com palavras de comiseração que só lhes cabem como almas "bem formadas" derramam sobre o drama das criancinhas abandonadas ou as familias andrajosas que se instalam de vez em quando nas escadarias do Municipal ou numa esquina movimentada de rua qualquer.

Estas considerações obrigam a uma alusão a um artigo publicado domingo último no "Diario". Sua chic autora, escrevendo numa página feminina, falou da situação profissional dos jornalistas numa linguagem que evidentemente trai as suas boas intenções; é a empregada pelas senhoras chics nas suas cruzadas filantrópicas. Os trabalhadores de jornal aparecem como umas sombras de mendigos errantes, mimoseados com humilhantes adjetivos piedosos. Não vamos discutir a justeza das criticas da cronista à opulenta sociedade recreativa, que é a A. B. I., cujo elegantissimo esplendor mundano é apresentado como uma negação de assistencia e de defesa profissional da classe. Mas esta defesa deve ser pleiteada num estilo de pequena...

As reivindicações de classe devem ser diversas das campanhas de caridade.

Osorio BORBA

OUTROS NÁUFRAGOS E DIPLOMATAS QUE REGRESSAM AO BRASIL

Pelo "Poconé" chegaram de Nova York 78 sobreviventes dos quatro primeiros navios nacionais afundados nas Antilhas

De Lisboa chegou o "Siqueira Campos" com cerca de oitenta passageiros

A esquerda, o consul Oscar Pires do Rio e senhora, e, à direita, os tripulantes do "Buarque", "Cairú", "Olinda" e "Arabutã", ontem chegados pelo "Poconé"

Ao nosso porto deu entrada, ontem, o "Poconé", que trouxe de Nova York mais de cem náufragos brasileiros, membros das tripulações dos quatro primeiros vapores da nossa Marinha Mercante, torpedeados e afundados pelos piratas nazi-fascistas, em atividade no mar das Antilhas.

VARIOS DESEMBARCARAM EM RECIFE

Quando o "Poconé" chegou a Recife, desembarcaram varios náufragos, dirigindo-se para o Rio de avião ou por outros navios. Desta sorte, chegaram ontem somente 78, sendo 22 do "Buarque", 14 do "Cairú" 12 do "Olinda" e 27 do "Arabutã", afundados, respectivamente, nos dias 16 e 18 de fevereiro, 7 e 8 de março do corrente ano. Chegaram tambem mais 3 marítimos, repatriados pelo consul do Brasil em Nova York, sendo 2 do "Poconé" e 1 do "Cairú", que há meses se achavam desembarcados nos Estados Unidos.

SOBREVIVENTES DOS QUATRO NAVIOS

Dos 76 náufragos dos quatro navios acima referidos, encontram-se 24 oficiais. Da lista destacamos os seguintes nomes: Odon Rosauro de Almeida, José da Costa Dutra, Francisco Lustosa Nogueira, Oscar Alves da Silva, Paulo da Conceição Sousa, e Simeão Silva, do "Olinda"; Miguel Murta da Silva, Francisco de Paula Cabral, Nicanor Linhares, Samuel Pereira da Silva, Orlando Guimarães e Otavio Martins Gomes, do "Buarque"; Mirai de Sousa Oliveira, Manuel Joaquim Fernandes, Matias da Silva Matos, Aurelino Leal, Lauro Cândido da Rocha e José Evangelista de Araujo, do "Cairú"; Flavio da Silva Labrincha, José Lobo de Medeiros, Anibal de Azevedo Prado, Antonio Gomes de Farias e Manuel Eustaquio da Cruz, do "Arabutã".

O RADIOTELEGRAFISTA CHEGOU DOENTE

Pelo "Siqueira Campos" chegou doente o 1.º radiotelegrafista do "Buarque" Ciriaco Strapini, que tomou aquele navio no Recife, transbordado do "Poconé".

O "Poconé", segundo apurou a nossa reportagem, saiu de Nova York no dia 11 de maio último, tendo sido, no começo da viagem, acompanhado por um submarino não identificado.

DIPLOMATAS RELIGIOSOS

Pelo "Siqueira Campos", que entrou na Guanabara procedente de Lisboa, chegaram, cerca de oitenta passageiros, entre os quais os funcionarios do Itamarati, Oscar Pires do Rio, ex-consul do Brasil em Paris; Ari Machado Pavão, ex-vice-consul no Havre; e, Silvio Hoffman, ex-adido ao Consulado Geral em Gênova. Pelo mesmo transatlântico veio até Recife o sr. Carlos Buarque de Macedo, que foi 2.º secretario da embaixada brasileira em Berlim. Da capital pernambucana aquele diplomata veio para o Rio por via aerea.

Chegaram tambem pelo "Siqueira Campos" os frades brasileiros Raul de Lima Sertã Espedito de Magalhães Pereira, Humberto Bellotte e João Martins de Azevedo, recentemente formados em Roma, pela Universidade da Ordem dos Carmelitas Descalços, a que pertencem.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DE JUROS NO 1.º SEMESTRE DE 1942

Pagam-se amanhã, na Tesouraria da Divida Pública, das 11 às 15 horas, os juros de apólices vencidos no 1.º semestre de 1942, aos possuidores seguintes:

Apólices nominativas — Letras: "B" e "C".

Apólices ao portador: — Obras do Porto, relações ns. 1 a 50.

Diversas Emissões, relações ns. 1 a 250.

Reajustamento Econômico, ns. 1 a 300.

Casas comerciais — Listas ns. 18, 19, 21 a 25, 28 e 29. — Os juros das apólices das letras C, D e E serão pagos [illegible]

— As relações de apólices ao portador serão recebidas das 11 às 14 horas.

— A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até às 14 horas.

Revisor de provas

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA EXTRANUMERARIO [illegible] DA IMPRENSA NACIONAL

Acham-se abertas, até o próximo dia 16 de julho corrente, as inscrições para a prova de habilitação para extranumerario (revisor de provas) da Imprensa Nacional.

Os candidatos deverão dirigir-se à [illegible] Avenida Rodrigues Alves [illegible]

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Dificil vitoria do lider

Depois de estar perdendo por 3-1, o Fluminense reagiu e derrotou o Canto do Rio, por 4-3

Perante uma assistencia bem numerosa, considerando-se o mau tempo reinante, encontraram-se, ontem, à noite, no estadio Guanabara, as equipes do Fluminense e do Canto do Rio.

Surpreendeu aos tricolores a atuação do esquadrão niteroiense na etapa inicial. Jogou mal e com alguma displicencia o quadro liderado, chegando a estar perdendo pelo "score" de 3-1, já na fase final. Surgiu, então, um "team" de fibra, onde a figura de Espinelli merece louvores, e o "placard" se inclinou a favor do Fluminense por 4-3, graças a uma "virada" fulminante. O Canto do Rio perdeu uma ótima oportunidade de conquistar um grande triunfo. Um gesto de indisciplina de Hernandez motivou a expulsão deste jogador do campo. O "score" era de 2-1 e, mesmo com dez homens, o bando alvi-azul aumentou para 3-1. Não fosse o mau hábito do seu quadro e o mau hábito de fazer "cêra", às estas horas o Canto do Rio teria mais dois pontos na tabela ou, na peor das hipóteses, um empate. O jogo. O ardor do conjunto local nos momentos decisivos da luta proporcionou-lhe a sua vitoria mais dificil neste campeonato.

Destacaram-se na equipe vencedora: Espinelli, em primeiro plano, Magnones, Russo e Maracaí. A zaga, formada por Norival e Machado esteve insegura, dando bastante trabalho a Batatais. Carreiro agiu com uma displicencia irritante e P. Nunes só fez de aproveitavel o "goal" da vitoria. Na equipe vencida poucas figuras se destacaram dos demais. Foi um conjunto que soube jogar em terreno impraticavel, pondo em serio perigo a posição do seu antagonista. Chiquinho, Hernandez, Alcebiades e Geraldino, individualmente, atuaram com maior realce.

Dirigiu o jogo o sr. Rubens Pereira Leite (Carurú), cuja atuação foi pouco segura com relação a marcação das faltas e a repressão do jogo violento. Agiu bem quanto a expulsão de Hernandez do gramado e deixou de consignar, muito justamente, dois "goals" do tricolor, feitos em visivel impedimento.

A renda foi de 9:166$300.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituidas:

FLUMINENSE: — Batatais; Norival e Machado; Vicenti, Espinelli e Afonsinho; Maracaí, Magnones, Russo, P. Nunes e Carreiro.

CANTO DO RIO: — Chiquinho; Hernandez e Gerson; Rogaciano; Telesco e Alcebiades; Vadinho Rocão, Geraldino, Carango e Noronha.

OS "GOALS"

1º tempo: — Maracaí abriu a contagem e Geraldino empatou, terminando a fase inicial com o escore de 1-1.

2º tempo: — Hernandez, batendo, de longe, uma penalidade, desempatou e Geraldino aumentou para três o "placard". Reagiu, então, o quadro do tricolor e três "goals" foram marcados nos últimos minutos do jogo. Carreiro e Magnones, graças ao trabalho de Espinelli igualaram o escore, cabendo a Pedro Nunes fazer o ponto da vitoria. Venceram os tricolores por 4-3.

O prelio de aspirantes foi vencido, tambem, pelo Fluminense por 4-0.

As promoções por merecimento dos funcionarios públicos

Foi dada nova redação ao artigo 5.º do respectivo regulamento

O presidente da República assinou um decreto dando a seguinte redação ao art. 5.º do Regulamento de Promoções dos Funcionarios Públicos:

— "Art. 5.º — A promoção por merecimento recairá no funcionario escolhido pelo presidente da República, dentre os que figurarem na lista previamente organizada.

Parágrafo único — A lista será organizada para cada classe e dela constará, para cada uma das vagas, a indicação de três nomes diferentes de funcionarios que satisfaçam as condições exigidas neste Regulamento, exceto nas promoções à classe final da carreira, a que concorrerão os ocupantes da classe imediatamente inferior, atendidas as demais exigencias deste Regulamento".

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

13.891 FALTA DAGUA — Reclamam: "Os moradores da rua Poconé (Encantado), assinaram um termo relativo ao abastecimento dagua, o qual é feito 3 vezes por semana: terças, quintas e sextas-feiras. Ultimamente, entretanto, deixaram de fornecer às quintas-feiras e há varias semanas que não vai nenhuma gota dagua. Pedem providencias".

13.892 NA RUA DA CAPELA — Moradores da rua da Capela, em Piedade, reclamam que estão sem uma gota dagua. Pedem providencias.

Com a Policia

13.893 OS LADRÕES — Queixam-se contra os ladrões e assaltadores que continuam a andar às soltas pelas ruas Maria Benjamim, Benjamim de Magalhães, Aderbal de Carvalho, João Loureiro, D. Lidia e outras, na estação de Terra Nova, os quais arrombam portas, assaltam residencias, cometendo os roubos mais ousados. Pedem urgentes e enérgicas providencias, pois, segundo alegam, a população está sobressaltada.

13.894 UM RADIO, ALTA NOITE — Escrevem-nos: "Faço esta queixa contra certo morador da rua Machado de Assiz, 34, que, até altas horas da noite, fica com o radio ligado em toda a intensidade. Apesar dos telefonemas de pessoas vizinhas reclamando o excessivo ruido, o referido morador — desprezando a lei do silencio — prossegue no seu intento de perturbar o sossego alheio. Pedimos às autoridades competentes as medidas de direito".

Com a Saude Pública

13.895 AGUA ESTAGNADA — Queixam-se de que na rua Marechal Cantuaria, na Urca, devido a varios ralos entupidos, há grande quantidade de agua estagnada, que cheira mal e está servindo de viveiro a perigosos mosquitos.

Com a Caixa Geral Funeraria

13.896 SÓ PAGOU A METADE... — Tendo falecido o amanuense da Administração do Porto Nelson Benedito Soares Pinto, sua familia reclamou, como tem direito, o pagamento da quota de 500$000 para o funeral, na Caixa Geral Funeraria, da qual era o extinto associado. Entretanto, a sociedade, que tem sede à rua Carolina Meier, 29, somente pagou a metade daquela importancia, havendo o secretario declarado que "o resto irá para Juizo afim de ser entregue aos orfãos. Ora, é sabido que quota de funeral não é peculio de familia e, por isso, é solicitada uma explicação razoavel à Caixa Geral Funeraria.

Com o Departamento de Alimentação

13.897 SÓ VENDE UM QUILO — Queixam-se de que o Açougue Santo Antonio, à rua General Caldwell, 244, só esta vendendo carne de um quilo para cima, negando-se a vender frações de quilo. Isto é um abuso, que obriga pessoas pobres, ou pequenas familias, se abastecerem de carne alem da necessaria, com dispendio inutil de dinheiro.

Com a Fiscalização Municipal

13.898 LADRANDO A NOITE INTEIRA — Reclamam contra um cão que existe no quintal da casa n.º 32, à rua Esteves Junior, praça São Salvador, o qual ladra as noites inteiras incomodando toda a vizinhança, que não pode dormir.

Com a Central do Brasil

13.899 UMA PERGUNTA — Queixam-se: "Li, há dias, uma nota num vespertino sobre o esperado aumento dos mensalistas de escritorio da Central do Brasil. E' sempre assim a nossa promoção... 50$000 de cada vez, e isso, uma vez na vida e outra na morte. Afirma ainda a aludida noticia que a melhoria de salario atinge somente aos mensalistas que contam mais de 5 anos de casa. Muito bem! Eu conto mais de 3 anos na Central, sou chefe de familia, sustento mãe, mulher e 2 filhos, e meu ordenado é apenas de 300$000. Como V. S. pode ver, dessa quantia dou metade para o aluguel de casa. Como poderá viver minha familia com 150$? Fui forçado a ingressar em outro serviço, à noite, e pouco trabalhei. Meu lucro na Central foi adquirir a tuberculose e hoje ser um homem inutil. Afastado do serviço, recebendo somente 285$, não acha V. S. que o aumento a que me refiro devia pertencer-me tambem, levando em consideração os meus serviços já prestados a essa via ferrea?".

Ninguem está contente com a vida!

Eu não conheço nenhuma pessoa de maioridade, dessas que vivem na agitação cotidiana da cidade, que, em certos dias, com os nervos a estourar, não solte um longo e desalentado suspiro, dizendo:

— Não há nada como a vida calma dos campos!

* * *

Em compensação, tambem não conheço nenhum campones inteligente, desses que vivem em contacto direto com a natureza, que, de vez em quando, ao cair da tarde, na hora sagrada das Ave-Marias, depois de um dia de trabalho extenuante, não resmungue com os seus botões:

— Não há nada como a vida trepidante das cidades.

* * *

Destas duas observações isoladas, é licito que se tire uma conclusão batatal: — nem os habitantes das cidades nem os moradores dos campos estão satisfeitos com a vida que levam.

Um individuo, portanto, que se esforçasse para fazer a permuta entre a gente da cidade e a do campo, praticaria, por certo, obra de alta benemerencia, pois contribuiria decisivamente para que uns e outros conseguissem realizar o seu suspirado ideal.

Mas no dia em que todos os habitantes da cidade fossem para o campo e todos os camponeses viessem para a cidade, tudo voltaria à mesma situação insuportavel, porque os campos ficariam povoadissimos pelos piratas das cidades e as cidades perderiam a trepidação, superlotadas de camponios ingenuos e contemplativos.

Recapitulando estas considerações, verificamos que o melhor é deixar tudo como está. Cada qual que carregue a sua cruz e deixe de suspiros e de invejas.

Se o homem da cidade imaginasse os trabalhos e os sacrificios dos camponeses, certamente, nem por um dia, desejaria para si aquela vida.

Mas tambem se o camponês soubesse que o homem da cidade tem que pagar 3$000 por um mamão, que ele atira, às duzias, para os seus porcos, desistiria definitivamente de vir morar na cidade.

REX — 2-4-6-8-10 — AMANHÃ — WALLACE BEERY — CHESTER MORRIS — BALCÕES 2$000 — Capitão THORSON — COMP. NACIONAL; CINEARTE Nº 8 (D.F.B.)

ELDORADO — 2-4,20-6,40-9 — Judy Garland — POLTRONA 2$000 — O MAGICO DE OZ — em TECNICOLOR — COMP. NACIONAL; CONTRASTES (TUPI FILMES)

ESCRAVO DE UM ERRO — EDW G. ROBINSON — Impropria 14 Anos — ULTIMO DIA — Wallace BEERY — SARGENTO MADDEN — IMPROPRIO 14 ANOS

TEATRO

No Municipal

"Judith", pela Companhia Jouvet — Ultima vesperal — Despedida do conjunto francês

Em ultima récita de assinatura os artistas de Jouvet representaram, para a sala repleta do Municipal, "Judith", três atos de Jean Giraudoux em que um tema clássico, já bastante explorado no teatro, revive, no diálogo vivo e palpitante do vitorioso autor.

A figura bíblica retoma a sua expressão histórica na pele de uma jovem mulher, absolutamente moderna. Não vamos recordar aqui os detalhes da passagem da legenda biblica tão bem aplicada por Giraudoux à vida [illegible]. E' o teatro símbolo. Mas [illegible] uma simples nota de apreciação de um espetáculo que se poderá [illegible] uma idéia ampla e exata de uma obra altamente espiritual. O teatrólogo [illegible] para sempre em regiões de sonho e de fantasia, mas também em [illegible] em que se reflete, com verdade e nitidez, a essencia dramática da vida.

A apresentação cênica dessa peça de Giraudoux, obra que tem sido tão discutida, realizou-se no Municipal, em expressivos ambientes, cujos desenhos e cenarios e costumes são de Eduardo Anahory e cuja musica de cena é de Vittorio Rieti.

Na encarnação das personagens que viveram o tema clássico, incluido por Giraudoux no seu teatro moderno como já fizera com "Amphitrion" e "Electre", vimos a sra. Madeleine Ozeray dando-nos uma impressionante Judith. André Moreau e Maurice Castelo foram dois elementos de destaque, como o foram também Paul Cambo e Annie Carriel.

Sobressae-se, por fim, que foi um espetáculo de eleição, pela hora, pela apresentação cênica, pelo modo por que os artistas a transmitiram ao público.

Ontem à tarde, foi realizada a vesperal poética tão largamente anunciada e por duas vezes transferida por motivo do estado de saude de Jouvet.

Foi uma tarde de encanto. Apesar do dia chuvoso, a sala do nosso teatro oficial apresentava um aspecto festivo e os números de declamação foram na sua maioria aplaudidos com calor.

A renda dessa vesperal, promovida pelas folhas "O Globo" e "Don Casmurro", reverteu em favor do túmulo de Castro Alves.

A companhia Jouvet dá hoje a última vesperal da sua temporada, representando às 16 horas no Municipal, a comedia em 3 atos de Moliere, Le Medecin malgré lui e o ato de Prosper Mérimé, L'occasion.

No Ginástico

Marcha para o centenario "A Dama das Camelias" que será representada hoje à tarde e à noite

Marchando triunfalmente para o centenario de representações consecutivas "A Dama das Camelias" marca um sucesso sem precedente no teatro Ginástico, levada à cena em espetáculo de grande montagem e arte pura inconfundível pela Comedia Brasileira, esplêndido conjunto artístico, organizado e dirigido sabiamente pelo Serviço Nacional de Teatro.

Mais duas funções oferece ao público hoje a nossa companhia padrão na casa de diversões da Esplanada do Castelo com a maravilhosa peça de Dumas Filho: a vesperal às 15 horas e a sessão única da noite às 8 e meia, terminando muito antes da meia noite.

E' verdadeiramente brilhante o sucesso da "Dama das Camelias".

Reprises

"Amor"..., pela Companhia Dulcina-Odilon no Regina

Feliz idéia teve a Companhia Dulcina-Odilon, em fazer subir à cena, em "reprise", a magnifica peça "Amor"..., de autoria de Oduvaldo Viana, cujo sucesso por ocasião de suas primeiras representações mereceu justos elogios. O público que afluiu ao Regina na noite de ante-ontem aplaudiu com espontaneidade o desempenho de Dulcina, que tem neste original uma das melhores criações da sua carreira. Tambem Odilon obteve o mesmo êxito anterior e nos demais papéis sobressaíram: Jaime Diniz, Suzana Negri, Sara Nobre e Aristóteles Pena. "Amor..." representa um espetáculo atraente e digno de ser visto. Montagem de efeito. — SANT.

Noticias diversas

Passando no próximo dia 16 o aniversario natalicio de Oscarito, o cômico que está à frente da Companhia Beatriz Costa no teatro República, os amigos e admiradores do festejado artista, habitués da temporada no teatro da avenida Gomes Freire, vão oferecer-lhe nesse dia um almoço no restaurante do Clube Ginástico Português.

Sexta-feira próxima, Procopio representará, no Serrador, o "Demonio Familiar", graciosa comedia de José de Alencar, do ano de 1858.

O tenor Sergio Sena estréia a 17 do corrente no Recreio, representando e cantando ao lado de Mary Lincoln, na burleta-revista de Freire Junior e Paulo Orlando, "Sabiá da Favela".

Vicente Salituro, aluno do Curso Prático de Teatro, oferece, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, no Teatro Ginástico, um "cock-tail" em homenagem à professora daquele curso, senhora Griselda Lázaro.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

2931 — Quem foi o Barão de Mauá?

2932 — Qual a nacionalidade de Américo Vespucio?

2933 — Quando morreu Napoleão Bonaparte?

2934 — Com que idade morreu Casimiro de Abreu??

2935 — Quanto tempo governou Duarte Coelho a capitania de Pernambuco?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2926 — De onde vem a palavra francesa "Paletot"? — Do holandês "paltrok", formada de "pal", que significa palacio, e "rok", vestimenta dando, assim, "robe de palais", ou seja, casaco palaciano.

2927 — Quem introduziu na França o jogo da loteria? — O célebre aventureiro Casanova.

2928 — Quando veio ao Brasil o escritor Carlos Augusto de Taunay? — Com a Missão Francesa em 1816.

2929 — Quem foi Ernesto Renan? — Notavel orientalista francês, glotólogo, historiador dos povos antigos; estilista incomparavel.

2930 — Qual o oficial francês que, na ponte de Arcole, salvou com a propria vida, o general Bonaparte? — O coronel Muiron.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os generais Auchinleck e Rommel reiniciaram no mesmo dia ofensivas de grande intensidade no Egito.

— Os britânicos, com superioridade em homens e em máquinas, derrotaram novamente o exército do Eixo em Al-Alamein.

— Informam do Cairo que os aliados estão aniquilando a resistencia alemã com golpes violentos.

— A aviação aliada está desmantelando as comunicações inimigas.

— Novos reforços foram recebidos pelo general Rommel.

— Enquanto os britânicos avançam pela costa do Egito, os nazistas atacam pelo sul.

— Os alemães que combatem na Russia dirigem seus ataques em linha reta rumo ao Cáucaso.

— Os Estados Unidos reconheceram a legalidade da representação do Libano e da Siria pelos comitês do general De Gaulle.

Do exterior, pelo correio

NO REINO DE SELASSIE' — O imperador da Abissinia, a primeira nação que se libertou da escravização do Eixo, decidiu mandar um dos seus filhos à testa de uma divisão de seu exército para lutar ao lado dos aliados.

LINGUA ARABE — Constituiu-se em Beiruth, capital da lingua árabe, uma sociedade original destinada a zelar pela nobreza do vernáculo. Fazem parte de sua diretoria, os seguintes literatos: Chubli Mullat, Mustafa Galaini, Jamil Baiehom, Taufic Hassan Chartuni, Karam Melhem Karam, Elias Bacarat, Jorge Curi Mokdessi, Calil Kassaib, Halim Saade, José aZcarias, Halim Damus, Bechara Curi, o principe dos poetas e, as sras. Elvira Latuf, Khadija Manimani e Nazek Al-Abed.

CAFE' APREENDIDO — O Ministerio da Saude do Egito ordenou a apreensão, na alfândega de Alexandria, de dez mil sacos de café, no valor de 200 mil libras. O médico do governo alegou ter encontrado grãos pretos no meio da preciosa rubiacea e que são nocivos à saude. A mercadoria procedia da Africa, como das regiões de Uganda e Bombassa, devido à dificuldade do transporte do café brasileiro. Os importadores apelaram da decisão interditoria para o chefe do governo. Referiram no memorandum apresentado que o café apreendido é do tipo do famoso café do Brasil e que o Egito e a América do Norte o estão importando desde vinte anos. Quanto aos grãos pretos, os recorrentes explicaram que os mesmos são encontrados no proprio café da Moka, no Iemem e no do Brasil.

ITALIANOS LIVRES — Foi organizado em Teheran um comitê dos cidadãos da Italia livre.

MEDICINA ARABE — O dr. Hikmet Jenbalat, ministro a Saude Pública do Libano foi nomeado presidente do Congresso dos Médicos Arabes a realizar-se em Beiruth no próximo mês de agosto.

ENTRE O IEMEN E ADEN — Os governos do Iemen e de Aden, na Arabia Feliz, criaram uma comissão permanentes que será incumbida de resolver todas as questões que porventura surgirem entre as duas nações.

AL KAILANI — O sr. Kamel Al-Kailani, irmão de Rachid Al-Kailani, o agente de Hitler que tentou a traição do Iraq, viajou de Ankara para Budapest, em obediencia a um chamado de seu senhor, o Fuehrer da Alemanha.

PARTIDARIOS DO EX-MUFTI — Segundo anuncia o jornal "Al Ahram", foram presos na Rodesia varios adeptos do sr. Amin Husseini, o ex-mufti expulso da Palestina, os quais pretendiam chegar ao Brasil e à Argentina onde existem nucleos desses perigosos propagandistas. Outra informação dá a conhecer que o governo britânico mantem na referida região africana, um campo de concentração destinado aos adeptos do incorrigivel ex-mufti.

COMUNICAÇÕES GARANTIDAS — O general De Gaulle está desenvolvendo importantes planos militares em todas as regiões que se estendem no litoral africano do Atlântico até o Sudão Egipcio, visando com as estradas abertas e as bases aereas estabelecidas garantir as comunicações da América com o Oriente Medio e a Russia.

Noticias da colonia

Repercutiu com satisfação no seio da colonia a noticia do reconhecimento por parte dos Estados Unidos dos comitês do general De Gaulle cujos exércitos combatem com heroismo e abnegação ao lado dos aliados. Os comentadores árabes atribuiram o retardamento desse reconhecimento à ação da "quinta-coluna", que está interessada em quebrar, de alguma maneira, a frente única aliada. A decisão do governo norte-americano marca novo triunfo da democracia contra a propaganda dos agentes disfarçados do Eixo.

O lar do sr. Stefano Pedro Trad e de sua esposa, d. Carmem Trad, residentes em Barbacena, ficou enriquecido com o nascimento de uma menina.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4595 e 42-4793 Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 12 de julho

ADVOGADO DE DIA: Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR: Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 9, lavagens vesicais 5, instilações 3, injeções endovenosas 25, injeções intramusculares 21, curativos 30, raios infra-vermelho 4. Total 97.

PAGAMENTO: Da quantia de réis 4:820$000 à Santa Casa de Misericordia pelos associados internados em quartos particulares durante o mês de junho do corrente ano.

AOS ASSOCIADOS: § 9º do art. 9º dos Estatutos da União: Comunicar à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas, se for fora deste perimetro, afim de não perder o direito ao auxilio estatuido. A comunicação deve ser feita pelo associado munido da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Manuel Ferreira Couto, Antonio Alves Pereira, Constantino Nunes e Alfredo Inácio Machado.

Segunda-feira, 13 de julho

ADVOGADO DE DIA: Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR: Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Francisco Martins Castanheira e Aristides Manuel Batista, na 6ª Vara Criminal; Francisco Possinho Filho, na 5ª Vara Criminal; Ulisses José Sant'Ana, na 9ª Vara Criminal; Luiz Gonzaga do Nascimento, na 10ª Vara Criminal; Pedro de Brito Amaral, na 12ª Vara Criminal; Gilberto da Silva Videira, na 15ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO: Devem comparecer os candidatos seguintes: Manuel Rodrigues Vintena Filho, Francisco de Sousa Magalhães, Heliodoro Torviso, Luiz Alves da Costa, Adolfo da Silva Rodrigues, Joaquim Romão da Silva Amaral, Marcilio Pinto da Silva, Alvaro Alves Barbosa, Gervasio Coutinho Machado, Belmiro Macêdo Costa, Francisco Sampaio Vieira Sobrinho, Jaime Vieira da Silva, Mario de Sousa Brandão.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Manuel Augusto Rebelo Junior, Manuel Nogueira, Manuel Pereira Botelho, Manuel Vieira, Manuel Pinheiro, Manuel Percilio dos Prazeres, Manuel Nunes de Sousa, Manuel de Oliveira Pinto, Manuel Pereira Dias, Manuel Castro Teixeira, Manuel Lisipo dos Santos, Manuel Pereira Abelheira, Mario Martins Carneiro Guimarães, Manuel Euzebio, Mario Monteiro, Mucio Faria para levar o cartão de identidade das pessoas de familia, de acordo com o § 1º alineas a, b, c, do art. 18º dos Estatutos da União.

CAIXA DE PECULIOS: Reune-se, hoje, às 20 horas, na sede social, o Conselho Consultivo.

COMISSÃO DE FINANÇAS: Reune-se, às 20 horas, em continuação e estão convocados os senhores: relator, Manuel Pires Teixeira, Nelson de Oliveira, Marcionilio Correia de Carvalho, Amaro do Espirito Santo e José Alves Teixeira.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Aurelio Gonçalves Trindade, Augusto Melo Abreu, Diómedes Rodrigues Ramalho, Henrique Stark, Arlindo Pereira Carneiro, Acemar Sposito, Decio Garcia Pinto de Arruda, Agenor José Machado, Valdemar José Rodrigues, Henrique Carmona Piedra Filho, Belisario Tavares Filho e Nicomedes de Araujo Lima.

PROVA REGULAMENTAR — Alair Freitas de Almeida e Silva.

TURMA SUPLEMENTAR — Miguel da Silva Correia e Augusto Alves da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (TURMA "B") — Blamar Gerson Guerreiro, Georges Alouaro Letar de Druet, Flavio Duarte de Faria, Francisco Dias de Oliveira, Valter José, José de Moura Araujo, Mario Alves de Moura, Artur Antunes, Geraldo Cardoso do Nascimento, Leopoldino Ferreira Sucena, Artur Napoleão de Marco e Clemente Fernandes de Assunção.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS: — Hans Gerd Carl Eduard von Hulschler, João Salvador Sobral, Iza Cardoso Moreira, João Mendes, Heitor Ferreira dos Reis, Alberto Alves, Antonio da Cunha, Francisco Parreira da Fonseca, Olimpio Benedito dos Santos, Eduardo Calvo.

REPROVADOS — 3.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORNEIRO EFETUADOS ONTEM — APROVADOS, — Hugo de Miranda, Manuel Gomes de Faria Filho, Jorge José da Silva, José Vans Franco, Aristómenes de Sales Abreu, Eduardo Cândido Pereira, Armindo Carvalho, Manuel de Sousa Ataide, Osvaldo Ferraz da Silva, Agostinho Junior Neto e Manuel Pereira Simas.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMETIDO: — P. 373 - 786 - 110 4229 - 6178 - 7163 - 8165 - 12318 12448 - 23462 - 31250 - 32183 - 33028 34895 - 36720 - 36915 — C. D. 68.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — 08484 - 10053 - 28152 - 29001 - 29266 30734 - 31591 - 34308 - 35032 - 36499.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: P. 183 - 2693 - 6178 e 34950.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: P. 27779.

ABANDONADO: P. 22913.

FILA DUPLA: P. 12003.

I. A. P. E. T. E. C.: P. 52 e 30089.

DIVERSOS: P. 3002 - 9835 - 20004 21164 - 22749 - 27750 e 27817.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da U. B. C. R. J. — Sede social: Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores membros do Conselho Consultivo a tomarem parte na reunião ordinaria a realizar-se, segunda-feira, 13 do corrente, às 20 horas.

Rio, 12/7/1942 — O Secretario (a) Antonio da Costa Moreira.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4/10/1934 — Edificio proprio — rua Evaristo da Veiga n.º 130 — sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793.

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se, quarta-feira, 15 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: § 1.º do art. 39 dos Estatutos da União.

Presença — 51 senhores conselheiros.

Rio, 12/7/1942. O 1.º Secretario (a) José Monteiro da Cruz.

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

RUA TEÓFILO OTONI, 71 · Caixa Postal 2443 · RIO DE JANEIRO

BANQUEIROS · CARTA PATENTE 1062 DE 31-1-1933

END. TELEGR. LINOBANK · COD. MASCOTE · Tel.: 23-0015.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: — Dr. Mario Brant, Major Napoleão de Alencastro Guimarães, Dr. João de Assis Lopes Martins, Henrique de Lacerda Ferraz, Antonio Paulino de Carvalho, Dr. Arthur Bernardes Filho, Dr. Dionysio Silveira Souza, Dr. Carlos Viriato Saboya, Basilio Ramos, Lino Pimentel.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1942

ATIVO

TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	11.692:714$700	
Fora da praça	1.240:675$900	12.933:390$600
EFEITOS A RECEBER:		
Na praça	1.243:766$400	
Fora da praça	389:488$100	1.633:254$500
CAIXA:		
No Banco do Brasil	1.719:362$000	
Em moeda corrente e em outros Bancos	2.881:266$100	4.600:628$100
Caixa Ec. Fed. do R. de Janeiro		
Depósito especial		500:000$000
VALORES DEPOSITADOS		2.228:750$000
DIVERSAS CONTAS		3:889$300
		21.899:912$500

PASSIVO

CAPITAL		1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		270:000$000
DEPÓSITO para aumento n/ Capital		800:000$000
DEPÓSITOS:		
C/C Aviso previo	4.762:023$700	
C/C Movimento	7.380:202$000	
C/C Limitada	1.593:718$500	
C/C Populares	311:832$300	
C/C Diversas	330:318$600	
Prazo fixo	836:665$600	15.214:760$700
TÍTULOS P/ COBRANÇA:		
Na praça	1.243:766$400	
Fora da praça	389:488$100	1.633:254$500
DEPOSITANTES DE VALORES		2.228:750$000
LUCROS A PAGAR:		
Saldo anterior	2:700$000	
Deste semestre	60:000$000	62:700$000
DIVERSAS CONTAS		690:447$300
		21.899:912$500

LINO PIMENTEL, Gerente — MOACYR MONTENEGRO VARGAS (Contador).

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 30 de Junho de 1942

DÉBITO

ALUGUÉIS	
saldo desta conta	18:893$000
DESPESAS GERAIS	
idem idem	146:207$900
DESCONTOS	
Pertencentes aos semestres seguintes sobre titulos não vencidos	285:810$300
IMPOSTOS	
saldo desta conta	9:386$100
JUROS CONTA NOVA	
Prov. jur. sobre Dep. Prazo fixo vigor	28:363$200
JUROS	
saldo desta conta	232:401$700
MATERIAL DE ESCRITORIO	
idem idem	11:726$100
MOVEIS E UTENSILIOS	
depreciação no saldo desta conta	80$000
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Perc. dest. aos memb. deste Conselho	5:000$000
FUNDO DE RESERVA	
Verba Destinada a esta conta	20:000$000
PROV. P/ OBRAS e REF. DE N/ INSTAL.	
Verba Destinada a esta conta	20:000$000
LUCROS	
De 12 % a.a. referentes a este semestre	60:000$000
	637:759$300

CRÉDITO

DESCONTOS		
saldo do 2.º semestre de 1941	249:233$000	
Apurado nas operações deste semestre	572:111$200	821:344$200
COMISSÕES		
saldo desta conta		16:415$100
		837:759$300

LINO PIMENTEL, Gerente — MOACYR MONTENEGRO VARGAS (Contador).

C. GUSMÃO & COMP. LTDA.

À PRAÇA

C. GUSMÃO & COMP. LTDA. (Papelaria, tipografia e papéis em geral) comunicam aos seus amigos e fregueses, e a quem mais interessar possa, que mudaram definitivamente a séde e escritorio de seu estabelecimento comercial, da rua Buenos Aires, 15-1.º andar, onde se achavam provisoriamente instalados, para a

PRAÇA TIRADENTES, 42-C - loja (Lado da Rua Imperatriz Leopoldina),

onde aguardam as ordens de todos aqueles que os vêm distinguindo com a sua amizade e preferencia. Outrossim, comunicam mais que as suas Oficinas Gráficas continuam à rua Tenente Possolo, 39|41 e o Depósito para papéis, à rua do Senado, 76|78.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1942

C. GUSMÃO & COMP. LTDA.

A EDITORIAL GONZALEZ PORTO *apresenta* OUTRA OBRA MAGISTRAL AO ALCANCE DE TODOS

"HISTORIA UNIVERSAL DE LA LITERATURA"

A História, a Arte e a Literatura do Mundo — Três obras em uma

Escreveu-a

S. Prampolini

Dirigiu-a

J. Pijoan

Esta obra contém:

Alfabetos primitivos; Altares; Armas antigas; Arquitetura; Arte pagã; Arte religiosa; Autógrafos; Autógrafos de homens célebres; Afrescos; Arcas.
Braseiros artísticos; Brocados; Bronzes artísticos; Baixelas.
Caligrafia antiga; Castelos; Catedrais; Cerâmicas; Cinzelados; Claustros; Cobres artísticos; Costumes antigos.
Dansas; Decoração antiga e moderna; Divindades; Documentos famosos; Documentos antigos.
Edifícios antigos; Encadernações; Escritores antigos; Escrituras antigas; Escudos; Esculturas simbólicas; Estátuas; Ex-libris originais.
Frisos.
Gravuras únicas; Guerreiros antigos.
Hieroglifos.
Ilustração da literatura antiga; Imagens, Inscrições, Interiores; Incunábulo.
Jarrões artísticos.
Lâminas, Lápides, Livros antigos.
Manuscritos; Máscaras antigas; Mausoléos; Medalhas; Metais; Miniaturas; Modas antigas, Monumentos históricos; Mosáicos; Motivos e figuras mitológicas.
Naves.
Obras mestras da Pintura. Óleos.
Paisagens antigas, Palácios, Palimpsestos; Porcelanas.
Relicários; Relêvos: altos e baixos; Relíquias; Retratos de grandes homens; Retratos de mulheres célebres; Rosários; Ruinas pré-históricas e históricas.
Sacerdotes; Sarcófagos; Simbolos antigos e modernos.
Talha em madeira; Talha em marfim; Talha em pedra; Talha em jade; Talhas artísticas; Taças; Teatros; Tecidos; Templos e capelas antigas; Tesouros artísticos; Títeres de Java; Torres sepulcrais; Tumbas.
Vinhetas.

— e muito mais

A Literatura, a História, e a Arte

Chinêsa, Japonêsa, Indú, Árabe, Turca, Persa, Egipcia, Babilônica, Grega, Romana, Cristã, Bizantina, Latino-Medieval, Hebráico-Medieval, Céltica, Germano-Primitiva, Romônica, Italiana, Germânica, Inglêsa, Ibérica, Espanhola, Francêsa, Holandêsa, Alemã, Anglo-Saxônica, Nórdica, Escandinava, Hispano-Americana, Eslavas, Europa Menor desde 1915, Oceania, Africana, Americana.

O papel, o tipo e as ilustrações

Depois de numerosas experiências, foi possivel fabricar o papel especialmente para esta obra e permitir-se-á ao editor, orgulhar-se de apresentar aos leitores um papel no qual não somente aparecem as ilustrações impressas com excepcional nitidez, como também é muito fácil a leitura do texto, epigrafes e comentários. Os tipos são claros e legíveis, mesmo para os olhos mais delicados.

A encadernação de fino couro artificial, é muito superior, em todo o sentido, à que geralmente se emprega para livros dêste genero. Os dourados das lombadas são de ouro fino. Sua beleza a torna digna da melhor biblioteca.

13 TOMOS — 7.500 PÁGINAS — 3.200 ILUSTRAÇÕES

É UMA HISTÓRIA DA LITERATURA

A obra de Santiago Prampolini abarca tôdas as culturas, dando a cada uma delas a transcendência que lhe corresponde na história da literatura. Não poderia ser de outro modo, porque cada povo vem criando através dos tempos, formas de poesia, idealizações mitológicas, fábula e conto, novela e poesia pura, drama e narrativa.

A tarefa investigadora de Santiago Prampolini começa na história e na antologia literária chinêsas, associando as letras a outras disciplinas humanisticas, explicando palmo a palmo a configuração geográfica de cada zona espiritual para que, de cada clima se justifique a presença de uma produção literária sobressalente. E logo avança como através dessas trevas que ás vezes dificultam a compreensão de certas paisagens coletivas e vai conduzindo o leitor, em amável excursão, mostrando-lhe os frutos mais raros do trabalho mental e convidando-o a gozar a ventura das colheitas. Santiago Prampolini procura sempre dar-nos idéias cabais dos testemunhos que a imprensa poude conservar ou daquêles que, ao irem resuscitando pouco a pouco das ruinas, definem a fisionomia total de cada povo que se expressou, de modo perdurável, através da palavra. Esta excursão, podemos realizá-la sem riscos, uma vez que Santiago Prampolini é um guia magnífico e vem sempre ao nosso encontro, a cada dúvida, aclarando-a. Torna agradavel cada trecho da leitura com a citação sutil, com o poema que parece um busto de estátua destruida ou com o comentário que nos permite compreender melhor o pensamento clássico em cujas raizes se nutre o espirito contemporâneo.

É uma História da Literatura.

É UMA HISTÓRIA DO MUNDO

JÁ se disse, com muito acêrto, que a história de um povo, não é tanto a narração dos feitos por êle realizados ou associados a outras gentes, quanto a descrição de seus sentimentos, em cuja origem e desenvolvimento, foi causa primeira ou principal colaborador. Os fatos, os sucessos, as grandes façanhas têm importância apenas enquanto servem para mostrar as conexões que êles estabelecem entre um povo e suas idéias e sentimentos.

Não há, na história de um povo, fatos isolados. Todos se relacionam, não com o vinculo arbitrário de causa e efeito, senão com signos da vida espiritual de um povo. Os fatos têm significado na história quando o observador póde encontrar nêles a lei, o principio, o laço oculto que liga as idéias e sentimentos, nos quais se baseia a vida espiritual de uma sociedade, povo ou raça. A verdadeira história de um povo é, com efeito, a história da sua literatura. Nos anais literários de uma raça descobrimos seus anseios, suas esperanças, os sofrimentos a que esteve sujeita, seus triunfos e abdicações, suas grandes dores e suas horas de prazer ou de méro espairecimento. Pondo-nos em contacto com a literatura de um povo, podemos conhecê-lo a fundo. Não poderiamos dizer o mesmo si conhecessemos tão sómente as passadas dos seus mandatários pelo cenário nacional, as batalhas perdidas ou ganhas, as conquistas de territórios ou as humilhações na diplomacia.

É uma História do Mundo.

É UMA HISTÓRIA DA ARTE

PARA ilustrar esta obra foi preciso recorrer a bibliotecas e museus de prestigio mundial. A paisagem histórica, a imagem poética, a cidade prócer, o tesouro impar que custodia a pinacotéca, o código que guarda avaramente nas suas páginas as pegadas da poesia, puderam brilhar em nossa edição graças às reproduções facsimilares e aos progressos das artes gráficas nos últimos tempos.

Muitos dêsses materiais encontravam-se dispersos; porém, estamos amplamente satisfeitos por haver reunido, como em estójo precioso, a lâmina finamente trabalhada, o "ex-libris" raro, a fotografia única, a gravura na qual o mestre anônimo deixou impressa a sua marca. Foi assim que se tornou possivel dar, a cada momento histórico da literatura, sua atmosféra apropriada, para que o leitor possa trasladar-se a cada zona do clima poetico e dar-se conta cabal dos sucessos literários quando não se os separa da história das idéias.

Graças à pericia e entusiasmo de José Pijoan, conseguimos dar a êste livro uma elegância gráfica, que enriquecem a gravura e a pintura.

Si expor uma tése literária, elucidar um problema que se relaciona com a expressão literária de um povo, é bem dificil, não o é menos escolher as ilustrações que hão de realçar cada página.

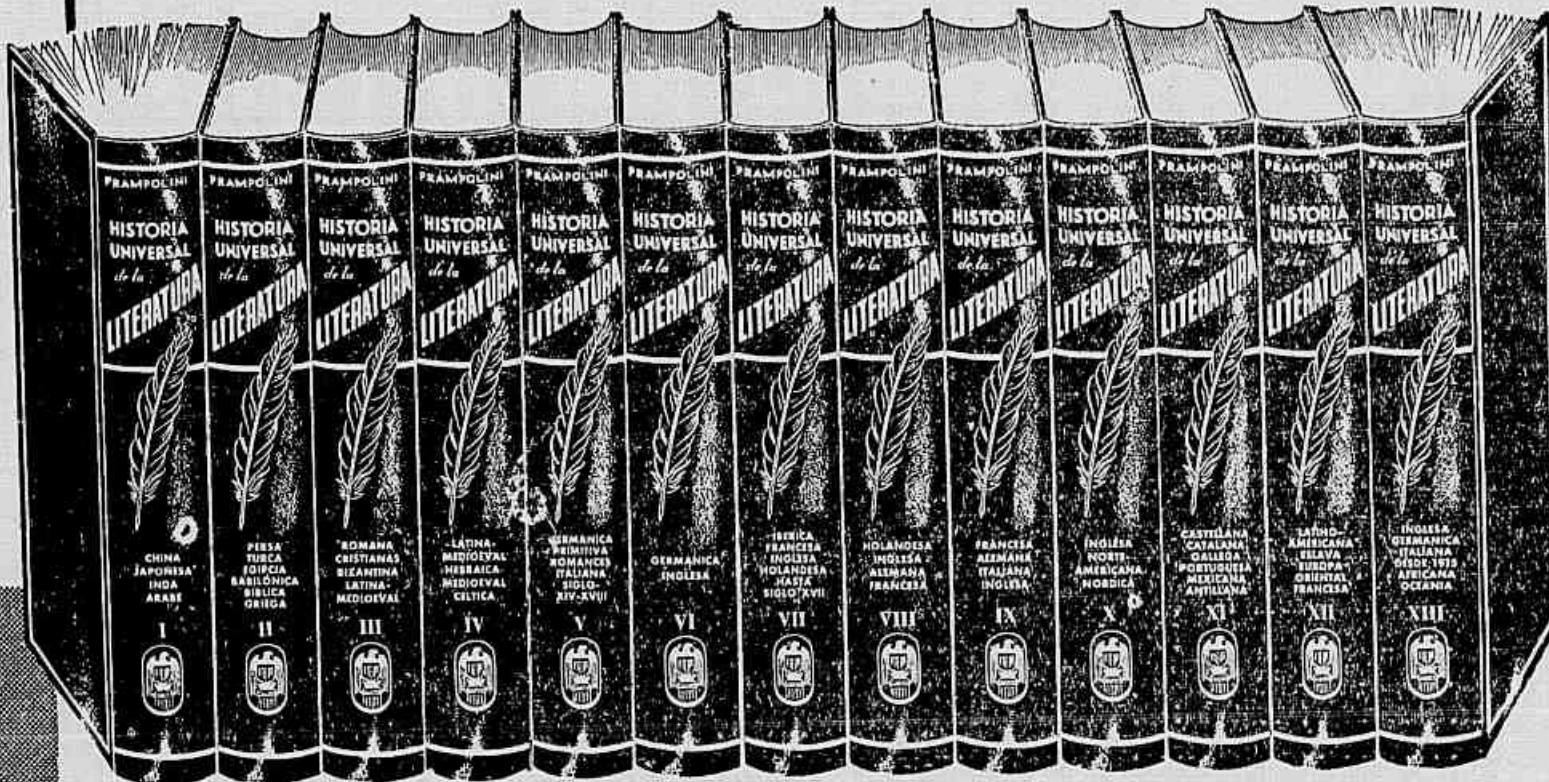
Já que êste livro vai ser o mestre silencioso daquêle leitor que confiadamente lhe entrega suas dúvidas, suas perguntas, sua ânsia de saber, como si fôra o mais dócil discipulo, suas ilustrações deviam embelezar o texto.

É uma História da Arte.

NÃO PODIA FALTAR A AMERICA

Basta conhecer o nome das pessoas que colaboraram, cada uma com a literatura de seu país, para compreender com que empenho se cuidou em que a literatura americana estivesse à altura da do resto do mundo.

Não se entregou êste ou aquêle tema ao colaborador para assim salvar as aparências. Cada um teve absoluta liberdade na seleção do material e dos temas. Cada um cuidou de que seu país estivesse dignamente representado.

Não é preciso ser um entendido para compreender que em nenhuma obra da natureza da "Historia Universal de la Literatura", possa encontrar-se tão bem representada a literatura de cada país da America.

As dimensões de cada volume desta obra são de: 26 x 18

Quem a escreveu

Seu conhecimento de umas quarenta linguas, entre antigas e modernas, européias e orientais, ornou possivel a Santiago Prampolini, preparar sua obra fazendo investigações em fontes inacessiveis a outros e que é o fruto de vinte e cinco anos de trabalho honesto e concienciosо.

Quem a dirigiu

José Pijoan, universalmente conhecido como critico de arte e escritor, dirigiu esta edição em espanhol. Colaboraram mais de vinte expoentes da cultura americana.

Cada volume tem sua razão de ser

Parece hipérbole dizê-lo, porém, é a verdade, porque cada um dos volumes tem personalidade inconfundivel, embora se mova na órbita de um ritmo e obedeça às normas rigorosas da mais moderna didática. O estilo de Prampolini, ao longo das páginas da obra, vai se desenvolvendo sem exaltações, sem estrépito, como corresponde a todo trabalho monumental que procura sua fôrça na serenidade; porém, quando o tema o exige e o comentário o reclama, êsse estilo se ilumina de súbito e a página sofre a transformação do mar diante dos fulgores da aurora.

Três maravilhosas obras em uma

O editor roga encarecidamente ao leitor que, ao julgar esta maravilhosa obra, se lembre de que é a ÚNICA no mundo.

Naturalmente, sendo uma História Universal da Literatura, tambem é, logicamente, uma História do Mundo desde os seus principios.

Sob acreditada e autorizada direção de José Pijoan, é também uma História da Arte, sem igual. Três maravilhosas obras em uma!

Vende-se diretamente ao público

Como a "Historia Universal de la Literatura" é uma obra que por sua natureza interessa a todos e muito especialmente às pessoas estudiosas, a Editorial González Porto decidiu vendê-la diretamente ao publico; sem intermediários. Dêste modo, o comprador podera adquiri-la por preço muito menor do que se assim não fosse.

Seu preço reduzido e a facilidade de pagamentos mensais, não seriam possiveis se não fosse pela organização continental e os recursos da Editorial Gonzalez Porto.

Apenas 100$ por mês

Mande hoje este cupom: É GRATIS!

EDITORIAL GONZALEZ PORTO

Argentina - Colombia - Cuba - Chile - Espanha - Guatemala - México - Perú - Porto Rico - Uruguai - Venezuela

SÃO PAULO - Rua Marconi, 87-1.o and. - PORTO ALEGRE - Av. Otavio Rocha, 73-3.o and.
RIO DE JANEIRO - AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 1.o ANDAR

Desejo receber, sem compromisso, o folheto que descreve a famosa obra "Historia Universal de la Literatura". Três obras em uma.

Nome: ....

Profissão: ....

Endereço: ....

.... H. U. L-DN

PARA O PROFISSIONAL

Na "Historia Universal de la Literatura" encontrará o profissional estudioso, uma obra de méritos excepcionais pela natureza do seu conteúdo e pelo estilo claro e preciso — extraordinariamente interessante — em que a escreveu Santiago Prampolini. Dificilmente se concebe a bibliotéca de um profissional sem esta notabilissima "Historia Universal de la Literatura".

PARA O PROFESSOR E O MESTRE

As obrigações do professor e do mestre são infinitas! Quanto se espera dêles! Quanto lhes exigimos! Devem conhecer de tudo e conhecer bem. Êles nada podem saber pela metade. Seus ensinamentos e, portanto, seus conhecimentos, devem ser amplos e exatos.

A "Historia Universal de la Literatura" é a obra ideal para o professor e o mestre. Substitue uma infinidade de obras que se tornam desnecessárias diante desta.

PARA O ESTUDANTE

Seja qual fôr a carreira que se dedique, deve conhecer a Literatura, a História e a Arte. Que livro escolher? Eis ai o seu problema. Nem todos dispõem de meios para adquirir as obras que quizerem. Para êles é uma felicidade a apresentação da "Historia Universal de la Literatura", a primeira obra no seu gênero que se conhece em espanhol. Para o estudante, apresenta-se a oportunidade de obter o que sempre desejou: uma "Historia Universal de la Literatura" que é tambem do Mundo e da Arte! Três obras em uma!

PARA O COMERCIANTE

Talvez seja o comerciante quem mais precise desta obra.

É êle quem melhor sabe apreciar uma boa obra, um livro que o faça conhecer a literatura, a arte e a historia de todos os paises, de tôdas as épocas.

Porém, deve ser obra amena, rigorosamente exata e, sobretudo, interessante e fácil de ler.

PARA O PAI

Um dos problemas mais dificeis dos que se apresentam ao pai, é a escolha de uma leitura apropriada e sã.

A literatura, a história e a arte devem fazer parte de sua bibliotéca, porém, devem ser cuidadosamente selecionados os livros que tratem dêstes assuntos.

Todo pai deve adquirir a "Historia Universal de la Literatura" com a segurança de que é unica, pelo seu valor, como obra de leitura e de consulta. É a obra ideal para o lar!

Magda Tagliaferro na Nacional

Consideramos a próxima estréia da pianista Magda Tagliaferro na Nacional, com programas musicais e pedagógicos, uma das iniciativas de maior relevo no cenario radio-cultural do Brasil.

Em primeiro lugar, há a considerar a grande vantagem de Magda exibir-se num microfone que conta com numerosos ouvintes, não só no proprio estudio, como na capital e nos Estados. Esses ouvintes, cujas exigencias de carater popularissimo tanto mereceram até agora da Nacional, vão ter a oportunidade inédita de conhecer, numa serie de recitais, músicas dos mais célebres compositores, como terão tambem as necessarias explicações acerca dos autores, estilos e técnica pianistica.

Não tememos que os ouvintes da Nacional fujam dos programas da Tagliaferro, buscando sambas noutras estações. Conhecemos a musicalidade do nosso povo e garantimos o interesse de que é capaz em relação a artistas de nivel erudito. E' sentindo, pois, de maneira profunda, os apetites reais das nossas populações, que levamos ao povo a noticia auspiciosissima da presença de Magda Tagliaferro na Nacional.

Bem sabemos que a insigne pianista não ignora quão raros são os programas educativos no nosso radio. Existem numerosas tentativas de maior ou menor envergadura, mas nunca se conjugaram, num só esforço, a execução de um virtuose e a palavra de um mestre.

Tagliaferro irá realizar esse milagre. Talvez nunca, tambem, a ilustre patricia haja enfrentado um público da ordem daquele que a Nacional lhe pode oferecer. Público que delira com os sambas do sr. Moreira da Silva e quase morre de rir com as anedotas do sr. Barbosa Junior. Tagliaferro vai exibir-se para principiantes e sua linguagem deverá observar um tom acessivel, um palavrear facil, uma transcendencia vestida de simplicidade, como convem aos que nada sabem de arte.

A responsabilidade da Nacional é imensa, como acabamos de analisar. Tagliaferro será, para essa estação, instrumento de uma das mais patrióticas campanhas culturais levadas a efeito entre nós.

Não duvidamos do triunfo.

A Nacional tem merecido de nós, muitas vezes, as criticas mais severas, pela orientação tipicamente sambeira que imprime aos seus programas. Hoje, porem, aplaudimos sem restrições a estação do sr. Gilberto de Andrade. O caminho é o da renovação. E' o da arte. E' o dos verdadeiros artistas.

Magda Tagliaferro na Nacional — BRAVOS!

Mag.

ADOLPHO TABACOW, o grande pianista paulista, que tanto se distinguiu no concurso ao premio "Columbia Concerts", vai ser ouvido por todo o pais no suplemento musical da "Hora do Brasil" de amanhã. O programa desse recital será o seguinte: Weber, Movimento perpetuo; Chopin, Valsa; Nepomuceno, Batuque; Paganini-Liszt — A Caça; A. Cantú, o Violeiro.

* * *

O presidente da República assinou decreto concedendo permissão à Empresa Jornal do Comercio, S. A., para estabelecer em Recife, sem direito de exclusividade, uma estação destinada a executar serviços de radiodifusão.

* * *

EM suas transmissões de hoje, a Transmissora mandará ao ar às 21,45, precisamente, mais uma audição de "Mestres", focalizando a obra e a figura de Carlos Gomes, redação de Armando Migueis.

* * *

BASTOS Portela estará hoje, às 19,15, ao microfone da Radio Educadora, apresentando o seu programa "Saibam Todos", que é um cartaz de literatura e de música.

* * *

COM um "script" de Arnaldo Sampaio, a Transmissora encerrará as suas atividades de hoje, apresentando "E acabouse o domingo"...

* * *

CONTINUANDO a serie de transmissões externas, dos clubes da cidade, a Radio Educadora vai transmitir hoje diretamente dos salões da Associação Atlética de Grajaú.

* * *

HOJE teremos às 22,30, na onda da Transmissora, "Nossa valsa é assim"... um "hit" domingueiro de P R E-3.

PROGRAMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 12,50 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão da ópera Gioconda, de Ponchielli.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé 15 — Transmissão do jogo de futebol S. Cristovão x Botafogo — Speaker: Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

RADIO TUPI (P R G-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 15,30 — Jogo São Cristovão x Botafogo. 19,30 — Adelina Garcia. 19,45 — Música do Hawaii. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Aventuras da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Trechos selecionados de operetas. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — João — "Vasco x Bangú" — na palavra de Mario Provenzano. 19,15 — Suplemento dansante. 19,30 — "Programa Saibam Todos" — com Bastos Portela. 19,45 — "Placard esportivo". 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores", diretamente do Grajaú Tenis Clube.

RADIO GUANABARA (P R C-8)

13 — Programa O. K. 14 — Horas Portuguesas. 18 — Momento espiritual e Programa Grajaú. 19 — Chá Dansante Guanabara. 21 — Programa Alberto Cordeiro. 23 — Radioteatro — "Manuela" — original de Castro Viana.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

20 — Panorama esportivo. 21 — Música variada. 21,45 — Mestres, focalizando Carlos Gomes. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo... 23 — Final.

VERA CRUZ (P R E-2)

14,30 — Programa Popeye. 15,15 — Irradiação do jogo de futebol América x Flamengo. 18 — Saudação angélica. 18,10 — Programa Cock-tail. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22,10 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK) (WRCA WNBI E WBOS)

18,30 — Crônica do Momento. 18,45 — Serenata Tropical. 19 — Sinfônica da NBC. 19,45 — Allen Roth e sua orquestra.

(WRCA E WNBI)

20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: Música Popular.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — Música do Ballet "Don Quixote", apresentada por Juan Serrallonga. 20,30 — "Questões do momento", em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberé. 21,30 — Harold Craxton tocando música inglesa. 21,45 — "Radio magazine": revista semanal de pessoas e fatos. 22,15 — Música de câmera pelo Quarteto Silverman. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Comentario por Atalaia, em espanhol. 23,30 — Epilogo musical.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 15,30 — "Noticiario". 15,40 — "Música de Câmera". 16 — "Genios da Música" — (pequenas biografias). 16,10 — "Concerto Sinfônico". 17 — Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa sinfônico. 18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa instrumental — Fantasia de Liszt sobre o D. Juan de Mozart, por Simon Barer. 21,30 — Sintese da ópera Mme. Butterfly de Puccini. 22 — Concerto n. 5 "O Imperador", de Beethoven, por Bacchaus e orquestra de Londres. 22,30 — Tapiola, poema sinfônico de Ian Sibelius, pela orquestra sinfônica de Boston.

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 20 — Programa de Estudio. 22,45 — Programa extra, em gravações. No programa de Estudio: Soprano — Cecilia Rugge, Baritono — Robert Laurence.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Xerem, Edú e sua gaita. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Uriiga. 19,15 — Bob Stewart, Passos e sua orquestra, Xerem e Carlos Galhardo. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Eis Ele, Você lhe 7. 21,30 — Carlos Galhardo, Joel e Gaucho. 22 — Comentario de Gilson Amado — 19 "Os Três Mosqueteiros". 22,30 — Edú e sua gaita, Joel e Gaucho — "Há vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você... e A embolada do dia. 19,10 — Horacina Correia. 19,15 — Raquel Puccio. 19,30 — Gilberto Alves. 19,45 — Horacina Correia. 19,52 — Ari Barroso. 21 — Transmissão da N. B. C. 21,15 — Ivonete Miranda. 21,30 — Carolina Cardoso de Meneses e Tito Guizar. 22,10 — Teatro. 23,40 — Copacabana Clube. 24 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,15 — "Alô! Alô! Brasil! 18,30 — "O Sorriso na Historia". 19,10 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldy. Orquestra tipica. 19,30 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas Curiosas". 21,35 — "Programa Brasil Coração da América" 22 — "Surpresas B-7". 23 — Pela Defesa da Patria.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Dois Caipiras do Barulho. 18,30 — Jorge Veiga. 18,45 — Palavra esportiva. 19 — Portugal canta. 21 — Programa Portugês, com Manuel Monteiro, Fernanda Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira e outros. 22 — Revelações Portuguesas. 23 — Final.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 21 — Operetas em revista. 21,30 — Ultima palavra. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK) (WRCA WNBI E WBOS)

18,30 — Crônica do Momento. 18,45 — Serenata Tropical. 19 — Sinfônica da NBC. 19,15 — Allen Roth e sua orquestra.

(WRCA E WNBI)

20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 Discotecas Victor: Música Clássica Popular.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — "Questões do momento. 20,15 — Joe Loss e sua Orquestra. 20,30 — Politica Econômica, por Carlos Avilés, em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Patricia Campos numa palestra. 21,25 — "A música da Grã-Bretanha": Sir Arnold Bax. 21,45 — A Orquestra Filarmônica de Londres, sob a regencia de Sir Thomas Beecham, executando a Sinfonia n. 99, em Si Bemol, de Mozart. 22,15 — "Diálogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Franz Osborn tocando peças de Stravinski. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — "O Governo Municipal", por F. Hickinbotham, em espanhol. 23,30 — Revista radiofônica em espanhol.

Resgates das apólices populares Paulistas e da Pref, de Porto Alegre

A Secção Bancaria do Centro Lotérico já tem os resultados dos últimos sorteios de resgate, ao par, das apólices populares Paulistas e da Prefeitura de Porto Alegre.

Centro Lotérico — Travessa do Ouvidor, 9.

Venham dar boas gargalhadas assistindo a historia do elefante que voa! O filme que a crítica americana e o proprio Disney consideraram o melhor de todos, aí está para deliciar as crianças e à você tambem, seja qual for a suavidade!

Nac: FILME JORNAL Nº 137 (A.B.Filme) • MISSÃO MILITAR CHILENA (A.B. Filme) • CINE JORNAL BRAS. Vol. 2 - Nº 134 (D.I.P.)

Em tecnicolor. Longa metragem, falado em portuguez.

Walt Disney apresenta DUMBO

©W D P — RKO

AMANHÃ ★ PLAZA ★ ASTORIA ★ OLINDA

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

II Torneio Trimestral

(3 de Maio a 2 de Agosto inclusive)

381 Enigma

381) Gentil confrade valente,
ponho em cheque a sua prática:
— Com duas letras somente
conseguirá planta aquática? — 2

J. BRAGA (S. Cristovão)

Novíssimas

382) Qualquer "pessoa" em plena "exuberancia" é apta para o "trabalho" — 1 - 2
COLEGIANO (Rio)

383) Este "ponto de apoio" oferece à "parte do corpo" um verdadeiro "sustentáculo" — 2 - 2
H. DOS REIS (Rio)

384) A "embarcação" "deslisa" ao som da "canção" — 2 - 2
L. C. MATOS (Rio)

385) A "letra grega" foi escrita pelo "homem" "ridículo" — 1 - 2
JORGE GERHARD (Rio)

Sincopadas

386) Você faz "intriga" com muita "habilidade" — 3 - 2
ZELITO (Rio)

387) O "bobo" desistiu de ir à "Corte" — 3 - 2
MME. EDO BERE (Rio)

388) Levei uma "pancada" e caí na "armadilha" — 3 - 2
SINHÔ (C. de Jordão)

389) Com um "pedacinho de madeira" fique "agradecido" — 3 - 2
CARIOCA (Rio)

Mefistofélicas

390) O "instrumento" pertence ao "incréu" "avarento" — 2 - 2 — (3)
D. ZAMITH (Rio)

391) A "chuva" deixou o "animal" "molhado" — 2 - 2 — (3)
SINHÔ (C. de Jordão)

392) Do alto da "escarpa" o "animal" observa a "embarcação" — 2 - 2 — (3)
ZELITO (Rio)

Logogrifo

393) De uma ilha brasileira — 1 — 2 — 3 — 4 — 9 — 8 — 2
rumo à cidade paulista — 2 — 8 — 4 — 6 — 2 — 8 — 5
viajava certo artista.
Não sei se por brincadeira
na hora da atracação
deu fortissimo encontrão — 8 — 7 — 1 — 9
numa jovem passageira
que, pegando num porrete,
fez estrago no paquete.

FERBAR (Niterói)

Correspondencia — **Dama Loura (Rio)** — 1.º) Pode. 2.º) Não.
Salselgi (Brumadinho) — Aqui o esperamos como decifrador e colaborador. Faremos a corrigenda.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal

Quarta-feira, 15, às 21 horas - Quarta-feira

1.º dos 2 únicos concertos sinfônicos sob a regencia do maestro

VILLA LOBOS

DEDICADO A MOCIDADE — COM A PRIMEIRA AUDIÇÃO DE SUAS ULTIMAS COMPOSIÇOES

Bachianas Brasileiras -- Choros N, 9 -- Rudepoema — Orquestra do Teatro Municipal

PREÇOS POPULARES

Bilhetes à venda a partir de amanhã, às 10 horas, na bilheteria do teatro, podendo serem adquiridas tambem para o segundo concerto. — PREÇOS: Frisas e Camarotes: 50$; Poltronas e Balcões Nobres, 10$; Balcões simples: 8$; Galerias: 6$. (Selo à parte) — Desconto de 50 % para os estudantes, mediante apresentação da respectiva carteira.

Arterio-sclerose e "Iodastenil"

As gotas IODASTENIL evitam o mal e impedem a sua marcha perigosa. IODASTENIL limpa as arterias, facilita a circulação e dá calma ao coração.

A venda em todo Brasil.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JULHO

Problema de Mme. EDO BEVE, Rio

...AIS

1 — Ave de presa noturna, de Quilengues.
5 — Ave da ordem das trepadoras.
9 — Juiz de Israel, de 1406 a 1416, antes de J. C.
10 — Rio afluente do Danubio.
11 — De nardo.
15 — Arvore da China.
18 — Natural da ilha de Java.
19 — Chão de chaminé.
20 — Antiga capital da Finlandia.
21 — Cidade do Dep. dos Altos-Alpes (França).
22 — Método para bem executar uma obra.
24 — Cidade da Venecia, antiga capital do Friul.
25 — Peixe abdominal, ósseo.
26 — Interj. Exprime espanto.
28 — Cólera.
29 — Capital do pais dos Jebuseos, na terra de Chanaan, hoje Jerusalem.
30 — Os dois.
31 — Cidade da provincia de Pavia (Italia).
34 — Verter, derramar.
37 — Gemidos tristes e dolorosos.
38 — Prep. Indica termo.
39 — Peças que cobre a mão.
41 — Engenho de guerra dos Romanos.
43 — Em boa parte.
46 — Um dos cantões da Suiça.
47 — Membros empenados das aves.
48 — Capital do imperio Birmah.
50 — O fruto da videira.
51 — Célebre familia alemã, oriunda da Italia.
53 — Rejuvenescer.
55 — Soberano de um reino.
56 — Argola solta.
57 — Lavra.
58 — Seara.

VERTICAIS

1 — Velho aferrado aos antigos usos. Fruto da ginjeira.
2 — Impúdicos.
3 — Divindade da India.
4 — Magistrado da antiga Roma.
5 — Rodeio, volta em redor.
6 — Antiga aldeia de Indios do Brasil.
7 — Coisas misteriosas.
8 — Ração diária dos soldados, em marcha.
12 — Afluente esquerdo do Rheno.
13 — Vaso de guerra.
14 — Serie regular.
15 — Caldo de galinha com arroz.
16 — Nome de uma milicia turca.
17 — Inventor.
23 — Rei de Israel de 910 a 918, antes de J. C.
25 — Argola chata de metal ou madeira.
27 — Lugares altos.
28 — Uma das ilhas Baleares.
31 — Reino que faz parte do imperio alemão, cuja capital é Munich.
32 — Pequeno braço de rio.
33 — Negaças, atrativos.
34 — Dirigir a vista para mirar.
35 — Planta do Brasil, cujo fruto comestivel tem a forma de pinha.
36 — Disfarces.
39 — Navio mercante de três mastros.
40 — Pequeno cesto dos indigenas do Brasil.
41 — Ocasião.
42 — Rio da provincia do Minho (Portugal).
44 — A mãi do gênero humano, segundo a Biblia.
45 — Departamento da França, capital Chalons.
47 — Amola.
49 — Voz hebraica que significa, assim seja.
52 — Compreender os carateres traçados.
54 — Interj. Exprime afirmação.

DICIONARIO: — Simões da Fonseca (edição pequena).

Por motivos imperiosos deixamos de publicar a correspondencia habitual, o que faremos no próximo domingo.

ALMATA.

Dr. Cândido Hollanda Cavalcanti

MÉDICO DA AERONAUTICA MILITAR
Molestias internas — Ginecologia, pele e sifilis — Doenças da Velhice — Cons. Edificio Rex, sala 1024 - 3.ªs, 5.ªs e sábs., das 16 às 18 hs., tel.: 22-0486.

Drogarias e Farmacias AVISO

A contar de 2-1-942, "TOSSANT" não foi fabricado e agora só o poderá ser pelo L. F. I. L. à R. Paraiba, 10, 48-1940 ou 42-7420.

Para FERIDAS
"Calêndula Concreta"
A melhor pomada

C. P. O. R.

Aos futuros Oficiais

A CASA UNIÃO MILITAR, à avenida Marechal Floriano, 235, com sortimento completo de uniformes, bonets, cintos, talabartes, espadas, luvas etc., acha-se em condições de atender aos Srs. Oficiais, que poderão alí adquirir tabela de preços.

A ação benéfica da Pomada Man Zan, preparada especialmente para todos os casos de Hemorroides, é imediata, alivia as dôres e os pruridos, acalma e evita as complicações infecciosas das ulcerações e varizes hemorroidais. A venda em todas as Farmacias em bisnagas com canûla especial para facilitar a aplicação.

MAN ZAN
PARA HEMORROIDES
Um produto De Witt

Banco Financial Novo Mundo S. A.

MATRIZ: 65 — RUA DO CARMO — 69 — Fone: 23-5011 — Caixa Postal 919 — RIO DE JANEIRO

CAPITAL 12.000:000$000 — End. Telegr. "MUNBANCO"

FILIAL: 57 — RUA BOA VISTA — 61 — Fone: 2-5149 — Caixa Postal 2080 — SÃO PAULO

Balancete da Matriz e Filial encerrado em 30 de Junho de 1942

ATIVO	
Letras Descontadas	04.379:723$000
Emprestimos em c/ correntes	55.808:100$640
Letras em Caução	60.652:479$800
Valores em Caução	58.531:072$200
Letras à Cobrança	18.470:316$600
Correspondentes no País	1.021:265$100
Valores Depositados	39.097:252$000
Hipotecas	6.143:000$000
Titulos e Fundos pert. ao Banco	1.713:004$300
Ações em Caução	40:000$000
Filial de São Paulo	8.761:112$760
Moveis e Utensilios	468:694$450
Imoveis	5.046:479$200
Valores em Administração	4.363:736$000
Diversas Contas	6.136:454$850
CAIXA:	
Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	34.197:513$700
	374.723:205$400

PASSIVO		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.614:076$700
Fundo de depreciação		301:794$700
DEPÓSITOS:		
A vista	90.347:891$600	
De Aviso Previo	7.582:944$700	
A Prazo Fixo	33.410:737$500	
Contas Limitadas	10.527:524$300	141.860:098$100
Creds. por Letras à Cobrança		18.470:316$600
Creds. por Valores em Caução		58.531:072$200
Creds. por Valores Hipotecarios		6.143:000$000
Titulos em Caução e em Depósito		108.749:731$800
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		10.083:553$960
Creds. por Valores em Administração		4.363:736$000
Correspondentes no País		19:470$700
Diversas Contas		12.337:355$509
		374.723:205$400

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1942.
JOSÉ MARIA FERNANDES — Presidente. VICTOR FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente. DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Diretor. ADHEMAR LEITE RIBEIRO — Diretor. ARTHUR DE CASTRO — Gerente da Matriz. OLEGARIO ALVARIZ — Chefe da Contabilidade.

FAÇA SUA FORTUNA estudando RADIO

APRENDA EM SUA CASA NAS HORAS DE FOLGA PARA SER UM RADIO-TECNICO COMPETENTE

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V. S. aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiênte para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadôres, transmissôres, equipos de Televisão, Cine-Sonoro etc. Poderá V. S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 25 semanas. Mensalidades suavissimas. Não é preciso ter conhecimentos nem preparação especial. Os alunos têm direito de praticar gratis no laboratorio do Instituto.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA. 260
RUA AURORA, 1042 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Snr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS SEM COMPROMISSO o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Radio.
NOME.........
RUA......... N.o.........
CIDADE......... ESTADO......... E.F.........

MANDE HOJE MESMO O COUPON AO LADO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

NO LAR E NA SOCIEDADE

Eles e os outros

Conquanto a palavra oficial, pesando bem, naturalmente, as suas responsabilidades, haja liquidado o caso da Colonia de Curupaiti, ainda se tenta fazer crer que a cidade se acha infestada de leprosos mais ou menos dispostos a morder crianças.

Há, nessa insistencia, mais que o propósito do sensacionalismo barato ou mais do que lamentavel ridiculo: uma estranha dose de impiedade. O episódio serviu para evidenciar que, a certa casta de individuos, o infortunio daquelas criaturas, em vez de comover, enche de odio, arrancando-lhes, não palavras de lástima infinita, mas de profunda execração. São os discipulos dos higienistas de "Les Morticoles", de Léon Daudet, capazes de incendiar quarteirões, com todos seus habitantes para acabar com uma epidemia.

Enfim... Que São Francisco de Assis os perdôe.

Quanto a nós, mais presos as contingencias terrenas, preferimos dirigir uma advertencia amiga aos desgraçados da Colonia: se, de fato, algum dia sairem dali, não deixem de tomar serias cautelas, ao chegarem cá fora. Não se iludam com epidermes escanhoadas, com mãos perfumosas, com gravatas novas, colarinhos espelhantes, ternos impecaveis. (Até o dia 15, com automoveis de luxo). E' que nesta vastissima Curupaiti, uma terapêutica especial torna sedutores, envolventes, irresistiveis, os mais famósos hansenianos. Evitem a todo transe o seu contacto. Talvez isso não lhes seja tão dificil como parece: falem a alguns, de dinheiro; a outros, da guerra. E imediatamente a lepra se mostrará em duas de suas formas hediondas: o negocismo e o quinta-colunismo.

Acreditamos que, dentro em pouco, os fugitivos voltarão, correndo para Curupaiti. — L.

•

CORRESPONDENCIA. — O. M. — Havemos de voltar ao assunto, embora sem esperanças de consertar o mundo... — L.

O que é correto

Por Elinor Am

CENA DE RUA — Uma senhorita bem educada sabe que não é distinto revelar afeições em público. Cenas como esta não devem ser imitadas e, quando "ele" é militar, não se coadunam com a dignidade do uniforme

(Terça-feira: "Aos fumantes")

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Anisio Teixeira
— Dr. Joaquim de Melo
— Sra. Laura Chaves Faria
— Sra. Nair de Niemeyer Vieira
— Jornalista Joaquim de Sales
— Srta. Dulce Guedes de Melo
— Coronel Antenor Nabuco
— Srta. Semiramis de Siqueira
— Jornalista Castelar de Carvalho
— Srta. Carmem Martins Costa
— Menino Edison, filho do casal Anibal-Nadir Mascarenhas Paiva
— Sr. Alvaro Cardoso Teresinho, sub-oficial da Marinha Mercante
— Dr. Abelardo de Figueiredo Ramos
— Dr. Carlos de Sousa Duarte, diretor do Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura
— Sra. Maria de Lourdes Novais, esposa do sr. Edmundo Novais, leiloeiro
— Sra. Aiska Almeida, esposa do sr. Fausto de Almeida, funcionario da Procuradoria da Justiça Militar
— Sr. Olaimo Leal.

* * *

— Fez anos, ontem, o sr. Ludovico Bueno Matoso, despachante
— Transcorreu, ontem, a data natalicia do menino Ivan Durante, filho do sr. Renato Durante, funcionario do Tribunal de Segurança, e da sra. Altair Durante.

Farão anos amanhã:

O ministro Pacheco de Oliveira, do Supremo Tribunal Militar
— Sra. Amelia Passos Guimarães
— Dr. Marques Porto
— Menina Leda, filha do sr. Deocleciano Ferreira dos Santos Junior
— Srta. Helena de Carvalho Leite
— Srta. Maria Dolores Costa
— Menina Dulcinéia, filha do casal prof. J. Sousa Marques-Leopoldina
— Prof. Carlos Vieira, do Colegio Sousa Marques
— Rev. Raul Pinto de Carvalho, ministro batista
— Sra. Celina Correia Borges, esposa do sr. Pedro Penha Borges
— Sra. Carmem Falcon Rubim.

Bodas de Prata

CASAL DR. OMAR MURGEL DUTRA — O bacharelando Omar Dutra Filho, funcionario do Juizo de Menores, e a universitaria srta. Manor Dutra vão comemorar a passagem do 25.o aniversario do casamento de seus pais sr. Omar Murgel Dutra e D. Cotinha de Carvalho Dutra, da nossa sociedade, em cujo seio os homenageados gozam de grande circulo de amizade e simpatias. Para esse fim e no propósito de reunir os seus colegas e amigos, os dois jovens universitarios da Faculdade Nacional de Direito farão celebrar, depois de amanhã, às 10,30 horas, no altar-mor da Matriz da Candelaria, missa em ação de graças.

O dr. Omar Dutra, conhecido causidico nos auditorios do foro desta capital, e secretario da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Distrito Federal, bem como do Instituto dos Advogados, e sua dignissima consorte receberão, nesse feliz ensejo, as mais justas e expressivas demonstrações de afeto e consideração de seus amigos e admiradores.

Festas

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, jantar-dansante, às 20 horas, na sede. No dia 14, jantar-dansante no Cassino da Urca. Haverá exibição de numeros artisticos. Inscrições na Tesouraria do clube até às 17 horas daquele dia.

•

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, das 20 às 24 horas, baile oferecido pelo Departamento Social. A festa será retransmitida pela Radio Educadora, sendo irradiado das 22 às 22,30 horas, diretamente dos salões do clube, o programa "Teatro de Amadores". Traje de passeio.

•

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, das 19 às 23 horas, noite-dansante em homenagem aos C. R. Boqueirão do Passeio e C. de Natação e Regatas.

•

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, em sua sede, à Avenida Rio Branco, n.o 133, 3.o andar, reunião-dansante em homenagem aos desportistas bancarios e à Associação Potiguar. As dansas prolongar-se-ão das 20 às 24 horas.

•

FLUMINENSE F. C. — No programa de festas comemorativas do 40.o aniversario da fundação do Fluminense F. C., figura, como quarta reunião, um chá-dansante, hoje, às 17,30 horas. As dansas serão animadas pela orquestra de Napoleão Tavares.

•

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, das 17 às 20 horas, tarde-dansante. Traje de passeio.

Banquetes

EMBAIXADOR PEREIRA DE SOUSA — O sr. Artur de Sousa Costa, titular da pasta da Fazenda, oferecerá, amanhã, às 21 horas, um banquete ao sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, embaixador brasileiro em Washington.

A homenagem, que reunirá em torno do nosso representante nos EE. UU. elementos de destaque no cenario politico e social do país, terá lugar no salão de festas do Copacabana Palace.

Homenagens

DRA. CARLOTA DE QUEIROZ — Por motivo da sua eleição para membro da Academia Nacional de Medicina, será oferecido um almoço, no dia 17, à dra. Carlota de Queiroz, no Automovel Clube. A homenageada é a primeira representante do sexo feminino que ingressa naquele sodalicio. A comissão promotora do almoço é constituida pelas sras. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Guiomar Novais Pinto, srta. Heloisa Alberto Torres, sra. Herminia Color, dra. Iraci Doyle de Arruda Câmara, srta. Margarida Lopes de Almeida, dra. Maria Morais de Werneck de Castro, dra. Maria Rita Soares de Andrade, sra. Renato Lopes, sra. Estela Faro, sra. Porto da Silveira. Serão oradoras a dra. Irací de Arruda Câmara e a advogada Maria Rita Soares de Andrade, pela União Universitaria Feminina. Já assinaram a lista de adesões, entre outras, as viuva Miguel Couto, Consul Vera Amaral Sauer, Miguel Couto Filho, Evangelina De Paranaguá Muniz, Aloisio de Castro, Artur Moses, Branca Fialho, Lili Lopes, Tetrá de Teffé, Maria Eugenia Celso, Zita Coelho Neto, dra. Joana Lopes, Cecilia Meireles, Dario de Magalhães, Natercia Pinto da Rocha, Olimpia da Fonseca, Anes Dias, Antonio Augusto Xavier e Bastos Neto.

*

PROF. RAUL PEDERNEIRAS — Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, o almoço que os amigos e colegas do prof. Raul Pederneiras lhe oferecem por motivo de sua aposentadoria como catedrático da Faculdade de Direito. O brinde será feito pelo dr. Paulo José Pires Brandão.

•

PROF. MOREIRA DA FONSECA — Será homenageado, por motivo da sua posse no cargo de presidente da Academia Nacional de Medicina, com almoço a realizar-se no próximo dia 25 do corrente, no Automovel Clube, o prof. Joaquim Moreira da Fonseca. As listas de adesões encontram-se no "Jornal do Comercio", Academia Nacional de Medicina, Hospital São Francisco de Assis e Automovel Clube.

Chá-bridge

VITIMAS DA GUERRA NA ILHA DE MALTA — No Clube Paissandú, realizar-se-á, quarta-feira, um chá-bridge-"cock-tail" em beneficio das vitimas da guerra na ilha de Malta.

Ação de Graças

SR. GETULIO VARGAS — Em Cosmos, ramal de Santa Cruz, será celebrada hoje, às 10 horas, pelo bispo D. Mamede da Silva Leite, missa campal, em ação de graças, pelo restabelecimento do presidente da República.

Viajantes

MINISTRO JOÃO ALBERTO — De regresso do Canadá, onde representou o governo brasileiro, está sendo esperado nesta capital, no dia 15, o ministro João Alberto.

*

PROF. ALBERTO VASQUEZ — Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, a Buenos Aires, o professor Alberto Vasquez Barriere, oftalmologista argentino. O professor Vasquez, que participou do Congresso de Prevenção da Cegueira, viajou com sua esposa e filha.

*

— Procedente de Cuiabá, chegou ontem a esta capital, o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros:
— De Cuiabá: — Tenente coronel Cândido Murici Filho e Dilson Soares.
— De São Paulo: — Rute Edite George, Julio Tailechea, Juan Enrique Fabine, João Jorge Pieroni e Jaime Augusto Ferreira.
— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital, o avião "Tupã", da Condor, com os seguintes passageiros:
— De Porto Alegre: — Atauaipa Braga de Alencar Lima.
— De Blumenau: — Jorge Frederico Buelau, Iracema Maas e Carmem Silvia Maas.
— De Curitiba: — Dr. Antonio Augusto de Carvalho Chaves, Alice Carneiro, Carlos Eduardo Veiga Leitão e Ivo Leão Filho.
— De São Paulo: — Frederico Azevedo, Rodolpho van Eyken e Elvira Carpinell.

Falecimentos

DR. CELESTINO VANDERLEI — Faleceu, em Natal, Rio Grande do Norte, o antigo magistrado e jurista dr. Celestino Vanderlei, pai do escritor teatral José Vanderlei, do dr. Lauro Vanderlei, clinico em João Pessoa, e da escritora Palmira Vanderlei, professora e jornalista na capital potiguar.

*

SR. BASILIO CORREIA — No Hospital Gaffrée e Guinle, faleceu o jovem Basilio Correia, irmão do ex-capitão Trifino Correia. O seu enterramento realizou-se, ontem, no cemiterio de São João Batista.

*

SRA. ARMIDA VASCONCELOS — Faleceu, nesta capital, a viuva sra. Armida Vasconcelos, mãe do tenente coronel Raul Mendes Vasconcelos e das professoras municipais Olga Vasconcelos e Raquel Carnauba Vasconcelos, esposa do tenente coronel Artur Carnauba. O seu sepultamento realizou-se, ontem, no cemiterio de São João Batista.

*

CAPITÃO-TENENTE ARLINDO HENRIQUE LIMA — Em sua residencia, à rua Dr. Jobim, faleceu o capitão-tenente Arlindo Henrique Lima. O seu enterramento realizou-se, ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

*

SR. CARLOS KUENERZ — Em sua residencia, à avenida Pasteur, n. 132, faleceu o sr. Carlos Kuenerz, chefe das firmas Carlos Kuenerz & Cia. Ltda. e Usina São Cristovão, e pai do sr. Afonso Kuenerz. O seu enterramento realizou-se, ontem, no cemiterio de São João Batista.

"In memoriam"

DR. ZEFERINO FARIA — Realiza-se, hoje, às 10 horas, na sede da Sociedade Amante da Instrução, mantenedora do Instituto João Alves Afonso e do Patronato Margarida Afonso, à rua Ipiranga, n. 70, uma sessão solene de sua diretoria, para a inauguração do retrato do saudoso presidente da mesma Sociedade, de 1907 a 1939, dr. Zeferino Faria.

Presidirá o ato o dr. Domeque de Barros, vice-presidente, no impedimento do presidente, desembargador Luiz Guedes de Morais Sarmento, que se acha enfermo, e falará sobre a pessoa do homenageado o diretor tesoureiro, dr. Villemor Amaral. Foram convidados para assistirem à solenidade a familia dr. Zeferino Faria, os membros do Conselho e os socios da Sociedade.

*

SRA. LAURA DE SOUSA MATOS — Será celebrada, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, missa de sétimo dia por alma da sra. Laura de Sousa Matos, viuva do dr. Jaime de Campos Matos e irmã do sr. Luiz Pereira de Sousa, funcionario aposentado do Ministerio da Fazenda.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Laura de Sousa/Matos — 7.o dia. Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.
Blandina Rosenburg — 7.o dia. Igreja da Candelaria, às 10,30 horas.
Hudson Ferrão — 1.o aniversario. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 11 horas.
Rachel Caldill de Siqueira — 3.o aniversario. Igreja de S. José, às 10 horas.
Alfredo John Therpe — 1.o aniversario. Igreja da Candelaria, às 9 horas.
Cel. Horacio José Lemos — 30.o dia. Igreja da Candelaria.
Alfredo João Lousada — 8.o aniversario. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9 horas.
Dinasinha Areias Neto — 1.o aniversario. Matriz do Sagrado Coração de Jesús, às 9 horas.
Leopoldina Cunha Naltor — 30.o dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30 horas.
Michel Bey Maluf — Igreja de S. Basilio, às 10 horas.
Julia Peltier Gonçalves — 7.o dia. Convento de Santo Antonio, às 8 horas.
Naiza Jansen Ferreira — 7.o dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.
Domingos Rodrigues Pinto Filho — 7.o dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas.

*

SRA. JULIA PELTIER GONÇALVES — No convento de Santo Antonio, será celebrada, amanhã, às 8 horas, missa por alma da sra. Julia Peltier Gonçalves.

ENLACE DAISY POLTO-LUIZ MACEDO SAMPAIO GUENTAL. — Na igreja do Mosteiro de São Bento, realizou-se o casamento da srta. Daisy Polto, filha do sr. Emilio Polto e da sra. Vilda Ribeiro Polto, com o sr. Luiz Macedo Sampaio Guental, do Banco Industrial Brasileiro. Foram padrinhos, o major Filinto Muller, chefe de Policia; srs. Angelo Santucci e Silverio Coglia e respectivas senhoras; d. Nadir Mayrink Veiga e sr. Emilio Polto. — Na gravura, vê-se um grupo feito após o ato religioso.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Permissões — Promoções de sargentos

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 11 DE JULHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 161.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ontem:

— Tenente-coronel — Ciro Espirito Santo Cardoso, do Quadro do Estado Maior, por ter seguido de avião para Porto Alegre a 11 de junho, afim de aguardar a chegada da Missão Chilena, que acompanhou até ante-ontem, em sua visita ao Brasil.

— Major — Everardo de Barros Vasconcelos, do Quadro Suplementar, por ter sido exonerado da Primeira Circunscrição de Recrutamento.

— Capitães — Artur Carlos Trita, do 16.º Regimento de Infantaria, por se achar em trânsito para Natal, para onde foi transferido; Sebastião Conceição, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Infantaria e ter de se recolher à referida unidade.

— Segundo tenente convocado — João Nunes Garcia, desta Diretoria, por conclusão de ferias.

— Segundos tenentes da Reserva de segunda classe — Santiago Alfredo Bottafogo Muniz, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; Carlos Oswaldo de Veiga Lima e Valter Vieira de Azevedo, por terem sido classificados no 2.º Batalhão de Caçadores; José Pereira Campos e João Caruso, por terem sido classificados no 3.º Regimento de Infantaria.

— TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — O exmo. sr. general secretario geral do Ministerio da Guerra transferiu, em Boletim n.º 160, de 10 de julho de 1942, do 3.º Regimento de Infantaria para o Contingente da Segunda Circunscrição de Recrutamento, o soldado Helio Pessanha.

— PORTARIA DE 9 DE JULHO DE 1942. — N.º 2.470 — Resolve de acordo com o disposto no art. 1.º do decreto-lei n.º 3.075, de 22 de fevereiro de 1941, nomear o capitão Luiz Mario Ascenção, fiscal administrativo do Campo de Instrução de Gericinó.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — CONTINUAÇÃO. — De ordem do exmo. sr. ministro deverá continuar adido à Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, por 30 dias, o primeiro tenente Ernani Alvares Noll, do III/8.º Regimento de Infantaria.

DECLARAÇÃO SOBRE OFICIAIS CONVOCADOS. — Declaro que os segundos tenentes da Reserva de primeira classe Alberto Gonçalves Vasques e Luiz de Azambuja Vilanova, convocados por Portaria n.º 3.386, de 19, publicada no "Diario Oficial" de 22, tudo do mês de junho proximo findo, foram classificados nesta Diretoria, onde se acham servindo desde 23, tendo por isso, data de suas apresentações.

PERMISSÃO. — O exmo. sr. ministro concede permissão ao capitão Luiz Alberto da Cunha, do 11.º Regimento de Infantaria, para vir à esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

— Concedo permissão para ir à Lorena (Estado de São Paulo), ao terceiro sargento Valdemar Figueiredo Leme, do Quartel General da I. D./1, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Souza*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 11 DE JULHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 160.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e sargentos:

— Tenente-coronéis Antonio Diniz, do I/8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo a esta capital a serviço; Geraldo da Camino, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter sido nomeado para uma comissão.

— Majores Mario Lopes de Mendonça, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter sido substituído no Conselho Especial de Justiça, entrado em ferias regulamentares, relativas ao ano de 1941 e continuar adido a esta Diretoria de Artilharia; Carlos Alberto Coelho, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de seguir destino.

— Capitães Carlos d'Avila Paca, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de seguir para Mato Grosso, com permissão; Davi Rodolfo Navegantes, da F. R. /E. S., por seguir para os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, incumbido de uma turma de oficiais alunos do Curso de Metalurgia da Escola Técnica do Exército, de ordem do exmo. sr. ministro.

— Primeiros tenentes Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, por ter vindo de Recife, acompanhando o exmo. sr. general de Divisão, João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da Sétima Região Militar, de quem é ajudante de ordens; Luiz Jaime Lima, por ter de seguir para a sede da Sétima Região Militar, como oficial estacionador do II/3.º Regimento de Artilharia Montada.

— Segundo tenente da Reserva, convocado, Manuel Procopio dos Santos, desta Diretoria de Artilharia, por conclusão de ferias.

— Terceiros sargentos Godofredo Pinto Frota, João Sampaio Alves, Samuel Martins de Almeida, Carlos Trindade Lopes e Anadir Samuel, por terem sido transferidos para o 7.º Grupo de Artilharia de Dorso (Sétima Região Militar) e se recolherem à nova unidade.

FERIAS DE OFICIAL E PRAÇA. — Concede ferias regulamentares, relativas ao ano de 1941 ao capitão Heitor Dulce Lira (26 dias), e ao terceiro sargento Eurico Osorio de Assiz Brasil, a contar de 13 do corrente.

MODIFICAÇÃO NO PLANO DE FERIAS. — Por motivo de necessidade do serviço, resolvo fazer as seguintes modificações no Plano de Ferias publicado no Boletim Interno n.º 26, de 31 de janeiro de 1942: — Escravente Reinaldo Buarque de Macedo, de 8 de setembro a 27 de setembro de 1942; servente Pedro Valerio de Oliveira, de 13 de julho a 22 de julho de 1942.

Em consequencia entra em ferias no próximo dia 13 o servente Valerio.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES. — Em consequencia ao publicado no item III do presente Boletim Interno, assume as funções de adjunto do Gabinete desta Diretoria de Artilharia, o capitão Celso Montes de Marsilac, da Terceira Divisão.

PERMISSÃO. — Concedo permissão para passar em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, parte do periodo de tratamento de saude que lhe foi arbitrado, ao capitão Carlos d'Avila Paca, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 11 DE JULHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 160.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Dia 10 de julho de 1942:

— Primeiro tenente Giliath Urural Florim, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter dado parte de doente, ter sido julgado precisar de 120 dias para seu tratamento e haver ficado adido a esta Diretoria.

OFICIAL ADIDO. — Fica adido a esta Diretoria, para efeito de percepção de vencimentos, o tenente-coronel Giliath Urural Florim, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido julgado precisar de 120 dias de licença para seu tratamento.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS. — Foram promovidos ao posto imediato, os seguintes terceiros sargentos:

— Osvaldo Costa, Tomaz Guimarães dos Santos e Raimundo Euzebio da Silva, todos do 5.º Regimento de Cavalaria Independente. — (Radio n.º 147, de 7 de julho de 1942, do 5.º Regimento de Cavalaria Independente, arquivado na D. 1).

— Camerino Alves Pereira, Adão Rodrigues de Freitas e Ladislau Leal Machado, todos do 6.º Regimento de Cavalaria Independente.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO. — Dia 9 de julho de 1942:

— Segundo sargento Edhardt Porto dos Santos, por ter sido transferido do 3.º Regimento de Cavalaria de Dorso para o R. A. N.

NOME DE OFICIAL. — Declara-se que é José de Almeida Ribeiro, o nome do primeiro tenente transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Independente (São Borja) e não como publicou o Boletim Interno desta Diretoria n.º 159, de 10 de julho de 1942, item XI.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Filho*, chefe do Gabinete.

BOLSA de CAFÉ

Teophilo de Andrade

Monopolio de importação de café, nos Estados Unidos

A última carta do Bureau Panamericano do Café, de Nova York, agora mesmo chegada, veio trazer-nos, com riqueza de detalhes, a mais sensacional noticia, para o comercio de café do Continente, qual seja a da criação daquilo que, praticamente, podemos denominar de monopolio da importação do café nos Estados Unidos. Na verdade, o "Board of Economic Warfare" expediu uma regulamentação sobre o comercio cafeeiro, de acordo com a qual todos os importadores passaram a meros agentes de uma organização denominada "Comodity Credit Corporation", que realizará todas as operações de importação do produto. O comerciante terá, primeiro, que fazer prova das quantidades importadas durante os anos de 1940 e 1941 e, segundo, fazer prova de idoneidade financeira. Isto feito, receberá a nomeação de agente da organização referida, receberá quota de importação por trimestre e agirá em nome daquela organização nos negocios de importação, de acordo com as instruções que lhe sejam ministradas pelo "War Production Board". Para o efeito das limitações das quantidades a importar, valem as estipulações do Convenio Interamericano do Café, que continuam em vigor.

A carta do Bureau, comentando a resolução, acha que foi uma solução boa, porque acabou, afinal, com a angustiosa espectativa em que se encontrava o comercio cafeeiro e oferece, por outro lado, certas garantias quanto a determinadas despesas (como modificação da rota de transportes e outras) que o comercio era obrigado a ter, em virtude da guerra, sem que pudesse debitá-las nem aos exportadores dos paises produtores, por se tratar de negocio liquidado, nem aos consumidores, por meio de elevação do preço da mercadoria, em virtude das determinações da "War Production Board" sobre a limitação dos preços máximos.

Os detalhes da nova maneira pela qual se irá, agora, processar a importação de café nos Estados Unidos consta do primeiro capitulo da referida carta do Bureau, que vamos transcrever, abaixo, para conhecimento dos interessados:

"Conquanto o ambiente do mercado tenha continuado relativamente calmo, no que concerne ao volume de negocios, o mesmo não se dá no que diz respeito ao número de regulamentações que diariamente são impostas ao comercio, que não sabe a "quantas anda", até que fiquem devidamente esclarecidas. A mais recente dessas regulamentações, emitida pelo "Board of Economic Warfare" (Comissão de Economia Bélica), trata da importação do café por parte do comercio de 2 de julho próximo em diante, passando os importadores a agirem como agentes da "Commodity Credit Corporation". Eis, em linhas gerais, os principais pontos da referida regulamentação:

1) — Todo o importador deve primeiramente, qualificar-se como tal, registrando na "War Production Board", em duplicata, minucioso relatorio de todas as importações feitas em 1940 e 1941, na forma P. D. 561;

2) — Logo após este requisito ter sido cumprido, o importador receberá uma quota preliminar da importação máxima, que lhe é permitida para o trimestre seguinte, quota esta que poderá ser modificada, para mais ou para menos, de acordo com a situação de transportes maritimos ou outras condições que prevalecerem no momento;

3) — De modo a ficar habilitado a efetuar contratos para importar café dentro da quota que lhe foi conferida (depois de 2 de julho em diante) o importador deve solicitar autorização à "War Production Board", em forma especial, para agir como agente da "Commodity Credit Corporation". O referido formulario deve conter a origem e quantidade de café para o qual o importador solicita autorização de importação, assim como uma declaração de que está disposto a comprar da "Commodity Credit Corporation", ao chegar esse café no país, para o que talvez seja requerida prova suficiente de que está financeiramente habilitado a fazê-lo;

4) — Esta solicitação será examinada pela "W. P. B." e pela "Board of Economic Warfare" e, sendo aprovada, receberá o importador uma nomeação de agente da "Commodity Credit Corporation" para contratar uma quantidade especifica de café. A fórmula contratual de agencia está sendo estudada e por ela, se aprovada, o frete e sobretaxas maritimas, desde 6 de dezembro de 1941, e três quartas partes de qualquer frete interno, misto, causado por desvio de itinerario, serão custeados pela "Commodity Credit Corporation", que custeará, tambem, perdas de seguros de riscos de guerra;

5) — Ao receber sua nomeação de agente da "Commodity Credit Corporation", o importador poderá, dentro dos regulamentos de preço existente da O. P. A., obedecidas as modificações procedidas de tempo a tempo, a negociar e efetuar contratos para importar café, da maneira usual, até a quantidade máxima especificada na sua nomeação, mas deve registrar na "War Production Board", todos os contratos, com detalhes completos sobre cada um;

6) — Quando o importador der entrada dos seus papéis na Alfândega, deve archivar uma duplicata (Formulario P. D. 222-B) na Recebedoria da Alfândega e, conforme instituido, comprar da "Commodity Credit Corporation";

7) — Já foi distribuido um aviso referente aos contratos de importação em vigor antes de 2 de julho de 1942, data efetiva da Ordem M-63 sobre café;

8) — Amostras de café não excedentes de 5 libras estão completamente isentas da Ordem M-63;

9) — Deve-se notar que o controle das quantidades máximas é feito dentro das limitações do Acordo Interamericano do Café, que está ainda em pleno vigor e efeito;

10) — Qualquer café crú importado pela forma delineada acima por um importador (ou importador-atacadista) continua sujeito às regras da Modificação N.º 3, da Ordem de Conservação M-135.

Como se poderá observar pelo texto supra, o novo regulamento vem de fato aliviar o comercio do café de uma situação insustentavel, pois que dora-avante a "Commodity Credit Corporation" irá responsabilizar-se por certas despesas que os importadores estavam impossibilitados de transferir aos seus fregueses, devido aos preços máximos estipulados para as vendas a varejo."

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo libra area a 79$585 e dolar a 19$630 e comprando a 78$464 e a 19$470, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação:

	Abertura	Fecham.
Libra area, à vista	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$665	79$665
Dolar	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
Peso argentino	—	4$570	—
Peso uruguaio	—	10$154	—
Peso chileno	—	$599	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$605	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp	78$464	78$464
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial:		
Libra "area" comp.	66$763	66$763
Dolar (oficial)	16$580	16$580

DEPASSE SOBRE BUENOS AIRES

Dolar	16$568	16$568

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham.
Dolar, compra	20$000	20$000
Dolar, venda	20$500	20$500
Cabo:		
Dolar, venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$180
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:			
A vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Republicas Sulamericanas:			
A vista	19$350	16$400	19$350
Venda sobre Buenos Aires:			
A vista (Dolar) livre			19$630
Compra sobre Uruguai:			

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$704	65$765
90/180	77$644	65$650
A vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$405
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

Câmara Sindical de Corretores

EM 10 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$585	79$602
Nova York	16$580	19$636	20$500
Argentina	—	4$650	4$026
Suiça	—	4$638	—
Uruguai	—	10$920	10$920
Portugal	—	$806	$926
Chile	—	4$760	—
Canadá	—	$630	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$885	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	210.872.637
	210.872.637

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 %, as de $016, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita a razão de $200 a grama

Libra	170$603	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid tel., por P	9.20	9.20
S/Berna tel., p/F. C	23.32	23.32
S./Berna, tel., p/F. C.	29.90	29.70
S/Estocolmo tel., p/£. K	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.63	23.63

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 11.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/vend.	n/c.	n/c.
S/Londres, £. t/comp.	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.25 P.	190.25
S/N. York, 100 $, t/venda	189.50 P.	189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11.

	Hoje	Anterior
S/Londres £ t/venda	17.00 P	17.00
S/Londres, £. t/compra	16.80 P.	16.80
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.75 P.	423.00
S/N. York, 100 $, t/venda	423.25 P.	423.25

Em Londres

LONDRES, 11.

S/N York, p/£. $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£. frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid p/£. p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£. esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, liv £. p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, £. K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 11.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios ontem no mercado de Titulos, que funcionou bem colocado e firme, foi mais desenvolvido, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HOJE

	Apólices gerais:	
14	Uniformizadas	[illegible]
1	Idem, de 500$	[illegible]
66	D. Emissões port.	[illegible]
6	Idem	[illegible]
100	Idem	[illegible]
3	Idem	[illegible]
67	Idem p/hoje, às 12 horas	[illegible]
100	Reajustamento	[illegible]
118	Municipais: Empréstimo 1906, port.	[illegible]
17	Idem, 1917	[illegible]
30	Idem, 1920	[illegible]
30	Decreto 1535	[illegible]
100	Idem, 3264	[illegible]
30	Empréstimo 1931	[illegible]
94	Idem	[illegible]
3	Idem	[illegible]
50	Idem	[illegible]
50	Prefeituras: B. Horizonte	[illegible]
4	Idem	[illegible]
353	Niterói	[illegible]
190	Idem	[illegible]
800	P. Alegre 7 %	[illegible]
9	P. Alegre 3 ½ %	[illegible]
15	Estaduais: Minas 5 %, port.	[illegible]
25	Idem, 7 %	[illegible]
289	Minas, 1934, 1.ª Serie	[illegible]
25	Idem, 2.ª Serie	[illegible]
13	Idem	[illegible]
8	Idem	[illegible]
150	Idem, 3.ª Serie	[illegible]
16	Idem	[illegible]
13	Idem	[illegible]
9	Pernambuco	[illegible]
104	Rodov. R. G. do Sul	[illegible]
81	S. Paulo	[illegible]
33	Idem, Uniformizadas	[illegible]
50	Ações de Bcos.: Comercio, nom. C/Div.	[illegible]
246	Ações de Cias.: B. Mineira, pt.	[illegible]
200	Idem	[illegible]
739	Idem	[illegible]
390	Debêntures: Bco. L. Brasileiro	[illegible]
200	Idem	[illegible]

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e bem colocados.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 26$000 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se durante os trabalhos 168 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	28$000	Tipo 6	26$500
Tipo 4	27$500	Tipo 7	26$000
Tipo 5	27$000	Tipo 8	25$800

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 24$500 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 10

		Sacas
Stock em 9		380.720
Entradas:		
Central		1.663
Leopoldina	500	2.163
Total		382.883
Café bonificação		1.112
Total		383.995
Consumo local		600
Stock em 10		383.395
Idem, ano passado		258.194
Entradas até 10		14.179
Embarques até 10		18.155
Café revertido ao stock desde o 1.º de junho		1.442

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 11

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, estavel.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 35$000.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, 37$300.

Entradas — Hoje, 7.683 sacas; anterior, 400 sacas; ano passado, 818 sacas.

Embarques — Hoje, 19.708 sacas; anterior, 6.319; ano passado, 2.133 sacas.

Existencia — Hoje, 1.202.526 sacas; anterior, 1.214.551; ano passado, 864.886 sacas.

Saidas, não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 11

O mercado funcionou firme, cotando o tipo 7 ao preço de 25$900, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	586
Saidas	—
Em stock	147.006

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 10

	Sacos
Stock em 9	23.873
Entradas:	
De Campos	8.170
Total	32.043
Saidas	8.170

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 11

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	68$000 a 69$000
Mascavo	63$000 a 68$000
Branco cristal	74$000 a 75$000

Mercado firme.

[illegible]

MOVIMENTO DO DIA 11

Cotações por 60 k.s:	Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Demeraras	48$000	48$000
Usina de 2.ª	n/c	n/c
3.ª sorte	40$000	40$000
Cristais	64$000	64$000
Por 15 quilos:		
Somenos	10$500	10$500
Mascavos	7$500	7$500
Entradas	—	2.500
Stock em 10		23.873
De 1º de set.	4.158.200	4.158.200
Existencia	568.700	568.400
Exportação:		
S. do Brasil	1.000	—
Santos	3.200	2.000
N. do Brasil	6.100	—
Total	10.300	2.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	72$000 a 76$000
Tipo 4	70$000 a 74$000
Sertões-Fibra media	
Tipo 3	64$000 a 68$000
Tipo 5	55$000 a 60$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	50$000 a 55$000
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	46$000 a 49$000

MOVIMENTO DO DIA 10

	Sacas
Stock em 9	12.200
Entradas:	
De Santos	123
Total	12.323
Saidas	185
Stock em 10	12.138

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 11
UNICA CHAMADA
(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Venda
Em julho	—	—
Em agosto	66$800	67$000
Em setembro	67$000	—
Em outubro	67$900	68$000
Em novembro	68$300	68$400
Em dezembro	68$400	68$500
Em janeiro	68$800	69$000
Em fevereiro	69$500	69$600
Em março	70$000	70$300

Vendas, 90.500 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	73$000 a 74$000
Tipo 5	67$000 a 68$000
Tipo 6	62$500 a 63$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 11

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Cotações por 80 quilos:		
Sertões, tipo 5	70$000	[illegible]
Matas, tipo 5	60$000	[illegible]
Entradas 4 4 4	—	—
De 1.º de set.	243.700	243.7[illegible]
Existencia	119.600	120.2[illegible]
Consumo local	600	[illegible]
Exportação:		
Não houve.		

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

Amer Futures: Ent.	Hoje	Ant
Em julho	—	19.[illegible]
Em outubro	19.20	19.[illegible]
Em dezembro	19.36	19.[illegible]
Em janeiro	—	19.[illegible]
Em março	19.44	19.[illegible]
Em maio	19.48	19.[illegible]

Baixa de 3 a 5 pontos desde o fechamento anterior.

Mercado estavel.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	65$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "D. K."	65$000
Moinho da Luz:	
Tipo "Catita"	65$000

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo sr. presidente do Instituto dos Bancarios:

Beneficio enfermidade: Homero Ramos — Deferido.

Beneficio maternidade: Anibal Ferreira Castro — Indeferido. Augusto Silva — Indeferido. José Paiona — Deferido. Fernando Domingues da Silva — 1.ª parte, deferido. Otavio Fortuna Pitanga, José Maria Fiuza Pequeno, Manuel Araujo da Silva, José Tito dos Santos e Alfredo Lara Peralta — 2.ª parte, deferidos. José da Costa Chaves e Aristides Belarmino Nunes — 2.ª parte, deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 10 do corrente:

21 primeiras consultas, 7 visitas domiciliares, 8 exames de laboratorio, 3 radiografias, 3 tratamentos especializados 17 inspeções de saude, 1 internação hospitalar.

Dados estatísticos dos serviços médicos, do periodo de 4 a 10 de julho:

211 primeiras consultas, 30 visitas domiciliares, 104 exames de laboratorio 57 exames de Raios X, 9 internações hospitalares, 31 tratamentos especializados, 40 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 23.273 empréstimos, no valor de	47.853:100$
Distrito Federal, 1 empréstimo, no valor de	3:000$
Interior, 21 empréstimos, no valor de	43:000$
Total: 23.295 empréstimos no valor de	477.899:100$

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal, 27 propostas no valor de	59:600$
Interior, 82 propostas no valor de	172:000$
Total: 109 propostas no valor de	231:600$

Relação de processos despachados durante a semana de 6 a 11 de julho de 1942:

Aposentadoria por invalidez	1
Auxilio enfermidade	22
Auxilio maternidade	17

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA, 16 — Costureiras de ns. 1.501 a 1.800".

Loteria Federal

Resumo dos premios da loteria n.º 466, extraida em 11 de julho de 1942:

23658 — P. Alegre R. G. do Sul	500:000$000
23657 — (Apr.)	12:500$000
23659 — (Apr.)	12:500$000
8126 — Salvador Baia	30:000$000
18965 — Rio	10:000$000
10564 — S. Paulo	5:000$000
17831 — S. Paulo	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2:400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 8.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 11 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 138-137; American Can n|c-66,25; American Forcing Power n|c|—; American Metals n|c-10,37; American Radiator 4,62-4,62; American Smelting and Refining 39,75-39,75; American Tel. and Teleg. 115,25-115,50; American Tobacco "B" 46-45,75; American Woolen 4,75-4,25; Anaconda Copper 26,75-26,87; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-n|c; Armour Illinois "A" 3-3; Atlantic Gulf and West Indies n|c-18; Atlas Corporation 6,75-6,37; Bendix Aviation 31-30,87; Bethlehem Steel 55,50-55,75; Canadian Pacific n|c-4,50; Case Treshing Machine n|c-n|c; Cerro de Pasco 32-31,37; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 62,87-63,35; Colombia Gaz Electric 1,25-1,25; Consolidated Edison —|13,50; Continental Can 26,37-26,50; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 6,37-6,37; Dupont de Nemors 120-119,50; Eaustman Kodack 134-133,75; Electric Power and Light 1-n|c; General Electric 27,12-27,12; General Foods Corporation 32-32,12; General Motors 39,50-39,50; Gillette Safety Razor 3,62-3,62; Goodyer Rubber 18-18; Hudson Motors 3,87-4; International Business Machine n|c|—; International Harvester 29,25-40; International Nickel 26,50-26,87; International Tel. and Teleg. 2,75-2,75; International Tel. Eng. n|c-2,62; Kennecott Copper 30,50-30,75; Krogery Grocery 27,87-26; Lambert Corporation 13,37-13,50; Lehman Corporation 20,25-21,25; Loew Inc. 42-42; Lone Star Cement 35,62-36,12; Missouri Kansas and Texas n|c-n|c; Montgomery Ward 30,12-30,12; National Cass Register 16,37-16,12; National Lead Cia. 13,75-14; New-York Central 8,87-8,87; North American Corporation 7,37-7,50; Otis Elevator 13,37-13,12; Pacific Gaz Electric n|c-19,50; Pan American Airways 17,62-17,87; Paramount Pictures 15,50-15,62; Patino Mines 18,87-19,25; Pensylvania Railroad 20,25-21,20; Phillips Petroleum 30,87-30,50; Public Service of New-Jersey 10,37-10,62; Radio Corporation 3,62-3,75; Reo Motors VTC 3-3,12; Socony Vacuun 8,12-8,25; Standard Brands 3,25-3,37; Standard Oil of California 21,87|—; Standard Oil of Indianna 25,37-25,12; Standard Oil of New-Jersey 38,37-38,12; Swift and Cia. 22,12-22,25; Swift International 23,87-23,87; Texas Corporation 36,25-36,75; Texas Golf Sulphur n|c-31,12; Union Carbid 69,50-69,75; Union Pacific 70,50-71,25; United Aircraft 27,25-27,12; United Fruit n|c-55,37; United Gaz Improvement 3,75-3,75; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining [illegible] n|c; U. S. Steel 50-53,12; Warner Bros 5,62-5,62; Warren Bros n|c-[illegible]; Westinghouse Electric 71,75-71,25; Woolworth 28-28,25.

Curb Stock — American Gaz Electric 17,50-17,50; Brasilian Traction 7,50-n|c; Electric Bond and Share 1-1,12; Niagara Hudson and Power 1,37-1,37; United Gaz n|c-n|c.

Bancos — Bankers Trust 36,50-36,[illegible]; Chase National Bank 24,37-24,50; First National Bank of Boston 34,50-34,[illegible]; National City Bank of New-York 23,[illegible]-23,87.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-33,75; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 33,25-33,25; Empréstimo Brasileiro 6½% 19[illegible] 33,25-33,25; Rio Grande do Sul [illegible] 1968 n|c-15,37; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá 148-148; Atlantic Refining n|c-18; Corn Products 51,25-50,87; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 19[illegible] n|c-13,75; Empréstimo do Reino da Itália 7% n|c-35,37; Brasil Federal [illegible] 1941 n|c-n|c; Rio Grande do Sul [illegible] 1946 n|c-16,50; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n|c-62,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 19[illegible] n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 19[illegible] —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1975 n|c-n|c.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

APARTAMENTOS

EDIFICIO "PRINCESA ISABEL"

— LEME —

Vendemos, neste edificio, em adiantada construção, à Av. Princesa Isabel n.° 72 antiga rua Salvador Correia) entre a Av. Atlântica e o Tunel Leme

Localizados em ponto privilegiado, em virtude das obras de duplicação e alargamento do referido Tunel, obras essas que uma vez terminadas darão uma imponencia invulgar à Av. Princesa Isabel, que passará a ter, no mínimo, 22 metros de largura, os apartamentos do Edificio *"Princesa Isabel"*, constituem um ótimo emprego de capital

Financiamento e fiscalização do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

TIPOS DE 2 QUARTOS — (a partir de 90 contos de réis) — Vestibulo, grande sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

TIPOS DE 3 QUARTOS — (a partir de 100 contos de réis) — Vestibulo, grande sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

OUTROS TIPOS DE FRENTE PARA 150:000$

ELEVADORES "ATLAS"

Plantas, demais detalhes e informações no escritorio da firma incorporadora

BARROS & KRANCHER

AV. RIO BRANCO, 173 — 6.° ANDAR

(Em frente à Galeria Cruzeiro)

TELEFONE: 42-0812 — 42-1040

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido.

ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA), Rua Buenos Aires n.° 46, 1.° — Tel. 23-3191

CLINICA DR. GABRIEL DE ANDRADE DO

DR. CALDAS BRITO

OCULISTA — LARGO DA CARIOCA, 5 - 6.° — 1 às 5 — Tel.: 22-3245.

Missa em ação de graça

BODAS DE PRATA

Os filhos do casal Omar Dutra convidam os parentes e amigos para assistirem a missa em ação de graça pelas Bodas de Prata de seus pais a ser celebrada no dia 14 do corrente mês às dez e meia horas (10 1|2) na Igreja da Candelaria.

Súdito do Eixo não pode comprar pedras preciosas

MANTIDO O ATO QUE REVOGOU A AUTORIZAÇÃO CONCEDIDA AO ALEMÃO ERNESTO MULLER

O ministro da Fazenda enviou ao presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"Em petição dirigida a v. excia., Maria Aldina Becker Muller, domiciliada em Soledade, no Rio Grande do Sul, pleiteia seja tornado sem efeito o ato que revogou a autorização concedida a seu marido Ernesto Muller, para comprar pedras preciosas.

A autorização foi concedida pelo decreto n. 3.917, de 6 de abril de 1939, e revogada pelo de n. 9.211, de 6 de abril último.

Examinando a pretensão, a Diretoria Geral da Fazenda Nacional, manifestou-se contrariamente ao seu atendimento, salientando: "O interessado é natural da Alemanha, embora seja casado com mulher brasileira e tenha, tambem, filhos de nacionalidade brasileira. Trata-se, ademais, de medida de carater geral, adotada com relação a todos os súditos dos países que constituem o chamado Eixo". Estando de acordo com esse parecer, cumpre-me, ao submeter o assunto à deliberação de vossa excelencia, opinar pelo arquivamento do processo".

De acordo com o parecer, o presidente da República mandou arquivar o processo.

EDIFICIO Barão da Laguna

RUA GOMES CARNEIRO - COPACABANA - POSTO 6

INCORPORAÇÃO DO ENGENHEIRO CIVIL

Gerardo de Lima e Silva

Vendem-se magníficos apartamentos neste predio, a ser construido com recuo de 12 metros do alinhamento da rua, garantindo ausencia de ruidos e tranquilidade absoluta. Vista maravilhosa de Copacabana e Ipanema. Local aprazivel e aristocrático, com grande facilidade de condução. Frente artisticamente ajardinada e portico monumental. Serviço independente em todos os pavimentos. Especificação primorosa.

Tipo a partir de 120:000$000

NOTA: — Construções, instalações elétricas, hidráulicas e elevadores definitivamente contratados

PAGAMENTO SUAVE COM PARTE FINANCIADA A 15 ANOS, TABELA PRICE, JUROS DE 10% AO ANO

PROJETO E FISCALIZAÇÃO DO ENGENHEIRO ARQUITETO

PAULO DE CAMARGO E ALMEIDA

EDIFICIO MESBLA, SALA 74 — TEL. 42-3883

VENDAS E INFORMES COM O INCORPORADOR

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155

4.° ANDAR - SALAS 423/425 - TEL. 22-8297

TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Companhia Dramática Francesa do "THÉATRE LOUIS JOUVET" de Paris

HOJE, 12 DE JULHO, AS 16 HORAS

4.ª E ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

LE MEDECIN MALGRÉ LUI

COMEDIA EM 3 ATOS, DE MOLIÈRE

e

L'OCCASION

COMEDIA EM 1 ATO, DE PROSPER MÉRIMÉE

Em virtude do êxito da temporada que hoje se encerraria, a Prefeitura determinou a organização de mais dois espetáculos, oferecendo-os ao público a preços populares.

QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO, AS 17 HORAS

LEOPOLD LE BIEN AIMÉ

COMEDIA EM 3 ATOS, DE JEAN SARMENT

SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO, AS 21 HORAS

L'ECOLE DES FEMMES

COMEDIA EM 5 ATOS, DE MOLIÈRE

Os bilhetes para estes espetáculos serão postos à venda amanhã, segunda-feira, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas, aos seguintes preços: — Frisas e Camarotes: 150$000 — Poltronas: 25$000 — Balcões nobres: 15$000 — Balcões: 10$000 — Galerias: 5$000. (Selo a cargo do público) TRAJE DE PASSEIO.

A Elegancia de WILLIAM POWELL

MAIS UMA VEZ REVELADA AO LADO DE Myrna LOY em

"A SOMBRA dos ACUSADOS"

(Shadow of the Thin Man)

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

5ª feira no ★ METRO-PASSEIO ★

PASSEIO, 62 · TELS. 22-6490 e 6141

Metro-Goldwyn-Mayer

pode ser egualada pelos Cavalheiros de bom gosto do Rio, vestindo-se na:

A Esplanada

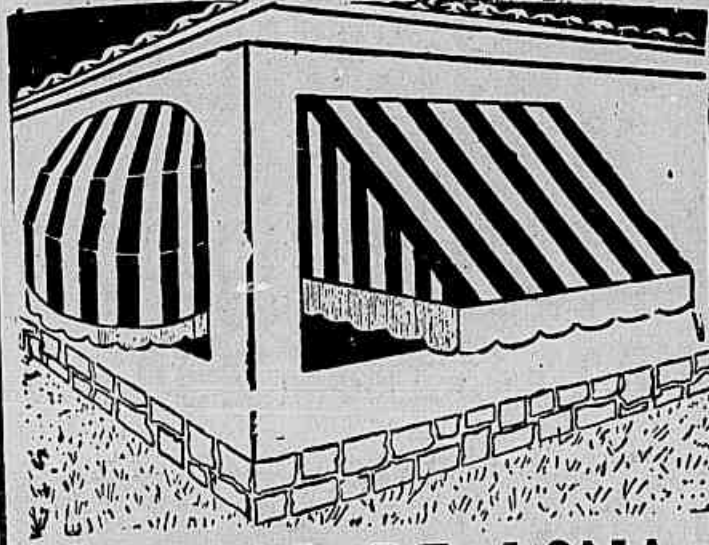
A SECÇÃO DE ALFAIATARIA D' "A ESPLANADA", NÃO É APENAS UMA ALFAIATARIA, É UMA ALFAIATARIA DE CLASSE, ONDE O MELHOR AVIAMENTO, A CASIMIRA MAIS FINA E O CORTE MAIS PERFEITO, SE ALIAM PARA FAZER DE CADA CLIENTE UM CAVALHEIRO ELEGANTEMENTE TRAJADO. POR ISSO NOSSAS CONFECÇÕES SOB MEDIDA IMPÕEM-SE À PREFERENCIA DOS CARIOCAS.

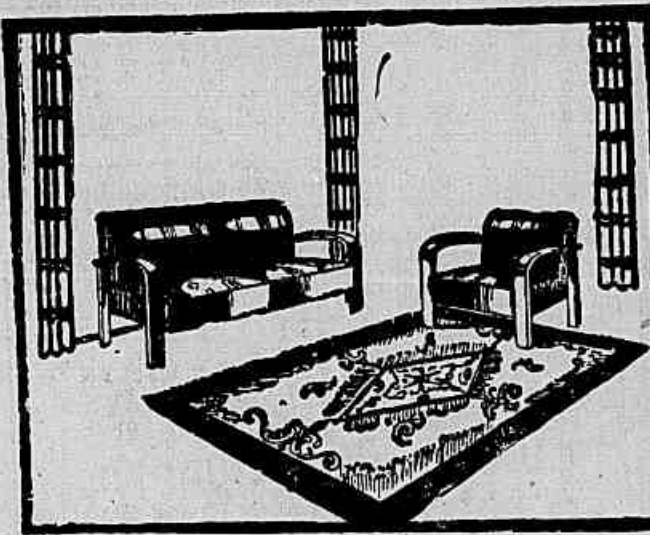
A CASA QUE CONFIA EM VOCÊ

RUA MEXICO, esq. NILO PEÇANHA

CORTINAS — STORES

TAPETES — PASSADEIRAS — CONGOLEUNS

Grande sortimento de tapetes bouclé, etamines, damascos, moirées, voile suiço, gobelins e linhos para moveis estofados.

TOLDOS DE LONA

MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

Grande sortimento de tecidos para todos os preços.
Peçam nosso orçamento sem compromisso
Vendas à vista e em

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 – Tel. 43-4003 - 43-4001

OPERA

HOJE

O Lobishomem

Imp. até 18 anos

Com Claude Rains e Lon Chaney Jr.

O filme que só é aconselhado as pessoas de nervos fortes

Compl. Nacional:
Ouro do Brasil para o Brasil — D.F.B.

A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE: AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

Hoje - RITZ

Fuzileiros da Fuzarca

com
Victor McLaglen e Edmund Lowe
Nacional:
Lanterna Mágica, 32

PARISIENSE

Fuzileiros da Fuzarca
e
Galopando ao Vento
com Tim Holt - Nac.: Instituto Agronômico do Norte
2 filmes RKO Radio

GOAT SKIN

UM CARTAO DE VISITA DISTINTO
EM BRANCO OU COM IMPRESSÃO
SIMPLES E DE RELEVO
PROCURE NA PAPELARIA REITOR, RIBEIRO & CIA.
RUA DA QUITANDA, 90.

COMEDIA BRASILEIRA

TEATRO GINÁSTICO — ORGANIZAÇÃO DO S.N.T.

HOJE
ÁS 15 HORAS
VESPERAL

E ÁS 20,30 HORAS, REPRESENTAÇÕES DA FAMOSA PEÇA DE DUMAS FILHO:

"A Dama das Camelias"

pelo melhor elenco do Teatro Nacional
Rigorosa encenação de Teixeira Pinto
UMA ÚNICA SESSÃO TODAS AS NOITES, AS 20,30 HORAS
Amanhã descanso da Companhia

VESPERAIS AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS AS 16 E 15 HORAS

VAI ACABAR

A

CASA DOS RETALHOS

dentro de 30 dias por motivo de demolição do predio para abertura da grande Avenida. Milhares de artigos para serem liquidados a qualquer preço. Cretones, colchas, cobertores, brins, zephir, tricoline, voil, sedas, colchas de renda, stores para cortinas, armarinhos, bijouterias, e centenas de outros artigos

284 - Rua Senhor dos Passos - 284

(PRÓXIMO A PRAÇA DA REPÚBLICA)

Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias e suas complicações - Hemorróidas e doenças anu retais. Das 8 ás 18 horas. — São Pedro n.º 64 — Tel.: 23-1148.

Aos Nortistas

A PÉROLA DA CHINA comunica que recebeu mandioca puba, goma fresca, manguzá, fubá para cuscús, diversos doces do Norte. URUGUAIANA, 130.

ELIXIR SANTA ROSA (CABEÇA DE NEGRO) — REUMATISMO E IMPUREZA DO SANGUE

ESTUDE EM SUA CASA NAS HORAS DE FOLGA

INGLÊS POR CORRESPONDENCIA

MÉTODO ÚNICO, FACIL E MODERNO DO FAMOSO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

Com o curso completo oferecemos GRATIS: Um dicionario, um curso de taquigrafia, um curso de correspondencia comercial, etc. etc.

Mensalidades suavissimas

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

238 — RUA LIBERO BADARÓ, 346 - SÃO PAULO — 238

Sr. Diretor:

Peço enviar-me **Gratis e sem compromisso** as informações sobre o curso de INGLÊS por correspondencia.

Nome ______
Rua ______ No. ______
Cidade ______
Estado ______ E. F. ______

14 DE JULHO

Por ocasião da data nacional da França, a Embaixada desse país manda rezar, às 10 horas do dia 14, missa em memoria dos mortos da guerra, e convida para esse ato religioso, que terá lugar na Igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim, n. 60 (Leme), todos os franceses e amigos da França.

PROPRIETARIOS

Sem excepção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta connecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6º and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

VENDEDORES

De Radios, Geladeiras Elétricas, Automoveis e Máquinas de Escrever

A esses vendedores, cujos negocios foram cerceados pela situação atual, oferecemos uma ótima oportunidade para empregar sua atividade e continuar a ganhar bastante na venda de artigo não sujeito à importação, de grande aceitação, util e indispensavel, e já muito conhecido em todo o Brasil.

Damos, além de uma boa comissão, bonificação trimestral sobre a produção.

Dirigir carta dando a experiencia que possue como vendedor, idade, nacionalidade, à Caixa n.º 68509, neste jornal.

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 12 de Julho de 1942

Assuntos femininos
Modas - Cinemas

MARIA HELENA, PINTORA DE LISBOA E PARÍS

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ACONTECE que uma vez por outra os museus deixam de ser aqueles cemitérios das obras de arte, de que fala Gide, para se reanimarem momentaneamente numa atmosfera onde a vida penetra como um bom vento de primavera. Estamos em dias de um acontecimento artístico e ainda não tivemos tempo de esquecer esse outro acontecimento que foi a exposição de Emeric Marcier. Mal começa a descarregar-se a primeira nuvem de eletricidade e já uma outra veio prenunciando os mesmos choques violentos na sensibilidade do nosso público. Há uma semana quase, a pintora Maria Helena (Vieira da Silva), nascida em Lisboa, domiciliada em Paris e fugitiva da guerra, vai assustando os olhos do público do Rio com uma multidão de fantasmas destinados a causar varias especies de sobressaltos, desde o espanto até o entusiasmo poético.

A pintura de Maria Helena é um autêntico exemplar da arte européia contemporanea. Sua filiação é longa, e bem apurada se estende alem da pintura moderna. Nela há como um encontro e uma harmonia das principais tendencias que, na primeira fase da revolução iniciada pelo impressionismo, se multiplicaram no meio de tantas escolas mais ou menos viciadas de "parti-pris". Como bem observou o poeta Murilo Mendes, é uma pintura que já corresponde a um esforço de reconstrução criadora, sucedaneo das primeiras aventuras de experimentação plástica, nas quais o snobismo e a "jonglerie" entravam por uma boa parte. Nenhuma palavra que, esses rebeldes detestassem mais do que a palavra tradição. Botavam bigodes na efigie da Monna Lisa. Os excessos do surrealismo teriam assassinado a arte para sempre se a arte não fosse mais forte que as inquisitações humanas. Surrealismo, cubismo, fauvismo eram receitas ou antes atitudes de excelente valor prático por justificar todas as improvisações fáceis e multiplicaveis. Para uma certa imaginação, é muito mais cômodo inspirar-se na moda e baralhar todos os valores, até que no fim não haja mais nenhum criterio possivel de julgamento em arte.

As modas passaram e ficou a pintura. Das multidões de aventureiros que assombraram os burgueses com as suas liberdades, contam-se os nomes que sobreviveram: somente aqueles que possuiam o sentimento verdadeiro da pintura e dos seus elementos eternos de expressão, e cujo rompimento com as idéias tradicionais vinha mesmo de uma exigencia interior, de uma necessidade de "transmutação dos valores", de uma repulsa ao lado convencional de tais idéias, enfim de uma lúcida conciencia de descoberta, compreendendo as possibilidades de levar a linguagem da forma alem dos limites do mundo natural, alem da "fórmula". Para o artista criador, até então prisioneiro do respeito à natureza, o direito de invenção total da forma foi uma salvação. Não existe lógica nenhuma que justifique repressão a essa liberdade. O que existe é a rotina. O problema era libertar a imaginação mas preservar a pintura, isto é, o senso da coisa plástica em seus fatores essenciais de expressão, em sua linguagem propria como arte, e portanto reconhecer a necessidade da experiencia e da técnica. Pouco importa que a imagem seja natural ou ideal, a sua elaboração implica fatalmente uma técnica, um processo construtivo. Toda arte significa praticamente construção. Pode esta variar em suas aplicações, e é certo que o "modo de realizar" a pintura depende da concepção que o artista tem dos valores plásticos, da sua visão plástica pessoal, do problema que teve especialmente em vista. Para os impressionistas era sobretudo um problema de luz e colorido. O impressionismo não rompeu inteiramente com a natureza, respeitou mesmo o esquema essencial da sua ótica, mas transfigurou-a. Como nunca antes, a cor e a luz foram glorificadas. Cor e luz fazem parte da linguagem da pintura. O impressionismo "explorou" de preferencia esse problema, por isso ninguem discute mais se pertence ou não à tradição da pintura. Desprezou as bisantinices de "trompe-l'oeil", não quis mais saber de desenho clássico nem de volume ao gosto realista. A percepção substituiu a "impressão" — "impression d'un coucher de soleil", foi o começo — e assim, pela primeira vez o artista plástico entregou-se à volupia de ver livremente, desmanchando e recompondo as imagens da natureza conforme a sua refração própria pessoal. A pintura andava cansada de perfeição acadêmica e linhas gregas. O impressionismo foi um desafogo, uma salvação, representou uma evolução psicológica natural. A visão do homem-artista fatigou-se de reproduzir os padrões do "belo ideal" e acabou, naturalmente, transformando a sua contemplação num sonho. O "realismo" significava aí só uma limitação à liberdade criadora como ainda uma restrição quanto às proprias sensações — uma dupla convenção na arte e na psicologia. A pintura então aproximou-se de poesia, misturando-se aos sonhos, e a visão plástica pudesse chegar a uma alucinação feérica. Deste ponto, posso passar à pintura de Maria Helena por uma transição insensível.

Quero dizer que uma das tradições que melhor se refletem na sua pintura é a que vem do impressionismo. O deleite da luz; a dissolução do mundo plástico num sonho luminoso; num cáos maravilhosamente ordenado; os corpos virando fantasmas; volatilizando-se em manchas de luz. E aquelas arquiteturas querendo fugir à lei do espaço, tal um tapete mágico e vaporoso contendo um mundo cujo único elemento fosse a luz. Arquiteturas de manchas, de pigmentos cromáticos, tecidas com a mais sutil ciencia da cor, onde as associações tonais parecem fundir-se como acordes, cada "touche" vibrando como nota de música. E o estranho é que esse "flou" luminoso está invariavelmente organizado dentro de uma construção ostensivamente geométrica, enchendo aquelas perspectivas misteriosas que se perdem na luz e que na sua fuga têm qualquer coisa de um simbolismo poético.

Nesse gosto pela perspectiva é onde a pintora Maria Helena vai encontrar uma outra tradição que vem de muito longe, das descobertas de Paolo Uccello, um dos seus pintores favoritos. Como em Uccello, a sua imaginação se diverte com o jogo da perspectiva, procurando comportar-se dentro de uma construção rigorosa. Tal a fantasia de uma criança que brinca de prisioneira. O mesmo André Gide, que citei no inicio, tem um pensamento a respeito do "contrainte" em arte, do qual me lembro diante da nossa pintora. Acho-o tão excelente que me dei ao trabalho de procurar o texto para citá-lo como se segue: "Chaque fois que l'art languit, on le renvoie à la nature, comme on mène un malade aux eaux. La nature hélas! n'y peut mais: il y a quiproquo. Je consens qu'il soit bon parfois que l'art se retrempe au vert, et s'il pâlit, d'épuisement, qu'il quête dans les champs, dans la vie, quelque régain de vigueur. Mais les Grecs nos maitres savaient bien qu'Aphrodite ne nait point d'une fécondation naturelle. La beauté ne sera jamais une production naturelle; elle ne s'obtient que par une artificielle contrainte. Art et nature sont en rivalité sur la terre. Oui, l'art embrasse la nature, il l'embrasse toute nature, et l'etreint; mais se servant du vers celébre, il pourrait dire: "J'embrasse mon rival, mais c'est pour l'étouffer". L'art est toujours le résultat d'une contrainte". A passagem se prolonga nessa mesma lucidez, mas ficaria muito longa aqui.

A pintora Maria Helena constrange a sua fantasia a esses mesmos exercicios ucelescos, e um dos aspectos mais curiosos na sua arte é o paradoxo de um espirito feérico associado a um constrangimento ascético. As vezes um pensa que Maria Helena abusa um pouco da perspectiva, dá-lhe um tratamento demasiado ostensivo, que assume por vezes uma simplicidade primária. Mas quando me ponho diante do seu último grande quadro, "a Guerra", verdadeiro "tour de force" de ciencia da perspectiva adaptada a um tratamento plástico absolutamente moderno, só posso pensar que as linhas elementares das outras composições procedem de uma idéia puramente poética. E' sempre o mesmo esquema de um interior eternamente presente como um "leit motiv" na imaginação da artista, transfigurado num molde poético das suas divagações — talvez o esquema da atmosfera de sua propria vida. Há, portanto, uma causa que vem de uma instancia mais profunda e íntima, para esse amor à perspectiva. Mas há também um sentido de reação consciente, o desejo provavel de ir ao encontro da tradição dos velhos mestres e rehabilitar, contra os desmandos modernistas, o valor da cultura histórica da pintura. Essa é uma grande prova de independencia moral e artistica.

Maria Helena — Detalhe de um quadro sobre "A Guerra"

A confluencia das duas tradições, a antiga e a moderna, é fundamental na pintura de Maria Helena. Uma lhe deu a ciencia da composição e o senso arquitetônico do espaço. A outra, o sentido do tratamento plástico, a sua visão por assim dizer musical da pintura. Esta segunda tradição não chegou até Maria Helena em sua corrente original. Com Cézanne, já a pesquisa plástica assume um carater mais preciso de "touche contre touche" e acaba de dissolver o desenho como valor linear independente. O "pointilisme" inventa uma nova técnica de análise e construção, semelhante à de Cézanne, porem mais feérica. Os famosos "quadradinhos" de Maria Helena têm um parentesco aparente com essa tradição moderna, esse modo de "compor" a pintura (dizendo "compor" num sentido de analogia com a técnica musical, de análise e justaposição dos tons). De modo que seriamos tentados a definir a sua técnica preferida como uma especie de "pointillisme en carreau" — não fosse ela um resultado de fatores diversos, alguns imanentes à evolução da pintura, outros provenientes da propria psicologia visual da pintora, às suas experiencias emotivas e sensoriais. Exemplo: uma mulher está vestida com uma fantasia carnavalesca e se olha no espelho; de repente tem a impressão de que as linhas do corpo se dissolvem nas manchas do vestido, as quais tambem fazem um contínuo plástico em relação com a atmosfera luminosa — eis uma alucinação feérica, e, para a sensibilidade de um artista-poeta, uma "trouvaille" inesquecível. Não existe nenhum arbitrio em tirar partido plástico de uma experiencia dessa natureza. O artista pode inspirar-se nela como numa fonte de reeducação da sua visão, a qual lhe propõe um sistema sensorial inédito e extraordinariamente fecundo do ponto de vista da fantasia criadora. Não é mais o sistema convencional das percepções ditas normais, porem basta que seja um minuto verdadeiramente vivido. Alem disso, quem nos garante que a percepção do senso-comum seja a mais "verdadeira"? Dentro do realismo psicologico, o falecido Bergson criou toda uma metafisica para dar a entender que a solidez dos corpos é uma ilusão, que nada é descontinuo, que a realidade derradeira é um "flou" muito parecido com as conclusões plásticas atingidas por intuição nas inquietas pesquisas da pintura moderna: teríamos um surrealismo metafísico sugerindo uma realidade mais verdadeira do que o nosso pretencioso realismo sensorial. E se a filosofia mais severa anda por estas aguas, que — dirá a imaginação dos artistas! Não ficaram somente nisso as experiencias da pintora Maria Helena. O demonio dos quadradinhos sempre esteve a acenar-lhe para onde ela se virasse. O molde ficou-lhe na retina. Em Portugal, eram os azulejos, lugar-comum

(Conclue na 2ª página)

O cantor da harmonia universal

LEONTINA LICINIO CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONTEMPORANEO dos criadores da escola simbolista — Mallarmé, Le Comte de Lisle, Vigny, Samain, Verlaine — e de outros cultores de formas poéticas que andaram em busca de um sentido para seus versos, Louis le Cardonnel, sem deles se afastar, encontrou a libertação do seu espirito no vôo para o Infinito.

Enquanto os amigos da sua inteligencia tateavam desconcertados, insatisfeitos, inquietos, apreendendo da verdade apenas algumas parcelas, na concepção vaga de um Deus sem templo, Louis le Cardonnel descobriu a verdade em todo o seu esplendor na filosofia cristã.

Infatigavel de atividade intelectual, principiou cedo o poeta a sondar os enigmas do Universo. Lia Kant aos 12 anos, Platão e Pascal eram amigos de sua adolescencia, conhecia as concepções de Leibniz, Spinoza, Schlegel, Schopenhauer e de outros representantes do pensamento humano. De suas meditações sobre os varios sistemas filosóficos que procuraram resolver o problema do mundo e do homem, saiu Louis le Cardonell fortalecido em seu credo, habilitado a dar a outrem, através de seu espirito e de sua sensibilidade, a doutrina de Cristo.

De cultura enciclopédica, alma de artista, coração apóstolo, Louis le Cardonnel seria o originalissimo "cantor da teologia". Encontraria o sentido da vida na Igreja católica, nessa Igreja que, respeitando a liberdade individual como o mais precioso dos dons feitos por Deus ao homem, "exige de seus filhos apenas a adesão a um pequeno número de dogmas claramente enunciados na Sagrada Escritura, a algumas das interpretações adotadas pelos Concilios", e deixa aos vôos magníficos do pensamento o "au-delà" do dogma "que o prolonga e fertiliza", como disse, com acerto, Raymond Christoflour, o interessantissimo biógrafo do "Peregrino do Invisivel".

O cristianismo tudo contem, todos os problemas da vida que as diversas correntes filosóficas têm procurado, em vão, solucionar, foram desde muito resolvidos pelos místicos e pelos doutores da Igreja, afirmava Louis le Cardonnel.

Com esse pensar, com o espirito voltado para o Alto, sentindo dentro da alma, indecisos, tumultuosos, invencíveis, os prenuncios da vocação sacerdotal, o poeta místico nunca se afastou dos criadores de simbolos, dos amigos da poesia. Da pureza incorruptivel, habitante de uma torre inacessivel ao seu convivio, um ser estranho para os mais íntimos, Louis le Cardonnel deu-lhes sempre o melhor do seu afeto. Dotado de exquisita sensibilidade, o sexto sentido que lhe permitia descobrir o que os olhos não vêem, nem a inteligencia percebe, sabia o artista penetrar o que tinham escondido na alma os poetas da inquietude. Mallarmé era para ele o místico que não encontrara seu caminho, Leconte de Lisle, o positivista que não chegara ao seu destino.

Originalissimo em seu modo de ver, originalissimos eram os seus recursos para conquistar as almas. Refutava com maestria todas as objeções que lhe pudessem opor sobre o problema dos nossos destinos eternos. Defendia as teses mais discutidas pelos que se recusam a reconhecer o limite da inteligencia humana e a infinita sabedoria de Deus — o triunfo dos maus sobre os bons e o sofrimento aparentemente mal distribuido entre os homens. Justificava-os plenamente. Invocava a "grande lei da solidariedade das almas" que se encontra, implicitamente no dogma da Comunhão dos Santos. Os fortes, dizia ele, devem sofrer pelos fracos; estes por não terem meios para santificar-se pelo sofrimento, aqueles numa antecipação da vida do Céu. Era o sofrimento apresentado como um dos mais convincentes argumentos em favor da imortalidade da alma.

Tendo aceito, integralmente, a verdade revelada, faltava ao poeta o impulso do coração para triunfar das indecisões e fazer-se sacerdote. Precisava de quem lhe fizesse ouvir, no tumultuar das idéias e dos sentimentos, o chamado de Deus.

Seria a voz da sua conciencia Gabrielle Delzant. Vivia em Paris essa nobre dama francesa. Reunia em sua casa as mais notaveis figuras da época. Pura de alma, tolerante de espirito, magnânima de coração, Gabrielle Delzant era a católica que a todos impressionava pela firmeza do carater, pela sinceridade da fé. O seu convivio era um refugio de serenidade para os seus amigos. Estes eram inumeros, pertenciam a todos os credos. No seu entender "pouco importava a forma do campanario, o essencial é que a flecha apontasse para o Céu".

Na sua intimidade acolhia com benevolencia e calor todas as almas sedentas de compreensão, ansiosas de quem as ouvisse, necessitadas de quem as decifrasse quando enleiadas em suas contradições. Eram essas as suas prediletas.

Gabrielle Delzant encontrou o artista em exilio no mundo sem saber ouvir a voz do Supremo Artista. Interessou-se pelo poeta em quem logo percebeu as caracteristicas do "diferenciado" o estigma do "isolado". Fez-se propagandista de sua obra poética, declamou seus versos, hospedou-o em seu castelo, deu-lhe o mais puro dos afetos, triunfou de suas indecisões, tirou-o da solidão para "manter o fogo sagrado da vocação sacerdotal que vacilava sem se extinguir". Levou-o definitivamente para o Cristo.

O afeto espiritual que ligou Louis le Cardonnel a Gabrielle Delzant foi a única parcela de felicidade humana que coube ao peregrino em busca do Imperecivel. Rememorando esse convivio — um oasis entre dois desertos, entre as duas fases de sua existencia — a poesia e o sacerdocio — disse o grande incompreendido: certas companhias são como *harmonias sem dissonancias*.

Dessa convivencia veio para Louis le Cardonnel a grande revelação. Deixou o mundo, deixou o que lhe era mais caro, a criatura única que o soubera compreender. Partiu para Roma. Fez-se sacerdote.

Foi dificil despojar-me do artista: agora sou sacerdote, disse o poeta ao iniciar o mais original dos apostolados.

Ao traçar a biografia de Gabrielle Delzant, Schuré colocou-a entre Margarita Mignaty e Mathilde Wesendolk — Uma esteve ao lado do proprio Schuré, foi a colaboradora da sua obra "Les grands initiés; outra, a inspiradora de umas maiores concepções do genio de Wagner — "Tristão e Isolda". Gabriel Delzant teve missão mais rara senão mais sublime — pôs em vibração todas as cordas da alma de Louis le Cardonell — o cantor da harmonia sem dissonancia, o cantor harmonia universal. Foi a colaboradora de Deus.

"A vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

IX

HOMERO PIRES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VIMOS, no artigo anterior, Rui-canalha, Rui-traidor. Agora, veremos Rui quase humilhado. E', como ele proprio o diria, um "contínuo autem genuit de degradações".

Ao organizar o senador Dantas o seu gabinete, todos tinham como segura a entrada do mais prestante dos seus servidores para o Ministerio, o que afinal se não verificou. Para se justificar esse fato, se pôs então em curso "a noticia de que a indicação" do nome de Rui "caíra ante a repulsa do monarca". E porque a politica do tempo contivesse essa injustiça evidente e clamorosa, conclue daí o sr. L. Viana: "A posição de Rui, na Câmara, tornara-se quase humilhante". E' a primeira vez que se diz isso a respeito desse momento da vida do grande brasileiro. A realidade, porem, é que a sua exclusão apenas se refletiu no pleito eleitoral imediato, induzindo "toda a gente a crer" que a sua "cotação politica descera, e, destarte", lhe "abalou seriamente as probabilidades eleitorais". Entre isso e uma posição "quase humilhante" na Câmara vai uma distancia considerável. "O certo", adverte antes o sr. Viana Filho, "o certo é que o malogro da pasta ministerial magoou-o extraordinariamente". Não é exato. Rui não se julgou magoado, e muito menos "extraordinariamente". Não se sentindo nem humilhado nem magoado, prestou Rui Barbosa ao gabinete onde se lhe devia um lugar, e lho negaram, os serviços mais assinalados, os maiores serviços que no Parlamento foram liberalizados à politica recentemente inaugurada. E' aliás o proprio Rui quem contradita o seu biógrafo, quando escreve: "em tudo colaborei, como se nada me houvesse acontecido, (o grifo é de Rui e mais adiante é de Rui Barbosa), com o novo governo, e, redator do seu projeto (do elemento servil), relator dele, lider seu nos debates da Câmara acerca dessa reforma, autor da exposição de motivos com que se impetrou do monarca a dissolução, não esmoreci em o ajudar até às urnas, recebendo aí, na derrota a que me deixaram exposto os correligionarios, o premio dos que não aspiram senão ao do serviço gratuito e ao da conciencia bem desempenhada". E mais ainda: "Aceitei sem queixa a situação, em que, ao cabo, me deixaram". E um pouco adiante: "Outro se daria, talvez, por isso, eu. Eu, não. Eu, nunca! Pouco depois, era a mim que o presidente do conselho confiava a elaboração do seu projeto de emancipação parcial, a mim que se designava, em seguida, o encargo de relator das comissões do orçamento e justiça civil, reunidas para consultar sobre aquele projeto, a mim que se cometia a redação do grande parecer, a mim que se deixava, nos debates subsequentes, todo o peso da questão ministerial, e eu mesmo que, resolvido o Ministerio a solicitar a dissolução da Câmara, se impunha, sem embargo da toda a minha resistencia, a tarefa de redigir, em três ou quatro horas, no mesmo dia em que me encarregavam do projeto, no palacio do conde de S. Clemente, aonde para isso me mandou chamar o senador Dantas, a exposição de motivos desse pedido ao imperador, exposição acolhida tal qual a redigi e tal qual a redigi submetida à consideração imperial".

O sr. Luiz Viana teve diante dos olhos esses depoimentos do proprio Rui. Mais do que depoimentos, — atos, e que testemunham todos a ausencia de magoa mais longinqua. Entretanto, e apesar de tudo, afirma o biógrafo que houve magoa, e magoa extraordinaria. A face da atitude de Rui Barbosa, a qual fala melhor do que quaisquer palavras, é impertinente o asserto do sr. Viana Filho, e sobre impertinente, desairoso para Rui Porque, se de fato Rui ficou quase humilhado e se ele se magoou extraordinariamente, então era o mais vil dos caracteres, servindo, como serviu, àqueles que não só o magoavam fundamente, como até o humilhavam. Se assim procedesse Rui, não seria humano, esse humano de que tamanho cabedal faz o seu crítico.

Mas é em vão que o fato, o depoimento, o documento passam pelos olhos do sr. Luiz Viana Filho. Ele não os vê, não toma deles conhecimento, despreza-os. Porque o Rui que há de ressaltar do seu livro é o que foi previamente concebido, um Rui fantástico e tirado da imaginação, oposto ao testemunho da realidade tangivel e evidente.

Para que, humilhado e magoado, servisse Rui como serviu ao conselheiro Dantas, era preciso que fosse o genio mesmo da simulação. E quando o sr. Viana Filho reduz o grande brasileiro a tão abjeta condição, é porque, para ele, Rui era tambem de fato esse simulador.

O Rui — simulador descoberto pelo sr. Luiz Viana Filho ressalta da seguinte passagem do biógrafo baiano: "E, satisfazendo o (Aliás "satisfazendo ao") velho chefe (o cons. Dantas), ao mesmo tempo que amainava o temporal desencadeado contra as reformas financeiras, resolveu (Rui) permitir ao Banco do Brasil e ao Banco Nacional emitirem sobre cinquenta por cento de base ouro. O Ministerio, porem, não se mostrou favoravel à concessão. Mas, que tinha o Ministerio com o que se passava na pasta da Fazenda? Simulando indignação maior do que a real, Rui escreveu a 8 de março ao secretario de Deodoro, impondo uma decisão categórica".

Essa indignação simulada exerceu-a Rui, a acreditarmos no que acima nos diz o sr. Viana Filho, contra o Ministerio, infenso à concessão ao Banco do Brasil e ao Banco Nacional para que emitissem sobre cinquenta por cento de base ouro. E expressou-a em carta de 8 de março ao secretario de Deodoro. Como há um decreto de Rui com essa mesma data, e de número 253, decreto que autoriza a emissão em apreço, supõe o sr. Luiz Viana que a aludida missiva foi escrita em virtude de uma oposição do gabinete ao aludido decreto. Mais um dos muitos erros do historiador baiano.

"Quando os vagalhões da furia metalista", depõe o proprio Rui Barbosa, "pareciam tragar de um momento para outro o ministro, que os irritara, o jeito de abonançá-los foi atirar com uma emissão de cinquenta mil contos ao Banco do Brasil e uma de cinquenta mil contos ao Banco Nacional. Quos ego... e as ondas alisadas vieram lamber-nos docilmente os pés. No dia seguinte a vozeria emudecera. As fanfarras tocavam à sabedoria do ministro da Fazenda. E o cambio acendia os seus fogos de bengala". E um pouco mais adiante: "Os meus ilustres colegas, na mais perfeita boa fé do mundo, preocupados, sobretudo, com a gravidade das vibrações da atmosfera exterior, com a necessidade de suavizá-las, entraram de boamente nessa transação, SEM O MENOR OBSTÁCULO, SEM O MENOR REPARO, SATISFEITOS E CONFORTADOS PELO DESAFOGO, QUE ELA NOS TRAZIA. COM A MAIS COMPLETA ANUENCIA DE TODOS ELES, BAIXOU O DECRETO n. 253. E as emissões, que, por ato solidario de 30 de janeiro, sofreram um corte de 200.000 contos, PELA RESOLUÇÃO IGUALMENTE SOLIDARIA DE 8 DE MARÇO, receberam 100.000 de acrescimento".

Depois, se o decreto de 8 de março, segundo o depoimento do sr. Viana Filho, "amainava o temporal desencadeado contra as reformas financeiras", não podia encontrar tropeços da parte do Ministerio. E, de fato, não encontrou. Ele o aceitou "de boamente", "sem o menor obstáculo, sem o menor reparo". Ao revés de vir criar ou estimular dificuldades, a nova emissão se destinava exatamente a afastá-las. E a carta de Rui, embora com a mesma data, era anterior a ele. Datado de 8 de março, só foi publicado depois desse dia, e não provocaria escarcéus, como não provocou. A missiva a Fonseca Hermes não foi, portanto, determinada por uma atitude não favoravel do Ministerio à concessão, como assegura o sr. Luiz Viana.

A 7 de março de 1890, em artigo de fundo, intitulado — "Os Novos Bancos", a "Gazeta de Noticias", então um dos orgãos de maior autoridade no Rio de Janeiro, criticando os recentes estatutos do Banco dos Estados Unidos do Brasil, aludira aos "favores que com mão pródiga lhe concedeu o governo", se referira a "falsas letras hipotecarias", e terminara dizendo: "Convem não esquecer que o decreto que criou estes bancos bazares é de uma deploravel deficiencia sobre o modo por que deve ser efetuada cada uma de suas múltiplas operações, e que os estatutos, dentre os casos omissos, só se lembraram de cuidar deste. (A garantia, por uma verba especial, do serviço de juros das letras hipotecarias), que dá ao banco uma perigosa atribuição, que precisa ser muito escrupulosamente regulamentada".

E na mesma edição, sob o titulo — "Bancos de Emissão", transcrevia a "Gazeta" um artigo, que fora estampado no "Correio da Manhã", de Lisboa, jornal redigido por Pinheiro Chagas; e nesse artigo se liam como remate estas palavras dirigidas a Rui: "Queira Deus que o talentoso ministro da Fazenda saiba sacrificar a sua opinião pessoal às reclamações instantes do país".

No dia imediato, 8, a mesma "Gazeta" reproduzia na integra traduzida do "Journal des Debats", a exposição que, perante uma reunião dos acionistas do Banco Nacional, realizada em Paris, lhe fora lida pelo conde de Figueiredo. Na sessão do conselho de ministros de 30 de janeiro, declarara Rui: "A "Gazeta de Noticias" representa os interesses de dez mil ações do Banco Nacional: e por isso quer o curso forçado". Era, pois, o Banco Nacional que assestava as suas baterias contra o ministro da Fazenda, procurando retirar-lhe a confiança dos companheiros de governo e determinar-lhe a queda do poder. Foi nessa situação, antes do de-

(Conclue na 2ª página)

VIDA LITERARIA

Ressurreição de Bilac

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A publicação de uma biografia critica de Olavo Bilac pelo coronel Afonso de Carvalho sugere preliminarmente algumas considerações sobre a necessidade de um maior intercambio intelectual entre os militares e os civis, no Brasil. As razões disto são tão óbvias, que as não precisamos salientar demasiado, e os exemplos de identificação dos assuntos militares com a inteligencia civil são tão altos, quando existem, que só temos, por isto mesmo, de lamentar a sua escassez. Olavo Bilac, que Afonso de Carvalho coloca muito acertadamente na mais eminente posição de guia e animador do maior movimento de prestigio do exército e de vibração nacionalista, era um civil. O segundo Rio Branco, com a sua extraordinaria copia de conhecimentos, foi um dos maiores, senão o maior conhecedor da Historia Militar brasileira que jamais tivemos, e era tambem civil, como civil foi o ilustre Calógeras, nome que anda por demais esquecido, e um dos homens a quem o exército deve inesqueciveis serviços, na República. A hipotética oposição entre guarda-chuvas e espadas, entre os "casacas" e os "milicos" é uma concepção primaria de mentalidades atrasadas, e, em momentos da gravidade deste que o Brasil atravessa, pode acarretar os mais desastrosos perigos para a nacionalidade. Não temos mais do que observar como os arautos das insidiosas forças de dissolução das culturas nacionais são precisamente os propagadores desta desconfiança reciproca, que não se apoia, de fato, em nenhuma razão consistente. Ora, esta observação nos autoriza, desde logo, a concluir sobre a gravidade do perigo que há para todos, civis e militares, em não promovermos um esforço de reciproca compreensão intelectual. A minha experiencia pessoal me ensina que a elite intelectual do exército é tão aberta à compreensão dos esforços da inteligencia civil, em todos os setores, quanto é simpático o meio literario civil, verdadeiramente conhecedor da formação e dos problemas do seu país, ao trabalho da inteligencia militar, através dos seus historiadores, dos seus técnicos, dos seus professores, dos seus sociólogos e escritores. Oficiais de maior ou menor graduação, com quem tenho tido oportunidade de conversar mais detidamente sobre problemas brasileiros, homens como Leitão de Carvalho, Edmundo Macedo Soares ou Juraci Magalhães, me impressionam exatamente pela largueza de vistas, pela plasticidade e arejamento da cultura, pelo decidido respeito aos valores intelectuais. Ainda há pouco outro estudioso militar, Severino Sombra, autor de um livro de sociologia que ainda teremos ocasião de examinar, assegurava francamente, em circular remetida a certo número de escritores civis, a sua convicção, — que é tambem a minha, — da necessidade urgente de um entrosamento entre escritores paisanos e militares, para a obra de recuperação e direção cultural que se impõe, no Brasil.

Duas coisas se me afiguram indiscutiveis não direi na obra de criação da cultura brasileira, (pois uma cultura nacional não se cria senão espontaneamente, com o desenvolvimento livre de todos os fatores histórico-sociais), mas, certamente, na obra de orientação politica desta mesma cultura, na obra de ordenação dos seus valores, segundo o maior interesse do povo brasileiro. E essas duas coisas são, a meu ver, primeiramente, um trabalho não apenas paralelo, mas tambem unificado dos melhores elementos intelectuais civis e militares, e, em seguida, o aproveitamento deste esforço conjugado, de inicio num sentido de pesquisa de certos problemas fundamentais, mais do que no da sua solução. Com efeito a solução dos problemas depende muito do acordo sobre as suas causas e o seu verdadeiro conteudo. E este acordo não se pode obter senão com uma pesquisa prévia. Grandes problemas estariam, assim, atacados em estudos previos. Problemas geográficos, como o do desenvolvimento racional dos transportes; educacionais, como o do fomento da instrução popular; de saude, como o da alimentação mais cientifica do pobre, — assunto ainda há pouco debatido por Peregrino Junior em interessante monografia dedicada precisamente ao estudo das condições alimentares do soldado; — ou puramente teóricos, como a formação de uma solidariedade efetiva e doutrinaria dos diversos setores da inteligencia brasileira, em face das ameaças de infiltrações ideológicas corruptoras e anti-nacionais. Infiltrações que hoje, tomam o aspecto gravissimo de verdadeira traição.

O exército é um dos orgãos essenciais da nação, e as nações, como qualquer organismo, só se encontram em condições de boa saude quando os seus orgãos trabalham sinergicamente. Sem sinergia, sem equilibrio e itercambio entre as funções parciais, a função geral, que é a vida, se ressente.

Livros como o de Afonso de Carvalho, têm, antes de qualquer outro, este mérito de representarem trabalhos de aproximação entre a vida civil e a militar. Não deixa de ser confortador e estimulante vermos, a meio século de distancia, um oficial de prestigio no exército trazer o seu público testemunho de apreço a um intelectual civil, que a ditadura florianista tinha julgado merecedor de cadeia. A posição deste escritor militar de hoje, em face dos episodios de então, de que traça a historia, é a melhor prova da mentalidade do exército atual, de que acima fizemos menção.

O historiador Tobias Monteiro, no livro "esquisas e Depoimentos para a Historia", tem uma curiosa página a propósito da infuencia exercida pelos costumes militares do sul, sobre o nosso exército, em seguida à guerra do Paraguai. Deu-se com o Brasil imperial, em pequeno, o que já se verificou, em grande, com outros povos através da Historia: a transformação do vencedor

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Criterio
— A Justiça Divina.

CRITERIO

José Verissimo

(Do livro "Letras e Literatos")

Todas as vezes que tenho de dizer do um novo poeta — e, ai de mim! são tantos os novos poetas! — lembra-me aquela deliciosa confissão do meu amado Renan. Das raras mentiras que pregou, umas foram meros subterfugios literarios. Se um jovem poeta lhe mandava os seus versos, invariavelmente achava-os admiraveis. Se lh'os não achasse, o mesmo era que declará-los péssimos, e afligir cruelmente a quem lhe quisera ser amavel. Esta caridosa velhacaria, extensão da "mentira piedosa" permitida pelos casuistas, está revendo o padre que ficou sempre em Renan, e ao mesmo tempo, o seu profundo menosprezo de céptico das coisas contingentes, como versos.

Por que não hei de imitá-lo?

* * *

A JUSTIÇA DIVINA

Georges Goyau

(Do livro "O Cristo")

A justiça é uma determinação e uma harmonia na qual são perfeitamente postas em foco, com todas as suas consequencias, a subordinação dos homens a Deus, a igualdade fraternal das almas redimidas e o destino providencial das coisas criadas. A justiça deve provocar a fome em nós; assim Jesús o quer e todo impulso para a perfeição, toda aspiração para a santidade, dão testemunho dessa fome, dão testemunho dessa sede.

No basta, porem, suspirar em sonho por mais justiça; Deus quer um sonho laborioso, um sonho ativo; e como aqui na terra a ação é filha do sofrimento, como o trabalho é filho da fome, Deus só se compromete a saciar, lá de cima, aqueles que, na terra, deixaram viver e clamar em si não sei que doloroso apetite de Justiça.

— Aqui está, Alice, o dinheiro para o gás, para as despesas da casa até o fim do mês, para a costureira... Amanhã, pagarei os impostos e passarei, depois de amanhã, pelo banco, para saldar a letra de Thuillier, concluiu André Rivot, pondo sobre a mesa vários pacotes de notas de importancias diversas.

O aviso da letra veio hoje — acrescentou Alice. São três mil francos; e esqueceste de deixar-me o dinheiro.

— E' que estava combinado para o dia dez. Com certeza, Thuillier se enganou. Se não deixei o dinheiro, foi porque não tinham nenhum... Podes passar pelo Banco?

— Amanhã, não é? Irei.

— Pois, aqui estão os três mil francos. Agora, vai guardar o dinheiro na tua secretária, pois, depois, iremos jantar.

— E para o "rénard argenté", de que te falei... não haverá algum meio?

O rosto de André, sempre grave quando se falava de dinheiro, tornou-se mais sério ainda.

— Minha querida... Já te disse que é impossivel!... Sabes, tão bem quanto eu, que nosso orçamento é justo. Temos que fazer despesas com o casamento de tua prima e devemos, no domingo, passar o dia no campo, com os Duclos. Terei, que contar apenas com o resto...

Era verdade. Alice sabia disto. Sua vida era calma, tranquila, mas as despesas estavam equilibradas com os recursos. Nada sobrava. Nem mesmo, instituiu, meiga-mente:

— Não poderias arranjar, André? Eu tenho tanta vontade!...

— Sinto muito, muito, mas é impossivel! E, depois, vejamos, não tens tanta necessidade assim dessa "renard"... Se eu pudesse, certamente que satisfaria o teu desejo; mas não posso...

Alice não respondeu. Suspirou. Levantou-se, depois, para colocar o dinheiro nos diversos envelopes e guardá-los na secretária.

— Ah! gosto de ver minha mulhersinha como é razoavel! exclamou o marido.

— Meu amor, sei que não me recusarias se fosse possivel, — disse ela, resignada.

No dia seguinte, depois que o André foi para o escritório, Alice

Um casal previdente

(CONTO)

FRÉDÉRIC BOUTET

vestiu-se depressa. Queria dar várias voltas, antes do almoço.

Colocava dentro da bolsa os varios dos envelopes contendo dinheiro, quando tocaram a campainha. Era o homem do gás com a conta. Alice pagou-a; e, logo após, saiu. Passou, primeiro, por uma agência do correio, perto de casa, para pôr na caixa algumas cartas. Em seguida, mandou consertar as malhas de um par de meias de seda. Depois, lembrou-se que tinha de telefonar a uma amiga, marcando um encontro para a tarde e, para isso, entrou em outra agência. Foi, ainda, a uma loja, onde escolheu luvas, que mandou levar em casa. Não poude deixar de passar pela vitrine de peles, para atirar aos "rénards" um olhar de ternura e de lástima. E, antes de ir ao banco, quis pagar à costureira.

Ao entrar no atelier, abriu a bolsa. Tremeu, empalideceu, deu um grito abafado. Só havia um envelope, em lugar de dois; e justamente o que ficara era o de menor importancia — com o dinheiro da modista. O dos três mil francos da letra não estava lá!

Desesperada, vacilou. Estava certa de ter posto na secretária o envelope, para, depois, guardá-lo na bolsa. Então, como não o encontrava ali?! Teria perdido? Mas, de que modo? Estava certa de não haver mexido no fundo da bolsa, pois o dinheiro trocado era guardado numa cesteirinha. Teria sido na agência do correio? Ao escolher as luvas, não teria colocado a bolsa em cima do balcão? Talvez alguem...

Com algumas palavras incoerentes, explicou à costureira o que se passava. E saiu, nervosa, para voltar a todos os lugares onde estivera.

— Terá o senhor achado um envelope azul? perguntava, agitada.

Não; ninguem achara, ninguem vira o envelope azul. E ela partia, desesperada.

Voltou, enfim, para casa, muito tarde. O marido já a esperava para almoçar; e, espantado com com a sua fisionomia transtornada, perguntou-lhe, inquieto:

— Que tens?

— Espera um pouco, falou Alice, arquejante. E correu para o quarto.

Ele a seguiu e encontrou-a abrindo a secretária.

— Não está aqui! Não está aqui! Eu tinha a certeza de tê-lo guardado! Então, perdi-o! gemeu ela — e desatou em soluços.

— Que há? Que foi que perdeste?! Fala! gritou André, alarmado.

— O envelope! O dinheiro! Os três mil francos do banco! Ao chegar à casa da costureira, não o encontrei mais. Andei por toda a parte — e nada! Perdi-o! E a parte — e nada! Perdi-o! E' horrivel!...

— Oh! disse André. Como foi isto?

— Não sei! Como sou infeliz! Que iremos fazer, agora?!

André Rivot tinha grande amor ao seu dinheiro, e a perda de três mil francos, no seu orçamento equilibrado, não era nada agradavel.

Teve vontade de censurá-la. A dor de Alice, entretanto, era tão grande, que isso lhe pareceu impiedoso. Preferiu acalmá-la.

— Vamos, minha filha, não fiques assim. Perdeste três mil francos, é verdade, mas não vais ficar doente por isso, não é?

— Mas como é que se há-de pagar a letra?

— Arranjar-me-ei, arranjar-me-ei. E sem mexer no nosso orçamento habitual... Tenho uma pequena reserva... A previdencia, compreendes?... Assim, depois do almoço, irei regularizar tudo... E não falemos mais nisso, nem chores mais...

— Oh! André, André, como és bom! Não estás zangado comigo?

— Não, querida! Vamos almoçar — concluiu ele — magnânimo e cheio de fome.

Meia hora depois da saida do marido, Alice achou o envelope azul e os três mil francos. No quarto, preparava-se para sair pensando com tristeza, em todas as boas coisas que teria podido comprar com aquele dinheiro, quando, sentando-se em uma cadeira baixa e inclinando-se para mudar os sapatos, viu, sob o divan, o objeto perdido. Deu um salto, agarrou o envelope, abriu-o, olhou as notas.

Teve que se sentar novamente pois sua alegria a sufocava. Seu primeiro pensamento foi perguntar a si mesma como o envelope poderia estar ali. Sem dúvida, tinha-o deixado cair da mão, em lugar de guardá-lo na bolsa, quando fora atender ao homem do gás. O segundo pensamento de Alice foi para seu marido. Resolveu telefonar-lhe para o escritório, afim de preveni-lo. Ele fora tão bom, tão generoso, por não se ter zangado!... E ia até gastar a sua reserva... Sua reserva!.. Alice teve um pequeno sobressalto, de repente, ao pensar nisso. André tinha, então, uma reserva... uma reserva!... Ele podia, então, na vespera, ter-lhe dado o "renard argenté" que tanto desejava...

Subitamente, levantou-se irritada. Assim é que André a tratava!... Essa é que era sua ternura por ela!... Esses segredinhos egoistas, essa recusa em dar-lhe uma alegria!... Reserva!...

Pois bem! Ela se vingaria, tendo tambem seus segredinhos... nada contando do envelope achado .. Teria uma reserva tabem... E pensava:

— Para meus caprichos, de hoje em diante, não o incomodarei mais... A previdencia, compreendes?!...

Letras e Artes

O escritor e jornalista argentino Eduardo Mallea, secretario geral de "La Nacion", acaba de publicar em "plaquette" o seu "Adios a Lugones". Mais do que uma página de reminiscencias afetivas, constitue esse trabalho um estudo penetrante e original da complexa personalidade de Leopoldo Lugones, o grande poeta e ensaista que se matou há poucos anos em Buenos Aires. "Adios a Lugones" é o 6.º volume da Coleção Problemas Americanos, serie de edições dirigidas na capital argentina pelo jornalista brasileiro Newton Freitas.

* *

Acaba de sair o 3.º volume do célebre "roman-fleuve" de Romain Rolland "Jean Christophe", uma das obras primas da moderna literatura francesa, que vem sendo editado pela primeira vez no Brasil, na Coleção Nobel da Livraria do Globo, de Porto Alegre, em tradução de Vidal de Oliveira.

RESSURREIÇÃO DE BILAC

(Conclusão da 1ª página)

imposta pelo vencido. Tinhamos nas forças armadas desde antes da Independencia, a predominancia do espirito europeu, em contraste com o caudilhismo americano, que já reinava no Sul e disto colhi mais de uma prova a manejar o material que me serviu para a redação de uma biografia de soldado, há pouco editada pela "Biblioteca Militar". [...]

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Parentesco e crimes contra o patrimonio

[...]

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

A OBRIGATORIEDADE DE NOTIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS PROFISSIONAIS. — O DIARIO DE NOTICIAS [...]

Maria Helena, pintora de Lisboa e Paris

(Conclusão da 1ª página)

[...]

"A VIDA DE RUI BARBOSA", PELO SR. LUIZ VIANA FILHO

(Conclusão da 1ª página)

creto n. 253, mas no mesmo dia 8, que Rui se dirigiu a Fonseca Hermes, secretario de conselho de Ministros e não de Deodoro da Fonseca.

Pela manhã do dia seguinte, 9, estampava a "Gazeta" uma nota de todo o ponto inveridica, mas que criava para Rui Barbosa uma situação inteiramente incompativel com a sua dignidade. Envolvia-se nessa nota o nome de Cesario Alvim, ministro do Interior. Assim, este, e tambem Fonseca Hermes, se dirigiram à residencia de Rui, à Tijuca, tambem pela manhã do dia 9. E, como não o encontrassem em casa, lhe deixou o segundo uma carta, na qual o primeiro escreveu algumas linhas amigas e afetuosas, pondo nela ainda o proprio Fonseca Hermes mais estas palavras, a modo de "post-scriptum": "Não dê importancia à noticia da "Gazeta de Noticias": é de todo o ponto falsa. Apenas a amizade nos trouxe".

O decreto n. 253, datado de 8 de março, na verdade, repetimos, foi publicado depois do dia 9, pois só nesta data confiou Rui a Fonseca Hermes a sua primeira redação, que foi facilmente subscrita por Deodoro. Mais tarde, à noite ainda de 9, lhe deu Rui nova e definitiva forma, tambem aceita prontamente por Deodoro na manhã de 10, sendo então inutilizado o primeiro decreto.

Todos esses incidentes se encontram miudamente expostos nas cartas, ainda inéditas, que depois entre si trocaram Rui Barbosa e Fonseca Hermes a 12 e 15 de março de 1890.

O ministro que mais desapego revelou pelo seu posto, do qual doze ou treze vezes se demitiu; o vice-chefe do Governo Provisorio, que deste cargo espontaneamente se despojou em beneficio de Floriano Peixoto; o homem do "brio indomavel", conforme ele a si mesmo se caracterizou excelentemente, simulava "indignação maior do que a real", evidentemente para se manter no poder, humilhado e abatido. De toda a vez que se inflamava de uma convicção profunda, Rui a expressava de maneira candente. "Sempre que uma opinião me escalda o espirito", disse ele, "é meu costume deixá-la romper sob a mais ardente das suas formas". Mais exaltado ainda era quando defendia a propria dignidade. O seu temperamento era o dos arrebatados, não o dos contemporizadores dissimulados. Coube agora ao sr. Luiz Viana Filho inscrevê-lo no rol dos simuladores de indignação.

Depois de transcrever alguns trechos da missiva de Rui a Fonseca Hermes, trechos vibrantes, veementes, do melhor Rui, repara o sr. Viana Filho: "A carta, verdadeiro "ultimatum", na realidade mascarava flagrante recuo de Rui em relação à sua politica financeira". O poder da verdade não deixa ao biógrafo ser lógico no seu reparo. Há, na sua critica, uma "contradictio in adjecto". Se a carta era um "verdadeiro ultimatum", como é que ao mesmo tempo era "na realidade" um "recuo"? A verdade e a realidade não podem coexistir de uma só vez em pontos que se opõem e excluem. No primeiro termo a verdade está com o "ultimatum". No segundo, que contrasta com aquele, a realidade, isto é, ainda a verdade, está escandalosamente com o "recuo". A verdade, pois, na pena do sr. Viana Filho, é uma perfeita ventoinha, uma rosa dos ventos impelida para todas as correntes, ou como aquele instrumento com que a tecelã enleia a fibra da sua trama, e que vai e vem.

"De cá lá, de lá cá, por entre
os fios
Do alvo ordume a lisa lança-
[deira"

A missiva de Rui não continha, expressa ou veladamente, nenhum "recuo". E o decreto n. 253, era a consagração da politica financeira do ministro da Fazenda: autorizava mais 100.000 contos de emissões. Rui recuava, avançando. Nunca se viu tática igual de recuo, de um recuo para a frente.

Irá agora o leitor verificar pelos proprios ôlhos como Rui se fingia indignado, como Rui se mascarava, como Rui recuava flagrantemente. Era assim, na carta de 8 de março de 1890 a Fonseca Hermes: "Nos tempos imediatos à revolução, toda a opinião republicana estranhava que eu não rescindise o contrato inconstitucional e monstruoso do governo imperial com o Banco Nacional. Não o fiz por motivos politicos da maior notoriedade. Esse estabelecimento, portanto, deveu a mim a sua salvação naquele momento, em que eu podia tê-lo fulminado com um traço de pena. Todavia, isso não queria dizer que a sua situação ficasse definitivamente regularizada, nem que o Governo Provisorio houvesse renunciado o direito, ou talvez antes o dever de examiná-la, e dar-lhe solução compativel com os nossos compromissos oposicionistas.

"Mas agora estamos vendo passar-se o fenômeno inaudito de tomar esse banco a atitude soberana de quem pretende ditar a lei ao governo e dimitir ministros. Toda essa campanha movida contra mim tem declaradamente esse intuito. Ontem a fórmula corrente na boca dos amigos dessa potencia era que o Banco Nacional havia de matar o ministro da Fazenda ou este àquele. Trata-se, pois, de saber se fui chamado a esta posição, para acabar nela vitima desse legado do visconde de Ouro Preto, satisfazendo a gana da reação monárquica em procura de posto. Nunca, portanto, careci mais da absoluta confiança dos meus companheiros e da mais plena liberdade de ação. Entretanto parece-me que buscam retirar-me essa e outra. O meu amigo foi testemunha ontem dos embaraços, que me levaram a uma medida salutar, que viria promover a favor da minha politica financeira um excelente movimento de opinião na agricultura e no comercio, fortalecendo o governo e compensando-me um pouco das agressões vilãs que me perseguem. Querem, pois, ao que parece, reduzir-me à carniça e entregar-me aos cães da mais ignobil das conspirações.

"Nestas circunstancias cabe ao chefe do governo pronunciar a palavra decisiva. Preciso de saber se a pasta da Fazenda será governada ou não por mim com a confiança dele, ou se estou condenado a ser dado em espetáculo num poste de açoite, no meio da indiferença dos companheiros, convertidos em obstáculos e cheios de desconfiança contra o ministro das Finanças. O Banco Nacional já ousa levar os seus emissarios até à presença do chefe do Estado e conta abalar-me a confiança dele. Para que eu prossiga, pois, é essencial saber eu definitivamente se o meu velho chefe, a quem pertence a minha dedicação e a minha vida, mantem para comigo o pacto de confiança absoluta e dá-me, na luta contra esse inimigo, a autoridade ilimitada de que eu preciso a bem do governo, da República e da Patria.

"Nesta hipótese estou pronto para tudo e irei com o chefe glorioso da revolução até o extremo limite do sacrificio, sem me importarem hostilidades, quaisquer que forem. Mas, não sendo assim, o cálice é amargo demais, e a minha posição não será dignamente sustentavel. Em tal caso, pedirei dispensa de um posto, onde a minha permanencia seria inutil ao país".

Dessa carta inteiramente inédita, apenas transcreve o sr. Luiz Viana Filho a parte que começa — "Nunca, portanto, careci mais da confiança", etc., até o periodo que assim se encerra — "a bem do governo, da República e da Patria".

Não pode haver, porem, documento mais franco, mais sincero, mais desenganado, mais altivo e menos falso, menos fementido, menos hipócrita, menos simulado do que esse em que Rui diz energicamente ao secretario do conselho de ministros que precisa saber se foi chamado ao governo "para acabar vitima" de um legado da monarquia; se "a pasta da Fazenda será governada ou não" por ele, ou se está "condenado a ser dado em espetáculo num poste de açoite". Para continuar no seu lugar, reclama, para a luta contra o inimigo, alem da confiança de Deodoro, "a autoridade ilimitada de que precisa a bem do governo, da República e da Patria". "Não sendo assim, o cálice é amargo demais, e pediria "dispensa de um posto, onde a sua permanencia seria inutil ao país".

E essa confiança e essa autoridade não lhe foram negadas. Alem dos atos posteriores da administração, a carta de Fonseca Hermes a Rui, em 15 de março, testemunha o largo crédito de que, no espirito do generoso e nobre soldado, gozava o seu grande servidor. Nela o secretario do conselho de ministros se refere à vontade do generalissimo, a ele "expressa em recomendação especial", afim de que Rui continuasse no governo, "a despeito dos encômodos" de saude e "da deliberação" "de deixar a pasta da Fazenda". E com a solução alvitrada pelo proprio Rui, continua Fonseca Hermes, o "generalissimo mostrou-se contentissimo, e assinou o decreto", que foi posteriormente alterado por iniciativa ainda de Rui Barbosa.

Essas relações de confiança politica não fizeram senão crescer, e se transformaram em afetuosos laços de amizade, de tal sorte que, pouco tempo depois, a 13 de maio de 1890, dirigia Rui Barbosa a Deodoro da Fonseca a seguinte carta: "Os vossos benévolos sentimentos para comigo nestes seis meses de governo, através de tantas provações e dificuldades, têm excedido os limites da confiança politica, penhorando o meu coração e o dos meus, e dando-nos direito, nesta pobre casa, a um lugar intimo no lar da amizade.

"Persuadidos de que não recusareis esta parte de afeição na nossa felicidade doméstica, eu e Maria Augusta vimos porvos nos braços o filho que nos nasceu no berço da República, esperando que o glorioso chefe da revolução libertadora se dignará levar esta florzinha da alvorada republicana às aguas do batismo cristão, onde o espirito religioso de minha mulher vai buscar para o inocente a benção das esperanças do céu.

"Aquele qun nunca se inclinou perante a coroa imperial, seria incapaz de fazer da inocencia de um anjo um mimo de cortesão ao chefe popular da democracia brasileira; mas sente-se soberbo em curvar-se às virtudes do grande patriota, e pedir-lhe que bafeje com um ósculo do parentesco dalma esse botão do futuro, acariciado pelos nossos sonhos".

Não vacila o sr. Luiz Viana, que já nos dera, à custa da carta franca e desassombrada de 8 de março, um falso Rui dissimulador, em enxergar nestoutra missiva, repassada de carinho, lealdade e pureza, simples "frases artificiais", que "não poderiam impressionar ninguem", e que "revelavam o espirito suscetivel e vaidoso" do seu autor. Quer dizer: o dissimulador, o homem fingido e refalsado continuava, já agora não mais em gestos politicos, mas até nos mais castos, nos mais sagrados sentimentos da familia.

Não pode haver mais ignobil carater que o daquele que especula e explora com essas nascentes profundas, para muitos as maiores do mundo, e que constituem o reservatorio bendito, em cujo seio se alimentam e depuram as mais nobres paixões. Pais é a esse imundo trapo que o sr. Luiz Viana reduz Rui Barbosa, quando numa carta deste, que é um modelo de estilo, a refletir os mais delicados intuitos do coração honesto e limpo, mais não percebe que "frases artificiais", que "não poderiam impressionar ninguem" Ao pedir, portanto, a Deodoro, que lhe batizasse o filho, o intuito de Rui era "impressionar" o amigo com palavras fementidas, e tão fementidas, que não chegavam a abalar, a comover nenhum espirito.

A politica, ingrata sempre, não tardou em separar Rui de Deodoro, que, assim, não poude levar o filho do amigo "às aguas do batismo cristão". Mas isso não autoriza o psicólogo nortista a reputar o convite inicial de Rui Barbosa uma prova da mais abjeta das hipocrisias que possa um homem cometer.

Errata. No artigo VII desta serie, onde se lê: "de presença, ao imperador", leia-se: "de presença a presença, ao imperador; onde se lê: "com pseudônimos gloriosos", leia-se: como pseudônimos gloriosos"; onde se lê: "penhovram"; leia-se: "penhoraram"; onde se lê: "pedi a s. excia. a sua valiosa colaboração de lhe dar", leia-se: "pedi a v. excia. a sua valiosa colaboração no Acre: foi com o único pensamento de lhe dar"; onde está: "alusões malignas e corrsivas", leia-se: "alusões malignas e corrosivas". No artigo VIII, onde se lê: "emprestas às vezes aos atos", leia-se: "emprestar às vezes aos atos"; onde se lê: "nenhum" mau gol-cie, sem cuidar em transes e", leia-se: nenhum "mau golde", mas um dever natural e"; onde se lê: "determinada pelas suas qualidades excepcionais", leia-se: "determinada pelas qualidades excepcionais".

O livro de Hoover e Gibson

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

Em seu livro "Os Problemas da Paz Duradoura", o sr. Hoover e o sr. Gibson fizeram aquilo que devem fazer os homens de responsabilidade quando têm bastante conhecimento de tais problemas, para compreender como eles são difíceis. Suscitam os autores mais questões do que pretendem ter a capacidade de resolver. Assim é que as duas primeiras partes do livro de Hoover-Gibson constituem um sumario de algumas das coisas que devem ser tomadas em consideração no preparo para a paz, e a terceira é uma discussão sugestiva, mas assim mesmo com o carater de ensaio, e muito elementar, da questão do armisticio e da paz.

* * *

O grande valor da terceira parte está em revelar que os srs. Hoover e Gibson chegaram, independentemente, a conclusões práticas que são, em essencia, as mesmas que ora inspiram a ação das Nações Unidas. Seu defeito consiste em parecer que os autores a escreveram sem levar em conta, talvez mesmo sem conhecimento intimo, da diplomacia construtiva dos últimos quatro meses.

O periodo inaugurou-se com a assinatura, a 23 de fevereiro de 1942, de um acordo com a Grã-Bretanha, pelo qual a maquinaria do "lend-lease" se tornou, como o presidente acaba de dizer ao Congresso, "o nosso primeiro passo concreto na direção de uma construção afirmativa do após-guerra". Acordos da mesma natureza foram firmados com a China a 2 de junho e com a União Soviética a 11 de junho, e estão sendo oferecidos aos nossos demais aliados. Pareceria que o espirito e os fins desses acordos correspondem inteiramente ao que os srs. Hoover e Gibson advogam na exposição que tem inicio à página 204 de seu livro. Mas o que ali se contem teria ganho em objetividade se os autores tivessem debatido o que realmente se está fazendo.

Durante o mesmo periodo, verificaram-se negociações diplomáticas de extrema importancia, que ficaram marcadas pelos dois discursos do sr. Sumner Welles, pelas declarações de guerra à Bulgaria, à Rumania e à Hungria, pela aliança anglo-soviética e pela visita de Molotov. Vemos aí, em formação, a decisão de um armisticio policiado, nada curto, durante o qual, fazendo-se justiça, proporcionando-se auxilio e facilitando-se a rehabilitação, possam desenvolver-se as condições e o espirito para um ajuste duradouro. Os srs. Hoover e Gibson, emprestam o peso de sua autoridade pessoal a esse geral procedimento.

E' um acontecimento notavel: o governador Landon já endossou o livro de Hoover-Gibson; a posição do sr. Wilkie nunca foi posta em dúvida. Podemos, assim, sentir-nos grandemente confortados, pelo fato de haver um tão alto grau de unidade de opinião entre os nossos lideres politicos.

* * *

Quanto aos problemas mais avançados da realização da paz, o livro de Hoover e Gibson quase nada tem a dizer. Reconhece a existencia deste problema extremamente dificil: — com que especie de governo alemão pode ser negociada uma paz duradoura? Respondem os autores: — com um governo representativo.

Sem dúvida que isso está certo. Ferrero, que estudou o problema mais profundamente que niguem, chegou à mesma conclusão, isto é, a de que os governos legitimos, que só, eles, podem fazer acordos capazes de inspirar um grau razoavel de confiança são, no mundo moderno, os que dependem do consentimento do povo.

Todavia, a aplicação do principio é dificil. Porque, quando Hitler cair, não existirá na Alemanha um governo representativo para substitui-lo e, portanto, resta ver e resolver que especie de governo provisorio alemão as Nações Unidas poderiam reconhecer. Eis um problema momentoso, cuja solução se tornará de extrema urgencia, e que não pode ser omitida num memorandum sobre os problemas da paz.

* * *

A fraqueza geral do livro encontra-se no fato de discutir a paz em abstrato e não ter, em geral, quase nada a dizer sobre a maneira de fazê-la, com a Alemanha, o Japão e seus satélites. As duas referencias mais importantes à Alemanha aparecem num capitulo sobre o desarmamento germânico e num outro intitulado "Unidade Alemã".

O sr. Hoover e o sr. Gibson esperam o desarmamento total da Alemanha, ao ponto em que "toda a casta militar" fique excluida de serviço, mesmo numa força policial. E', na verdade, uma recomendação drástica, feita, como dizem os autores, para que "desapareça do mundo" a casta guerreira alemã. Todavia, os autores não acham que isso seja possivel. Dizem mesmo que "é estar tendo esperanças demais, neste mundo".

Isso admitido, o que me parece perfeitamente justo, temos a considerar o que o sr. Hoover e o sr. Gibson nos dizem a respeito de "Unidade Alemã". Porque, se a casta guerreira subsistir de alguma maneira, pelo menos por um longo periodo a vir, nesse caso a questão de determinar o que se deve compreender por unidade germânica constitue o maior problema da paz. O que os autores dizem é que "não pode haver paz duradoura com uma Alemanha desmembrada... A sã politica é dar aos alemães um incentivo para abandonarem seus velhos métodos e tornarem-se uma nação pacifica".

* * *

Concordando, quanto ao incentivo, perguntemos a nós mesmos o que é "uma Alemanha desmembrada". Unidade alemã significa a Alemanha de 1870, a de 1919, ou a de 1942? Deve "a Alemanha" abranger a Austria, que nela jamais esteve compreendida antes de Hitler? Está incluida a Boemia, que nunca o foi antes de Hitler? Se a Austria reconquistar sua histórica independencia, e a Boemia a sua, "a Alemanha" terá sido desmembrada? Os srs. Hoover e Gibson terão de encarar questões como estas, quando escreverem a sequencia do seu livro de agora.

Pois são questões reais, entre muitas outras, que terão de ser respondidas, e que não o poderão ser se não se passar alem do campo das generalidades.

* * *

E' evidente, entretanto, que os autores escreveram um livro destinado a suscitar discussões, tendo-o feito num espirito de esclarecida boa vontade, e esse é, inquestionavelmente, um serviço que os fará credores da gratidão de seus muitos amigos.

Os hóspedes que os submarinos nos trouxeram

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

HÁ muito tempo venho sustentando que o nosso esforço para reprimir as atividades nazistas, exercido principalmente por meio de uma severa vigilancia sobre os nacionais de paises inimigos, havia de falhar, e que deviamos procurar os agentes nazistas entre os cidadãos americanos de ascendencia germânica e de outras origens.

Ora, entre os agentes e sabotadores nazistas que desembarcaram de submarinos alemães no nosso solo, havia, é o que nos dizem, dois cidadãos dos Estados Unidos — Ernest Peter Burger e Herbert Haupt. Haupt é mesmo cidadão de segunda geração; seu pai era naturalizado. A infiltração sistemática de nazistas neste pais data de antes da subida de Hitler ao poder. Sua tarefa era adquirirem a cidadania americana para, assim protegidos, exercerem suas atividades.

* * *

Desde o inicio, os nazistas vinham dizendo que a paralisação dos Estados Unidos seria uma tarefa interna. Tomaria a forma de infiltração nas forças armadas, sabotagem nas fábricas e nas industrias militares, e disseminação da intranquilidade social.

Para esse fim, foi organizado o "German-American Bund"; estabeleceram-se contactos com os grupos fascistas e indigenas; divulgou-se uma volumosa literatura de propaganda pelos jornais fascistas nativos, estabeleceu-se ligação com os grupos irlandeses anti-britânicos radicais; e recorreu-se até aos teosofistas e aos astrólogos.

* * *

Com a declaração da guerra, os contactos entre os grupos organizados dentro do país e o governo nazista foram-se tornando cada vez mais dificeis. Mas a escassa informação que temos sobre os oito homens desembarcados de submarinos indicam que não vieram, apenas ou principalmente, como sabotadores individuais, e sim como elemento de ligação e como instrutores da quinta-coluna já organizada.

Uma das provas é o programa que trouxeram. E' muita coisa para oito homens. E' antes uma tarefa para um grupo vasto e bem organizado.

* * *

Essa organização floresceu à sombra de uma interpretação absurda da liberdade de palavra. Ficará como uma das mais fantásticas ironias da historia o fato de que realizava seus "meetings" e exercia suas tarefas sob a proteção da policia americana.

Tão certo como estar eu escrevendo este artigo, alguns dos "soldados de choque" que as nossas leis protegiam estão agora em nossas fábricas e em nossas forças armadas, obedecendo a ordens nazistas.

* * *

A captura desses oito homens não pode ser encarada como um fenômeno isolado. Eles se enquadram num panorama muito familiar. Merece congratulações o Federal Bureau of Investigation, por ter apanhado esses oito homens e alguns de seus cúmplices e, de um modo geral, o F. B. I. realizou uma admiravel tarefa.

Mas não há margem para complacencias. Os nossos inimigos são persistentes e trabalham de acordo com planos meticulosos. Pretendem dar um golpe interno e num certo momento. Quanto ao momento, podemos presumir que estava próximo, que o desembarque era um sinal. O fato de agora só se terem verificado atos esporádicos de sabotagem não é razão para otimismos exagerados, porque a tática dos nazistas é guardar suas reservas para um golpe de grande envergadura no momento mais critico.

Os planos para a tarefa interna de Hitler na América, não podem ser desarticulados exclusivamente por agentes governamentais. Necessitamos da organização de uma Guarda Metropolitana Anti-QuintaColuna. Necessitamos de um melhor policiamento das propriedades pelos seus proprios donos, para impedir que nelas se coloquem sinais, como já tem acontecido. Precisamos de mais controle dos sindicatos sobre seus membros — a fixação definitiva das responsabilidades dos membros, nos sindicatos. Precisamos da abolição total do sistema de "arranjos". Temos necessidade de uma investigação politica mais severa entre os dirigentes das companhias de navegação.

* * *

E necessitamos de penalidades mais drásticas. Os espiões e os sabotadores deviam ser fuzilados. E' demasiado facil e seguro empreender-se uma tarefa que constitue um dos mais torpes atos de guerra, quando não se tem mais a temer que uma pena de prisão por alguns anos.

E deviamos explorar o conhecimento dos peritos existentes entre os refugiados anti-hitleristas. Entre os mais radicais refugiados anti-hitleristas e simpatizantes da América, no nosso país, cada qual com um passado de vinte anos de lutas contra Hitler, há dois ex-chefes de policia alemães, conhecedores dos métodos, das organizações e da técnica nazista. Eles tambem conhecem, melhor que qualquer de nós, a colonia alemã que merece confiança. Imagine-se o que faria Hitler, se dispuzesse, entre nós, de homens assim!

A detenção dos oito agentes foi uma vitoria para o F. B. I. Mas devemos ter como norma de conduta, redobrar de energia a cada vitoria. Todo nazista, neste pais, podia ser segregado, não se presumindo, naturalmente, que todos os cidadãos dos Estados Unidos são leais, e todos os estrangeiros são suspeitos, e que um cidadão nazista quieto é preferivel a um "inimigo" estrangeiro anti-nazista.

Esmaguemos imediatamente toda a rede nazista no nosso país.

SEMANA INTERNACIONAL

A batalha do deserto

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Evidentemente a melhor coisa que os ingleses poderiam fazer neste momento seria destruir o exército de Rommel. A circunstancia de que até agora se tenham limitado a paralisá-lo talvez deva constituir um motivo de maiores apreensões do que tudo quanto esteja ocorrendo de exteriormente mais grave, em outros teatros da guerra. Não pretendo que essas apreensões se relacionem diretamente com a sorte imediata do Egito. A verdade é que o Egito nunca esteve imediatamente em perigo, no curso das últimas semanas. Só teria estado se fosse possivel admitir-se que os imprevistos de que se cercaram os êxitos de Rommel, a oeste e ao sul de Tobruch, devessem continuar indefinidamente a produzir consequencias, sem uma reação fundamental por parte dos defensores. Sem qualquer sombra de dúvida, Churchill falou sinceramente e tinha razão, quando tranquilizou, a respeito desse ponto, os membros do Congresso norte-americano que o foram visitar na Casa Branca, segundo o depoimento prestado no mesmo dia por um deles.

I — Um contra-golpe britânico

Não se trata, pois, de uma opinião dessas que se tornam faceis de emitir, depois dos fatos acontecidos. Na propria ocasião em que as forças germano-italianas avançavam para leste, com mais extraordinaria rapidez, não faltaram, em varias capitais do mundo, observadores que assinalavam de preferencia os perigos a que elas se arriscavam, deixando em segundo plano a ameaça que essa investida representava para o vale do Nilo. A principio foi tão forte a impressão decorrente da idéia de que os ingleses tinham cartas decisivas a jogar que se chegou a formular a hipótese de que o comando britânico estivesse procurando atrair o inimigo a uma armadilha. Depois viu-se que o VIII exército tinha sido muito mais devastado do que se supuzera. Churchill, aliás, veio a reconhecê-lo quando declarou, no seu discurso, que o número de baixas subia à metade dos efetivos. Mas sempre sobravam, ao alcance da mão do general Auchinleck, reservas suficientemente poderosas para deter a ofensiva contraria e possivelmente extrair dela um proveito brilhante.

Este proveito brilhante ainda não foi extraido, embora os ingleses se encontrem, ao menos na aparencia, e tanto quanto seja licito conjeturar, em posição favoravel para desferir contra os invasores do Egito um golpe de efeitos talvez irreparaveis. Até o momento em que escrevo, os telegramas se limitam a mencionar pequenas vantagens táticas, o que parece pouco, depois de tantos dias, tratando-se de um adversario que se acha a varias centenas de quilômetros das suas bases de partida e ainda com linhas de comunicações incessantemente atacadas pela aviação. Isto é que pode estar constituindo motivo de graves apreensões, não só porque revelaria, no aparelhamento militar britânico, deficiencias importantes para o fim de um terceiro ano de guerra, como sobretudo pelos reflexos dessa incerta situação local sobre o quadro geral do conflito. Há nesta última fase da campanha do deserto um enigma qualquer que as explicações ultimamente produzidas não esclarecem. E' possivel, é inclusive provavel que os mais próximos acontecimentos o venham a esclarecer. Mas se o general Auchinleck conseguisse vibrar um golpe mortal contra Rommel, então a ofensiva deste teria resultado no mais precioso auxilio que as combinações ultimamente feitas em Washington, entre Churchill e Roosevelt, poderiam receber. Por outro lado, se o Egito viesse efetivamente a correr um perigo direto e imediato não seria tanto pelos primeiros êxitos do marechal alemão, em uma ofensiva explorada até os extremos limites da capacidade do seu exército, como pela ausencia de uma reação correspondente às necessidades, por parte das forças inglesas do Oriente Médio.

II — A viagem a Washington

Quando Churchill partiu para Washington levava no espirito, segundo o seu próprio depoimento, a idéia de que a campanha da Libia entrara em uma daquelas fases de desgaste que já em outras ocasiões tinham esterilizado as operações no deserto. A queda de Tobruch tomou-o de surpresa, a ele e a todos os demais chefes britânicos. Mas ainda assim, confiante no volume e no valor das forças que tinha deixado no Mediterraneo Oriental o primeiro ministro não se inquietou com a sorte do Egito. A julgar pelos indices existentes que são aliás bastante expressivos, só de regresso a Londres, e já quando devia pronunciar nos Comuns o seu discurso, é que veio a se aperceber de toda a gravidade da situação. Isto nos permite supor que as decisões adotadas por ele e pelo presidente dos Estados Unidos, em Washington, não tivessem como um dos seus pontos de partida o imprevisto desequilibrio que naquele exato instante se produzia e se agravava, na Africa do Norte.

Mas, como tem sido dito varias vezes, ingleses, alemães e italianos não estariam lutando ali, há dois anos, com enormes sacrificios e resultados gerais por assim dizer nulos, se esse teatro não tivesse uma importancia que vai muito alem do seu terreno desolado. Os objetivos do Eixo são bem claros: o Egito, Suez, a encruzilhada principal do Imperio Britânico. Por mais tentadores, porem, que sejam esses objetivos, a experiencia dos inuteis esforços anteriores já teria feito Hitler desistir de continuar a consumir nas areias as suas preciosas divisões blindadas e o que resta do poder militar ativo do fascismo se, independente dessas intenções ofensivas, a posse da Libia não fosse indispensavel do ponto de vista defensivo, sobretudo para a Italia, e se não desempenhasse uma função fundamental na mais importante das batalhas desta guerra, que é a batalha das comunicações.

III — A Libia e as comunicações aliadas

O que ocorre é que os ingleses não se acham ali apenas defendendo a sua base de Alexandria, o vale do Nilo e os caminhos do Oceano Indico. As suas perspectivas, na direção oposta, têm sido examinadas varias vezes, mas nunca a importancia desse tema foi tão grande como hoje. Na verdade, quanto mais se estuda o problema da Libia mais se fortalece no espirito a convicção de que não havia o menor traço de exagero nas palavras de Churchill, quando anunciou a ofensiva de Auchinleck, em novembro do ano passado, dizendo que naqueles desertos se travaria uma das batalhas decisivas da guerra. Não foi decisiva porque não conduziu a resultado algum, mas naquele teatro pode-ia ter sido. O efeito traumático que uma vitoria na Libia tem sobre a Italia se tornou patente no curso da ofensiva interrompida de Wavell, em dezembro-janeiro de 1940-41. A rigor, desde a destruição do exército de Graziani a Italia está fora da guerra, exceto no que se refere à cautelosa utilização da sua esquadra. A campanha da Albania foi ainda uma tentativa de desempenhar um papel autônomo, mas os seus resultados não encorajaram novos empreendimentos. A partir de então, o exército de Mussolini tem exercido uma função bem mais mediocre, no jogo estratégico do Reich, do que o rumeno ou o hungaro. São de imaginar, pois, os reflexos que a eliminação da influencia do Eixo, da margem sul do Mediterraneo, teria sobre a Peninsula.

Mas essa questão italiana não seria a de importancia mais imediata. Se os ingleses chegassem à Tripolitania o seu dominio sobre o mar interior seria completo, de ponta a ponta. Os seus adversarios teriam de recuar para o Mar Tirreno, o Golfo de Taranto e as aguas territoriais da Grecia. A própria Sicilia passaria a ser uma especie de terra de ninguem, ao menos para as batalhas aereas, ou ficaria reduzida à condição de Malta, nos seus peores momentos, porque, os ingleses não teriam dificuldades em desembarcar em Pantelleria e Lampedusa, desde que estabelecessem uma base naval em Tripoli. Essas três ilhas, utilizadas como aeródromos da R. A. F., dominariam o Canal da Sicilia, e os comboios britânicos, em lugar de fazerem viagens de quatro meses, pelo Cabo da Boa Esperança, chegariam ao Mar Vermelho diretamente pelo Mediterraneo. As próprias rotas norte-americanas para a Russia, pelo sul, ficariam consideravelmente mais curtas, se não fossem ainda mais encurtadas pela possibilidade de efetuar desembarques nos portos sirios e transportar os fornecimentos pela estrada de ferro que atravessa o territorio turco. A repercussão desses fatos sobre o rendimento da tonelagem aliada modificaria substancialmente todo o quadro da guerra maritima.

IV — O plano Roosevelt - Churchill

Hitler trava as suas batalhas navais por terra. Em terra tambem precisam travá-las, em muitas ocasiões, os ingleses. Sobretudo desde que os Estados Unidos entraram na guerra o grande objetivo do Fuehrer passou a ser o de se entrincheirar dentro de todo o espaço continental ao seu alcance — Europa, Asia e Africa — afim de vencer os seus inimigos pelo controle do mais vasto territorio, com a maior população e mais abundantes recursos econômicos. E' a concepção napoleônica do bloqueio continental em escala incomparavelmente mais ampla, de acordo com as necessidades e o que os teóricos alemães julgam que sejam as possibilidades modernas. O primeiro passo para isto, alem do esmagamento da Russia, seria a expulsão da esquadra britânica do Mediterraneo. Esta é a batalha da Libia e do Egito. Fechado o mar interior em Suez e ocupados os portos do Oriente Próximo, os navios britânicos seriam obrigados a se retirar por falta de bases. A famosa arteria imperial se transformaria em uma especie de Mar Negro e as operações de Rommel seriam a repetição da campanha da Criméia.

Em compensação, na alternativa oposta, Hitler seria obrigado a deslocar uma parte das suas divisões e da sua força aerea do teatro russo para defender a Italia e não ser completamente varrido do Mediterraneo Central. Na nota conjunta distribuida sobre os temas tratados na sua conferencia, Roosevelt e Churchill declaram que serão empreendidas operações destinadas a aliviar a pressão germânica sobre a Russia. Não falam precisamente em abertura de uma segunda frente pela invasão da Europa, que se tornou a fórmula mais popular. Essas operações poderiam ser na Libia ou começar na Libia. Uma das razões que impõem a Hitler a conquista de três continentes consiste na necessidade de eliminar qualquer plataforma de que os seus inimigos possam lançar contra a Alemanha uma ofensiva em terra. O Reich está impedido de combater no mar, salvo por meio dos submarinos, que fazem no máximo uma especie de guerrilha. Em consequencia, o Fuehrer deseja impedir que os seus adversarios tenham, por seu lado, a possibilidade de combater em terra. O deserto norte-africano é um vestibulo da Europa. Um vestibulo que conduz a varias portas: Italia, Grecia, Turquia, Espanha, França, todas aquelas, em suma, que Churchill mencionou no seu discurso como devendo fechar-se, na hipótese de uma vitoria de Rommel. A primeira dessas grandes batalhas, Auchinleck poderia ganhar, a cem quilômetros de Alexandria, se colhesse as forças do Eixo em uma manobra feliz. O problema dos reabastecimentos, que tiraniza a guerra no deserto, tem impedido até agora que sejam lançados em campanha, nas areias libicas, exércitos de mais de cem mil homens. Graziani perdeu mais do que isto, mas em diferentes pontos fortificados e abastecidos com grande antecedencia. Esta dificuldade desapareceria para o general britânico se ele conseguisse vencer de um golpe, nas proximidades do Nilo. Seria talvez o único meio de atender à Russia com a urgencia requerida pela batalha do Don. E o plano traçado em Washington, por Churchill e Roosevelt, no qual se discutiu muito o problema da tonelagem, segundo ainda o depoimento do primeiro ministro, poderia ser executado em todas as suas fases.

Produção rural

Riquezas do Brasil

Os maiores municipios produtores de algodão

E' a seguinte, em escala de importancia, a posição dos municipios paulistas relativamente á produção de algodão em pluma:

Municipio	Produção
Marilia	25.262.704 quilos
Rio Preto	14.087.100 quilos
Campinas	12.398.115 quilos
Presidente Prudente	12.124.643 quilos
Araçatuba	10.435.696 quilos
Catanduva	9.160.860 quilos
Avaré	8.769.672 quilos
Pompéia	8.441.900 quilos
Rancharia	8.210.116 quilos
Ribeirão Preto	8.200.577 quilos

Setecentos mil pés de tungue em São Paulo

O Estado de São Paulo está cultivando o tungue em larga escala, existindo perto de 700.000 árvores já plantadas, das quais grande parte em frutificação.

Em 1940 aquele Estado produziu cerca de 350 mil quilos de oleo de tungue.

Tratamento de cães atacados por carrapatos

Somente cães sadios e bem tratados devem ter contacto com as crianças

Constantemente, dirigem-se os leitores á "Produção Rural", consultando sobre os meios de combater os carrapatos que infestam os cães. Em vista do interesse geral pelo assunto, vamos transcrever alguns trechos de um interessante artigo publicado no "O Biológico" (número de abril do corrente ano), de autoria do dr. J. R. Meyer, que obteve excelentes resultados em experiencias de tratamento de cães fortemente atacados por carrapatos, com o emprego do timbó.

"Os carrapatos que mais comumente infestam os cães nas cidades são os chamados **Rhipicephalus sanguineus**. Acidentalmente, e no campo, outros como os do genero **Ambliomа**, tambem podem atacar esses animais.

Essa infestação dos cães tem importancia prática não só por causa do incomodo que causa, como tambem pelo fato de serem esse parasitos os transmissores da piroplasmose e do agente causador do "nambiuvú".

O problema do carrapato ainda tem grande importancia para o homem, visto que nos paises e regiões onde existem certas formas de tifo exantematico (febre maculosa das Montanhas Rochosas, nos Estados Unidos; febre exantematica de Marselha, França; tifo exantematico de São Paulo), tambem são os carrapatos os transmissores dessas doenças.

Estudando o efeito do timbó sobre diversos parasitos que atacam a pele, tivemos ocasião de verificar que sobre os carrapatos do cão os extratos de timbó eram dotados de grande poder parasiticida. Para verificar o grau dessa atividade fizemos varias experiencias, que consistiram em aplicações sobre cachorros fortemente infestados pelo **Rhipicephalus**, de uma mistura de alcool, com 2,5 a 5 % de um extrato de timbó em acetona. Aplicavamos esse extrato depois de molhar bem os animais com agua e sabão, de modo que o extrato se espalhasse por todo o corpo. Vinte e quatro horas mais tarde, recolhiamos com um pente fino o maior número possivel de carrapatos ainda aderentes ao corpo. Depois examinavamos todos os carrapatos colhidos separando os vivos dos mortos. Depois de uma aplicação, para cada mil carrapatos recolhidos, 994 estavam mortos e apenas 6 ainda permaneciam vivos (0,6 %).

Animados com estes resultados, começavamos a fornecer pequenas amostras de extrato ás pessoas que nos consultavam sobre a melhor maneira de combater os carrapatos do cão".

A seguir, o dr. J. R. Meyer, reproduz algumas das cartas que essas pessoas lhe enviaram, comunicando os ótimos resultados obtidos com o tratamento pelo extrato de timbó. E passa a descrever o processo para a preparação do extrato, que é o seguinte:

Partindo de um timbó, como seja o do Pará, que contem no minimo 4 % de principio ativo (rotenona) deixa-se em contacto durante algumas horas, cerca de 50 gramas de pó das raizes da planta com 100 cc. de acetona. Filtra-se o liquido sobre papel e assim se obtem o chamado extrato acetonico que pode ser dissolvido em alcool. No momento de usar mistura-se uma colher de sopa (cerca de 15 cc. desse extrato), com um litro de alcool forte.

Os cuidados a observar são os seguintes:

1.º) — Cortar os pelos dos cães atacados quando a pelagem for abundante.

2.º) — Banhá-los com agua e sabão de modo que todo o corpo fique bem molhado.

3.º) — Depois de escorrer um pouco a agua, enquanto os animais ainda estiverem molhados, aplicar em todo o corpo a mistura do extrato com alcool.

4.º) — Evitar que os animais se aproximem do fogo enquanto estiverem molhados com o alcool.

5.º) — Examinar os animais nos dias que se seguirem e repetir o tratamento uma vez por semana, caso os animais frequentem lugares muito infestados.

Quando se faz esse tratamento, o extrato aplicado não impede completamente que os animais se infestem de novo, entretanto, temos a impressão que sobre o corpo dos animais tratados fica alguma substancia, que até certo ponto evita uma reinfestação intensa.

A aplicação feita como foi indicado não apresenta o perigo de intoxicação.

Curso branco dos bezerros

Chama-se "curso branco" uma disenteria dos bezerros recem-nascidos. A molestia declara-se quase sempre nos primeiros dias de vida. E' causada por grande variedade de germes, entre os quais predominam os coli-aerogenos e os paratificos. A infecção da-se por diferentes vias e em varias circunstancias. Geralmente os germes penetram do exterior, pelo umbigo do recem-nascido ou pela boca, pelo contacto com as camas e a mama da vaca. Declarada a doença, raros são os bezerros que escapam, pois a mortalidade é sempre grande, o decurso é comumente rápido, sendo pouco frequentes os casos crônicos. Para combater o "curso branco" aconselhamos as seguintes medidas preventivas:

1) — Vacinar sistematicamente, todos os bezerros recem-nascidos, "dentro das primeiras 48 horas de vida", com a "vacina contra o curso branco". Recomendamos e frisamos bem, que a vacinação deverá ser quanto possivel precoce, isto é, até 48 horas de vida do animal, porquanto ultrapassado esse tempo, nenhuma ação benéfica terá. Injetados, conforme esse preceito, os recem-nascidos terão o tempo suficiente para adquirirem resistencia á molestia.

2) — Proceder a ligadura e a desinfecção com tintura de iodo, ou colodio iodoformado, do umbigo de todo animal recem-nascido.

A maior parte das molestias dos terneiros, provem de infecções que se processam através do umbigo, não desinfetado.

3) — Se possivel construir pequenos pastos, ditos "pastos maternidades" onde as vacas ... deverão dar a cria, coisa que facilita o trato dos bezerros; sua vantagem é distanciá-los de possiveis animais doentes.

4) — Dar sempre ao bezerro nas primeiras horas de vida o primeiro leite ou colostro. O colostro possue qualidades preventivas contra as molestias dos recem-nascidos, alem de propriedades laxativas, destinadas a expulsar o conteudo intestinal do bezerro, chamado "meconio".

Caso, por um acidente qualquer, ou por morte da vaca, não possa dar o "colostro" ao bezerro, convem dar-lhe sempre um laxante que poderá ser o oleo de ricino, ou o sulfato de sodio — 2 colheres (qualquer dos dois).

5) — Os bezerros deverão sempre ser criados em pastos, ao ar livre bem batidos de sol, em terrenos com declive, para que fiquem permanentemente enxutos, livres das aguas empossadas.

6) — Os ranchos ou galpões, destinados a guarda dos bezerros, deverão ser limpos, espaçosos e de facil acesso ao sol. Caso aconteça alguma morte de bezerro dentro dos galpões, estes deverão ser perfeitamente desinfetados com leite de cal ou mistura de calcinha com soda cáustica (5 quilos de cal, 1|3 de soda e 10 litros dagua). As palhas das camas onde se deram as mortes serão queimadas. Quando nos pequenos ranchos de bezerros, sobrevêm mortes sucessivas, o melhor será destruí-los pelo fogo, construindo-se outros longe dos primitivos. Em algumas fazendas do nosso Estado, é de uso, construirem-se ranchos toscos, de pequeno custo, de maneira que possam ser destruidos sem grande perda de dinheiro, quando ai se instala um foco permanente de molestias dos bezerros.

7) — Verificar o estado dos úberes das vacas logo após a parturição. As lesões supuradas das tetas, as mamites crônicas, etc., são grandes causas de disturbios em bezerros. As feridas das mamas deverão ser cuidadosamente tratadas, com glicerina iodada ou outro medicamento apropriado.

8) — Todo o bezerro reconhecido doente será rigorosamente separado, afim de que não contamine o ambiente e os outros recem-nascidos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o
Eng. agrônomo MARIO VILHENA
Redação do DIARIO DE NOTICIAS
Rua da Constituição, 11
RIO DE JANEIRO, D. F.

Besta que manca e bezerro que emagrece

SR. SEBASTIAO GAMA LOBO — (João Pessoa — Espirito Santo): — A causa da manqueira na besta de sua montaria deve ser uma formação que se desenvolve no osso, proveniente de coices ou outros traumatismos e, algumas vezes, tambem, de origem hereditaria, informa o dr. Pinto Lima. O tratamento é um tanto problemático, mas podem dar bons resultados as aplicações de pomadas, como, por exemplo, a pomada vermelha. Tome nota de sua fórmula:

Bi-iodeto de mercurio	10 gramas
Banha	80 gramas

Aplicar friccionando ligeiramente e cobrir com liga de flanela ou atadura de pano.

Quanto ao caso do bezerro, fica-nos dificil saber porque está emagrecendo e caindo o seu pelo. Como esses casos são, em geral, devidos a verminoses, indicamos dar ao bezerrinho, de manhã, em jejum, meia grama de sulfato de cobre dissolvida em 50 gramas de agua.

Cão com enterite catarral

SR. MAILDO PINTO DE MIRANDA. — (Rio): — O seu cão está sofrendo de uma enterite catarral, responde o dr. Pinto Lima. Dê ao animal, uma colher de sopa, de duas em duas horas, com o seguinte remedio:

Elixir paregórico	10 gramas
Tintura de camomila	2 gramas
Bicabornato de sodio	5 gramas
Salicilato de sodio	5 gramas
Hidrolato de funcho, q. s.	300 gramas

Será muito conveniente dar como alimentação leite fervido, sem nata, misturado com agua de arroz, coalhada e caldo magro. Depois de alguns dias, dar carne magra, picada. Evitar açucar e doces.

Autorização para pesquisa mineral

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO TITULAR DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura resolveu que sejam observadas as seguintes instruções no processamento das autorizações de pesquisas:

1 — Os requerimentos apresentados sem qualquer dos esclarecimentos e provas a que se referem o art. 14 e seus incisos I, II e III, do Código de Minas, serão indeferidos in limine pelo diretor geral do D. N. P. M.

2 — No prazo de 60 dias, a partir da entrega, no Protocolo do Departamento, do requerimento devidamente acompanhado dos documentos a que se referem os incisos I, II e II do art. 14 do Código de Minas, serão examinados os processos e promovidas as diligencias para corrigir deficiencias da documentação apresentada.

3 — Dessas deficiencias serão notificados os interessados ou seus procuradores, por correspondencia postal registrada ou telegráfica a eles dirigida e por publicação no Diario Oficial, para que as supram dentro de novo prazo de 60 dias, a contar da data da notificação feita pelo diretor geral do D. N. P. M.

4 — Findo o prazo de 60 dias, prorrogavel por mais 60 dias, no máximo, em casos excepcionais, a juizo do ministro da Agricultura, sem que tenham sido atendidas as exigencias do Departamento, os processos serão submetidos a seu despacho definitivo com proposta de indeferimento.

5 — Em caso de deferimento e depois deste, os interessados serão convidados, por oficio registrado ou telegrama e pelo Diario Oficial, a receberem, no Departamento, as guias para efetuarem o pagamento da taxa de decreto de autorização, dentro de prazos razoaveis, a juizo do diretor geral, não superiores a 60 dias, a partir da intimação.

6 — Paga a taxa, o interessado apresentará uma via do recibo ao Departamento, sendo essa via anexada ao seu processo.

7 — Assim completo, o processo será encaminhado ao ministro da Agricultura com projeto de decreto de autorização de pesquisa para subir a despacho do presidente da República.

8 — Findo o prazo estabelecido para pagamento da taxa de decreto sem que o interessado faça prova desse pagamento, seu processo será submetido ao ministro da Agricultura com proposta de indeferimento.

O milho na alimentação das aves

Se bem que o milho seja considerado um alimento destinado á formação de gordura no organismo da ave, em todo o caso deve ser tomado tambem como alimento que trás grandes beneficios aos pintos e mesmo ás galinhas, quando dado em quantidades certas.

Exatamente por conter principios alimenticios de valor, produtores de energia no organismo, alem da vitamina A que favorece o crescimento, o milho deve fazer parte da ração em todas as idades sendo dado, como já dissemos, em quantidades variaveis com o tipo de exploração das aves, isto é, poedeiras ou aves em crescimento.

Evidentemente, estas ultimas aves em crescimento, necessitam de alimento que lhes ajude na formação de carnes e fornecedor de calorias que sirvam para combustão dos alimentos ingeridos. O milho está nestas condições e não pode deixar de fazer parte das rações balanceadas de qualquer aviario.

Costuma-se dar o milho em diversas formas: em farelo, triturado, quebrado ou inteiro. Conforme o caso e a formação das rações, cada uma destas formas terá sua aplicação especial. As rações de grãos inteiros são as melhores e devem ser dadas jogando-se os grãos no meio da palhada, afim de obrigar as aves a ciscar, fazendo assim um bom exercicio.

O milho amarelo é o melhor de todos para a alimentação das aves. Alem das vantagens de todo o milho, ele junta ainda a vantagem de tornar a gema com um colorido mais forte e mais bonito, colorido este que somente as verduras, alem do milho amarelo, podem dar.

Existem diversas variedades de milhos amarelos, sendo aconselhavel sempre o seu aproveitamento na alimentação das aves. Muitos avicultores já praticam este sistema de incluir milho amarelo nas rações das suas aves com excelentes resultados tanto do ponto de vista do seu valor alimenticio como tambem pela atraente coloração que ele fornece ás gemas.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

AVICULTURA — Rio, n.º 9, junho, 1942, 23 págs. ilustradas com artigos, notas e noticiarios de interesse para os nossos avicultores.

REVISTA DE AGRICULTURA — Piracicaba, vol. XVII, ns. 3-4, março-abril, 1942, publicando artigos de Octavio Domingues, A. Di P. Torres, U. Athanassof, Mario Vilhena e S. de Toledo Piza Jr.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

Notas e Informações

A constituição de uma reserva forrageira para a alimentação do gado no periodo das secas é uma necessidade premente para os criadores brasileiros. Mas a maior propagação do uso da silagem é um problema intimamente relacionado a fatores econômicos. A sua solução dependerá em grande parte da obtenção de silos de construção simples, facilmente operaveis e que, pelo seu custo minimo, estejam ao alcance de todos os fazendeiros.

Trabalhos experimentais realizados em São Paulo pelos drs. E. A. Kok e R. N. Guaragna vieram demonstrar a possibilidade de se resolver a questão com o emprego dos silos tipo "trincheira". A vulgarização da prática da ensilagem por esse sistema econômico, dependerá ainda de outras experiencias, em maior escala, visando demonstrar as vantagens que o sistema oferece para o nosso meio.

* * *

Durante o mês de junho findo, foi o Jardim Botânico visitado por 6.158 pessoas.

* * *

Constitue medida básica de combate ás moscas de frutas a catação diaria das frutas bichadas, tanto as do chão como as das árvores, que apresentarem sinais caracteristicos do ataque das moscas. Os frutos recolhidos devem ser destruidos imediatamente pelo fogo, ou enterrados a uma profundidade minima de 30 centímetros, tendo-se tambem o cuidado de socar bem a terra sobre eles, afim de impossibilitar a saida das moscas que porventura vierem a nascer do referido material.

* * *

Para provocar a morte dos tocos de árvores podem ser utilizados o clorato de potassio, o sulfato de ferro, o sulfocianeto de ferro e até o sulfeto de carbono (formicida). Fazem-se varias perfurações nos tocos e põe-se a solução concentrada de um dos referidos sais ou despeja-se a formicida, tapando-se, com barro, para evitar diluição pelas chuvas ou a evaporação do formicida.

* * *

Agindo em cooperação, as autoridades da defesa sanitaria vegetal do Ministerio da Agricultura e do Instituto Biológico de São Paulo inutilizaram recentemente 15.470 quilos de arseniatos falsificados, existentes em depósito nas cidades paulistas de São Carlos, Catanduva e Cravinhos. São responsaveis por essa falsificação os srs. Frank Schlossinger e Danilo Fagá, que alem de ficarem proibidos de voltar a comerciar com tais produtos, serão multados em 5 contos.

As inspeções realizadas pelos técnicos federais e estaduais provaram, mais uma vez, a necessidade de serem intensificados os serviços de fiscalização do comercio de inseticidas e fungicidas com aplicação na lavoura.

* * *

O Estado de São Paulo está cultivando o tungue em larga escala, existindo perto de 700.000 árvores já plantadas, das quais grande parte em frutificação. Em 1940 aquele Estado produziu cerca de 350 mil quilos de oleo de tungue.

A Secção de Plantas Extrativas e Industriais, do Ministerio da Agricultura, vem prestando esclarecimentos sobre a exploração não só da citada planta como de outras de alto rendimento industrial.

* * *

Realizou-se domingo último, na sede do Sindicato de Lavradores de Campo Grande, Distrito Federal, uma grande reunião durante a qual falou sobre a sericicultura o agrônomo Limeira do Amaral, do Ministerio da Agricultura. Foram feitos quinze novos sericicultores, reinando intenso entusiasmo naquela zona rural, em torno do plantio da amoreira e da criação do bicho da seda.

Ainda neste mês, será realizado um curso prático para homens e outro para senhoras, ficando este a cargo da professora Erlinda Madeira do Amaral, que possue curso de especialização sericicola feito em São Paulo.

A dificuldade de transporte para o técnico tem prejudicado a melhor assistencia aos interessados.

* * *

Até 1941, o número de cooperativas existentes no Brasil era de 1.319 entidades registradas, com 248.704 associados, das quais 670 enviaram informações. O movimento geral destas atingiu a 2.793.885 contos de réis.

* * *

"A guaxima — sua cultura, valor econômico, aplicações industriais" é o último folheto editado pelo Serviço de Informação Agricola, que o distribue gratuitamente, atendendo tanto os pedidos feitos pessoalmente como pelo correio.

CINEMATOGRAFIA

"CONFIRME OU DESMINTA"!

Uma cena de "Confirme ou Desminta", com Don Ameche a Joan Bennett

Baseado em fatos da atualidade, como sejam as consequencias da tremenda guerra que assola o mundo inteiro, a 20th Century-Fox vai apresentar, na próxima semana, no São Luiz, Capitolio e Carioca — "Confirme ou Desminta", um grande espetáculo cinematográfico!

Relata a odisséia de um correspondente de guerra, de um grande jornal americano, enviado à Londres, para as mais sensacionais reportagens da capital inglesa! Circulava a noticia da invasão das ilhas britânicas, e daí a profunda ansiedade que cercava a América e o mundo inteiro... Daí surgem em sensacionais sequencias, as peripecias do jovem reporter em meio dos bombardeios aereos que Londres sofria. Don Ameche, com aquela simpatia e aquele dinamismo, todo particular, vive este jornalista moderno.

Joan Bennet, John Loder e o menino Roddy MacDowall têm papéis de grande proeminencia neste sensacional filme, o cartaz admiravel de quinta-feira no São Luiz, Capitolio e Carioca!

No mesmo programa será apresentado: "Os tripulantes do barco farol n. 61", um "short" de grande emoção no qual assistimos à covardia dos "stukas" alemães, no ataque aéreo aos heróicos e indefesos tripulantes dos barcos que conduzem os faroleiros para a sua arriscada e abnegada missão de guia aos viajantes.

Como se vê, o programa selecionado para a semana próxima no São Luiz, Capitolio e Carioca, pela 20th Century-Fox, é desses que entusiasma qualquer "fan"!

São Luiz, Carioca e Capitolio

A Empresa Luiz Severiano Ribeiro não esmorece no esforço de oferecer aos frequentadores de seus cinemas as películas mais importantes produzidas pelos estudios de Hollywood. E hoje, o seu Departamento de Publicidade oferece uma relação das futuras grandes "atrações" dos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio. Ainda este mês serão apresentadas: "Confirme ou Desminta", da Fox, com Don Ameche e Joan Bennett e a arrojada película Warner "O Lobo do Mar", estrelada por Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield. Mais tarde desfilarão "big-hits" do quilate de "Aconteceu em Havana", da Fox, com Carmen Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero; "Contrastes Humanos", da Paramount, com Veronica Lake e Joel MacCrea; "Proibidos de Amar", com George Brent e Martha Scott; "Demonios do Céu", com Errol Flynn e "A Garota dos Milhões", com Priscilla Lane, ambos da Warner; "Com Qual dos Dois?", com Claudette Colbert e "Ilha dos Amores", com Madeleine Carroll, da Paramount; e alguns sucessos Fox: "Minha Namorada Favorita", com Rita Hayworth; "Pernas Provocantes", com Ginger Rogers; "A Canção do Hawaii", com Betty Grable, etc. Prosegue desta maneira a Temporada de Inverno do São Luiz, Carioca e Capitolio — lideres do grande circuito Luiz Severiano Ribeiro — e que oferecem aos "fans" em todos os bairros e de todas as posições, filmes escolhidos, comedias e dramas, capazes de transformar as duras horas de projeção em duas horas de encantamento.

Imagine-se Julieta ou Romeu ... e escreva uma carta de amor!

Integralmente vitorioso o concurso literario patrocinado pelo "Diario de Noticias", em combinação com o "Metro-Passeio" e "A Nobreza". Os nomes vitoriosos. Os premios

Norma Shearer e Leslie Howard, a Julieta e o Romeu do filme que o Metro-Passeio exibe agora

Um sucesso completo. Centenas e centenas de cartas. Algumas, fracas. Mas um grande número de boas, excelentes e ótimas — de tal modo, mesmo, que a comissão encarregada de as ler e julgar — um representante da Metro-Goldwyn-Mayer e dois do DIARIO DE NOTICIAS — achou desagradavel deixar sem premios muitos concorrentes, de vez que o número de classificados só poderia ascender a vinte e sete, conforme publicamos, ou seja, um primeiro premio (um permanente de seis meses para o "Metro-Passeio", — um segundo premio (um permanente de três meses para o "Metro-Passeio") e mais vinte e cinco classificados para o premio de duas entradas para o "Metro-Passeio": uma para "Romeu e Julieta", outra para "A Sombra dos Acusados", o filme que o "Metro-Passeio" apresentará já a partir de quinta-feira.

Aqui estão os nomes dos classificados:

1.º Premio — Wilson G. Dutra.
2.º Premio — Cidalia Pinto.

Restantes classificados (vinte e cinco): Clemén de Medeiros Simpson, João da Rocha Mendes, Joaquim Azevedo Beiral, José Alves de Sousa, Leonel da Silva Rebelo, Beatriz Santana, Cinira Pinto, Otelo Forcén Turi, Newton Ferreira, José de Sousa Rio, Clovis Lima, Pedro Rodrigues Maia, Delmir Rangel, Gui Banceira, A. de Carvalho Lima, Rute Parreiras, Zelia Freire Michelotto, Carolina M. Ribeiro, Frederico de Andrade, Maria Julia Cavalcante, M. Terezinha E., Joaquim Almeida, Antonio Silva, Nilza Costa e José da Costa.

O primeiro e o segundo colocados, que têm direito, respectivamente, aos permanentes de seis e três meses do "Metro-Passeio", poderão, identificando-se, receber seus premios no Departamento de Publicidade da Metro (6.º andar do Edificio Metro) das 13,30 às 17 horas de terça-feira, e os restantes vinte e cinco classificados poderão receber as entradas a que têm direito (duas entradas para o "Metro-Passeio" cada um) já a partir de amanhã, segunda-feira, àquelas mesmas horas.

O primeiro colocado — Wilson G. Dutra — tem direito, ainda, ao premio de um anel "Zodaico", no valor de 100$000, oferta da Fábrica "Azteca".

O texto da carta que obteve melhor classificação

Aqui está o texto da carta, de autoria do sr. Wilson G. Dutra, que conquistou o 1.º premio:

"Minha adorada Julieta.

Só agora compreendo tudo, ao reler tua carta de despedida... Compreendo porque te surpreendi chorando, naquela tarde brumosa e fria. Compreendo a doce ingenuidade de tuas queixas, quando a sós me falavas que o nosso amor não chegaria ao fim. E sinto que o amor passou por nós como sombra fugaz... sombra amiga, que irá cantando aos ouvidos as frases de amor que sempre te dizia... sombra triste, que irá teu nome repetindo, como a melodia distante de uma sinfonia inacabada...

E eu, que nunca supuz que me quisesses tanto! Cego, não via a chama ardente que em teus olhos brilhava... em teus lindos olhos negros, ora penetrantes como punhais, ora tranquilos como lagos serenos, por onde deslisava o cisne branco do meu destino.

Leio e releio a tua carta. Fecho os olhos e penso... penso em ti, minha adorada Julieta. Estou só. Olho a tarde que declina mansa e quieta. A folhagem murmurou o romance musical das avezinhas cansadas ajeitando-se nos ninhos. E como esse murmurio se parece com as tuas queixas maguadas! Estou só, como sempre me viste. Olho a curva longinqua do infinito, que o sol, no último anseio, beija e aquece... e penso que foste como essa luz que bruxuleia e morre, no ocaso, pondo um quê de anciedade infinita, de infinita amargura nos meus olhos semi-cerrados...

Saudade... e já agora a sinto, como o cirio frouxo de um velario, iluminando uma esperança morta! Faremos de tua renuncia e de meu sacrificio, a lâmpada velada que iluminará nossas almas.

Até breve!

Teu — ROMEU".

"O Pai Tirano" no Pathé e "Capitão Thorson" no Rex

OUTROS CARTAZES PARA AMANHÃ

Amanhã, os segundos grandes lançadores da Cinelandia iniciam uma nova semana cinematográfica. No Pathé, por exemplo, que apresenta hoje pela última vez o Fox Filme "Como era verde o meu vale" — estréia amanhã o grande filme português "O pai tirano", com a dupla cômica Vasco e Ribeirinho. No Rex, em substituição a "Escravo de um Erro", a Metro fará apresentar "Capitão Thorson", com Wallace Berry, Virginia Grey e Chester Morris. No Imperio, Fredric March, Margaret Sullavan, Frances Dee e Glenn Ford ressurgirão na película United "Náufragos", sendo que no mesmo programa prosseguirá o seriado "O misterioso dr. Satan", em seu 6.º episodio. Prosseguindo em cartaz, os fans encontrarão nas telas do São Luiz, Carioca e Odeon o Fox filme, "Odio no Coração", com Tyrone Power e, só no Capitolio, "Mulher fatidica", com Brenda Marshall.

"O Soldado de Chocolate"

No "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana"

Rise Stevens em "O Soldado de Chocolate", agora no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana

Nelson Eddy e Rise Stevens estão, com a magia das mais belas valsas de Oscar Strauss, nas telas do "Metro-Tijuca" e do "Metro-Copacabana", vivendo as cenas deliciosas de "O Soldado de Chocolate", que tanto sucesso tem feito. Quarta-feira esse filme dará suas últimas exibições, para o "Metro-Tijuca" exibir Mickey Rooney e a Familia Hardy em "Andy Hardy Banca o Sherlock", e o "Metro-Copacabana" dar Spencer Tracy com Rita Johnson em "Odison, o Mago da Luz". De 23 a 29 do corrente, como se sabe, o "Metro-Tijuca" exibirá, atendendo aos desejos de toda uma legião, "...E o vento levou", que voltará, assim, ao seu cartaz, para novos dias de glorias. Como se sabe, "... E o vento levou" constituiu o "record" dos "records" do querido cinema da praça Saenz Pena. Para breve — ainda na primeira quinzena do próximo mês, o "Metro-Tijuca" e o "Metro-Copacabana" prometem as exibições de "A ponte de Waterloo", o célebre filme de Vivien Leigh e Robert Taylor.

A sombra dos acusados

Quinta-feira, no "Metro-Passeio", William Powell e Myrna Loy vão mostrar como se descobrem misterios com granfinismo...

William Powell e Myrna Loy, o divertido par de "A Sombra dos Acusados"

Quinta-feira agora teremos no "Metro-Passeio" a delicia de ver William Powell e Myrna Loy, incorrigivelmente travessos, e como sempre elegantes, bregeiros, na nova comedia "sher lockiana" que fizeram em consequencia do sucesso de "A Ceia dos Acusados", "A Comedia dos Acusados" e "O Hotel dos Acusados". A delicia de agora chama-se "A Sombra dos Acusados", e desta vez William Powell, que não quer meter-se a detetive, mas sempre se vê emaranhado em acontecimentos estranhos e termina capitulando, metendo-se a "sherlock" em companhia da esposa, que por sua vez tem um fraco pelas aventuras perigosas, desde que ao lado esteja o seu eternamente bem-humorado marido, desta vez, diziamos, William Powell enfrenta um problema talvez mais intricado do que todos os anteriores. Varios "players" de valor do quadro da Metro-Goldwyn-Mayer participam da interpretação de "A Sombra dos Acusados", cuja direção, aliás, é de W. S. Van Dyke, um nome que é uma garantia.

"A QUEDA DA BASTILHA", HOJE, NO CINE O. K.

Os dois principais intérpretes de "A Queda da Bastilha"

De hoje em diante, o Cine O. K., a elegante casa de diversões da Cinelandia, começará exibir, num movimento simpático à causa nacional, um filme que é a proclamação encarnada do mais vibrante movimento em prol dos direitos do homem: "A Queda da Bastilha". Ronald Colman, aparece neste formidavel documento histórico de como foram conquistadas as prerrogativas que hoje, tão encarniçada e admiravelmente, as democracias defendem nos sangrentos campos de batalha, como no seu melhor trabalho para o cinema e para a Metro.

Assim que como uma homenagem ao 14 de Julho e à França Livre, o Cine O. K. envidou todos os esforços para apresentar este espetáculo máximo, em copia nova ao grande público.

"Dumbo", a nova realização do genial Walt Disney

Afinal, amanhã, será apresentado ao público do Rio!

Dona Jumbo é metida entre as grades... (Cena de "Dumbo")

Já amanhã, finalmente, "Dumbo", a nova e deliciosa realização de Walt Disney será apresentada, por intermedio da RKO Radio, ao público do Rio. "Dumbo" é um filme que vem sendo aguardado com anciedade, anciedade que se justificará inteiramente quando o filme for visto. Hoje, às 21 horas, no cinema Plaza, "Dumbo" será apresentado à alta sociedade carioca, numa "avant-première" patrocinada pela sra. Darcy Vargas, devendo reverter o total da renda em beneficio da "Cidade das Meninas".

"Dumbo" é falado em português e os maiores nomes do nosso radio "emprestaram" suas vozes ao filme de Disney. Entre eles estão Almirante, Grande Otelo, Sonia Barreto, Dorival Caymi, João de Barro, Nuno Roland, Olga Nobre, Sara Nobre, etc.

"Dumbo", o espetáculo que agradará a todos, estará, portanto, a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda, simultaneamente.

Deanna Durbin

Los Angeles — Noticias recebidas diretamente de Los Angeles desmentem categoricamente as noticias divulgadas acerca do desastre de que foi vitima Deanna Durbin, a estrela da Universal, pois ela está trabalhando ativamente nos estudios da Universal no seu novo filme "Three Smart Girls Join Up", um filme baseado no serviço que a mulher está prestando à sua patria. Logo a seguir ela iniciará "Forever Yours" (titulo provisorio) com um elenco formidavel. Ambas as produções são de Bruce Manning, sendo "Forever Yours" dirigida por Jean Renoir, diretor francês.

Oportunamente, serão dados mais detalhes acerca dos filmes ora em filmagem e apenas se transmite esta noticia, para informação e em resposta aos inúmeros telefonemas e cartas recebidos.

"VOCÊ ME PERTENCE"

Eis uma cena da espirituosa comedia de Wesley Ruggles para a Columbia: "Você me pertence", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda, que está hoje, em últimas exibições, nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda.

PROBLEMAS E DEVERES FEMININOS

Lembro-me de ter lido há algum tempo, neste mesmo jornal, curiosa página de um dos colaboradores literarios fixando, em termos de conto ou de reportagem ligeiramente exagerada pela fantasia, esse legitimo problema social do vicio de fumar entre as mulheres.

Quase que se torna aconselhavel incluirem os pais, na educação dos filhos, varões, a iniciação no uso frequente do cigarro para que, ao chegarem à idade propria, não encontrem os rapazes certa dificuldade em lidar com as mulheres, tal como acontece com tantos jovens a quem o fumo aborrece.

E' preciso evitar que o cigarro não comece a constituir o impecilho a uniões muitas vezes tão desejaveis.

Mais disciplinadas como somos, mais obedientes aos mandamentos da moda, se nos convencem que é chic fumar, em breve não haverá uma de nós que não fume. Os homens, ao contrario, mais displicentes nessas questões, ou por medida de economia, ou por tantos outros motivos, entre os quais deve ser lembrado o possivel propósito de contrariar-nos, os homens continuarão a dar-se ao luxo das excepções.

O resultado é que, insensivelmente, se vai abrindo — não direi alarmadamente um abismo, mas — um grande fosso entre os dois sexos.

Explicava-me, há dias, uma das minhas amigas, porque começara a fumar:

— Querida, quando um homem não fuma é porque o médico lhe proibiu — é o que se supõe. Mas se nós recusamos um cigarro é porque não sabemos como prendê-lo entre os dedos, levá-lo à boca, soltar a fumaça, executar com chic, enfim, todo o ritual dos bons fumantes.

Enquanto isso, um velho amigo de infancia me dizia ontem:

— Meu horror ao fumo está me pondo em dificuldade. Até há pouco, quando entrava num ônibus, procurava sempre sentar-me ao lado de senhoras. Não era por malandragem, não. Era para gozar da segurança de não suportar fumaradas do vizinho. As mulheres estão fumando até nos veiculos de transporte coletivo, menina.

E, desalentado:

— Não sei o que seria de mim se tivesse de começar, nos tempos de hoje, minha vida sentimental...

O assunto se presta para uma meditação em torno da necessidade, que indistintamente todas temos, de resistir a certas tentações da vida moderna, a adquirir certos hábitos considerados distintissimas mas prejudiciais à moral. Devemos reparar que, em muitos casos, a concepção do chic, do elegante, resulta de uma deformação da conciencia, do senso de distinção entre o bem e o mal.

A falta de tal resistencia vai permitindo a acumulação de preconceitos, muitas vezes bem inconvenientes para o organismo social. E' o caso, por exemplo, da frequencia aos cassinos, tida por muitos como caracteristico elementar de bom tom, e no entanto servindo para situar a mulher numa das posições menos dignificantes, como seja ao lado das mesas de pano verde.

Sim, precisamos pensar nisso.

Desconfio tambem que, em materia de modelos para vestidos, devemos voltar as vistas para os ternos e comoventes uniformes de enfermeiras...

VIVIAN

Apesar do aspecto um tanto masculinizado, o modelo é bem feminino, em lã cinzenta, com listinhas brancas. As lapelas de piqué branco, são removiveis, para a lavagem. O cinto de couro preto apresenta uma corrente de prata, a principe Alberto, prendendo um relogio. Bolsos no peito constituem, igualmente, um detalhe bonito. Mangas estuias e justas.

Esta bolsa para ser trazida ao ombro, elegantemente, é de couro de bezerra, cor azul marinho, marron, preto ou cor de ginja. Fecha, por meio de um botão como de colarinho e a correia ou alça pode ser ajustada a qualquer tamanho mais reduzido. As luvas tambem são abotoadas como colarinho

Um belo traje para o jantar, que se recomenda pela elegancia da saia e originalidade, simples e sugestiva de seus enfeites. Este modelo é criação de Charles Armour e fica bem no guarda roupa de qualquer mulher elegante.

O Botafogo pretende quebrar, hoje, o «encanto» do São Cristovão...

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Julho de 1942

Apesar dessa disposição do vice-lider, os sancristovenses deverão lutar com energia e entusiasmo

A discutida ofensiva sãocristovense que hoje encontrará um serio obstáculo na defesa do Botafogo. Ao lado a excelente equipe alvi-negra, favorita

O Botafogo irá visitar, hoje, o campo da rua Figueira de Melo, afim de cumprir mais um compromisso no campeonato em que tão brilhantemente está figurando. Em virtude da derrota sofrida, ali, pelo América e o Fluminense, procurou-se rodear aquele campo de misterio, emprestando-se-lhe aspectos lendarios... A contagem verificada no jogo S. Cristovão x Fluminense foi, sem dúvida, surpreendente, mas é preciso que este resultado não continue a dar margem a fantasias absurdas, nascidas da imaginação fertil dos sensacionalistas. Pelo menos, o desfecho do jogo dos alvos com o Canto do Rio, domingo passado, convida a maior reflexão...

Todos sabem que, dentro do S. Cristovão, segundo uma frase atribuida ao saudoso João Cantuaria, o Botafogo é o clube contra o qual todos os esforços devem ser feitos pelos sancristovenses no sentido de uma vitoria. Assim, ninguem ignora que o S. Cristovão lutará com energia e denodo pelo triunfo, animado pelos sucessos anteriores, pois que se mantém invicto no presente turno. A circunstancia de estar o Botafogo invicto, tendo passado incólume por 13 rodadas do atual certame, poderá ser motivo para exacerbar os desejos de vitoria dos sancristovenses. Todavia, ninguem deve iludir-se muito a esse respeito, pois o Botafogo deverá vencer a partida de hoje. No turno, o vice-lider marcou em seu favor a contagem de 5-1. A sua campanha vem sendo mais ou menos regular. Houve, apenas, a segunda vitoria sobre o Madureira que a ninguem convenceu. No mais, a equipe alvi-negra tem correspondido à confiança de seus adeptos.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Augusto; Gualter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

BOTAFOGO — Ari; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcí; Lucas, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

O JUIZ

José Ferreira Lemos (Juca) será o juiz deste dificil cotejo.

41 "GOALS" DO BOTAFOGO E 37 DO S. CRISTOVAO

A "artilharia" botafoguense funcionou, até agora, 44 vezes, e a sancristovense, 37. A meta alvi-negra, sob a guarda de Ari (14) e Aimoré (2), foi vencida 16 vezes, enquanto os arqueiros dos "alvos" foram vencidos 25 (Oncinha, 22; Joel, 3).

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	17
Geninho	9
Gonzalez	8
Pirica	5
Lula	2
Patesko	2
Zarcí	1
Geraldino	1

OS "GOALS" DO S. CRISTOVAO

Santo Cristo	8
Caxambú	7
Gute	7
Alfredo	5
Nestor	4
Lenine	3
Salim	1
Dodô	1
S. Pinto	1

PELA MAIOR PROPAGANDA DO ATLETISMO E DA NATAÇÃO

O "Diario de Noticias" iniciará um trabalho de mais intensa cooperação em favor desses dois esportes tão uteis à nossa juventude

Este jornal sempre apoiou com entusiasmo a natação e o atletismo, modalidades esportivas de valor indiscutivel na formação da mentalidade da juventude. Jamais negou sua colaboração àqueles que, abnegadamente, enfrentando obstáculos de toda sorte, se entregam, desde longo tempo, ao ingente trabalho de promover o desenvolvimento desses esportes.

O programa traçado pelo Conselho Nacional de Desportos, objetivando de preferencia os esportes amadores, constitue um motivo para que sejam postos em destaque os caracteristicos da natação e do atletismo, como elementos valiosos para a educação da juventude brasileira. Assim, reconhecendo a importancia de uma propaganda mais intensa em prol desses esportes, iniciaremos, com a ajuda das entidades dirigentes da natação e do altetismo, um trabalho de propaganda mais intensa, que dê àqueles que ainda não conhecem as virtudes da natação e do atletismo, uma impressão mais perfeita do que esses esportes valem como força capaz de colaborar decisivamente para a grandeza do Brasil esportivo.

Em nossas colunas aparecerão, de quando em quando, artigos técnicos, instrutivos. Já há dias, publicamos aqui trabalhos de Mauricio Bekenn, uma autoridade em assuntos natatorios.

Major Inacio de Freitas Rolim, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo e vice-presidente da Federação Metropolitana de Natação

NO TURNO EMPATARAM DE 6-6

Hoje, porem, leopoldinenses e tricolores suburbanos só se contentarão com uma vitoria

Madalena, novo arqueiro do Bonsucesso

O Madureira visitará, hoje, o Bonsucesso. E' interessante assinalar que, no turno, foi ele o único clube que não conseguiu vencer os leopoldinenses, pois no jogo entre eles disputado houve uma contagem extravagante, de 6-6.

O Bonsucesso vem de marcar o seu primeiro triunfo no campeonato, derrotando o Vasco da Gama por 3-2. No turno, fora vencido pelos vascainos por 4-1. O Madureira, que no turno venceu espetacularmente o Vasco por 5-1, foi por ele batido, depois, por 2-0. Neste jogo de números, é curioso salientar que o Bonsucesso está numa situação melhor, embora a sua equipe seja considerada mais fraca que a do Madureira. Por isto mesmo, os tricolores suburbanos são apontados como provaveis vencedores de hoje, o que não impedirá que o jogo apresente fases de equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Madalena; Aralton e Toninho; Filuca, Paulista e Careca; Lindo, Galego, Arnaldo, Irineu e Odir.

MADUREIRA — Herrera; Jair e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Valdemar, Lelé, Isaias e Murilo.

O JUIZ

Este jogo será dirigido pelo Sr. Guilherme Gomes.

SALDO DE 2 GOALS NO MADUREIRA, E "DEFICIT" DE 44 NO BONSUCESSO

O clássico suburbano apresenta o Madureira com 38 "goals" contra 36 (arqueiros vasados: Pinto, 18; Herrera, 12; Alfredo, 6), e o Bonsucesso com 26 contra 70 (arqueiros vasados: Maneco, 56; Hello, 12 e Madalena, 2).

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	16
Murilo	10
Jair	3
Jorge	3
Valdemar	1
Lelé	3
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra)	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Arnaldo	10
Lindo	5
Galego	4
Odir	2
Careca	2
Selado	1

Transferida a competição interna do Fluminense

O Fluminense pretendia realizar esta manhã uma competição eliminatoria para a taça "Ademar de Barros" e o Campeonato de Juvenis. O mau tempo, entretanto, determinou o adiamento desse certame para data ainda não fixada.

Xavier estreará hoje

Estreará, hoje, na equipe do Vasco que enfrentará o Bangú, o ponteiro Xavier, cujo contrato foi registrado ontem na F. M. F.

Somente em agosto a Olimpíada Tricolor

O mau tempo impediu a abertura da Olimpíada Tricolor na noite de ontem com o desfile de todos os atletas e consequentemente o inicio das competições marcadas para amanhã. Os responsaveis pelas Bandeiras reuniram-se ontem à tarde, resolvendo propor ao presidente Marcos de Mendonça a transferencia da Olimpíada para agosto vindouro.

Quer devolver ao América os 3-1 do turno neutro

O objetivo do Flamengo em seu encontro com os rubros

A linha media do quadro americano

A partida, que vai ser efetuada, hoje, na praça de esportes da rua Campos Sales, poderá oferecer aos espectadores fases interessantes, apesar de ser o Flamengo franco favorito na peleja.

No primeiro turno, que foi neutro, o América surpreendeu os rubro-negros, impondo-lhes uma derrota, no estadio do Vasco, pela contagem de 3-1. Não há negar que este resultado foi uma surpresa até mesmo para os "americanos", cuja equipe, este ano, não pode ter senão modestas aspirações.

Pesando bem suas responsabilidades no campeonato, o Flamengo apresentar-se-á disposto a levar de vencida seus tradicionais antagonistas no prelio desta tarde. Pelo menos, seu treinador decidiu apresentar uma linha media segura, com Jaime no centro. Alem disso, o quinteto ofensivo está rápido e "bombardeador", podendo, assim, construir uma vitoria que vingue o revés anterior. E' mesmo propósito do Flamengo devolver ao América os 3-1 do turno neutro...

QUADROS PROVAVEIS

América — Cabrita; Osni e Grita; Oscar, Jofre e Geraldo; Nelsinho, Carvalho, Cesar, Magri e Ferreira.

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Jaime e Quirino; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

O JUIZ

Solon Ribeiro será o juiz.

BOM SALDO DE "GOALS" NO FLAMENGO E "DEFICIT" DE 13 NO AMÉRICA

O América pisará o gramado, hoje, com enorme "deficit" de "goals". Seus atacantes obtiveram êxito, apenas, 17 vezes e 30 caiu sua meta, confiada a Cabrita. O saldo do Flamengo é expressivo: 32 "goals" contra 17 (arqueiros, vencidos: Dorival, 8 vezes; Martinho, 5; Jurandir, 4).

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Vevé	11
Valido	6
Pirilo	5
Zizinho	4
Nandinho	3
Peracio	1
Gerson (C. do Rio, contra)	1
Dacunto (Vasco, contra)	1

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Cesar	5
Magri	4
Nelsinho	2
Ferreira	2
Plácido	1
Esquerdinha	1
Orlando	1
Oscar	1

Fluminense x C. R. Botafogo, a única peleja de basquetebol de hoje

Por estar com os seus direitos suspensos na F. M. B., o Carioca perdeu W. O. para o Mackenzie. Assim, apenas um encontro do Campeonato Juvenil de Basquetebol, será realizado comportando estes detalhes:

FLUMINENSE F. C. X C. R. BOTAFOGO

Ginasio da rua Alvaro Chaves

Luiz Mergulhão, árbitro; Vitor Castel Ruiz, fiscal; Julio Meireles, cronometrista; Heitor G. Pereira, apontador, e Manuel Teixeira dos Santos, delegado.

Autoridades designadas pela F. M. F. para os jogos de hoje

S. CRISTOVAO A. C. x BOTAFOGO F. C. — Campo do São Cristovão A. C.
4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz: Rubens Gomes.
Juizes de linha — Vicente Gentil e Vitorino Tempone.
1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: José Ferreira Lemos (Juca).
Juizes de linha — Antonio Rocha Dias e Ariston de Sousa.

C. R. VASCO DA GAMA x BANGÚ A. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.
4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz: Carlos Millstein.
Juizes de linha — Valmor Borges e Valdir Pinto de Macedo.
1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Luiz Bittencourt.
Juizes de linha — Alzilar Costa e Brazilino Speciat.

BONSUCESSO F. C. x MADUREIRA A. C. — Campo do Bonsucesso F. C.
4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz: Oscar Pereira Gomes.
Juizes de linha — Silvio Vilano e Tomaz Fernandes.
1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Guilherme Gomes.
Juizes de linha — Camilo Benevides e Carlos Silva Santos.

AMÉRICA F. C. x C. R. DO FLAMENGO — Campo do América F. C.
4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz: Milton Macêdo.
Juizes de linha — Nestor Bezerra e Osvaldino Maghelly.
1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Solon Ribeiro.
Juizes de linha — Luiz Costa Xavier e Mario Nunes Duarte.

Zarcí recorreu

Zarcí recorreu, ontem, da penalidade que lhe foi imposta pela F. M. F., pedindo reconsideração do ato.

Em busca de ampla rehabilitação

A equipe vascaina tudo fará para obter uma contagem expressiva contra o Bangú

Zaarzur, centro medio vascaino

O jogo que será realizado, hoje, no estadio de São Januario, entre o Vasco da Gama e o Bangú, deverá ser equilibrado, apesar de propender para a equipe local, cuja superioridade técnica ficou demonstrada no jogo do turno anterior, quando venceu por 5-1.

A circunstancia de ter sido o Vasco derrotado pelo Bonsucesso não deve influir no ânimo de seus jogadores, porque não há clube que não tenha o seu "dia negro". Desejando desmanchar a impressão deixada pela derrota de domingo último, os "players" vascainos vão jogar com bastante entusiasmo até o final da luta, pois querem brindar o seu clube com uma vitoria capaz de rehabilitá-los.

O Bangú tem poucas probabilidades em seu favor, o que não significa esteja afastada a sua possibilidade de surpreender os adversarios, opondo-lhes seria resistencia. Assim, o jogo poderá ter alternativas de equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Roberto; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Argemiro; Orlando, Ademir, Nino, Rui e Xavier.

BANGÚ — Atlanta; Enéias e Rodrigues; Nadinho, Rodrigo e Mineiro; Madureira, Baleiro, Antonio, Nobre e Joaquim.

O JUIZ

Luiz Bittencourt dirigirá o jogo.

POUCO SALDO DE "GOALS", NO VASCO, E GRANDE "DEFICIT", NO BANGÚ

O ataque do Vasco, é dos menos positivos do campeonato, até agora. Apenas obteve êxito 24 vezes e 21 caiu sua cidadela (arqueiros vencidos: Valter, 15; Roberto, 6). O Bangú tem 28 "goals" e sua meta caiu 49 vezes (arqueiro: Atlanta).

OS "GOALS" DO VASCO

Ademir	8
Villadoniga	7
Nino	4
Rui	2
Figliola	2
Zarzur	1

OS "GOALS" DO BANGÚ

Anito	18
Baleiro	3
Joaquim	2
Madureira	1
Otacilio	1
Antonio	1
Alvarenga	1
Nadinho	1

ENCERRA-SE ESTA MANHÃ A DISPUTA DO CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

Acertadamente a F.M.A. resolveu realizar o certame com qualquer tempo

A Federação Metropolitana de Atletismo resolveu, ontem, muito acertadamente, não transferir a competição atletica marcada para esta manhão na pista do Vasco da Gama. Dizemos acertadamente, porque julgamos necessário até, a realização de provas de pista e principalmente os de fundo em terreno pesado.

Nossos atletas têm sido prejudicados porque em geral não são treinados com chuva. Assim, a decisão do professor Osvaldo Gonçalves, diretor técnico da F. M. A. resolvendo realizar as provas de hoje com qualquer tempo merece os maiores aplausos.

Essas provas, como se sabe, obedecem a distancia de 3.000 e 5.000 metros e fazem parte do Campeonato de Corridas de Fundo a feliz e recente inovação da entidade presidida pelo major Inácio de Freitas Rolim.

São estes os concorrentes inscritos:

9,00 hs. — 10.000 mts. rasos — pelo FLUMINENSE F. C.
Iever Decario da Silva, Joaquim José do Nascimento, Guilherme Ramon e Valter Teixeira de Castro.

Pelo SÃO CRISTOVAO A. C.
Elias Ramani, Fernando Francisco da Graça, Apolo Gonçalves Domingues, Jaime de Oliveira, Antonio Pinto da Silva e Jorge Fragoso.

Pelo C. R. VASCO DA GAMA.
Manuel Ramos, Mario Gonçalves, Joaquim Moreira, Mario Alvim, Ismael de Sousa, José de S. Barreiros, Francisco Chagas Monteiro e Francisco de Assis Maia.

Pelo SAMPAIO A. C.
Mario Candido de Oliveira, Valdemar R. dos Santos, Moises de Brito Cruz, Rubens do Nascimento, José Ladeira de Sousa, José Felinto de Oliveira, Maximiniano Pais Filho, Claudomiro Santana, Levino Enock Falcão e Ananias Eduardo da Silva.

9,45 hs. — 3.000 mts. rasos — pelo FLUMINENSE F. C.
João Ferreira Nazareth, João Pereira da Cunha, Newton Varela, Silvio Correia de Avelar e Mario Magalhães Chaves.

Pelo SÃO CRISTOVAO A. C.
Alvaro dos Santos, Diamantino Louzada da Rocha, Benevides Petronilho Moreira, Aristoteles da Silva, Antonio Canela, Carlos Luciano de Souza e Osvaldo da Silva Giovanine.

Pelo C. R. VASCO DA GAMA.
Claudionor Soares, Nildo dos Santos, Francisco Chagas Monteiro, Manuel Francisco, Manuel J. dos Santos, Calista Siqueira e Lourival Nunes da Silva.

DORILA É A GRANDE FAVORITA DO "CLÁSSICO L. A. DE ALMEIDA"

Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações eram estes os favoritos apontados:
1.ª Carreira — Dorila e Danaé, 11;
2.ª Carreira — De Cujus 17 e D. Cesar e Air Force a 27;
3.ª Carreira — Donatelo, 20 e Botafogo, 27;
4.ª Carreira — Bounty, 20 e Rio Casca, 27;
5.ª Carreira — Égaso, 30, Resgate e Efira, 35;
6.ª Carreira — Anira e Ciclone, 30;
7.ª Carreira — Mono Sabio, 30, Santo, Cadenera e Musical, 35;
8.ª Carreira — Adonis, 27 e Sonâmbulo, 30.

Dois desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes animais: Mono Sabio e Resgate.

Pareos com descarga

Na reunião de hoje os 5.º e 6.º pareos concederão descargas aos aprendizes.

Os vencedores do "Clássico Luiz Alves de Almeida"

Foram estes os vencedores da prova clássica de hoje:
Em 1939 — 1.400 metros — 15:000$000. Cami (J. Batista); 2.º Trevo, 3.º Atleta. Tempo: 85".
Em 1940 — 1.400 metros — 15:000$000. Bagual (J. Canales); 2.º Chapliente; 3.º Bandido. Tempo: 83" 1|5.
Em 1941 — 1.400 metros — 20:000$000. Criolan, (J. Mesquita); 2.º, Paranista; 3.º Cifrinha. Tempo: 89" 3|5.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria de Corridas os seguintes "forfaits" para hoje:
1 — LOUISIANIA.
2 — BIAPICU'.
3 — ANAJA'.

Pista de areia

A exceção do "Clássico Luiz Alves de Almeida" e dos segundo e terceiro pareos, na distancia de 1.000 metros, todas as demais provas da reunião de hoje serão realizadas na pista de areia.
Ambas as pistas estão pesadas.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA" — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — ÀS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 20:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Diza, A. Araujo	52	70
2—2	Francis, A. Rosa	53	60
3—3	Dorila, J. Zúniga	54	11
"	Danaé, L. Leiton	53	11
4—4	Talumina, E. Silva	54	40
"	Malú, P. Simões	52	40

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 10:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Air Force, V. de Andrade	53	27
2	Astria, P. Simões	53	60
2—3	Dom Cesar, A. Araujo	55	27
4	Zarka, O. Serra	53	60
3—5	Capuano, I. de Sousa	55	50
6	Veleiro, J. Canales	55	40
4—7	De Cujus, J. Zúniga	55	16
"	Djedi, L. Leiton	55	16

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 10:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Bota-Fogo, C. Pereira	55	20
2	Récita, P. Simões	55	50
2—3	Donatelo, O. Olguin	55	20
4	Atlântica, A. Araujo	53	50
3—5	Narlete, I. de Sousa	53	50
6	Fair, V. de Andrade	53	50
4—7	Três Divisas, J. Morgado	55	60
8	Genghis Khan, Caio Brito	55	60
9	Figa, V. Cunha	53	40

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 7:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Bounty, D. Ferreira	56	18
2—2	Arco-Iris, J. Canales	56	30
3	Rio Casca, L. Benitez	56	27
3—4	Corrida, V. Cunha	54	50
5	Esfinge, L. Leiton	54	50
4—6	Arisca, P. Simões	54	80
7	Raf, E. Silva	56	80

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — ÀS QUINZE HORAS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Palhaço, Caio Brito	58	40
2	Dom Carlito, J. Santos	54	50
2—3	Q. Borba, O. Macedo	54	40
4	Anajá, não correrá	54	—
5	Égaso, V. Cunha	51	30
3—6	Resgate, E. Coutinho	50	35
7	Concreto, S. Batista	48	40
8	Éfira, J. Canales	58	35
4—9	Apache, V. de Andrade	54	50
10	Velonora, D. Ferreira	57	60
11	Gaibú, J. Maia	49	40

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000:

B E T T I N G

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Inhanduí, E. Silva	56	50
"	Quasimodo, C. Pereira	56	50
2	Taquaretinga, J. Canales	54	40
2—3	Anira, L. Leiton	54	30
4	Operina, V. de Andrade	54	50
5	Gerivá, S. Batista	56	50
6	Biapicú, não correrá	56	—
3—7	Caeté, L. Mezaros	56	35
8	Polo, A. Araujo	56	60
9	Bolero, O. Reichel	56	70
10	Tecla, H. Soares	54	50
4-11	Esperado, J. Santos	56	50
12	Tabú, L. Benitez	56	50
13	Ciclone, P. Simões	56	30
"	Boleador, R. de Freitas	56	30

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES:

B E T T I N G

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Sucuruvi, E. Silva	57	50
2	Opulencia, J. Maia	50	40
3	Musical, R. Rodriguez	56	35
2—4	Thankerton, S. Câmara	52	35
5	Dona Estela, L. Mezaros	54	35
"	Matapá, O. Fernandes	50	35
"	Cadenera, O. Macedo	49	35
3—6	Afago, J. Zúniga	55	35
7	Lendario, R. Olguin	58	50
8	Grumete, R. de Freitas	56	35
"	Santo, I. de Sousa	52	35
4—9	Camões, L. Benitez	54	60
10	Valmi, J. Martins	50	70
11	Mono Sabio, V. Cunha	57	30
"	B. I. M., A. Neves	56	30

OITAVA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — ÀS DEZESSETE HORAS — REIS 7:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES:

B E T T I N G

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Apricose, J. Zúniga	52	22
"	Barthou, L. Leiton	51	22
"	Adonis, P. Simões	54	22
2—2	Galeno, A. Rosa	58	40
3	Zoroastro, S. Câmara	48	40
4	Heraclio, O. Reichel	51	60
5	Sapateador, O. Serra	48	80
3—6	Itano, V. Lima	50	40
7	Condurú, R. Olguin	48	50
8	Platanito, S. Batista	48	70
9	Caminito, H. Soares	53	80
4-10	Bólido, C. Pereira	58	60
11	Louisiania, não correrá	54	—
"	Solterona, J. Martins	48	30
"	Sonâmbulo, O. Macedo	51	30

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
15 ganhadores, com 3 pontos — Rateio: 825$000.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 9 pontos — Rateio: 10:560$000.

BETTING JOCKEY CLUBE
Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo: 6:000$000.

BETTING ITAMARATI
Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo: 36:840$000.

BETTING DUPLO
Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting amplo de sábado próximo: 126:636$.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 50 minutos, quando será corrido o "Clássico Luiz Alves de Almeida".

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias provaveis e Cotações — O "Sweepstake" experimental — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo Brasileiro, com um programa composto de oito carreiras, onde se destaca, como principal prova, o "Clássico Luiz Alves de Almeida", na distancia de 1.400 metros, que marcará a nova apresentação da excelente Dorila, que ainda há pouco, numa prova clássica, deixou inapagaveis traços de que será uma util representante de sua geração.

O "sweepstake" — Mirim é o principal atrativo da reunião, estando sendo aguardado com justo interesse pelos "habitués" do Hipódromo da Gavea.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

P R O G R A M A
E M R E V I S T A

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA" — ÀS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — 20:000$000.

DIZA, 52 quilos. — Estreante. Está bem movida para este compromisso.

FRANCIS, 53 quilos. — Ganhou, no último sábado, 4 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotando Tibiri, Malú, Fair, Canzoneta, Fulminar, Cima, Paladio e Flá. Mantem a forma.

DORILA, 54 quilos. — No domingo, 14 de junho, na pista de grama encharcada, secundou Ark Royal, chegando na frente de Monin, Baton e Duchka. Em plena forma.

DANAÉ, 53 quilos. — No domingo, 5 de julho, foi a quarta para Tentugal, Baton e Xingú, chegando na frente de Carijós, Dengo e Violeiro. Está bem treinada.

TALUMINA, 54 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, derrotou Bota-Fogo, Francis, etc. Continua em boa forma e adapta-se à pista pesada.

MALÚ, 52 quilos. — Vide Francis. Suas condições de treino continuam boas.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

AIR FORCE, 53 quilos. — No domingo, 14 de junho, na pista de grama encharcada, secundou Durandé mas sobrepujou, entretanto, Varzea, Astria, Morongo, Descacato, Abiaí, Lufa, Furia, Tells e Baliza. Anda em boas condições fisicas.

ASTRIA, 53 quilos. — Vide Air Force. Acusou melhoras em seu "entrainement".

DOM CESAR, 55 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, secundou a pescoço Morongo, chegando na frente de Balona, Veleiro, Ema, Zarka, Paladio e Orquestra. Anda muito bem.

ZARKA, 53 quilos. — Vide Dom Cesar. Não produziu atuação de destaque.

CAPUANO, 55 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, foi o sétimo para Talumina, Bota-Fogo, Francis, Lufa, Flá e Filipina.

VELEIRO, 55 quilos. — Vide Dom Cesar. Suas condições de treino continuam boas.

DE CUJUS, 55 quilos. — No domingo, 12 de abril, na pista de grama leve secundou Perfidia a três corpos, não deixando boa impressão. Está eleito o favorito da prova.

DJEDI, 55 quilos. — No domingo, 29 de março, com o peso de 1.387 "poules" (franco favorito), foi o terceiro para Beleléu e Perfidia, na distancia de 800 metros. Reforça a "poule" de De Cujus, estando em boas condições de treino.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

BOTA-FOGO, 55 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, secundou Talumina, chegando na frente de Francis, Lufa, Flá, Filipina, Capuano, Donatelo, Canzoneta, Jaraqui e Recife. Está para ganhar.

RECIFE, 55 quilos. — Vide Bota-Fogo. Pela anterior "performance" não deve ser encarada como possivel. A distancia, porém, é mais curta.

DONATELO, 55 quilos. — Vide Bota-Fogo. Tem exercicios que autorizam a ser aguardada destacada "performance". Está muito falado entre os "profissionais", sendo o favorito a 20/10.

ATLANTICA, 53 quilos. — No sábado, 13 de junho, na pista de grama encharcada, na distancia de 1.000 metros, foi a sexta para Filisteu, Donatelo, Canauno, Turala e Bota-Fogo.

NARLETE, 53 quilos. — No sábado, 16 de maio, na pista de grama leve, foi a quarta para Caicureza, Curau e Carijós. Seus exercicios são bem melhores. Dificil, mas não impossivel.

FAIR, 53 quilos. — No sábado, 4 de julho, foi a quarta para Francis Tibiri e Malú. Vem apanhando estado.

TRES DIVISAS, 55 quilos. — Estreante. E' uma filha de Ribatejo bem movido.

GENGHIS KHAN, 55 quilos. — No sábado, 30 de maio, na pista de areia pesada, na distancia de 1.200 metros, foi o quinto para Monin, Varzea, Air Force e Bota-Fogo, chegando apenas na frente de Baliza.

FIGA, 53 quilos. — Na sua estréia, a 5 de abril, na distancia de 1.000 metros, na pista de grama leve, foi a oitava para Dorila, Tentugal, Xingú, Malú e Ulema. Dificil.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

BOUNTY, 56 quilos. — No sábado, 4 de julho, na pista de areia pesada, foi o sétimo para Citrinha, Cajoaí, Itabira, Jalousie, Nieta e Bonitinha, chegando na frente de Elenita. Atua melhor na grama.

ESFINGE, 54 quilos. — Vide Arco-Iris. Suas condições de treino continuam boas.

ARCO-IRIS, 56 quilos. — No domingo, 28 de junho, foi o quarto para Ogelo, Condorito e Rio Casca, chegando na frente de Tres Corações, Esfinge, Arisca, Paranista, Fatura, Orçamento e Camilo.

RIO CASCA, 56 quilos. — Vide Arco-Iris. Perdeu a colocação para Conselho em cima do disco. E' adversario a temer-se.

CORRIDA, 54 quilos. — No domingo, 10 de maio, na pista de grama pesada, foi a sétima para Citrinha, Cajoaí, Itabira, Jalousie, Nieta e Bonitinha, chegando na frente de Elenita. Atua melhor na grama.

ESFINGE, 54 quilos. — Vide Arco-Iris. Suas condições de treino continuam boas.

ARISCA, 54 quilos. — Vide Arco-Iris. Tem sido apontada numa grama seca. Dai...

RAF, 56 quilos. — No domingo, 14 de junho, na pista de grama encharcada, foi bom segundo para Nada Mais, aparecendo no final em boa atropelada.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

PALHAÇO, 58 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, na distancia de 1.500 metros, secundou Thankerton, mas chegou na frente de Itaceiera, Marauna, Apache, Quincas Borba e Velonora.

DOM CARLITO, 54 quilos. — Ganhou no último domingo (5 de julho), na areia pesada, em 1.400 metros, de Égaso, Concreto, Angaí, Lucoá, Gaibú, Apache, Quincas Borba, Kemal, Cetro e Circeu. Em plena forma.

QUINCAS BORBA, 54 quilos. — Vide Dom Carlito. Nada tem produzido nas últimas apresentações.

ANAJÁ, 54 quilos. — Não correrá.

ÉGASO, 51 quilos. — Vide Dom Carlito. Perdeu no último domingo, quando o seu triunfo éra liquido. Continua em ótima forma.

RESGATE, 50 quilos. — No sábado, 16 de maio, na pista de areia leve, fechou a raia no pareo vencido pela Solterona. Volta a ser apresentado em boas condições de treino e na pista de seu agrado.

CNCRETO, 48 quilos. — Vide Dom Carlito. Ao estreiar na Gavea, com 50 quilos, deixou boa impressão em 1.400 metros. Anda bem.

ÉFIRA, 58 quilos. — No domingo, 14 de junho, na pista de grama encharcada foi a quinta para Barthou, Apache, Gaibú e Sucuruvi. Baixou de turma e ostenta magnifico estado.

APACHE, 54 quilos. — Vide Dom Carlito. Partiu mal no último domingo, quando foi apostado. Suas condições de treino são perfeitas.

VELONORA, 57 quilos. — Vide Palhaço. Acredite quem quiser... Foi a favorita no dia 28 de junho, com 1.022 "poules", entrando em último longe, sem deixar a minima impressão! Tornou a baixar.

GAIBÚ, 49 quilos. — Vide Dom Carlito. Foi apostado e não conseguiu convencer apesar de ter produzido ótimo privado. Vai com menos cinco quilos que o peso anteriormente suportado.

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

B E T T I N G

INHANDUI, 56 quilos. — No sábado, 13 de junho, na pista de areia pesada fechou a raia no pareo vencido pelo Botucatú. Mantem a mesma forma.

QUASIMODO, 56 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, na distancia de 1.400 metros, foi o décimo para Opaís, Ciclone, Maléu, Operina, Boleador, Anira, Taquaretinga, Tecla e Polo, chegando na frente de Olua e Bolero.

TAQUARETINGA, 54 quilos. — Vide Quasimodo. Antes do seu fracasso havia escoltado Botucatú e Anira, na areia, deixando ótima impressão. Tem sido apostada e adapta-se ao terreno pesado.

ANIRA, 54 quilos. — Vide Quasimodo. Sofreu um contratempo anteriormente (hemorragia). Antes havia perdido para Botucatú na areia pesada, onde tem as melhores atuações.

OPERINA, 54 quilos. — No sábado, 4 de julho, foi a sexta para Bocaina, Buriti, Tipóia, Búfalo e Gerivá, chegando na frente de Cedro, Biapicú, etc. Mantem a forma anterior.

GERIVÁ, 56 quilos. — Vide Operina. Seu triunfo na Gavea foi em pista pesada.

BIAPICÚ, 56 quilos. — Não correrá.

CAETÉ, 56 quilos. — Vem de duas bonitas vitorias, a última, no domingo passado sobre Batota, Babassú, Quindim, etc. Na pista pesada não é para ser desprezado. Anda bem.

POLO, 56 quilos. — Vide Quasimodo. Vem produzindo melhores exercicios. Cismando de correr é perigoso.

BOLERO, 56 quilos. — Vide Quasimodo. Sua última intervenção não autoriza. Chegou último sem impressionar.

TECLA, 54 quilos. — Vide Quasimodo. Acusou melhoras em seu "entrainement", mas a pista pesada contraria a ação.

ESPERADO, 56 quilos. — No domingo, 21 de junho, na pista de grama pesada, foi o sétimo para Condurú, Búfalo, Yankee, Bandido, Bocaina e Polo. Atua melhor na areia pesada.

TABÚ, 56 quilos. — No sábado 30 de maio, foi o décimo primeiro no pareo vencido pelo Uruaté sem deixar impressão. Antes, havia escoltado Tipóia e Boleador em 1.600 metros. Bom azar.

CICLONE, 56 quilos. — Vide Quasimodo. Perdeu para Opaís, quando era aclamado o ganhador. Anda em excelentes condições de treino e a distancia de agora foi reduzida em duzentos metros.

BOLEADOR, 56 quilos. — Vide Quasimodo. Reforça a "poule" de Ciclone. São boas suas condições de treino.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

B E T T I N G

SUCURUVI, 57 quilos. — No sábado, 4 de julho, na pista de areia pesada, na distancia de 1.600 metros, foi o oitavo para Louisiania, Adonis, Condurú, Barthou, Lendario, Sonâmbulo e Solterona, chegando na frente de Platanito, Mono Sabio e Caminito.

OPULENCIA, 50 quilos. — No sábado, 27 de junho, na pista de areia pesada, na distancia de 1.600 metros, foi quarta para Solterona, Santo e Relato, chegando na frente de Cadenera e Marina. Acusou melhoras.

MUSICAL, 56 quilos. — No domingo, 14 de junho, na pista de grama pesada, foi bom terceiro para Caroá e Camões, chegando na frente de Afago, Opulencia, Zoroastro, Louisiania, Itaceiera, Matapá e Sapateador. Na pista de areia deve superar aquela "performance". Aprontou muito bem.

THANKERTON, 52 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, vitoriou-se facilmente derrotando Palhaço, Itaceiera, etc. Em plena forma. Na mesma pista é adversario.

DONA ESTELA, 54 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, foi a décima no pareo vencido pelo Barthou, aparecendo indocil e deixando os observadores em alcatéia. Não está longe o dia...

MATAPÁ, 50 quilos. — No último domingo foi a oitava para Jaçá, Isolda, Viola, Jalousie, Batuíra, Galonière e Hilda, fazendo o "train" para Viola. Mantem a forma.

CADENERA, 49 quilos. — No sábado, 7 de junho, na pista de areia pesada, foi a quinta para Solterona, Santo, Relato e Opulencia. Atua bem na pista pesada.

AFAGO, 55 quilos. — Vide Musical. Depois de perder para Trapezio pregou um respeitavel "banho" nos apostadores, perdendo para Caroá, Camões e Musical com 4.106 "poules", na grama molhada.

LENDARIO, 58 quilos. — Vide Sucuruvi. Baixou de turma. Apesar de ter acusado melhoras, não correspondeu no sábado, 4 de julho, na areia pesada.

GRUMETE, 56 quilos. — No dia 21 de abril foi o último no pareo vencido pelo Sapateador. Fortalece a "poule" de Santo.

SANTO, 52 quilos. — Vide Opulencia. Em boas condições de treino. Atua melhor na pista pesada.

CAMÕES, 54 quilos. — Vide Musical. Continua em boas condições de treino.

VALMÍ, 50 quilos. — No sábado, 27 de junho, na pista de areia pesada, em 1.600 metros, derrotou Égaso, Festive, etc. Atua melhor na pista de areia. Mantem a excelente forma anterior.

MONO SABIO, 57 quilos. — Vide Sucuruvi. Baixou de turma. Apesar de ter raça de "lameiro" não tem correspondido.

B. I. M., 56 quilos. — Estreante. Parece, no momento, melhor que o seu companheiro de stud. Está bem exercitado.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — RÉIS 7:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

B E T T I N G

APRICOSE, 52 quilos. — No sábado 20 de junho, na pista de areia pesada foi o oitavo para Brasil, Zoroastro, Barthou, Louisiania, Marcúlia, Sapateador e Itano, chegando na frente de Platanito e Pernambuco. São boas suas condições de treino.

BARTHOU, 51 quilos. — No sábado último, na pista de areia pesada, na distancia de 1.600 metros, foi o quarto para Louisiania, Adonis e Condurú, chegando na frente de Lendario, Sonâmbulo, Solterona, Sucuruvi, Platanito, Mono Sabio e Caminito. Na grama seria um "galho"...

ADONIS, 54 quilos. — Vide Barthou. Como se viu, apanhou estado. E' o favorito dos entendidos, principalmente na pista pesada, onde tem as melhores atuações.

GALENO, 58 quilos. — No domingo último, na distancia de 1.600 metros, foi o quarto para Moirones, Timbó e Caroá, chegando na frente de Bólido, Voltaire e Buena Pieza. Baixou de turma.

ZOROASTRO, 48 quilos. — No dia 20 de junho, na distancia de 1.600 metros, secundou Barthou, na areia pesada, com 52 quilos, produzindo boa atuação. Em excelente forma.

HERACLIO, 51 quilos. — Estreante. Tem atuações destacadas no Paraná, de onde veio para o nosso turfe. Bem estendido.

SAPATEADOR, 48 quilos. — Vide Apricose. Na areia pesada tem exercicios regulares.

ITANO, 50 quilos. — Vide Apricose. Com 56 quilos, 1.002 "poules", areia pesada, não chegou a convencer. Havia produzido ótimo privado, não confirmando. Grande "lameiro".

CONDURÚ, 48 quilos. — Vide Barthou. Mantem a excelente forma das apresentações anteriores.

PLATANITO, 48 quilos. — Vide Barthou. A pista pesada contraria-lhe a ação. Anda em boas condições de treino.

CAMINITO, 53 quilos. — Vide Barthou. Somente como surpresa.

BÓLIDO, 58 quilos. — Vide Galeno. Baixou de turma. Suas condições continuam boas.

LOUISIANIA, 54 quilos. — Não correrá.

SOLTERONA, 48 quilos. — Vide Barthou. Suas condições de treino continuam perfeitas.

SONÂMBULO, 51 quilos. — Vide Barthou. Reforça a "poule" de Solterona, atuando melhor na pista pesada.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DORILA — DANAE' — FRANCIS
DJEDI — D. CESAR — AIR FORCE
DONATELO — BOTAFOGO — NARLETE
BOUNTY — RIO CASCA — ARCO IRIS
ÉGASO — RESGATE — CONCRETO
ANIRA — CICLONE — TAQUARETINGA
MUSICAL — AFAGO — TANKERTON
ADONIS — SONAMBULO — CONDURU'

A CORRIDA DE ONTEM

EINAR E ATLETA LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 53.ª reunião da temporada hípica do corrente ano. O mau estado da pista serviu para que alguns azares aparecessem como vencedores, destruindo todas as chapas e cálculos dos apostadores. Dentre os ganhadores Sumaré, Iucoá e a propria Piacenza foram os que maiores decepções causaram, apesar de terem vencido as provas destinadas ao "betting", com numerosos concorrentes.

A corrida terminou com atraso de quase 30 minutos, em parte devido a indocilidade dos parelheiros.

As principais provas da reunião, que foram o premio destinado aos animais nacionais de 4 anos sem vitoria no país e o "handicap" de encerramento, tiveram como vencedores, respectivamente, os animais Einar e Atleta.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

1.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
OREADA, 5 anos, Paraná, Trigal em Coquita, 45 quilos, O. Macedo (aprendiz) .. 1.º
Airuoca, J. Canales, 56 ks. .. 2.º
Quissamã, V. Andrade, 55 ks. .. 3.º
A. Prosa, E. Coutinho, 51 ks. .. 4.º
Ubaíbás, E. Asenjo, 58 ks. .. 5.º
Xavoco, C. Brito, 58 ks. .. 6.º
Tipa, J. Maia, 51 ks. .. 7.º
Napolitano, R. Rodriguez, 57 ks. .. 8.º
Oceano, A. Neves, 54 ks. .. 9.º
Mandão, P. Simões, 53 ks. .. 10.º

RATEIOS
Vencedor (6) .. 42$000
Dupla (23) .. 45$800

PLACÊS
Do n.º 6 .. 15$100
Do n.º 2 .. 28$100
Do n.º 4 .. 19$400
Tempo: 94" 3|5.
Apostas: 28:390$000.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: T. Coelho.

2.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 10:000$000.

Vencedor:
EINAR, 4 anos, São Paulo, Taciturno em Goleta, 56 quilos, Geraldo Costa .. 1.º
Mascarado, R. Rodriguez, 56 ks. .. 2.º
Cinema, L. Leiton, 54 ks. .. 3.º
Orgin, J. Mesquita, 56 ks. .. 4.º
Moleque, L. Mezaros, 56 ks. .. 5.º
Robusto, E. Silva, 56 ks. .. 6.º
Ortiz, D. Ferreira, 56 ks. .. 7.º
Efetiva, J. Santos, 54 ks. .. 8.º
Scarlett, I. de Sousa, 54 ks. .. 9.º
Perau, C. Pereira, 54 ks. .. 10.º

RATEIOS
Vnecedor (2) .. 37$000
Dupla (13) .. 47$100

PLACÊS
Do n.º 2 .. 14$000
Do n.º 5 .. 14$000
Do n.º 3 .. 19$400
Tempo: 94" 3|5.
Apostas: 42:010$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: L. Santos.

3.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
BATOTA, 5 anos, São Paulo, El Malon em Macaíba, 54 quilos, Inacio de Sousa .. 1.º
Mermoz, E. Silva, 56 ks. .. 2.º
Babassú, V. de Andrade, 56 ks. .. 3.º
Capoeira, C. Pereira, 54 ks. .. 4.º
Dulcina, G. Costa, 54 ks. .. 5.º
Otario, C. Brito, 52 ks. .. 6.º
Dalita, J. Santos, 50 ks. .. 7.º
Capelo, D. Ferreira, 52 ks. .. 8.º
Bonita, O. Serra, 54 ks. .. 9.º
Sanharó, O. Macedo, 52 ks. .. 10.º
Gentilissima, J. Morgado, 54 ks. .. 11.º
Bárbara, L. Mezaros, 54 ks. .. 12.º
Pervertida, V. Cunha, 54 ks. .. 13.º
Não correu Brise Coeur.

RATEIOS
Vencedor (2) .. 48$300
Dupla (12) .. 28$200

PLACÊS
Do n.º 2 .. 11$300
Do n.º 3 .. 10$800
Do n.º 7 .. 13$900
Tempo: 94" 2|5.
Apostas: 59:080$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: A. Marques.

4.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 8:000$000 — BETTING.

Vencedor:
SUMARE', 4 anos, Pernambuco, Acutí em Taixi, 54 quilos, Leopoldo Benitez .. 1.º
Cabinda, J. Canales, 54 ks. .. 2.º
Aguia, D. Ferreira, 54 ks. .. 3.º
Cairú, J. Zúniga, 56 ks. .. 4.º
Palinodia, G. Costa, 54 ks. .. 5.º
Ceará, R. Rodriguez, 56 ks. .. 6.º
Assiria, J. Santos, 54 ks. .. 7.º
Récita, S. Batista, 54 ks. .. 8.º
Star Bright, A. Araujo, 56 ks. .. 9.º
Cerila, H. Soares, 54 ks. .. 10.º
Valeriano, O. Serra, 56 ks. .. 11.º
Pipa, R. Olguin, 54 ks. .. 12.º
Damara, R. Asenjo, 54 ks. .. 13.º
Acaiá, E. Silva, 54 ks. .. 14.º
Jumassú, J. Morgado, 56 ks. .. 15.º
Ameixa, C. Pereira, 54 ks. .. 16.º
Não correram Ciria, Garupa e Urania.

RATEIOS
Vencedor (15) .. 158$400
Dupla (24) .. 52$000

PLACÊS
Do n.º 15 .. 10$000
Do n.º 7 .. 11$200
Do n.º 1 .. 29$100
Tempo: 79" 2|5.
Apostas: 69:410$000.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: G. Rodriguez.

5.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 5:000$000 — BETTING.

Vencedor:
PIACENZA, 6 anos, Argentina, Call O'the Wild em Piamonteza, 50 quilos, Orlando Serra .. 1.º
Serodina, S. Batista, 53 ks. .. 2.º
Relato, C. Morgado, 58 ks. .. 3.º
Festive, R. Freitas, 54 ks. .. 4.º
Plumazo, L. Mezaros, 58 ks. .. 5.º
Isi, O. Reichel, 56 ks. .. 6.º
Kiiva, O. Coutinho, 50 ks. .. 7.º
Friant, C. Brito, 51 ks. .. 8.º
Bandolim, E. Coutinho, 55 ks. .. 9.º
Cheraué, O. Macedo, 47 ks. .. 10.º
Maria Luz, H. Soares, 57 ks. .. 11.º

RATEIOS
Vencedor (9) .. 147$500
Dupla (44) .. 220$000

PLACÊS
Do n.º 9 .. 106$300
Do n.º 8 .. 117$000
Tempo: 108".
Apostas: 82:790$000.
Diferenças: cabeça e um corpo.
Tratador: V. Costa.

6.ª CARREIRA — 1.300 METROS — 5:000$000 — BETTING.

Vencedor:
IUCOA', 6 anos, São Paulo, Middle West em Juruna II, 54 quilos, Inacio de Sousa .. 1.º
Azaléia, V. de Andrade, 58 ks. .. 2.º
Mulata, J. Maia, 54 ks. .. 3.º
Meuarco, J. Martins, 50 ks. .. 4.º
Axum, V. Lima, 47 ks. .. 5.º
M. Alvo, S. Batista, 51 ks. .. 6.º
Faustina, O. Coutinho, 51 ks. .. 7.º
Piracicabana, J. Mesquita, 52 ks. .. 8.º
Glorista, O. Reichel, 52 ks. .. 9.º
Quevi, L. Mezaros, 54 ks. .. 10.º
Cetro, C. Brito, 55 ks. .. 11.º
Orpheon, O. Macedo, 48 ks. .. 12.º
Guapé, P. Simões, 52 ks. .. 13.º
Marabout, A. Neves, 49 ks. .. 14.º
Kemal, L. Benitez, 57 ks. .. 15.º

RATEIOS
Vencedor (10) .. 309$100
Dupla (23) .. 103$700

PLACÊS
Do n.º 10 .. 72$900
Do n.º 6 .. 19$500
Do n.º 2 .. 32$700
Tempo: 80" 4|5.
Apostas: 98:210$000.
Diferenças: meio corpo e dois corpos.
Tratador: P. Schneider.

7.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 10:000$000.

Vencedor:
ATLETA, 6 anos, São Paulo, Trinidad em L'Atlantique, 55 quilos, Luiz Leiton .. 1.º
Isolda, G. Costa, 54 ks. .. 2.º
Cades, J. Zúniga, 55 ks. .. 3.º
Mississippi, R. Freitas, 56 ks. .. 4.º
Acaraú, J. Martins, 49 ks. .. 5.º
Cami, P. Costa, 57 ks. .. 6.º
Montalvá, O. Fernandes, 51 ks. .. 7.º
Não correu Gibraltar.

RATEIOS
Vencedor (3) .. 48$300
Dupla (23) .. 31$500

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 106" 4|5.
Apostas: 110:160$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: E. Freitas.

Movimento geral de apostas: .... 490:050$000.
Pista de areia pesada.

Esparadrapo e jornal...

Quando o Bonsucesso vencia por 3-0, o tesoureiro do gremio rubro-anil desapareceu do estadio do Vasco. E' que, como não estava habituado, não tinha levado comsigo a importancia de 1:100$000 para o "bicho" dos jogadores...

• • •

Aquele penalti, que o Florindo perdeu, foi um espinho com "esparadrapo" para ele...

• • •

No momento de Viladoniga bater o tiro livre para fora, houve pânico na torcida vascaina. Diante deste "mau sucesso", parece que a Companhia Telefônica de Montevidéu está chamando esse "crack"...

• • •

Gazambú fracassou contra o Canto do Rio, porque, logo ao desembarcar em Niterói, o presidente do clube local mandou apreender a "bicicleta" que lhe havia emprestado o Leônidas.

• • •

Ainda por cima, o Gazambú quebrou o gargalo da garrafa na barca...

• • •

No momento de receberem o "bicho", os jogadores do Bonsucesso desmaiaram de emoção.

• • •

Em regosijo pelo triunfo do clube local, foi feriado em Bonsucesso na última segunda-feira...

• • •

A vitoria dos integrantes da equipe do Bonsucesso foi justa porque seus jogadores demonstraram mais rapidez do que os defensores do Vasco. O segredo do triunfo esteve numas pilulas italianas que o treinador Demóstenes trouxe de lá e as aplicou com êxito nos seus pupilos.

• • •

O Flamengo melhorou o "team" sem gastar dinheiro. Descobriu o seu treinador que Jaime é centro médio e Quirino, médio esquerdo.

• • •

O centro médio sancristovense Papeti "naufragou" em Niterói. A sua atuação foi uma "papa" para os dianteiros alvi-azues.

As tragedias do primeiro turno

PRIMEIRA RODADA: — Os cinco "goals" feitos pelos artilheiros do Fluminense no arco do Bonsucesso nos 12 minutos iniciais de jogo.

• • •

SEGUNDA RODADA: — O "banho" americano, (7-0), que teve como cenario o gramado da rua Figueira de Melo.

• • •

TERCEIRA RODADA: — O desastre do lider na rua dos Carnavais (5-1).

• • •

QUARTA RODADA: — O "naufragio" do Vasco ante o Bonsucesso, em São Januario.

• • •

QUINTA RODADA: — O Botafogo está hoje na berlinda...

O ULTIMO FLA-FLU DA LAGOA...

"O Fla-Flu de amadores terminou empatado e o juiz foi agredido por um torcedor rubro-negro". (dos jornais).

— A peleja foi disputada com dureza, mas vencemos.
— Como? O jogo não terminou num empate?
— E que tem isso? Foi uma vitoria completa, porque ganhamos moralmente e, como agrediram o juiz que nos prejudicou, tambem levamos a melhor fisicamente...

Arbitros valentes

O juiz Haroldo Drolhe da Costa, no Departamento de Arbitros encontrando-se com Luiz Mergulhão, seu colega de basquetebol e observador da F. M. F., disse-lhe:

— Vocês, juizes de basquetebol, são mais valentes do que nós, do futebol. Toda a vez que a bola cai na rede, mandam marcar dois pontos no "placard" e ninguem tem a coragem de reclamar...

"Paraquedistas" em São Januario

O "team" do Vasco, composto de autênticos "crackes" no manejo da bola, está "trabalhando de bandido" contra o clube, demonstrando displicencia os seus jogadores. Fala-se, até, que tudo isso não passa de um "golpe" contra o presidente Ciro Aranha.

Podemos assegurar que a diretoria do Vasco agirá com energia contra os "paraquedistas" que cairem no estadio de São Januario para praticar atos de sabotagem. Florindo e Viladôniga não souberam bater os dois tiros livres concedidos no jogo contra o Bonsucesso, mas, Ciro Aranha saberá dar um "tiro" nos inimigos do pavilhão vascaino...

"Venenos" da semana

"DURANTE O FLA-FLU DE AMADORES, UM TEMPORAL VARREU O GRAMADO DA PRAÇA DE ESPORTES DOS VENTOS UIVANTES".

•

Varreu, não. O temporal "sugou" porque até o juiz apanhou...

• • •

"ANITO NÃO VASOU O ARCO DE ARI".

•

O compromisso secreto desse jogador banguense com o alvi-negro ficou de pé.

• • •

"O VASCO RESCINDIU O CONTRATO DO ZAGUEIRO OSVALDO, RENOVANDO-O NO DIA SEGUINTE PARA MELHOR".

•

O gremio vascaino não fez outra coisa senão imitar a "chave" do tricolor.

Uma charada

P — Não é da zona sul nem da zona norte. Conceito: só é nome.
2 — Canto do Rio F. C....

Vingança

Olama Leal, ex-cronometrista e atualmente representante da Federação Metropolitana de Futebol, e que, por sinal, conta tempo hoje, foi tomar um ônibus que o conduzisse à sua residencia. O monstro chegou e o Olama indagou do volante:

— Tenho lugar sentado?

— Há lugar p'ra burro... — respondeu o funcionario.

Quando se dispunha a subir, três camaradas passaram na sua frente, com rapidez, e sentaram-se nos três lugares vagos, sendo o aniversariante Olama o primeiro dos "oito em pé". O nosso amigo não se perturbou pelo avanço sofrido e dirigindo-se ao "chauffeur" disse:

— O senhor tinha razão quando disse que havia lugar p'ra burro. Por isso mesmo, eu vou mesmo em pé...

Torcedores...

O torcedor é um animal mamifero que trabalha a semana toda para passar o domingo insultando um juiz de futebol.

• • •

O "fan" é um homem que, depois de beber uma cerveja, pensa logo em atirar a garrafa vazia na cabeça de um árbitro.

• • •

O torcedor exaltado é capaz de obrigar um juiz a comer grama, mesmo sabendo que ele é vegetariano.

Chegou a vez do Botafogo...

O quadro sancristovense, neste primeiro turno, está atuando com absoluta regularidade. Nos dois prelios realizados na rua do "Passeio", os quadros do América e do Fluminense foram "lavados" e nos dois prelios disputados na roça de Bangú e na vizinha cidade de Niterói, as coisas andaram pretas, terminando as réfregas com o mesmo escore da "escrita": 1-1.

Hoje, o Botafogo vai visitar a "Casa de Banhos". Pela ordem natural da lógica, os alvi-negros, talvez depois de um jogo "sujo", irão tomar um "banho"... O São Cristovão é um "santo" que só faz milagres em casa...

Vascaino desconsolado

A passeata dos estudantes contra o "eixo" estava no auge. O entusiasmo era enorme e os nossos homens de amanhã davam expansão ao seu sentimento patriótico. Em plena avenida, quando os discursos se sucediam, inspirados na politica de aproximação panamericanista, o povo começou a gritar:

— "Viva a América!". O clamor auxiliava os oradores, jovens do futuro do Brasil e os vivas à América prosseguiam com explosões de ardor. A América recebia dos estudantes grandes manifestações de júbilo e a um canto, um carregador tristonho e bastante sentimental, saiu-se com esta:

— Todo o mundo só dá vivas ao América. Será que seja eu, no meio desta multidão, o único torcedor do Vasco?!...

ASES DO VOLANTE

— Creio que estamos correndo muito, não acha?...
— Mais ou menos a uns cem quilômetros a hora. Esta velocidade é perigosissima...
— Papagaio! E por que, então não diminue a marcha?
— Não posso... Os freios partiram-se...

Uma comissão original

A C. B. D. resolveu aumentar a sua diretoria, criando a Comissão de Diversos Esportes. A presidencia desta comissão de diversões avulsas foi entregue ao esportista Domingos Caruso, que vai trabalhar para incluir o cinema nos ramos esportivos... A intenção da C. B. D., ao eleger os membros dessa comissão, foi incrementar outros esportes como sejam: bola de gudi, tenis de mesa, damas e outras diversões congêneres. Faz parte da comissão o sr. Manuel Maria Alves, que se propôs a mobiliar luxuosamente uma das salas do 14.º andar do Cineac. Causou surpresa geral não ter sido eleito para ocupar um cargo o sr. Manuel Caballero, dono do Parque de Diversões Changai...

Correspondencia

SR. VICENTE RANGEL (Pomba) — Minas — O jogo realizado entre o Fluminense e o Botafogo, na última rodada de 1941, teve como vencedora a equipe tricolor por 3-0. O jogo se efetuou no campo do Botafogo. As suas ordens.

UM ADMIRADOR (Rio) — Recebi sua carta a propósito do incidente verificado no jogo entre o Botafogo e o Madureira. Estou de acordo em principio, com o seu protesto. Não publicamos sua carta porque chegou com atraso, perdendo, assim, a oportunidade.

SR. JORGE MOURA (Rio) — A tabela de aspirantes publicada neste jornal a 3 do corrente, foi colhida na Federação Metropolitana de Futebol, e está certa, conforme verificamos. Quanto ao "Pau de Sebo", houve equivoco do desenhista, o qual não se repetirá. Para seu governo, dou a seguir a colocação real dos aspirantes, segundo informação da F. M. F.: Vasco, 3; Fluminense, 7; Flamengo, 8; Canto do Rio, 10; America, 11; Botafogo, 13; Madureira, 16; Bangú, 17; S. Cristovão, 20, e Bonsucesso, 21. De qualquer forma, agradeço o seu interesse e boa vontade para com o DIARIO DE NOTICIAS, de quem se mostra verdadeiro amigo.

SR. JOSÉ BATISTA DE MORAIS (Rio) — Por falta de espaço deixamos de publicar sua carta.

SR. ALVARO BRANDÃO (Rio) — O artigo que publicou hoje trata do caso de impedimento a que o sr. se referiu em sua carta. Posso adiantar-lhe que a decisão do juiz foi certa, de modo que o sr. errou ao acusá-lo de parcialidade.

SR. FRANCISCO COSTA (Rio) — Muito obrigado pelas suas referencias. Não podemos publicar sua carta devido à falta de espaço.

FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE DESPORTOS (Niterói) — Estado do Rio — Recebemos um comentario sobre os trabalhos que vem sendo realisados por essa entidade. Como, porem, nada tenha que o autentique como sendo efetivamente da Federação Fluminense de Desportos, deixamos de publicá-lo.

SR. ELMANO BRITO MAIA (Jacarepaguá) — Rio — Farei chegar o seu pedido ao dr. João Lira Filho: A 3.ª divisão é de aspirantes a amadores, a 5.ª é de juvenis.

Noronha cedido ao São Paulo

O Departamento de Secretaria do Clube de Regatas Vasco da Gama comunica-nos e pede-nos divulgar que, nesta data, o Departamento de Desportos, de acordo com o sr. presidente do clube, concluiu as negociações que haviam sido encetadas com o São Paulo Futebol Clube para a cessão do jogador profissional Alfredo Eduardo Noronha.

A transferencia do jogador Alfredo Eduardo Noronha, firmada com o São Paulo Futebol Clube, em nada afeta os direitos do Gremio Futebol Porto Alegrense e representa para o Clube de Regatas Vasco da Gama, pelo lado financeiro, a despesa de quantia inferior a dez contos de réis, o que constitue o valor dos bons serviços prestados pelo referido profissional nos seis meses em que ele figurou em sua equipe.

Escalados os quadros do Vila Lusitania

Para o jogo com o Curuzú F. C. a direção técnica do Vila Lusitania escalou os seguintes quadros:

1.º "TEAM" — Divina; João e Miguel; Miguel, Arnaldo e Dérrico; Quincas, Sél, Manuel, Alvaro e Cócó.

2.º "TEAM" — Geraldo; Julio e Otavio; Vau-geen Aldo e João II; Nelson, Mario, Hilton, Laura e Eduardo.

Os jogos suburbanos de hoje

Prosseguirá, hoje, o certame suburbano com a realização dos jogos abaixo:

Oposição x Estrela.
E. de Dentro x União.
Del Castilho x Irajá.
Brasil Novo x Kosmos.

Riachuelo e Flamengo jogarão terça-feira o tempo restante

A F. M. B. marcou para terça-feira próxima a disputa do tempo restante da peleja Riachuelo x Flamengo, ou sejam, os 15 minutos do 1.º tempo e toda segunda fase. A contagem é favoravel ao Riachuelo por 6 a 2.

No controle funcionarão: Luiz Mergulhão, árbitro; George Gerard, fiscal; Heitor G. Pereira, cronometrista; Alberto Alves Nogueira, apontador, e Renan Pereira da Costa, delegado.

Quatro "tests" simples sobre impedimento

José BRIGIDO

Em alguns jogos de futebol, quer de amadores, quer de profissionais, tem havido confusão em torno da interpretação da Regra XI, relativa ao impedimento (off-side). Por isto, vou apresentar aos leitores que gostam de se entregar à util diversão de resolver problemas técnicos, alguns "tests", afim de que os estudem e me enviem, se o desejarem, suas soluções. Publicaremos o melhor trabalho.

• • •

Fig. 1 — Os jogadores A e B estão atacando a meta guardada por D. Entre A e B se encontra o jogador C, companheiro de D. Tirando-se uma linha imaginaria dos pontos x---x, paralela à linha de meta, ver-se-á que nela se encontram A, B e C. Pois bem. A está

Fig. 1

com a bola e, à aproximação de C, dá um passe alto para B. O jogador C tenta interceptar o curso da bola com as mãos, não o conseguindo. Então B, emendando o passe de A, manda a bola ao fundo da meta guardada por D, fazendo goal. O zagueiro C protesta, alegando que B não tinha dois jogadores adversarios entre ele e a linha de meta ao receber a bola de A. A torcida grita. Uns apupam o juiz, outros o aplaudem. Que faria você, leitor?

• • •

Fig. 2 — Os jogadores A e B estão nas mesmas condições, em face de C e D, demonstradas na fig. 1, com a única diferença de que o jogador A passou a bola a B depois que se deslocou da po-

Fig. 2

sição 1 para a posição 2. A bola foi ao fundo da meta. O árbitro se mostra indeciso diante da atitude dos jogadores. Poderá o leitor tirar esse juiz do aperto?...

• • •

Fig. 3 — O jogador A vai numa escapada perigosa e atira à meta, quando o zagueiro B vinha em sua direção. Este cai sentado.

Fig. 3

A bola vai ao travessão e volta ao campo. O jogador A se desloca da posição 1 para a posição 2 e, cabeceando, leva a bola à rede. O goal foi licito ou ilicito?

• • •

Fig. 4 — Verifica-se um ataque, que termina com um chute à meta, feito pelo jogador A. Nessa ocasião, o zagueiro B, querendo provocar o impedimento de seu adversario, desce da posição 1 para a posição 3. A bola bate no travessão e volta ao campo de jogo. Sem perda de tempo, A sai da posição 2 para a posição 4, em linha paralela à linha de meta, e chuta, fazendo goal. O zagueiro, antes

Fig. 4

que o árbitro decida, reclama contra a validade do tento, alegando que, no momento em que A recebeu a bola para realizar o segundo chute, tinha apenas diante de si o arqueiro D. O árbitro não o atende e considera válido o goal. Quem estará com a razão: o juiz ou o jogador reclamante?

• • •

Domingo vindouro, aqui mesmo, serão publicadas as soluções certas. Aqueles que gostam do futebol devem "treinar" seus conhecimentos técnicos, procurando resolver os "tests" que, de quando em quando, apresento neste suplemento esportivo. Aprendendo as Regras do jogo, ou desenvolvimento os conhecimentos que já possuem, os torcedores serão muito uteis ao futebol, ajudando os dirigentes desse esporte a encontrar o caminho mais curto para acabar com as arbitragens defeituosas.

Marinha Mercante do Brasil a denominação do torneio de basquetebol do América

Dentro de breves dias o América F. C. iniciará o seu grande torneio interno de basquetebol que, constituindo-se um preparativo geral para a 3.ª Olimpiada das Legiões rubras, denominou-se pré-olimpico.

As inscrições reuniram um número razoavel, permitindo a organização de seis quadros. Será o torneio disputado no sistema de um turno, isto é, jogando todos os concorrentes entre si.

O detalhe sobremodo valioso desse torneio é que a direção do América F. C., querendo significar a solidariedade da mocidade desportiva do Brasil aos marinheiros patricios, deu aos quadros concorrentes os nomes dos vapores brasileiros afundados.

CAIRU, PEDRINHAS, CAMACUAM, ARABUTÃ, OLINDA, PARNAIBA, foram escolhidos, respectivamente, pelos capitães Carlos Chagas, Manuel Godói Bezerra, Raimundo Meneses, Wheatstone P. Fonseca, Adolfo Guimarães e Rui Mendes.

O Democrata convoca seus jogadores

O diretor de esportes do Democrata pede o comparecimento dos seguintes jogadores do 1º quadro, para o jogo no campo Frigorifico da Penha F. C., às 9 horas, em sua sede: Ismael, Piú e Augusto; Cossgne, Hilton I e Rubens; Valter, Hilton II, Bois, Napoleão e Anibal e os demais inscritos.

Godói e Toles empataram

SANTIAGO, 11 (U. P.) — No "match" realizado à noite passada nesta capital entre os pugilistas Toles, norte-americano, e Godói, chileno, não houve vencedor, tendo ambos empatado, após um renhido encontro de doze "rounds" completos.

Del Castilo F. C. x Irajá F. Clube

Realizando-se, hoje, o "match" do Campeonato da F. A. S. entre os clubes acima, o Departamento Esportivo do Del Castillo pede o comparecimento de todos os amadores inscritos no segundo "team" às 12 horas no campo, e os seguintes do 1º "team", às 14 horas: Ernani Henrique e Capichaba, Romeu, Alvinho e Eloi, Helio, Valtar, Gerson, Russo, Alfredo, Eli, Bertinho e Leiteiro.

Botafogo x Fluminense, o cotejo principal de domingo vindouro

A rodada de domingo próximo consta dos seguintes jogos:

BOTAFOGO X FLUMINENSE
Campo da rua General Severiano.

S. CRISTOVAO X VASCO
Campo da rua Figueira de Melo.

FLAMENGO X BONSUCESSO
Campo da Gavea.

MADUREIRA X BANGU
Campo da rua Conselheiro Galvão.

C. DO RIO X AMERICA
Campo de Niterói.

Inicia-se, sábado próximo, o Campeonato "Luva de Ouro"

No próximo sábado no rinque do Carioca E. C., terá inicio o Torneio Aberto de Pugilismo "Luva de Ouro", cujas inscrições reunem 120 amadores.

Sorteio dos combates:

Pesos moscas: — Cosme x Wilson das Dores; Afonso Teti x Joaquim Fernandes Campos. Pesos galos: — Nelson Cora x Jorge Ramos. Pesos penas: — Dilson Santos x José Gervasio; Nelson Oliveira x Olindo Jacinto. Pesos leves: — Gabriel Barra x João Gomes da Silva; Antonio Santos x Armando Caldas. Pesos medios: — Antonio Felix x João Costa Matos; Jair Augusto Ribeiro x Jasi Costa; Cândido Rangel x Valdemar Lobianco; Wilson Chagas x Eros Santos. Pesos medios; — Jão aBtista II x José Sousa Lopes. Pesos penas: — Antonio Rodrigues x Manuel Santos; Lacir Cordeiro x Hugo França. Pesos meio-medios: [illegible] Lira x Antonio Andrade; Helio Pereira x José Costa. Pesos galos: — [illegible] Vinagre x Aristides [illegible].

Pau de sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

Olaria x Fluminense, o melhor cotejo amadorista de hoje

Estranho como pareça

Por John Hix

FIO MISTERIOSO:

Estranho como pareça, se a um fio perfeitamente ajustado ao equador de uma esfera qualquer (seja a Terra ou uma bola de golf) se acrescentar um comprimento de seis pés, ficará ele à mesma distancia da superficie, isto é, 11.46 polegadas. Supondo-se que o circulo máximo da Terra tem aproximadamente 25 mil milhas de extensão, ou sejam, 132 milhões de pés, o diâmetro é de 42.016.806.72 pés. Acrescentando-se seis pés à circunferencia e dividindo-se o resultado por Pi (3.1416) obtem-se o novo diâmetro de 42.016.808.63 pés, isto é, 1.91 pés mais que o anterior. Isto dá uma diferença de .955 pés (11.46 polegadas) entre o raio da Terra e o do novo circulo formado pelo fio. A mesma diferença se encontrará em qualquer outra esfera, desde que ao fio se acrescente a mesma extensão e seis pés.

A seguir: — A MENOR ESTRADA DE FERRO DO MUNDO.

O Botafogo visitará o Ideal e o Flamengo recepcionará o Carioca

Os jogos marcados para hoje, em prosseguimento aos campeonatos de amadores, prometem oferecer bons espetáculos esportivos.

O quadro invicto do Botafogo irá enfrentar o Ideal, lá em cima, em Parada Lucas e o Fluminense terá um adversario perigosissimo no Olaria, aumentando ainda mais a "chance" dos leopoldinenses em virtude do jogo se realizar no gramado suburbano. O Flamengo terá no Carioca um adversario fraco.

Passemos aos jogos:

OLARIA X FLUMINENSE

Campo do Olaria.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Laert Amaral Palmeira.

Juizes de linha — Francisco Ferreira e Francisco Santos.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Zoulo Rabelo.

Juizes de linha — Gil Lessa Carvalho e Hernani Leal.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Juizes de linha — Horacio Oliveira e Humberto Tomé.

PERFORMANCES:

FLUMINENSE (3.º lugar — 13 jogos disputados, sendo 10 vitorias, 2 derrotas e 1 empate, contra o Flamengo, jogo ainda não aprovado. "Goals" a favor: 78 e contra, 15).

ADVERSARIOS E RESULTADOS:

Adversario	Resultado
Ideal	16—3
Rui barbosa	9—1
Madureira	9—0
River	5—0
Andaraí	2—1
Mavilis	5—2
S. Cristovão	6—0
Bangú	4—1
Canto do Rio	3—0
Confiança	1—2
Botafogo	0—3
América	7—1
Flamengo	1—1

OLARIA (3.º lugar, com 4 pontos perdidos. Disputou 12 jogos, ganhou, 9, perdeu 1 e empatou, 2. Fez 51 "goals" e o seu arco foi vazado 26 vezes).

ADVERSARIOS E ESCORES:

Adversario	Escore
S. Cristovão	4—2
Mavilis	2—3
Carioca	5—4
Bangú	9—3
Rui Barbosa	2—1
River	1—1
Confiança	4—3
C. do Rio	5—3
Andaraí	7—2
Vasco	1—1
Madureira	4—1
Bonsucesso	7—1

IDEAL X BOTAFOGO

Campo da Parada Lucas.

Juizes:

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Nabor Silva Junior.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Belgrano Santos.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Pedro Morais Sobrinho.

PERFORMANCES

BOTAFOGO (Lider invicto, com 13 jogos e 13 vitorias. "Goals" a favor: 88 e contra, 18).

ADVERSARIOS E RESULTADOS:

Adversario	Resultado
Mavilis	6—0
River	6—2
Confiança	6—3
América	11—0
Canto do Rio	4—0
Vasco	4—2
Bangú	12—5
Bonsucesso	8—1
Madureira	7—1
Carioca	11—2
Andaraí	9—1
Fluminense	3—0
Flamengo	2—1

IDEAL (Disputou 12 partidas, venceu 5, empatou 3 e perdeu 4. "Goals" a favor: 32 e contra, 41.

RESULTADOS E ADVERSARIOS

Adversario	Resultado
Fluminense	3—16
Bonsucesso	1—1
Confiança	1—4
Vasco	1—5
Mavilis	2—0
Flamengo	3—5
Carioca	3—1
Madureira	7—0
C. do Rio	4—3
S. Cristovão	0—0
Andaraí	4—3
América	3—3

OS DEMAIS JOGOS

Autoridades designadas para os jogos restantes da rodada:

C. R. Flamengo x Carioca S. C. — Campo do C. R. do Flamengo.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Rubens Camargo.

Juizes de linha — Idalecio Correia e Ivo T. Rosa.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Carlos Gomes Potengí.

Juizes de linra — às 15,30 horas — Juiz — Alceu Rosa Carvalho.

Juizes de linha — Jósimo F. Rocha e Jorival C. Nascimento.

Canto do Rio F. C. x Rui Barbosa F. C. — Campo do Canto do Rio F. C. — Niterói.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Paulo Câmara.

Juizes de linha — Leônidas Rougemond e Luiz Pelucio.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Paulo Mota.

Juizes de linha — Manuel Cristino e Manuel Silva.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Antonio Meneses.

Juizes de linha — Mario Ribeiro e Nelson Magioli.

Madureira A. C. x Confiança A. C. — Campo do Madureira A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Moreira Brandão.

Juizes de linha — Jorge Martins Freire e Acacio Neves.

5.a Divisão — às 14 horas — Juiz — Aristides Figueira.

Juizes de linha — Agostinho Batista e Alcebiades Silva.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Aracio Baltazar.

Juizes de linha — Alvaro Nunes e Antonio S. Ferreira.

Bangú A. C. x Andaraí A. C. — Campo do Bangú A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Hermenegildo Costa.

Juizes de linha — Carlos S. Matos e Angelino L. Medeiros.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — João Barroso Filho.

Juizes de linha — Lies Mattar e Artur H. Dapieve.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Tristão Euclides.

Juizes de linha — Edmundo R. Ferreira e Anisio de Matos.

C. R. Vasco da Gama x Bonsucesso F. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — João Aguiar.

Juizes de linha — Bernardino Taveira e Jerônimo F. Goulart.

S. Cristovão A. C. x River F. C. — Campo do S. Cristovão A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Palmerio Serejo.

Juizes de linha — Anibio Pinto Xavier e Anibal Gilberto.

O Avro excursionará a Nova Iguassú

Afim de enfrentar a equipe do E. C. Iguassú, o Avro excursionará, hoje, a Nova Iguassú. O embate está sendo esperado com grande interesse, pois, os dois esquadrões apresentam um conjunto combativo.

Tanto os locais, como os visitantes, esperam proporcionar uma partida interessante.

Salvo modificações de última hora, a equipe do Avro será a seguinte:

Portugal — Machado e Reinaldo — Cunha — Veiga e Bibí — Arí — Fraga — Otacilio — Ramos e Almir.

BASQUETEBOL — Florentino — Nelson — Hugo — Menezes e Romulo.

O diretor de esportes, pede, por nosso intermedio, o comparecimento, na sede, dos amadores acima, às 12,30 horas.

A diretoria do E. C. Iguassú recepcionará a embaixada visitante, à noite, em sua elegante sede, será levado a efeito, em homenagem ao Avro, uma noite dansante.

O França F. C. atuará, hoje, na Ilha do Governador

O França excursionará, hoje, à Ilha do Governador, para enfrentar o União F. C.

A delegação do França F. C. viajará para aquela ilha pela barca que parte do Cais Pharoux às 9 horas e seguirá assim constituida: chefe da embaixada: professor Contante Rodolfo Adenú — diretor: Antonio Rogerio Mesquita — secretario: José Barbosa Tomé — tesoureiro: Jacinto Melo — técnico: George Ribeiro — responsavel esportivo: Néca — massagista: Armando Jaú e Araken — João II, Cá-Cá e Valdemiro — Arí, Avelino, Osvaldo, Alirio e Alcindo — (aspirantes): Daulo — Filhinho e João I — Armando, Nascimento e Gumercindo — Totonio, Carlinhos, Mario, José e Renato — (reservas) Helio — Jonas — Orlando — Nilton — Nicodemo — Jaime — Rubem — Jarbas.

Iniciam-se os Campeonatos de Tenis da 3.ª e 5.ª Divisões

Se o mau tempo não persistir, serão iniciados esta manhã, os Campeonatos de Tenis da 3ª e 5ª divisões. Os jogos fixados pela tabela são os seguintes:

5ª CLASSE — Tijuca A x Tijuca B — nas quadras cajutís; Botafogo A x Botafogo B — no Leme; Caiçaras x Carioca — Na lagoa, ilha dos Caiçaras; Canto do Rio x Vasco — em Niterói.

3ª CLASSE — Fluminense A x Fluminense B — em Laranjeiras; Vasco da Gama x Tijuca — em S. Januario e Country Clube x Botafogo — em Ipanema.

As 15 horas no Fluminense jogarão as equipes do Country Clube e Canto do Rio pela taça "Prefeitura do Distrito Federal".

CAMPEONATO COLEGIAL DE FUTEBOL

OS JOGOS DE HOJE À TARDE NO CAMPO DO CONFIANÇA

O Campeonato Colegial de Futebol, promovido pelo América F. Clube, prosseguirá, na tarde de hoje, tendo como local dos encontros o campo do Confiança A. C., sito à rua General Silva Teles.

As 13 horas o Ginasio Ramos enfrentará o Instituto Freycinet. Ambos são perdedores e jogarão suas últimas esperanças no certame rubro. As 15 horas, o Colegio Otati bater-se-á com o Ateneu São Luis, no último encontro preliminar.

OS QUADROS

As equipes deverão formar com a seguinte constituição:

Instituto Freycinet — Divino; Casemiro e Dalmo; Raimundo, Rodrigues e Alberto; Ivan, Ciena, Jorge, Haroldo e Raul.

Ginasio Ramos — Chico; Didico e Baiano; Zezito, Adalberto e Manuel; Luiz, Felix, Paulo, Djalma e Mimica.

Colegio Otati — Silvinho; Vito e Paulo; Nelson, Manuel e Bindi; Lincoln, Antonio, Hamilton, Claudio e Hugo.

Ateneu São Luiz — Reinaldo; Zé Maria e Hugo; René, Arlindo e Ravache; Carlos, Nilton, Antonio, Valdir e Orlando.

A RODADA DE AMANHÃ

Para amanhã, a tabela do certame "americano" designa mais três jogos, todos cercados do maior interesse. O Ginasio Vera-Cruz medirá forças com o Instituto Roscio pertencendo ambos à chave dos perdedores. Duas serão as partidas da chave dos vencedores: Instituto La-Fayette x Academia S. Francisco e Colegio Andrade x Colegio Batista. Para os jogos de amanhã foram designados os seguintes juizes da F. M. F.: Mario Faccini, Antonio Meneses e Paulo Câmara.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Cia. Jouvet. - As 16 hs. - "Le medecin malgré lui" e "L'ocasion".
- GINASTICO - 43-4390. "Comedia Brasileira". - As 15 e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - As 15, 20 e 22 hs. - "O vendedor de ilusões".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - As 15 e 22,hs. - - "Amor...".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - As 15, 20 e 22 hs. - "A Barbada".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Walter Pinto. - As 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Rumo a Berlim".
- REPÚBLICA - 23-0271. Cia. Beatriz Costa. - As 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Ofensiva da Primavera".
- CARLOS GOMES - 22-7581. - Cia. Araci Cortes. - As 15, 20 e 22 hs. - "Alerta, Brasil!".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Mulher Fatidica".
- COLONIAL - 42-6512. "... E as Luzes Brilharão Outra Vez" e "Que Espere o Céu".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Precisa-se de Um Marido".
- METRO - 22-6490. "Romeu e Julieta".
- ODEON - 22-1508. "Odio no Coração".
- O. K. - 42-9525. "A Queda da Bastilha".
- PATHÉ - 22-8795. "Como Era Verde o Meu Vale".
- PLAZA - 22-1097. "Você Me Pertence".
- REX - 22-0327. "Escravo de Um Erro".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543. "Tempestades d'Alma" (I. até 14).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Aventuras de Robin Hood" e "Ruas do Oriente" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 42-3145. "O Sargento Madden" (I. até 14 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos) e "O Jovem Buffalo Bill" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Sob o Luar de Miami" e "Quando a Mulher Vira Bicho".
- IDEAL - 42-1218. "O Trovador da Liberdade".
- IRIS - 42-0763. "Quem Matou Vicky?" (I. até 10 anos) e "O Vaqueiro e a Loura".
- LAPA - 22-2543. "O Morro dos Ventos Uivantes".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Ninotchka".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos) e "Melodia Roubada".
- MODERNO - 22-7979. "As Três Noites de Eva" e "Defensor do Povo" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4983. "Dona do Seu Destino" e "Melodia Para Três".
- ÓPERA - 22-5403. "O Lobishomem" (I. até 18 anos).
- PARISIENSE - 22-0133. "Fuzileiros da Fuzarca".
- POPULAR - 43-1854. "Sorte de Cabo de Esquadra", "Ao Sul de Taiti" e "As Jóias do Imperador" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "Paris Está Chamando" e "Cavaleiro da Montanha" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Banana da Terra" e "Luar e Melodia".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Lembra-te Daquele Dia...".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Esposa Modelo" e "Legenda do Vale da Morte" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "A Noiva Caiu do Céu".
- AMERICANO - 47-2803. "Um Yankee na RAF".
- APOLO - 48-4693. "A Tia de Carlito".
- AVENIDA - 48-1667. "Bandeirantes do Norte" (I. até 14).
- ASTORIA - "Você Me Pertence".
- BANDEIRA - 28-7575. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Jennie" e "O Rei do Terror" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Odio no Coração".
- CATUMBÍ - 22-3681. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos) e "Casamento de Ocasião".
- COLISEU - 29-8753. "Raio de Sol" e "Falcão Alegre" (I. até 14 anos).
- EDISON - 29-4449. "Folia no Gelo".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Paixão Fatal" e "Piloto de Arrojo".
- FLORESTA - 26-6257. "Cidade Sinistra" e "Aguia Branca" (1.º episodio).
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Suspeita" e "A Senda dos Renegados".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Quem Matou Vicky?" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "Fantasia".
- IPANEMA - 47-3806. "Caminhando na Sombra".
- JOVIAL - 29-0552. "Uma Loura Com Açucar" e "O Rei do Terror" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Adeus Mr. Chips".
- MASCOTE - 29-0411. "Bola de Fogo".
- MODELO - 29-1578. "A Noiva Caiu do Céu".
- MEIER - 29-1222. "Testemunha Oculta" e "Bucha Para Canhão".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "O Soldado de Chocolate".
- METRO - TIJUCA - 48-0970. "O Soldado de Chocolate".
- NACIONAL - 26-6072. "Sonho Para Dois" e "Bucha Para Canhão".
- NATAL - 48-1480. "João Ratão".
- OLINDA - 48-1032. "Você Me Pertence".
- ORIENTE - 30-1131. "Barbudo da Fuzarca" e "Bandeirantes do Ar".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos) e "A Caminho do Front" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "O Homem Que Vendeu a Alma" e "Bandidos do Mar" (I. até 10 anos).
- PARA TODOS - 29-5191. "A Estrada de Santa Fé" e "Um Susto Por Minuto".
- PENHA - 30-1121. "Aloma" e "A Caveira" (1.º ep.).
- PIEDADE - 29-6533. "O Mundo é Um Teatro".
- PIRAJÁ - 47-2668. "O Mágico de Oz".
- POLITEAMA - 25-1143. "Aventuras no Oriente".
- QUINTINO - 29-8230. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "A Amazona de Tucson" e "O Rei da Policia Montada".
- REAL - 29-3467. "Um Pedacinho do Céu", "A Bela e o Monstro" e "A Volta do Bezouro Verde" (Serie).
- RITZ - 47-1202. "Fuzileiros da Fuzarca".
- ROSARIO - 30-1889. "A Noiva de Meu Marido".
- ROXY - 27-8245. "Lembra-te Daquele Dia...".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Odio no Coração".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-[illegible]25. - "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Testemunha Oculta" e "Ouro de Lei".

(Conclue na última coluna.)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Os programas para hoje

- TIJUCA - 48-4518. "Uma Loura Com Açucar".
- VARIETÉ - 27-6531. "Que Espere o Céu" e "Rivais Até à Morte" (I. até 10 anos).
- VAZ LOBO - 29-9168.
- VELO - 48-1381. "O Corsario [illegible]" (I. até 10 anos) e "O Cowboy e a Dama" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "O [illegible]rio Fantasma" (I. até 10 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. [illegible] "[illegible]mão Orquidea" e "Aloma".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos).
- GLORIA - "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos).

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Os Homens de [illegible] Vida" e "Trovoada na Campina".
- IMPERIAL - "Sorte de Cabo de Esquadra".

NITERÓI

- EDEN - "A Tia de Carlito" e "O Cowboy e a Dama" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Batalhão de [illegible]quedas" e "O Bomba de [illegible]" (I. até 10 anos).
- ODEON - "Náufragos" [illegible]